EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 27 de Abril de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.502

Primeiro anniversario do governo do dr. Adhemar de Barros

ASPECTOS, FACTOS E NUMEROS DAS REALIZAÇÕES DE 12 MEZES DE INTENSA E PROVEITOSA ADMINISTRAÇÃO

COMO SE AFFIRMA E SE MANTEM O RYTHMO ADMIRAVEL DO EXTRAORDINARIO PROGRESSO DE SÃO PAULO

AS FESTIVAS COMMEMORAÇÕES DA DATA

DR. ADHEMAR DE BARROS

São Paulo festeja hoje o primeiro anno de governo do sr. Adhemar de Barros, periodo em que de modo tão intenso se trabalhou pelo Estado e pelo Brasil. Do que foram essas actividades, conduzidas pelo sr. Interventor Federal com o impeto da sua energia joven, pormenorizadamente só o poderia dizer um completo e vasto relatorio de natureza official. Tão grande foi o esforço desenvolvido, Secretaria por Secretaria e serviço por serviço, que o rapido registo do jornal diario jamais o poderá fixar de modo sufficiente.

Recordando algumas das principaes realizações da administração actual sabemos que é inevitavel ficar em enumeração muito imperfeita. Mas, ainda quando não fossem citados pormenores, quando se contempla o quadro do progresso maravilhoso do Estado, com as finanças em dia, o credito publico restabelecido, obras de vulto em andamento, problemas de alto interesse collectivo em vias de ampla solução e as iniciativas e realizações a se multiplicarem por todos os sectores da sua vida administrativa, chega-se á conclusão de que muito está sendo proveitosamente feito para que se mantenha elle no lugar de destaque que sempre lhe coube no quadro da Federação.

Hoje, como no primeiro periodo republicano no seu dynamismo e na sua formidavel capacidade de progresso, está São Paulo apparelhado, na sua estuante e nunca desmentida brasilidade, para dar decisiva contribuição á obra da segurança e da prosperidade da communhão nacional.

E' este conjunto de circumstancias altamente significativas e promissoras que marca os aspectos civicos da celebração deste primeiro anno de governo.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Reformas como a da Penitenciaria da capital, estabelecimento conhecido no mundo todo como modelar, a do Ministerio Publico e outras, bem como a creação de novas comarcas mostram como carinhosamente se cuidou de melhorar e diffundir a distribuição da justiça.

Em materia de segurança publica não poucos melhoramentos foram introduzidos. E quando se considere que neste periodo o Estado se manteve em ordem perfeita, trabalhando e construindo, concluir-se-á que a situação é de primeira ordem e mais não se poderia desejar.

O Estado foi dotado de novo Regulamento do Transito, que tem sido objecto de attenção em outros pontos do paiz. Como medida de economia e de volta a um systema tradicional e por longos annos devidamente experimentado a Secretaria da Segurança Publica foi extincta. Restabeleceu-se a chefatura de Policia e os serviços regressaram á subordinação administrativa da Secretaria da Justiça.

SERVIÇO SOCIAL

Adquiriu este importante serviço, no decurso deste anno, o mais moderno e adeantado caracter.

Com o espirito do Estado novo foi ampliado o raio de acção dentro do qual se movia o Departamento de Serviço Social. A Carta Magna promulgada consagrou principios, para cuja applicação São Paulo desde logo se collocou na vanguarda.

A manifestação governamental paulista neste terreno não se fez esperar: "Os problemas sociaes vão ser encarados de frente", "São Paulo considera gratamente essa sua nova bandeira por um Brasil maior", "A Constituição não pode ser letra morta. Saibamos viver com ella, fazendo viver melhor os nossos irmãos infelizes", foram os primeiros gritos de alerta do homem que o Estado novo elegera para guiar os destinos de São Paulo. Effectivamente, apenas escolhido para Interventor Federal em São Paulo, o sr. Adhemar de Barros verificou, desde logo, que a preoccupação permanente de seu governo deveria ser o serviço social.

Fez uma profissão de fé publica do que realizaria. Não se diga que usou d eimagens rhetorica com o objectivo de angariar sympathias. E nem tão pouco que teve em mira ampliar programmas governamentaes, que, por excessivos, nunca se realizam. Quiz somente externar sua vocação. E a externou para realizar.

Dentro do mais puro espirito de brasilidade, aliás em consonancia com o governo federal que, no mesmo terreno avança com passo firme e decisivo, do que nos dá mostra a creação do Conselho Nacional de Serviço Social, o Interventor Adhemar de Barros faz algumas e tem em elaboração outras sabias leis, para dál-as aos seus governados, leis que, por si só, marcam um governo, se não uma época.

Terminado o periodo inicial de estudos, o governo veio dar inicio ao de realizações. A reforma parcial da lei n.º 2.497, pelo decreto n.º 9.486, de 13 de setembro de 1938, veio ampliar a acção do Departamento, de que é indice a propria mudança de nome deste que teve substituida a designação especifica de "assistencia social" pela generica de "serviço social".

O serviço social é a coordenação de todas as forças vivas que operam em favor dos necessitados, dentro de formulas scientificas, que attentam para a situação do individuo, como parcella da sociedade, nas relações deste com os semelhantes.

A actividade do serviço social estatal é de caracter suppletivo.

O Estado superintende o serviço social, em concordancia com as instituições particulares ,procurando dispôl-as de forma a operarem mais efficientemente, auxiliando-as technica e economicamente. Sua acção directa se exerce, excepcionalmente, para supprir deficiencias da actividade particular e solucionar certos problemas que, por sua natureza, só possam ser convenientemente resolvidos pelo poder publico.

Outro ponto capital da reforma emprendida pelo governo paulista e o que se refere á creação de Casas de Serviço Social, que serão installadas onde melhor convier, a criterio do governo, dentro das directrizes geraes do Departamento e das peculiaridades locaes. Essas casas são o proprio Departamento de Serviço Social, em miniatura, levado com os seus serviços, aos pontos onde se manifeste a necessidade.

Dentro desse espirito novo o Serviço Social, abrangendo a assistencia aos menores, prosegue na sua tarefa utilissima. E, além da assistencia aos menores, pratica e da familia, a dos trabalhadores, a dos desvalidos e a dos detentos e egressos das prisões.

O DEPARTAMENTO DO TRABALHO

São de iniciativas do inolvidavel Bernardino de Campos, as primeiras medidas de amparo á immigração e ao trabalho. Isto em 1907. Data de 1913 o Departamento respectivo.

Durante a nova phase do seu desenvolvimento, em 1931, o Departamento somente quanto ao movimento de assistencia judiciaria agricola, apresentou impressionante quadro da sua actuação, a saber: questões processadas amigavelmente, 2.608; judicialmente, 106. Valo rtotal das liquidações .... 4.349:175$054.

Para a obtenção desse resultado os advogados realizaram, durante o anno, 231 diligencias ás regiões mais afastadas da capital, em fazendas, principalmente situadas nas zonas de lavouras novas, em cerca de 461 localidades, gastando, para isso, 1.142 dias. Os trabalhos technicos executados attingem a apreciavel somma de 13.000. Foram estudados e encaminhados nada menos de 12.816 papeis e expedidos cerca de 11.057. Foram confeccionados 655 relatorios e 753 trabalhos diversos.

Tão enorme somma de trabalho, no seu primeiro anno de reorganização, custou ao governo apenas a quantia de 280:000$000, aproximadamente.

Durante os annos subsequentes, ainda mais se accentuou o serviço de assistencia judiciaria, como bem se vê no quadro abaixo:

Reclamações autuadas: em 1933, 692; em 1934, 2.216; em 1935, 4.330; em 1936, 4.445; em 1937, 2.850. Total: 20.733.

Questões liquidadas: amigavelmente: em 1922, 1.003; em 1933, 3.950; em 1934, 520; em 1935, 1.360; em 1936, 1.344. Total: 8.177. Judicialmente: em 1932, 16; em 1933, 658; em 1934, 24; em 1935, 201; em 1936, 401. Total: 1.300.

Trabalhadores assistidos, 4.247; empregadores attendidos, na séde, 1.046.

Valor total das liquidações, em 1932, 1.785:014$980; em 1933, 1.077:194$977; em 1934, 698:708$713; em 1935, ... 1.165:436$540; em 1936, 1.558:567$043; em 1937, 1.114:284$226. Total .... 7.339:206$479.

Papeis entrados em 1932, 7.211; em 1933, 12.883; em 1934, 3.162; em 1935, 4.995; em 1936, 5.722; em 1937, 4.266. Total, 38.239.

Papeis expedidos em 1932, 8.817; em 1933, 23.658; em 1934, 12.479; em 1935, 18.132; em 1936, 8.305; em 1937, 15.056. Total, 96.447.

Lançando-se a vista pela paizagem dos serviços de assistencia social ás massas obreiras, no paiz, é bem de verificar-se que o Estado de S. Paulo adeantou-se de maneira saliente ás demais unidades da Federação, pois que nenhuma outra possue organização semelhante, tendo a sua já servido de objecto de estudos por parte de outros Estados, como, ha pouco se evidenciou.

Muito, ainda, é de se fazer, de se ampliar os serviços já existentes, como os de fiscalização, divulgação das leis trabalhistas, o fornecimento integral das cadernetas de trabalho agricola que, sobre significar a garantia do operario, para defesa dos seus direitos, ainda representa uma das mais expressivas fontes de receita do Departamento de Trabalho.

O governo, neste anno que hoje se completa, olhou sempre com desvelo o Departamento do Trabalho.

EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Medico cheio de saber, experiencia e humanidade, o sr. Adhemar de Barros desde que assumiu o governo declarou que especial attenção daria aos problemas sanitarios. E assim o tem feito, bem como quanto ás questões fundamentaes da educação.

Os serviços de saude e instrucção vêm sendo remodeladas em larga escala. Visitando a cada passo escolas e grupos, busca o Interventor pessoalmente conhecer das necessidades da instrucção primaria para ás mesmas mais satisfatoriamente attender.

De ha muito se fazia sentir a necessidade de uma reforma nos cursos do Instituto de Educação, de modo a se aproveitarem exclusivamente os de caracter universitario, transferindo-se para organização mais adequada os demais cursos que não se afinavam com o ensino superior. Attendeu o governo do Estado á remodelação do Instituto de Educação, com o decreto em que extinguiu o Instituto e transferiu os seus cursos universitarios para a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, onde vieram a constituir a Secção de Educação.

Grande foi a celeuma que se levantou em torno do assumpto, pelas primeiras impressões em que mal se julgou da deliberação do Conselho Universitario, querendo-se ver no caso apenas os inconvenientes da suppressão de uma escola, sem se attender ás indiscutiveis vantagens que a transferencia de seus cursos proporcionava ao ensino.

Que a orientação da Universidade foi a mais acertada, provou-o depois, sobejamente, a confirmação desse acto pelo parecer do Conselho Nacional de Educação, como tambem provaram os factos, ulteriormente, que era perfeitamente acertada, deante das finalidades universitarias, a decisão do governo do Estado, tanto assim, que com a fusão da Universidade do Districto Federal com a Universidade do Brasil, aproveitaram-se varios dos Institutos de ensino daquella primeira Universidade, excluindo-se, porem, o Instituto de Educação do Rio de Janeiro, que deixou de pertencer ao systema universitario, por incompativel com os seus objectivos.

A Faculdade de Medicina, a Polytechnica, a Faculdade de Philosophia e os demais orgams do ensino, vêm sendo dotados de grandes melhoramentos.

HOSPITAL DE CLINICAS

Por iniciativa do sr. Adhemar de Barros, teve a nossa Faculdade transformada em esplendida realidade a justa aspiração dos seus corpos docente e discente — a construcção do Hospital de Clinicas, cuja pedra fundamental foi lançada em 18 de setembro de 1938.

Necessidade imprescindivel para a perfeita harmonia e efficiencia do ensino medico, virá o Hospital das Clinicas beneficiar a assistencia publica hospitalar, equiparando ao perfeito ensino basico o das clinicas que, dotado de moderna apparelhagem e installações condignas, contribuirá para elevar cada vez mais as gloriosas tradições da Faculdade.

Terá mil leitos e essa bella e humanitaria realização muito contribuirá para a solução do problema hospitalar no Estado.

PATHOLOGIA EXPERIMENTAL

No Departamento de Anatomia Pathologica foi creada uma secção de Pathologia Experimental, afim de que a Experimentação da Faculdade pudesse ser levada a effeito dentro das modernas exigencias dessa imprescindivel modalidade da investigação medica. Correlatamente foi construido um novo Biotherio para pequenos animaes, estando em reformas o antigo que era por demais pequeno e inadequado.

Esta constitue uma das mais uteis creações scientificas do governo actual, decerto a primeira no genero do paiz.

OUTRAS INICIATIVAS NA SAUDE PUBLICA

Com a creação do Departamento de Saudé, alçado nos moldes mais modernos, e reorganização do Serviço dos Centros de Saude, dá a São Paulo um mecanismo de assistencia sanitaria racionalizado, efficiente e pratico, correspondente ás actuaes necessidades do Estado. Os grandes hospitaes "Emilio Ribas", Sanatorio do Mandaquy, o Hospital Sanatorio das Crianças Tuberculosas, completam essa obra que bem merece a perenne gratidão dos paulistas.

Do Hospital de Clinicas póde a população paulista vêr suas grandiosas proporções, pois as obras, atacadas com vigor, fiscalizadas pessoalmente pelo sr. Adhemar de Barros, estão muito avançadas.

Entre outros actos, destacamos, no Departamento da Saude Publica, os seguintes: creação do Departamento de Saude, reorganização dos serviços da Febre Amarella, creação do Departamento de Anatomia Pathologica, reorganização dos Centros de Saude, do Instituto de Assistencia a Psychopathas; reorganização do Serviço de Assistencia Hospitalar, de Alimentação Publica, Instituto de Hygiene; creação da Secção de Engenharia Sanitaria, da Secção Technica da Prophylaxia e Educação Sanitaria; organização da Divisão Administrativa do Departamento de Saude, da Secção do Trachoma; os serviços de Laboratorio da Saude Publica, a Secção de Hygiene do Trabalho, o Serviço da Prophylaxia da Malaria e da Lepra, a Secção de Hygiene da Criança, a Secção Technica de Estatistica Sanitaria, as secções de Transportes da Secretaria, a Superintendencia da Saude Escolar, o serviço da Prophylaxia do Pemphygo; organiza a Secção da Tuberculose, reorganiza o Departamento de Educação Physica; orienta o escotismo, crêa a secção de Medicina Experimental do Butantan, a Inspectoria Geral do Serviço Dentario.

E' um trabalho intenso e proveitosissimo, como se vê, o realizado neste importante sector da administração.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Sendo a pasta em que se agrupam os mais importantes departamentos publicos de assistencia ás forças productoras do Estado, a Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, deu impulso a innumeras iniciativas de grande importancia para a economia estadual.

DEPARTAMENTO GEOGRAPHICO E GEOLOGICO

A 21 de maio de 1938, foi promulgado o decreto 9.180, que modificou a organização do Departamento Geographico e Geologico do Estado, extinguindo as Sub-Directorias do Serviço Geographico e do Serviço Geologico e supprimindo os cargos respectivos, de sub-director.

As secções que constituiam aquellas sub-directorias foram mantidas, entretanto, passando a subordinar-se directamente ao director superintendente do Departamento.

A 22 de agosto do mesmo anno, foi creada, no Departamento Geographico e Geologico, uma Secção de Fiscalização, Concessão e Cadastro de Minas, de relevante importancia para o Estado, conhecidas, como bem o são, as possibilidades de São Paulo com referencia ás riquezas do sub-solo.

CREAÇÃO DO INSTITUTO GEOGRAPHICO E GEOLOGICO

Completando todas as providencias tomadas para o melhor apparelhamento do Departamento Geographico e Geologico, o governo do Estado resolveu, nos ultimos dias de dezembro p. passado, reorganizar aquella repartição, collocando-a em condições novas, mais condizentes com a situação actual dos serviços que deve realizar e em correspondencia directa com a importancia alcançada, dentro dos principios da Constituição de 10 de novembro, pelas funcções antigamente conferidas ao Departamento.

CULTURA DO MILHO

A 27 de julho de 1938, foi aberto no Thesouro do Estado o credito especial de 100:000$000, á Secretaria da Agricultura, para attender ás despesas com acquisição e installação de quatro machinas, com caracteristicas especiaes para rebeneficiamento de milho, e de 3 apparelhos destinados á determinação da humidade do milho a ser exportado.

O regulamento do beneficiamento da embalagem, da classificação e da fiscalização de transito do milho destinado á exportação foi approvado a 22 de setembro de 1938, vindo normalizar a situação em que se achavam os mesmos serviços, na falta de disposições para sua execução.

Têm sido os mais beneficos os resultados alcançados pelo regulamento, que deu á exportação do milho a homogeneidade imprescindivel á conquista de novos mercados e á intensificação das nossas vendas aos antigos compradores.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA MANDIOCA

Dando proseguimento aos estudos realizados pelos orgams technicos e considerando as necessidades decorrentes da deficiencia de apparelhamento, foi aberto, a 27 de julho de 1938, um credito especial para a compra de um lavador e uma prensa precisos para se poder levar a effeito o estudo da industrialização da mandioca.

O Instituto Agronomico do Estado, situado em Campinas, tem dado á publicidade os resultados das observações de suas secções especializadas, que justificam plenamente as iniciativas do governo paulista, amparando as primeiras experiencias.

OUTRAS INICIATIVAS

Foram melhoradas as condições de transporte maritimo no litoral do Estado.

Foi feita, de accôrdo com as estipulações legaes e como as novas circumstancias exigiam a revisão do quadro territorial do Estado.

Foi organizado o Regulamento da exportação das frutas citricas, para melhor cuidar desta importante riqueza paulista.

O desenvolvimento da industria pecuaria vem merecendo attenções especiaes.

E, como estas, diversas outras medidas estão sendo executadas, ou estudadas, para melhor amparo das forças economicas do Estado.

DEERGUIMENTO ECONOMICO DO VALLE DO PARAHYBA

A obra de reerguimento do Valle do Parahyba merece referencia especial.

(Continua na 2.ª pagina).

Primeiro anniversario do governo do dr. Adhemar de Barros

(Conclusão da 1.ª pagina).

Quem sabe o papel que representou, em outras éras, o Valle do Parahyba na formação da nacionalidade, na tarefa de conquista physica do nosso sólo e na elaboração de valores politicos, tanto no Imperio como na Republica, não poderá senão desalentar-se deante do abandono em que se encontrava e nada o justificava.

Os seus valles e espigões ostentam um sólo variado, em que predominam as terras arenosas, brancas misturadas com largas areas vermelhas e barrentas, salpicadas, aqui e acolá de sapé. Terra bôa, como se vê. Tão bôa que, desde as primeiras explorações, muito produziu e a muita gente enriqueceu. Ahi se estabeleceram, até as proximidades de Piratininga, os primeiros fazendeiros de café. Pelas planicies e encostas os talhões de rubiaceas, ha um seculo atrás se alastravam, invadindo o horizonte, em direcção ao planalto, estacando ante as primeiras noruegas e garoas da Serra de Guararema.

Durante longos annos a exploração do sólo fôra sem tréguas. Ao cafeeiro assistia o direito de tudo sugar e nada restituir. E como o sólo aravel não é mina de ferro, nem de carvão, veio o desequilibrio e, em seguida, a "debacle". A perda constante da selva, a falta constante de adubos, fizeram o resto. Nenhuma taboa de salvação, nenhuma outra cultura sobre o sólo torturado. Nem cereaes, nem canna, nem fumo, nem frutas. As pragas, o desanimo, a ignorancia foram a pá de cal. Mas, o Brasil era grande e as terras virgens abundavam e seduziam. Para lá se foram os mais corajosos, rumo ao "sertão virgem e pujante". Assim começou o exodo e o abandono!

Já não era mais o valle de ouro. Não dava mais café... Para os que pensam, porém, para os que observam, estudam e acreditam nas forças eternas da natureza e da sciencia, o valle habitado por uma raça, robusta, não morrera nem poderia morrer.

Ora, constatando essas necessidades, o impeto renovador da idéa nova comprehendeu integralmente esses problemas e propôz-se a destruir essa lenda. Como bem estatue o decreto assignado pelo Interventor Adhemar de Barros, num de seus considerandos, "o governo do Estado de São Paulo, sob a inspiração dos postulados do Estado novo, não concorda em que sejam attribuidos a nenhuma parte do seu territorio conceitos taes como região esgotada, terra cansada e zona de cidades mortas; muito menos aquella possuidora de uma secular tradição historica de operosidade e civismo".

Com as medidas tomadas o Valle do Parahyba voltará ao antigo esplendor agricola.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Ainda recentemente foi lançado o marco inicial da "Via Anchieta" a nova e tão necessaria rodovia, de perfeitas condições technicas, que ligará S. Paulo a Santos. O governo tomou todas as medidas de caracter financeiro para ampliar e aperfeiçoar a rêde rodoviaria do Estado.

A Estrada de Ferro Sorocabana, joia do patrimonio de São Paulo, desenvolve-se e melhora todos os dias, mantendo o lugar de "estrada padrão" para as nossas ferrovias de bitola estreita.

E aqui temos que nos deter. Porque o espaço de que dispomos infelizmente não comporta a menção das obras de toda especie — estradas, pontes, obras de árte, construcção e reparação de edificios, alguns de alta importancia technica, — a que se entrega, na capital e no interior do Estado, a Secretaria da Viação.

Convem não perder de vista que nesta Secretaria, em silencio, mas com enorme utilidade, muito está sendo construido para a grandeza e o progresso de São Paulo.

FAZENDA E ORÇAMENTO

Basta, aqui, assignalar, que a ordem financeira foi restabelecida. O Thesouro voltou á rigorosa pontualidade dos pagamentos. As apolices, como indice dessa notavel obra de reerguimento e regularização, cotam-se acima do par.

Casos difficeis de cobranças de taxas e impostos herdados de administrações anteriores — como o da taxa de agua da capital — foram solucionados não só com justiça, mas dentro de formoso criterio democratico, isto é, com a collaboração dos proprios contribuintes, chamados a opinar.

E no orçamento do anno corrente, que attinge a casa do milhão se espelha a possança economica de S. Paulo.

De accôrdo com as medidas de caracter financeiro no orçamento do Estado de 1939 figuraram todas as fontes de renda e todas as despesas, inclusive as das empresas industriaes, como a Estrada de Ferro Sorocabana, a Estrada de Ferro Araraquara, a de Campos de Jordão, o Tramway da Cantareira e a Repartição de Aguas e Esgotos, que nos orçamentos dos annos anteriores (1936-1938) appareciam apenas com o seu liquido, vindo as discriminações em orçamentos separados.

O orçamento voltou, assim, a ser uno, restabelecendo-se a bôa tradição da contabilidade do Estado.

Aliás esse dispositivo da lei de caracter financeiro do Estado antecipou-se de quatro mezes ao recente decreto-lei federal n. 1.202, que tornou essa norma obrigatoria para o paiz todo.

Unificado o orçamento do Estado, em 1939, parece, á primeira vista, de sua leitura, que houve grande majoração de receita e de despesa, em relação ao orçamento de 1938. Mas, na realidade, tal facto não se deu. Para comproval-o é bastante accrescentar ao de 1938 as parcellas referentes aos orçamentos das empresas industriaes.

O resultado será então o seguinte:

RECEITA PREVISTA

1938	847.850:764$800
1939	947.339:205$000

DESPESA FIXADA

1938	946.267:236$225
1939	1.005.412:593$840

A differença de despesa provem unido do reforço de verbas insufficientes no orçamento de 1938, que deram causa a abertura de creditos supplementares.

Chegou-se, como se vê, a um orçamento technicamente perfeito.

COMO S. PAULO CRESCE MAGNIFICAMENTE

As cifras e factos que agora se seguem constam de valioso trabalho organizado pela Secção Technica da Secretaria Geral do Conselho de Expansão Economica, creado pelo governo actual. Em taes factos e cifras se documenta como São Paulo, no seu permanente e feliz dynamismo, cresce magnificamente.

COMMERCIO EXTERIOR

A exportação de productos brasileiros, pelo porto de Santos, nos nove primeiros mezes da administração Adhemar de Barros, registou o volume de 1.301.263 toneladas, no valor de ...... 2.220.359 contos de réis, ou 15.686.987 libras ouro; a importação, pelo mesmo porto, nesse mesmo periodo, registou 1.177.707 toneladas, no valor de .... 1.398.457 contos ou 9.661.249 libras-ouro.

Do exposto se verifica que o saldo proporcionado á balança brasileira pelo porto de Santos foi nesse periodo de 123.556 toneladas de productos, no valor de 823.902 contos ou 6.025.738 libras-ouro.

CAFE' E ALGODÃO

Como base principal do activo da balança commercial do porto de Santos, destacam-se o café e o algodão. De maio a fevereiro de 1937-38, a exportação de café e algodão assignalaram, respectivamente, 401.265 toneladas e 146.899. De maio a fevereiro de 1938-39, isto é, no periodo de governo do dr. Adhemar de Barros, essas cifras se elevaram, tambem, respectivamente, para o café e algodão em 555.038 e 209.203 toneladas. Houve, portanto, entre o periodo anterior e o actual da administração de 10 mezes, um augmento de exportação no café de mais de 150 mil toneladas e no algodão de mais de 60 mil.

Embora a reducção da taxa sobre o café (novembro de 1937) facilitasse a exportação desse producto neste periodo, dentre os factores que analysamos e vamos analysar, e que faz do expressivo indice de augmento da exportação algodoeira, não ha duvida que o café registaria tambem, independentemente daquella medida, maior exportação entre uma e outra época administrativa.

COMMERCIO DE CABOTAGEM

Não menos interessante foi o commercio de cabotagem do porto de Santos no periodo comprehendido de maio de 1938 a janeiro de 1939, comparado com identicos mezes de 1937-38. Nos nove primeiros mezes da administração Adhemar de Barros a exportação attingiu 143.805 toneladas no valor de 519.000 contos, contra 134.405 toneladas no valor de 525.045 contos de réis de identico periodo do anno anterior.

A importação alcançou em 1938-39, 427.211 toneladas, no valor de 387.015 contos; contra 367.026 toneladas, no valor de 406.968 contos de réis no periodo passado. O saldo, portanto, do commercio de cabotagem do porto de Santos, foi nesta administração de menos 283.308 toneladas no volume e, mais 132.256 contos, no valor; contra, menos 232.621 toneladas no volume e, mais 118.077 contos, no valor, em identico periodo anterior.

MOVIMENTO BANCARIO

Em maio de 1937, os bancos, casas bancarias da capital e do interior registavam no Estado de São Paulo ...... 1.169.455 contos de réis de letras descontadas. Em fevereiro de 1938, isto é, 10 mezes depois, esse total se elevou para 1.237.606 contos, com um augmento, portanto, de menos de 50 mil contos. Os emprestimos em conta-corrente que em maio de 1937 registavam .... 1.841.216 contos, cahiram 10 mezes depois, em fevereiro, para 1.809.949 contos de réis, isto é, mais de 32 mil contos de retrahimento.

Vejamos agora o periodo de 10 mezes da actual administração.

Em maio de 1938, as letras descontadas pelos bancos da capital e do interior do Estado, registavam 1.288.657 contos, elevando-se em fevereiro, deste anno, 10 mezes depois, a 1.396.486 contos de réis, augmentando, portanto, de cerca de 130.000 contos. Os emprestimos em conta-corrente neste periodo se elevaram de 1.877.527 contos em maio de 1938, para 1.881.732 contos de réis de fevereiro deste anno. Nesta rubrica o augmento verificado foi, portanto, de cerca de 110.000 contos. As facilidades de credito das duas contas neste periodo de governo augmentaram pois de quasi 240.000 contos de réis, o que prova sobejamente a confiança dos bancos nos negocios particulares.

CHEQUES COMPENSADOS

O movimento de cheques compensados em São Paulo e Santos apresentam nos dez primeiros mezes da administração actual, cifras bastante significativas, uma vez confrontadas com as de identico periodo anterior.

De maio a fevereiro de 1938-39, as transacções por intermedio dos bancos das duas importantes praças, obrigaram á manipulação de 895.132 cheques no valor total de 10.772.926 contos de réis; contra, 805.411 cheques, no total de 9.757.436 contos de réis de identico periodo anterior. Houve, assim, um augmento de um milhão de contos em favor desta administração, em face do que se registou a média de augmento de 100 mil contos por mez, na manipulação bancaria dos capitaes.

TITULOS PROTESTADOS

De maio de 1938 a fevereiro de 1939 — 10 primeiros mezes da administração Adhemar de Barros, os titulos protestados pelos cartorios da capital sommaram 1.264 contos de réis, emquanto que em identico periodo de 10 mezes, anterior, esse total era de 4.924 contos de réis. O valor dos titulos protestados cahiu pois de 3.700 contos ou cerca de 75%.

CONSTRUCÇÕES NA CAPITAL

Nos dez primeiros mezes da administração actual, foram autorizados pela Prefeitura 4.738 habitações e 578 outras construcções, num total de 5.316 licenciamentos; contra o total de 4.430 licenciamentos de identico periodo anterior distribuidos em 3.833 moradias e 497 outras construcções.

FINANÇAS

De maio de 1938 a fevereiro de 1939, a Bolsa Official de Valores de São Paulo realizou operações de titulos publicos e particulares, num total de .. 237.391 contos; contra 200.524 contos de identico periodo de 10 mezes, anterior. Houve, portanto, um augmento de 37.000 contos nos negocios da Bolsa, numa média de 3.700 contos por mez, a mais.

Não menos significativas são as cifras da arrecadação estadual dos impostos de "vendas e consignações" e de transmissão "inter-vivos", nos dez primeiros mezes do actual governo, em confronto com identico periodo anterior. Neste, o primeiro attingiu 226.535 contos e o segundo 44.355 contos. Observa-se que a arrecadação dos 10 mezes deste governo melhorou sobre identico periodo anterior em mais de 50 mil contos, na primeira verba e, mais de 4 mil, na segunda.

Cerca de 50 mil contos augmentou tambem a arrecadação federal do imposto do consumo em S. Paulo, no periodo de 10 mezes desta administração sobre egual periodo anterior. Emquanto que este registou 155.916 contos, aquelle pôde alcançar em fevereiro deste anno uma cifra de 202.459 contos.

Sem contar os impostos municipaes bem como impostos federaes e do Estado, as duas rubricas que assignalámos atrás, registaram um augmento de 10 mezes de 100 mil contos, na média de 10 mil contos por mez.

Eis, num anno de governo, alguns dos aspectos da contribuição de São Paulo para o progresso do Brazil.

—:*:—

PROGRAMMA DOS FESTEJOS DE HOJE

9,00 horas — Missa no Palacio Campos Elyseos.
10,00 horas — Inauguração do Palacio das Municipalidades.
12,00 horas — Almoço dos Prefeitos ao sr. Interventor Federal, Secretarios de Estado e Imprensa, no Automovel Clube.
15,00 horas — Desfile militar, collegial, esportivo e operario, na avenida São João.
18 ás 20 hs. — Recepção em Palacio.
20 ás 21 hs. — "Hora do Brasil": Programma especial com grandes valores artisticos. — Breve relatorio da administração do dr. Adhemar de Barros.
21,00 horas — Sessão solenne no Theatro Municipal.
22,00 horas — Fogos de artificios no Parque Anhangabahú.

* * *

Pontos de concentração dos que forem tomar parte nos desfiles:

Força do Exercito — Praça do Correio até rua D. José de Barros.
Força Publica — Idem.
Tiros de Santos — Rua Cap. Salomão até largo Paysandú.
Tiros da capital — Largo Paysandú até Antonio de Godoy e Visconde do Rio Branco.
Escolares — Largo do Arouche, praça da Republica, rua 24 de Maio e Conselheiro Chrispiniano.
Esportes Militares — Rua Anhangabahú.
Esportes Civis — Parque Anhangabahú.
Syndicatos — Palacio das Industrias, Mercado Municipal até rua Anhangabahú.

BANDAS DE MUSICA

Largo da Misericordia, com um grande tablado com duas bandas de musica.

Largo São José do Belém e praça Marechal Deodoro — uma banda de musica em cada praça e 3 no Parque Anhangabahú, sendo uma do Exercito, Guarda Civil e outra particular.

Funccionarão as fontes do Monumento do Ypiranga.

Os festejos de hoje

MISSA NO PALACIO DO GOVERNO — ALMOÇO NO AUTOMOVEL CLUBE — INAUGURAÇÃO DO PALACIO DAS MUNICIPALIDADES — DESFILE NA AVENIDA SÃO JOÃO — RECEPÇÃO NOS CAMPOS ELYSEOS — SESSÃO SOLENNE NO THEATRO MUNICIPAL — OUTRAS NOTAS

O desenvolvimento do programma organizado pela Commissão de Festejos terá inicio, ás 9 horas, com uma missa solenne, officiada pelo padre jesuita Irineu Cursino, da Egreja de São Gonçalo, num dos salões do Palacio dos Campos Elyseos e a que assistirão, além do sr. Adhemar de Barros, sua esposa e respectivas familias, os Secretarios do Estado, componentes das casas Civil e Militar, altos representantes do mundo official, das classes militares, do corpo consular e da sociedade paulistana.

A's 10 horas será inaugurado o Palacio das Municipalidades, falando por essa occasião o director-geral desse Departamento. A' mesma hora, o Departamento de Educação fará entrega de 50.000 cartilhas aos directores e professores de escolas estrangeiras, para uso de seus alumnos.

A's 12 horas, será realizado no salão de banquetes do Automovel Clube, o grande almoço de 350 talheres que os Prefeitos do Estado vão offerecer ao Interventor Adhemar de Barros e aos Secretarios de Estado.

A's 15 horas haverá, na avenida S. João, um desfile militar, collegial, esportivo e operario, em que tomarão parte tropas do Exercito e da Força Publica; alumnos das escolas publicas e particulares, primarias, secundarias e superiores, em numero de 20.000. Os Tiros de Guerra desta capital e de Santos; os athletas do Exercito, da Força Publica e do Departamento de Educação Physica do Estado; e o elemento trabalhista representando a totalidade dos syndicatos de empregados existentes nesta capital e nas cidades vizinhas; syndicatos das classes patronaes, associações e sociedades representantes das classes conservadoras e o povo em geral.

A's 18 horas, recepção no Palacio dos Campos Elyseos, onde serão recebidas todas as pessôas que desejarem cumprimentar o Chefe do governo paulista. Terminada a recepção, ás 20 horas, iniciar-se-á logo a seguir, a "Hora do Brasil", que hoje, por uma deferencia toda especial do Departamento Nacional de Propaganda, vae ser irradiada desta capital, com um programma organizado pelo Departamento de Propaganda do Estado e em que tomam parte grandes valores artisticos. No desenvolvimento desse programma, será feito, tambem, um breve relato da administração Adhemar de Barros, dando uma impressão de conjunto de todas as iniciativas do governante paulista.

A's 21 horas, o Theatro Municipal abrirá suas portas para a sessão solenne que ali vae realizar-se em homenagem a s. exc., devendo falar, por essa occasião, o Interventor Adhemar de Barros, que será saudado pelo dr. Carlos Cyrillo Junior. Abrindo a sessão, a Banda de Musica da Força Publica executará o Hymno Nacional, seguindo-se a "Ouverture" do "Guarany", de Carlos Gomes. Após a oração do sr. Cyrillo Junior, a mesma banda de musica tocará o "Alvorada", de Schiavo.

Terminada a sessão solenne, o Interventor Adhemar de Barros, Secretarios de Estado e demais pessôas gradas, seguirão para o Parque do Anhangabahú, afim de assistirem aos fogos de artificio que ali vão ser queimados.

Além dos festejos constantes do programma geral, a commissão mandou construir um grande tablado, com capacidade para 1.000 pares, no largo da Concordia e ahi tocarão duas bandas de musica; no largo do Belém, outra banda de musica fará ouvir-se durante varias horas da noite, o mesmo acontecendo na praça Marechal Deodoro; no Parque Anhangabahú tocarão, antes dos fogos de artificio, tres bandas de musica: uma do Exercito, outra da Guarda Civil e outra particular.

NOVAS ADHESÕES

Enviaram suas adhesões á Commissão Organizadora, tendo sido incluidas na lista já publicada dos Syndicatos e Associações, patronaes e de empregados, mais as seguintes organizações: Sociedade Rural Brasileira, Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens de São Paulo, Syndicato dos Despachantes Municipaes e Estaduaes, Syndicato das Parteiras, Syndicato dos Conductores de Vehiculos, Syndicato dos Operarios da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, Syndicato dos Empregados dos Cemiterios do Estado de São Paulo. União dos Vaqueiros de São Paulo. Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos, Syndicato dos Operarios de Frigorificos de São Paulo, Syndicato dos Conductores e Ferroviarios da Mogyana, Syndicato de Officios Varios de São João da Bôa Vista, Syndicato dos Operarios Graphicos de São João da Bôa Vista, Syndicato dos Ferroviarios de S. João da Bôa Vista, Syndicato dos Marceneiros e Carpinteiros de S. João da Bôa Vista, Syndicato dos Corretores de Algodão.

DESFILE NA AVENIDA S. JOÃO

No Parque Anhangabahu', do lado da rua Formosa, será feita hoje, ás 14 horas, a concentração das entidades e clubes de esporte e gymnastica que, sob a direcção do Departamento de Educação Physica vão tomar parte no desfile em homenagem ao dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em São Paulo.

O desfile, na parte esportiva, será puxado pela Escola Superior de Educação Physica e pela Escola de Educação Physica da Força Publica, sendo adoptado para essas escolas e para todas as federações e clubes o uniforme esportivo, podendo os athletas, esgrimistas, remadores, cyclistas e outros militantes desfilar com seu material proprio, não sendo permittido, porém, apresentar material que não possa ser transportado individualmente.

Cada entidade ou clube desfilará com suas bandeiras, estandartes e flammulas especiaes, mas só a Escola Superior de Educação Physica conduzirá o pavilhão nacional, devendo ainda cada entidade ou clube desfilar com seu distico proprio, apenas com a menção do seu nome e data da fundação.

O desfile deve desenvolver-se da praça do Correio até á praça Marechal Deodoro, onde os seus elementos se dispersarão, á medida que a forem attingindo.

Deram sua adhesão ao Departamento os seguintes clubes e entidades:

Associação Athletica Belem, Aluminio Couraça F. C., Clube Lusitano, C. A. São Paulo Gaz, Clube Athletico Hespanha, Clube Recreativo Fabrica Brasileira de Sedas, Associação Allemã de Esportes, Clube Esperia, Elevadores Atlas F. C., União Democraticos F. C., Everest F. C., São Paulo F. C., Liga Paulista de Athletismo, Liga Esportiva Commercio e Industria, São Paulo Railway F. C., Liga Bancaria de Esportes Athleticos, A. A. Recreativa União Bom Retiro, Athletico Bangu' F. C., A. Empregados no Commercio de São Paulo F. C., Federação Ju-Ken-Do, Federação Paulista de Natação, Federação Paulista de Bola ao Cesto, Federação Paulista de Pugillismo, Federação Paulista de Tennis, Fenianos F. C., Regente Feijó, F. C., Bello Horizonte F. C., Israelitas Macalel F. C., Imprensa Official F. C., Light e Power F. C., Dalmacia F. C., E. C. Corinthians Paulista, Coração de Bronze F. C., Centro da Corôa F. C., Associação Christã de Moços, A. Athletica Guayau'na, Drogazil F. C., Cappellificio Crespi F. C., Flor do Braz F. C., A. A. Fidalgo, Clube Germania, Clube Tietê-São Paulo, Clube Telephonica, Onze Milicianos F. C., Madrid F. C., Organização Nacional Desportiva, Associação R. Portugueza, A. São Paulo, União dos Operarios F. C., C. A. 14 de Julho, Clube Esportivo Penha, União Silva Telles F. C., Soc. Palestra Italia, A. A. Paulistana, A. A. Mocidade Villa Marianna, Independente Carandiru' F. C., Italo-Lusitano F. C., Palmeiras de Sant'Anna F. C., A. A. Guarany, União Guarany F. C., Liga Paulista de Futebol do Estado de São Paulo.

A Organização Nacional Esportiva, a A. A. São Paulo, o Esporte Clube Germania e a A. A. Guarany, desfilarão com uniformes de esgrima, cyclismo, com secção de motocycletas, remo e bola ao cesto.

Todos os inspectores do Departamento de Educação Physica devem estar no tendenod-se com o sr. prof. Mario Nulocal da concentração, ás 14 horas, enviços que lhes cabem no desfile.

Todas as inspectoras do Departanes de Sousa, relativamente aos sermento devem comparecer ás 13 horas e meia, no predio n.º 1.008 da alameda Glette, com seus uniformes esportivos.

AS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE QUE SE FARÃO REPRESENTAR NAS FESTIVIDADES DE HOJE

Attendendo ao convite da commissão promotora das homenagens que serão prestadas ao Interventor Adhemar de Barros, far-se-ão representar em todas as solennidades, as seguintes entidades das classes conservadoras:

Associação Commercial de S. Paulo, Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Associação Commercial dos Varejistas, Associação Commercial de Araçatuba, Associação Commercial e Industrial de Araras, Associação Commercial de Avaré, Associação Commercial de Bauru', Associação Commercial e Industrial de Barretos, Associação Commercial de Guararapes, Associação Commercial de Itapetininga, Associação Commercial de Jahu', Associação Commercial e Industrial de Mattão, Associação Commercial, Industrial e Agricola de Rio Preto, Associação Commercial de São Roque, Associação Commercial e Industrial do Municipio de Santo André, Associação Commercial de Taubaté, Associação Commercial de Tatuhy, Associação dos Proprietarios de Bars Cafés Restaurantes e Congeneres de S. Paulo, Associação dos Proprietarios de Padarias de S. Paulo, Bolsa de Cereaes, Bolsa Official de Valores, Camara Syndical dos Corretores, Centro Commercial dos Varejistas de Santos, Centro dos Commissarios de Café, Syndicato dos Corretores de Algodão do Estado de São Paulo, Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos, Syndicato dos Exportadores de Algodão do Estado de São Paulo, Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos, Syndicato Paulista dos Usineiros de Algodão, e União dos Lavradores de Algodão.

A PARTICIPAÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL

Devidamente uniformizados, tomarão parte no grande desfile de hoje, cerca de 2.500 alumnos dos seguintes estabelecimentos de ensino profissional da capital: Instituto Profissional Feminino, Associação Civica Feminina, Seminario de Educandas, Liga das Senhoras Catholicas, Escola Profissional de Santo André e Instituto Profissional Masculino.

O grande contingente de alumnos das escolas profissionaes será precedido da banda de musica da Escola Profissional Secundaria e Instituto D. Escholastica Rosa, de Santos.

A concentração se fará ás 13 horas, na rua Conselheiro Chrispiano e praça Ramos de Azevedo.

PARADA DOS 20.000 COLLEGIAES

O batalhão do Lyceu "Dr. Miguel Couto" com o seu Departamento Esportivo, tomará parte na grande parada, em homenagem ao 1.º anniversario do governo dr. Adhemar de Barros, com 300 alumnos devidamente uniformizados.

Os collegiaes deverão concentrar ás 13 horas na sua propria séde, á al. Barão dye Limeira, 439.

IRRADIAÇÃO ESPECIAL DA "HORA DO BRASIL"

Hoje, ás 20 horas, será irradiada de São Paulo a "Hora do Brasil" destinada a commemorar o 1.º anniversario do governo do sr. Adhemar de Barros.

O Departamento de Publicidade do Estado de São Paulo, a cujo cargo está a organização dessa "Hora do Brasil", preparou o seguinte programma, no qual tomarão parte destacados elementos artisticos dos meios musicaes de São Paulo:

Hymno Nacional;
1) Chronica de abertura;
2) "A pombinha vôou" (canção de roda), de Arthur Pereira, pelo "Coral Paulistano", sob a regencia do maestro Frutuoso Vianna;
3) Breve exposição sobre a administração do Interventor Adhemar de Barros;
4) "Heckeliana", de Heckel Tavares, arranjo de Gaó, por J. Fernandes;
5) Minueto, de Mignone, solo de violino por Altéa Alimonda;
6) "Trio em mi maior", de Mozart, pelo "Trio S. Paulo", do Departamento Musical de Cultura;
7) Ladainha, musica de Armando Fernandes e letra de Cassiano Ricardo, por Jorge Fernandes;
8) Cantiga de Uyaras, de Mignone, côro feminino pelo "Coral Paulistano";
9) Gluck, de Kreisler, "Melodia", solo de violino por Altéa Alimonda;
10) "Soldado novo" (canção franceza) pelo "Coral Paulistano", e, Hymno Nacional, encerramento.

HOMENAGEM DO DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TELEGRAPHOS

Devendo realizar-se hoje, nesta capital, diversas solennidades pela passagem do 1.º anniversario da administração do sr. dr. Adhemar de Barros, na Interventoria deste Estado, e desejando esta Directoria Regional associar-se e permittir que os srs. funccionarios se associem áquellas homenagens, o expediente será encerrado ás 14 horas, nas secções de expediente.

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM FRIGORIFICOS DE S. PAULO

Communido do Syndicato dos Operarios em Frigorificos:

"O Syndicato dos Operarios em Frigorificos de São Paulo communica aos operarios em frigorificos em geral que o ponto de concentração, hoje, para o desfile em homenagem ao sr. Interventor Federal em S. Paulo, será em frente ao Departamento Estadual do Trabalho, ás 13 horas".

SYNDICATO DOS BANCARIOS DE S. PAULO

O Syndicato dos Bancarios de São Paulo, em reunião de sua commissão executiva, resolveu por unanimidade associar-se ás homenagens que vão ser prestadas ao sr. dr. Adhemar de Barros digno Interventor neste Estado, em virtude da commemoração do 1.º anniversario do seu governo.

Resolveu mais a commissão executiva dos bancarios, convidar todos os seus associados e a classe em geral a tomar parte, incorporada, no desfile a realizar-se, hoje, em homenagem ao Chefe do governo paulista.

SYNDICATO DOS FEIRANTES DE S. PAULO

O Syndicato dos Feirantes de São Paulo adherem ás homenagens que serão prestadas, hoje, ao sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

—:*:—

Ponto e hora para embarque dos alumnos dos Grupos Escolares que tomarão parte no grande desfile da Avenida São João

GRUPOS ESCOLARES	PONTOS DE EMBARQUE	Horas para embarque
Normal do Braz	Est. de bondes do Braz	13 h.
Romão Puigari	Largo do Braz	13 h.
Eduardo Prado	.. ..	13 h.
4.º do Braz	Est. de bondes do Braz	13 h.
Roca Dordal	.. ..	13 h.
Amadeu Amaral	Lg. S. José do Belém	12,45 h.
Profissional Masculina	Rua Piratininga - Frente Esc.	13 h.
Profissional Feminina	Rua Oriente - Mons. Andrade	13 h.
Prudente de Moraes	Praça da Luz	13,15 h.
Regente Feijó	.. ..	13 h.
Duque de Caxias	Av. Tiradentes, frente ao 90	13,15 h.
São Vicente de Paula	Ponte Pequena	13,10 h.
Oscar Thompson	.. ..	13 h.
Armando Bayeux	Largo do Cambucy	13 h.
Oswaldo Cruz	.. ..	13 h.
Armando Araujo	Rua Moóca - Visc. Laguna	12,45 h.
Eduardo Carlos Pereira	Idem, idem em frente ao 383	17.45 h.
Thomaz Galhardo	Rua Guaycuru's, esq. Duilio	13 h.
Villa Pompeia	Largo Pompeia	13 h.
Cons. Antonio Prado	Al. Eduardo Prado - V. Carmilo	13,15 h.
Pedro II	Lg. Padre Pericles	13,15 h.
Pereira Barreto	Rua 12 de Outubro - Ant. Rep.	12,45 h.
Marechal Floriano	.. ..	13 h.
Villa Clementino	Est. Bondes de V. Marianna	12,45 h.
Rodrigues Alves	Av. Paulista - frente ao 227	13 h.
Santos Dumont	Praça 8 de Setembro (Penha)	12,30 h.
Consolação	R. Consolação, frente ao 172	13 h.
Marechal Deodoro	R. Italianos, frente ao 405	13 h.
Santo Antonio do Pary	Av. Vautier, esq. Hanemann	12,45 h.
Orestes Guimarães	.. ..	13 h.
Buenos Aires	Rua Olavo Egydio	12,45 h.
Frontino Guimarães	R. Cons. Moreira de Barros	12,45 h.
Couto de Magalhães	R. Augusta, frente ao 2.992	12,45 h.
1.º do Sacoman	R. Silva Bueno, frente ao 1160	12,30 h.
Julio Ribeiro	R. Major Diogo, frente ao 200	13 h.
Maria José	R. Manuel Dutra, frente ao 333	13 h.
João Kopke	Lg. Coração de Jesus	13 h.
Godofredo Furtado	R. Theodoro Sampaio, 588	12,45 h.
José Bonifacio	R. Bom Pastor - Sorocabanos	12,45 h.

NOTA: — A' falta de bonde na hora marcada o director deverá telephonar para 2-6111, ramal 526 — sr. Moreira.

Qualquer outra duvida com referencia ao transporte, deverá telephonar para 4-0935, aos inspectores OLIVIO GOMES ou CARLOS BORBA, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Cada grupo escolar deverá levar baldes e canecas para servir agua ás crianças, tirada das valvulas que serão collocadas pelo Corpo de Bombeiros nos seguintes lugares:

I — Praça da Republica ..... a) esq. da rua Tymbiras
b) esq. da rua Arouche
II — Anhangabahu' ..... a) rua Formoza, atraz da Del. Fiscal
III — Lg. Arouche ..... —) proximo á rua Gen. Osorio.

OLGA PRAGUER COELHO CANTOU PERANTE A RAINHA-MÃE DA INGLATERRA

COMO O CRITICO MUSICAL DO "TIMES" SE REFERIU Á NOSSA PATRICIA

LONDRES, abril, Havas (Por via aérea) — Olga Praguer Coelho, a surpresa desta temporada de inverno em Londres! E' com estas palavras que começa a sua chronica da semana o critico do "Times", commentando, no

Olga Praguer Coelho

mesmo artigo, um concerto de Gigli, um concerto symphonico e varios outros concertos.

Nesse artigo, referindo-se a Olga Praguer Coelho, o referido critico escreveu textualmente: "Olga Coelho — a surpresa da temporada — surgiu no final da estação. O recital dado pela Asolian Hall, quinta-feira, foi absolutamente distincto de tudo que tivemos ensejo de ouvir antes, e o publico achou-o delicioso — madade Coelho acompanha todos os seus cantos sul-americanos ou europeus, ao violão —. Até mesmo para um hymno sacro de Bach, o violão proporcionou um acompanhamento perfeitamente harmonioso e para uma "chanson" de Weckerlin, foi simplesmente "exquis"... Porém, o interesse capital do programma consistia, naturalmente, numa completa série de cantos sul-americanos de compositores, de cujos nomes, só o de Villa Lobos nos era familiar. Olga Coelho domina um variado colorido vocal, inclusive um registo de contralto artificial dentro de sua voz de soprano e dispõe, egualmente, de muitos matizes subtis de sonoridade no seu violão. Technica e arte provocaram um encantamento immediato...

NA EMBAIXADA DO BRASIL

A rainha Mary, da Inglaterra, acaba de abrir um precedente que mostra o apreço e o prestigio em que são tidos os embaixadores brasileiros sr. e sra. Regis de Oliveira. Pela primeira vez, acceitou jantar numa embaixada, sem a presença, em Londres, de um chefe de Estado. Depois do jantar, a embaixatriz, d. Gina Regis de Oliveira, encantou os presentes interpretando alguns numeros italianos e francezes.

Em seguida, fez-se ouvir o grande barytono inglez Ivor Newton e, fechando o programma, Olga Praguer Coelho cantou varios numeros de seu vasto repertorio brasileiro, entre os quaes figuravam os autores contemporaneos: Villa Lobos, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone, Jayme O. Valle, Nekel Tavares, Capiba e Georgina Erismann.

A rainha, terminado o concerto, declarou-se enthusiasmada pela musica brasileira e, ao lhe ser apresentada Olga Praguer Coelho, pediu permissão para tocar e examinar, de perto, as suas mãos, declarando á cantora brasileira:

"Não sei como pode ter tanta agilidade e tocar violão tão forte com umas mãozinhas tão pequeninas..." e, sorridente, passeou varias vezes os seus proprios dedos pelas cordas do violão, continuando a olhar com surpresa e admiração para as mãos brasileiras, em seu tamanho e na sua côr morena, de Olga Praguer Coelho.

FALLECEU UMA IRMÃ DE CARLOS GOMES

RIBEIRÃO PRETO, 26. (H.) — Victimada por um collapso cardiaco, falleceu nesta cidade, com a edade de 87 annos, a exma. sra. d. Joaquina Gomes Heiking, viuva do sr. Emilio Antonio Heiking.

A extincta, natural de Campinas, era irmã do grande compositor brasileiro Carlos Gomes. Residia ha 45 annos em Ribeirão Preto e sempre foi professora de piano, bem como organista da Cathedral ha mais de 25 annos. Deixou uma filha, srta. Vera Gomes Heiking.

A noticia do seu passamento causou profunda consternação em Ribeirão Preto, tendo o casino local suspenso o seu espectaculo, em signal de pezar.

O enterro será realizado amanhã, ás 9 horas, ás expensas da Sociedade Musical de Ribeirão Preto, que se dirigiu ainda ao commercio local, pedindo o cerramento das portas, á hora do enterro.

Bolsa de estudos concedida á Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras

A SRA. D. OLGA STREHLNEEK FARA' CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA, ESTADOS UNIDOS

A Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, acaba de ser distinguida com a concessão da bolsa de estudos da "American Association of University Women", de Washington, para a qual se candidatára a sra. d. Olga Strehlneek, 1.ª assistente da cadeira de Psychologia Educacional, da Secção de Educação, daquelle estabelecimento de ensino superior.

Essa bolsa de estudos é offerecida, annualmente, pela referida associação, ás mulheres latino-americanas, com o intuito de incentivar os estudos especializados de alcance social. Para concessão da mesma é condição essencial comprometter-se o candidato a apresentar trabalho scientifico, especializado no campo educacional ou no da sociologia, que vise o melhoramento do meio ambiente.

De accôrdo com essa orientação, a sra. d. Olga Strehlneek fará, na Universidade de Columbia, em Nova York, durante o anno academico 1939-40, o curso de especialização de technica de pesquiza em psychologia educacional.

Correios e Telegraphos

E' convidado a comparecer á 8.ª Secção o escripturario G — Epitacio Bastos Santiago.

Communicam-nos da chefia do Trafego da directoria regional de S. Paulo:

"A começar desta data, as malas para os Estados do Paraná e Santa Catharina serão expedidas por via terrestre, sujeitas á baldeação no trajecto onde foi incendiada a ponte, sobre o rio Itararé — As malas para o Rio Grande do Sul continuarão, até nova ordem, a ser expedidas por via maritima.

Sociedade de Sociologia

A Sociedade de Sociologia de São Paulo realiza, dia 4 de maio, ás 20,30 horas, uma sessão ordinaria, no salão nobre da Escola de Commercio "Alvares Penteado".

Nessa sessão, o professor Emilio Willems fará uma communicação sobre "O snobismo".

CIDA TIBIRIÇA

Nas installações do Palacio do Radio, á avenida São João, séde da Radio Cultura, estréa hoje, Cida Tibiriçá, cantora apreciada de todos os radio-"fans" brasileiros, tanto pelas suas audições em São Paulo e no Rio, como pelas suas gravações.

CURSO DE LITURGIA

Inicia-se hoje, ás 9,30 horas, na séde das Filhas de Maria da parochia de Santa Cecilia, largo de Santa Cecilia, um curso de lithurgia, que será dado todas as quintas-feiras, pelo revmo. padre João Pavesio, que dissertará sobre "O anno lithurgico".

Carlos de Campos

Para honra da especie humana não faltam vidas que vencem o ephemero e adquirem, pela belleza e utilidade em que transcorreram, esplendida immortalidade.

Ha doze annos, quando occupava o alto posto de Presidente de São Paulo, vencido rapidamente por golpe brutal e traiçoeiro de molestia, desapparecia Carlos de Campos dos quadros da vida material. Mas, pela memoria que deixou, triumpha totalmente da morte e apparece mais vivo do que nunca, não apenas na saudade dos que, como os que trabalham no "Correio Paulistano", com elle tanto conviveram, mas no culto da admiração e do reconhecimento dos paulistas e todos os brasileiros capazes de avaliar o que de precioso tem uma existencia inteira, dedicada ao Bem, ao Bello e ao serviço da patria.

DR. CARLOS DE CAMPOS

Na claridade da sua intelligencia, no requinte da sua cultura e nos thesouros da sua sensibilidade, Carlos de Campos foi um sêr superior, portador de alma harmoniosa e tão completo estadista quanto artista. E na vida publica, como na intima, illuminada pelas irradiações de um coração incomparavel, deixou inapagaveis traços da sua passagem.

Jurista insigne, parlamentar consummado, lider de São Paulo no scenario federal e como tal agremiador irresistivel de homens e encaminhador das mais arduas questões, jornalista de notavel facilidade de recursos e sempre tão logico quanto elegante, administrador esclarecido, energia serena deante dos maiores perigos, compositor musical de rara envergadura, eis algumas das facetas da personalidade polymorpha e por todos os titulos illustre e amabilissima de Carlos de Campos.

Nos homens deste valor as nações se revêm com gloria e a humanidade inteira se exalta.

Figuras das mais representativas da grande vida de São Paulo e da intellectualidade brasileira, têm passado pela direcção do "Correio Paulistano", que se tornou, pela sua antiguidade e tradições, um patrimonio da cultura da nossa terra. Mas, na Republica, quem por mais tempo deteve esta direcção, foi Carlos de Campos. E com que devotamento, firmeza e sabedoria!

Tambem a veneração da sua memoria arde no coração de quantos aqui trabalham com a perennidade das lampadas votivas.

A VIAGEM DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA A BELLO HORIZONTE

A inauguração da Fazenda-Escola Florestal — As visitas do sr. Getulio Vargas ás dependencias do estabelecimento technico

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — A "Fazenda Escola Florestal" foi percorrida detidamente pelo sr. Presidente Getulio Vargas, acompanhado do governador Benedicto Valladares e do sr. Israel Pinheiro.

Viam-se presentes, ainda, altas autoridades civis e militares e numerosos jornalistas do Rio e desta capital.

A fazenda possue uma area de 1.200 hectares, estando organizada nos moldes de um estabelecimento agro-pecuario dotado de todos os requisitos modernos.

O sr. Presidente Getulio Vargas se deteve no exame da moderna installação da fabrica de lacticinios. Nessa occasião s. exc. manifestou ao governador Benedicto Valladares sua magnifica impressão pela visita que estava fazendo, accentuando que a fazenda-escola é, de facto, um estabelecimento capaz de prestar ao paiz os mais relevantes serviços.

Na secção de pecuaria o Presidente examinou a criação de reproductores puro sangue, que serão vendidos aos fazendeiros em pagamentos a prestações.

Na parte agricola, que se destina, principalmente, á reproducção de sementes seleccionadas de algodão, milho, mandioca e fumo, o Presidente palestrou com o sr. Israel Pinheiro sobre o movimento agro-pecuario do Estado.

A seguir, foi servido um churrasco, durante o qual se fizeram ouvir varios artistas da Radio Inconfidencia.

Após o almoço, o Presidente Getulio Vargas, proseguindo na sua visita, esteve no Hotel dos Fazendeiros, onde o Estado hospedará, de cada vez varias dezenas de lavradores e criadores, offerecendo-lhes permanencia gratuita por uma semana, afim de que em pleno ambiente rural possam, sem mudança de seus habitos, viver a vida de uma fazenda padrão. Foram, ainda, visitados a grande lagoa de criação de marrecos e os patronatos onde serão internados os alumnos do Instituto "João Pinheiro".

Nessa altura, o governador Benedicto Valladares informou ao Chefe do governo que o serviço da fazenda-escola está distribuido em quatro divisões: administração, fazenda de criação, fazenda agricola e escola agricola, cada uma das quaes é dirigida por um chefe directamente subordinado ao Secretario da Agricultura e residentes no local onde trabalham. Encerrando suas visitas, o sr. Presidente Getulio Vargas passou pelas installações dos suinos, bovinos, equinos e aves.

Realizou-se, depois, a cerimonia da inauguração da fazenda, no auditorio da escola. Centenas de fazendeiros, Prefeitos Municipaes e representantes das classes conservadoras e de associações de classe, acclamaram, com enthusiasmo, o sr. Presidente da Republica, quando s. exc., ladeado pelo governador Benedicto Valladares e pelo Interventor Amaral Peixoto, ingressou no salão.

Assumindo a presidencia dos trabalhos, s. exc. deu a palavra ao governador Benedicto Valladares, que pronunciou um discurso de saudação ao Chefe do governo e realçando sua obra politica e administrativa.

Falaram depois diversos oradores representantes dos varios municipios e de associações de classe.

ENCERRADA A ESTAÇÃO DE REPOUSO DO SR. GETULIO VARGAS EM CAXAMBU'

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A viagem do sr. Presidente Getulio Vargas de São Lourenço a Bello Horizonte, foi feita num avião "Electra" da Panair, enviado especialmente para esse fim e pilotado pelo commandante Coriolano Luis Tenan, piloto chefe dessa empresa de transportes aéreos.

No apparelho tomaram logar, além do sr. Presidente Getulio Vargas, o dr. Benedicto Valladares, sua esposa e as srtas. Lucia e Helena Valladares. O avião decollou de São Lourenço ás 9,15, seguido, pouco depois, de um segundo "Electra", tambem da Panair, conduzindo alguns membros da comitiva.

A's 10.30 horas, o apparelho aterrisou no campo da Pampulha.

O apparelho regressou, ainda a São Lourenço, realizando mais uma viagem para Bello Horizonte, com outros membros da comitiva presidencial.

Estando terminada, assim, a estação de repouso do Chefe da Nação, a sra. Getulio Vargas, em companhia de sua familia, retornou, de auto, ás 10 horas, para o Rio.

Evasão de um preso militar no Rio

RIO, 26 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A' 3.ª Auditoria de Guerra da 1.ª R. M. compareceu, hontem, devidamente escoltado, afim de ser summariado pelo crime de peculato José Anastacio de Albuquerque Salles, que cumpre na Detenção, pena pelo crime de falsificação.

O pateo interno da parte terrea do S. T. F. estava repleto de militares e civis, constantemente no desempenho de funcções ou tratando de interesses. José Anastacio de Albuquerque Salles, que estava de oculos escuros, aproveitou o movimento e ao primeiro descuido da escolta retirou os oculos, insinuou-se no meio dos que entravam e sahiam e desappareceu. Quando deram pela sua falta, elle já deveria estar longe.

Communicada a fuga ao escrivão, este pediu a D. G. I. providencias immediatas para a captura do fugitivo, sendo communicada á Casa de Detenção.

Os soldados componentes da escolta foram immediatamente recolhidos presos ao quartel afim de serem submettidos a inquerito.

José Anastacio de Albuquerque Salles estava cumprindo pena na Detenção por ter falsificado certidões de reservistas. Organizou, para isto, uma quadrilha que chefiou, agindo durante longo tempo. No processo que corre pelo S. T. F. é elle accusado de, quando sargento do Exercito, ter falsificado folhas de pagamento, apropriando-se de vultosa quantia.

DR. ADHEMAR DE BARROS

PELO RADIO, O DR. RENATO PAES DE BARROS DIRIGIU, DE ARAXA', UMA SAUDAÇAO AO CHEFE DO GOVERNO PAULISTA

De Araxá, onde se encontra, em estação de repouso, o dr. Renato Paes de Barros, illustre Procurador Geral do Estado, dirigiu, pelo radio, a seguinte e expressiva saudação ao dr. Adhemar de Barros:

"Deste maravilhoso Araxá — diamante purissimo de Minas Geraes, joia do Brasil — em nome dos brasileiros e dos estrangeiros, que a esta estancia vieram em busca da saude, synthonizando os nossos corações num só e elevado pensamento, tal como acontece nesse portento devido a Marconi, saudo o grande brasileiro, Chefe eminente do executivo paulista, s. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros, que, hoje festeja a sua data natalicia.

E nestas palavras de affecto, dirigidas ao illustre anniversariante, através de cerca de mil kilometros, graças á gentileza de Alfredo Santos (P. Y. 2 K R, S. Paulo) e Cavalini (Paj-4 F O (Araxá), dois cavalheiros andantes do ether, vae toda a nossa admiração pelo estadista, que é uma das columnas mais solidas em que assentam as instituições do paiz, sob a alta direcção do egregio Presidente Getulio Vargas.

Receba s. exc. as nossas saudações cordialissimas e de envolta com ellas os nossos ferventes votos de felicidades para o seu governo, para s. exc. e para sua exma. familia.

Salve dr. Adhemar de Barros!
Salve S. Paulo!
Salve Minas Geraes!
Salve Brasil!"

HOMENAGEM POSTHUMA A D. NICOTA MAGALHÃES PINTO ALVES

REALIZA-SE, HOJE, A MISSA SOLENNE NA BASILICA DE SÃO BENTO — SERA' DEPOSITADA UMA COROA DE BRONZE NO TUMULO DA BENEMERITA DAMA PAULISTA — ADHESAO DO CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO, GREMIO POLYTECHNICO E CLUBE PIRATININGA

Conforme noticias que têm sido publicadas na imprensa, promovida por uma commissão composta dos srs. Roberto Simonsen, Argemiro Couto de Barros, Carlos de Sousa Nazareth, Guilherme de Almeida, A. C. Arruda Botelho, René Thiollier, Aureliano Leite e Hilario Freire, realiza-se, hoje, dia 27, ás 10 horas, na basilica de S. Bento, significativa homenagem á memoria da exma. sra. d. Nicota Magalhães Pinto Alves, fundadora e presidente da Associação de Assistencia ás Familias dos Presos e Exilados Constitucionalistas de 1932.

Além da missa, no mesmo dia, será feita uma visita ao seu tumulo, no cemiterio da Consolação, sobre o qual será depositada uma coroa de bronze.

A commissão, que vem recebendo adhesões de innumeras pessoas da nossa melhor sociedade e entidades de classe, deliberou convidar para esses actos de piedade e veneração, todos os admiradores e beneficiados da illustre dama paulista.

ADHESÃO DO GREMIO POLYTECHNICO

Além do Centro Academico XI de Agosto, cuja adhesão já foi noticiada, a commissão organizadora das homenagens posthumas a d. Nicota Magalhães Pinto Alves recebeu, hontem, do Gremio Polytechnico o seguinte officio:

"O Gremio Polytechnico hypotheca o seu apoio a todas as homenagens que serão prestadas á memoria de d. Nicota Magalhães Pinto Alves. Pela ajuda que prestou em 1932, pela fundação e direcção da Associação de Assistencia ás Familias dos Presos e Exilados Constitucionalistas, essa benemerita senhora tornou-se digna da admiração de todos os paulistas. (a.) Roberto Baptista Pereira de Almeida, presidente".

SOLIDARIEDADE DO CLUBE PIRATININGA

Do sr. Fernando de Sousa Queiroz, secretario geral do Clube Piratininga, recebeu a commissão o seguinte officio:

"A directoria do Clube Piratininga, em sua ultima reunião, deliberou associar-se ás homenagens que serão prestadas á veneranda dama paulista, d. Nicota Magalhães Pinto Alves, hypothecando a sua inteira solidariedade ao nobre gesto de vv. excs. E, communica a vv. excs. que o Clube Piratininga far-se-á representar pela sua directoria, na missa de 30.º dia, que se realizará na basilica de S. Bento. Valendo-se da opportunidade, apresenta a vv. excs. os protestos de subido apreço e elevada consideração".

O ANTE-PROJECTO DA REVISÃO DA LEI DOS DOIS TERÇOS

Remuneração egual aos trabalhadores nacionaes e estrangeiros

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — A commissão especial, nomeada pelo sr. Ministro do Trabalho, para rever a nossa legislação referente á nacionalização do trabalho, entregou ao sr. Waldemar Falcão o ante-projecto do decreto-lei modificativo do regime consubstanciado no decreto n. 20.291, de 12 de agosto de 1931. O ante-projecto mantem as directrizes geraes em vigor, mas permitte uma melhor adaptação do texto legal ás necessidades praticas, evitando-se a fixação rigida da proporcionalidade, que se deixa ao prudente arbitrio do governo.

O sr. Oscar Saraiva, membro da commissão, frizou este ponto, afim de evitar interpretações equivocas e apressadas: uma coisa é o trabalho nos centros urbanos e outra, muito differente, o trabalho no interior do paiz, sobretudo o trabalho agricola. Nos centros urbanos a percentagem dos 2|3 será rigidamente observada. No interior, do paiz, porém, e sobretudo no trabalho dos campos, o governo ficará com o criterio nos casos concretos, de alterar a percentagem de estrangeiros. "O ante-projecto, accrescentou o sr. Oscar Saraiva, harmoniza-se perfeitamente neste ponto com a nova lei de immigração, tendo em vista a necessidade de braços para o cultivo da lavoura brasileira".

Proseguindo, o sr. Saraiva assignalou uma innovação de grande alcance pratico e de finalidade nacionalista: assim, o Estado passa a exigir a proporcionalidade na folha de pagamentos, acabando-se com a excessiva desconformidade que havia entre os vencimentos dos empregados brasileiros e estrangeiros. Pela nova lei, dois terços, do que se dispende com o pagamento de empregados, serão para remunerar o trabalho brasileiro.

Recebendo o ante-projecto, o sr. Waldemar Falcão ficou de proceder a um novo estudo do assumpto, antes de submetel-o á apreciação do sr. Presidente da Republica.

ABATIMENTO DOS PREÇOS DE PASSAGENS NA CENTRAL DO BRASIL AOS MEMBROS DO CONGRESSO DO ROTARY CLUBE DO BRASIL

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, determinou que deve ser concedido abatimento de 30 °|° nas passagens de ida e volta de qualquer estação da Estrada para a Estação do Norte, em São Paulo, desde que as mesmas sejam adquiridas pelos membros do Rotary Clube do Rio de Janeiro ou pelos demais clubes rotarianos brasileiros que vão participar do Congresso do Rotary Clube do Brasil, a realizar-se em Poços de Caldas, de 25 a 30 do corrente mez. As passagens serão nominaes e emittidas mediante a exhibição do cartão de identidade fornecido pelo clube. Além das passagens terem validade para 8 dias, o abatimento de 30 °|° não é extensivo ás familias dos rotarianos.

Podem fazer parte de sociedade commercial, marido e mulher

UMA DECISÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 26 (Da nossa succursal, via Vasp) — No pedido de recurso do despacho do director do Departamento Nacional de Industria e Commercio, que negou archivamento á alteração de contracto de uma firma commercial, por fazerem parte da mesma, como socios, marido e mulher, resolveu o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, Industria e Commercio attenta no caso a existencia da separação de bens, dar provimento ao recurso, com fundamento no parecer do consultor geral da Republica, que opinou nesse sentido.

Monumento ao coronel Fernando Prestes

Consoante o que já foi noticiado, reuniu-se a Commissão Pró-Monumento ao cel. Fernando Prestes. Com a presença de seus membros componentes, srs. drs. J. Pereira Gomes, Pedro Dias da Silva, Amadeu Mendes, João Vieira de Camargo, Waldomiro de Oliveira, José Soares Hungria e Benedicto Soares Monteiro, deliberou activar os trabalhos a seu cargo, pelo que solicita a todos os que pretendam dar sua adhesão á idéa, tendente a perpetuar a memoria do inolvidavel brasileiro, communicar-se com qualquer dos membros da referida commissão, mesmo pelo telephone.

A correspondencia sobre o assumpto, deverá ser endereçada ao secretario da commissão, dr. Benedicto Soares Monteiro, á rua Duarte da Costa, 7, e as consultas pelo telephone 5-0580.

Gratificações de fim de anno aos empregados dos Institutos e Caixas de Pensões

O MINISTRO DO TRABALHO MANTEVE A PORTARIA DE 14 DE FEVEREIRO

RIO, 26 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, baixou em data de 14 de fevereiro do corrente uma portaria regulando a concessão de gratificações de fim de anno aos empregados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Encaminhada a portaria ao Conselho Nacional do Trabalho para o devido cumprimento, foram levantadas duvidas ácerca sua applicação pratica. Ouvidos posteriormente o Conselho Actuarial do Ministerio do Trabalho e, de ordem do Ministro, o actuario João Lira Machado, o processo devidamente informado voltou ao gabinete do Ministro. A palavra final acaba de ser proferida pelo sr. Waldemar Falcão, que manteve a sua portaria, proferindo o seguinte despacho:

"Tendo em vista os fundamentos do parecer de fls. 16 "usque" 22, firmado pelo actuario assistente João Lira Madeira, com os quaes me conformo, mantenho o disposto na portaria S. Cm. 28, de 14 de fevereiro de 1939, salvo no tocante á reposição das quantias já recebidas attentas as razões expostas pelos C. N. T. e C. A. e pelo referido actuario. Pela exposição da materia tanto na parte firmada pelo C. N. T. como na que se acha parfilhada pelo C. A. poderia reduzir-se, quando muito, a inexiquibilidade das chamadas gratificações de fim de anno, jámais a das normas technicas expendidas na citada portaria, as quaes se fundram em preceitos racionaes e verdadeiros".

Novo edificio para o Banco do Estado de São Paulo

São Paulo retomou o rythmo accelerado das construcções gigantescas, que vem assignalando o seu crescente progresso, em todos os sectores da actividade humana.

Predios dos mais modernos aspectos, de numerosos andares se levantam, a cada passo nas nossas principaes ruas, notadamente no centro da cidade, onde se installam os nossos grandes estabelecimentos commerciaes.

A zona bancaria de S. Paulo, que abrange vasta área entre as ruas do Triangulo e mais Bôa Vista, Alvares Penteado e XV de Novembro, ostenta construcções admiraveis, que vem modificando a feição ainda acanhada dessas vias publicas.

A praça Antonio Prado, fadada a ser o centro de toda a zona bancaria, dentro em breve contará com mais um imponente edificio, cujos trabalhos iniciaes estão marcados para breve tempo.

E' que, á rua João Briccola, bem de frente para a avenida S. João, dominando completamente a praça, erguer-se-á o novo edificio do Banco do Estado de S. Paulo, que contará, na sua parte principal, com 19 pavimentos.

A DEMOLIÇÃO DO PREDIO "JOÃO BRICCOLA"

No local onde se erguerá o edificio do Banco do Estado, durante muitos annos esteve construido o "Predio João Briccola", que pertenceu á Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, doado pelo extincto capitalista que lhe emprestava o seu nome.

Como o local mais se prestasse para um edificio de grande envergadura, a directoria do Banco do Estado entrou em entendimentos com a Irmandade da Santa Casa, fazendo-se uma permuta.

O grande estabelecimento bancario, então, se comprometteu a construir um alto predio, em terreno central, mediante planta devidamente approvada pelas partes, recebendo em troca o velho casarão da rua João Briccola.

Concluido o majestoso edificio á praça Ramos de Azevedo, fronteiro ao Theatro Municipal, abrangendo toda a frente do quarteirão, o Banco entrou de posse do predio á praça Antonio Prado, providenciando a sua demolição, cujos trabalhos já se acham em vias de conclusão.

A permuta resultou num proveito geral. Para a Irmandade da Santa Casa que conseguiu, agora, obter uma renda mensal de 70 contos, com o novo edificio, ao invés de 30 contos, como anteriormente; para o grande estabelecimento de credito, que construirá um imponente edificio proprio, de accordo com as suas necessidades, e, para a esthetica e patrimonio da cidade, por contar com mais uma solida construcção de valor material e architectonico.

O QUE SERA' O NOVO EDIFICIO DO BANCO DO ESTADO

O projecto ora apresentado, da autoria do eng. architecto Plinio Botelho do Amaral, visa o aproveitamento do terreno de forma irregular, anteriormente adquirido pelo Banco para a construcção da séde da sua Matriz, situado entre a rua XV de Novembro, a praça Antonio Prado e a rua João Briccola, sobre as quaes se estende numa frente de 48,50 mts. e a rua Bôa Vista, onde mede 10,30 mts..

Devido á já apontada irregularidade do terreno e tendo em vista a absoluta predominancia que deve ter no conjunto a fachada voltada para a praça Antonio Prado, dividiu-se a parte principal em 3 corpos: um central, com 19 pavimentos, cujo eixo coincide com o da avenida S. João e dois lateraes com 16 pavimentos. O corpo voltado para a rua Bôa Vista, tem apenas 11 pavimentos.

Alem dos pavimentos acima mencionados existem em toda a extensão do edificio, dois sub-solos, cuja descripção abaixo se fará.

Para as fachadas e para as decorações internas, foi escolhido o estylo moderno que é o unico que, com facilidade se pode applicar a um edificio das proporções de que nos occupa.

Todos os motivos foram tratados, como convem a uma construcção deste genero, com grande sobriedade, tendo sido procurados apenas os effeitos proporcionados pelo jogo das massas dos diversos corpos, pela accentuação das linhas verticaes e pelo emprego de materiaes nobres, rigorosamente trabalhados.

O corpo central, em cujo embasamento se nota o grandioso portico com 15 ms. de largura e 12 de altura, abrangendo, portanto, 3 pavimentos, após soffrer um recuo ao nivel do 5.º andar, apresenta, na altura do seu coroamento, a cerca de 80 ms. acima da praça, um terraço do qual se descortinará, em todas as direcções, o mais completo panorama da capital e seus arredores.

O portico principal, sustentado por 4 esguios e decorativos pilares rectangulares, que mais accentuam o partido das linhas verticaes adoptado na architectura geral do edificio, dá accesso na parte central ao grande "hall" destinado ao publico, pelo lado da rua João Briccola aos directores do Banco e pelo lado da rua XV de Novembro aos andares não occupados por este.

O grande "hall", ao qual já nos referimos, tem cerca de 500 ms2. de superficie, sendo 200 destinados ao publico e 300 aos serviços do Banco, e altura identica á do portico, isto é, a correspondente a 3 pavimentos (12 ms.).

Circumda-o uma galeria, situada ao nivel da 1.ª sobre-loja, na qual poderão ser tambem installados os serviços mais directamente em contacto com o publico.

Os sub-solos abrigam na parte anterior, alem do archivo, duas casas fortes: uma que contem a caixa-forte do Banco e outra destinada aos cofres de aluguel. Ambas são circumdadas por um corredor de vigilancia e protecção provido de todo o apparelhamento necessario para facilitar e tornar efficaz a sua guarda. Na parte posterior dos sub-sólos (face da rua Bôa Vista) foram localizados o archivo de correspondencia e os vestiarios e W. C. para homens.

No corpo principal, acima das sobre-lojas, estão o andar destinado á directoria do Banco e o andar nobre, para os quaes foram previstos acabamento e decorações condignos.

Os demais andares, com acabamento e installações analogas aos dos bons edificios commerciaes, foram estudados de forma a poderem sêr, ou utilizados pelo Banco, em futuras ampliações dos seus serviços, ou, ainda, alugados a terceiros.

O systema de communicações no edificio, quer no sentido horizontal, quer no vertical, foi cuidadosamente estudado.

Para o serviço exclusivo do Banco haverá 5 elevadores e para o dos andares alugados 6, sendo 4 pelo lado da praça Antonio Prado e 2 para o da rua Bôa Vista.

A área construida é de cerca de 17.000 ms2..

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O general Francisco José Pinto, chefe da casa militar do sr. Presidente da Republica, visitou, em nome de s. exc., o general Mendonça Lima, que acaba de soffrer uma intervenção cirurgica.

* * *

O sr. Ministro da Fazenda approvou o regulamento da Carteira de Credito Agricola e Industrial, de que trata a lei 454, de 9 de julho de 1937, e art. 3.º do decreto 1.002, de 29 de dezembro de 1935.

* * *

O Ministerio da Fazenda acaba de expedir circular telegraphica a todas as delegacias fiscaes nos Estados, declarando que os lucros decorrentes de premios em dinheiro, obtidos em sorteio de qualquer especie, estão sujeitos ao imposto de 8%, de accordo com o novo regulamento do imposto sobre a renda.

Natalicio do imperador do Japão

Em homenagem ao anniversario natalicio de s. m. o imperador do Japão, o sr. Junzo Sakané, consul-geral do paiz amigo em S. Paulo, dará recepção, sabbado, das 11 ás 12 horas, ás autoridades, corpo consular e elementos de destaque em nossa sociedade.

A reunião será realizada na residencia consular, á rua Piauhy, n. 874, sendo estensiva aos membros da colonia japoneza radicada na capital.

Continúa o exodo dos italianos residentes nas possessões francezas

PARIS, 26 (T. O.) — Continuam abandonando o paiz os italianos radicados nas possessões francezas do norte da Africa.

Os matutinos informam hoje que, pela primeira vez, deixaram Argelia, numerosas familias de italianos. Trata-se de 400 pessoas que a bordo do "Saturnia" se destinam a Trieste.

CONCEITOS DE THEORIA E PRATICA DA CRITICA

O PROF. FIDELINO DE FIGUEIREDO REALIZOU, HONTEM, MAIS UMA CONFERENCIA, NO "TROCADERO"

Realizou-se, hontem, ás 20,30 horas, no "Trocadero", a terceira conferencia da série que o professor Fidelino de Figueiredo está realizando sob o patrocinio do Departamento de Cultura, sobre a methodologia da critica.

Presidiu á sessão o dr. Nicanor Miranda, director da Divisão de Educação da Prefeitura, que se referiu, á importancia das palestras do illustre critico portuguez sobre a methodologia a critica e o que esta sciencia representa nas letras contemporaneas.

Participou, tambem, da mesa, o dr. Julio Borges dos Santos, consul de Portugal em São Paulo, achando-se presentes elementos de destaque em nossos meios sociaes.

O conferencista iniciou sua exposição com considerações sobre os conceitos de theoria e pratica, visto que de theoria e pratica da critica se ia occupar. E' uma posição juvenil do espirito a que separa as duas coisas. Poderia equivaler, philosophicamente, a uma distincção entre plano pré-estabelecido da natureza e verificação do cumprimento delle. Na realidade não é assim. Theoria e pratica são inseparaveis, como da combustão o calor; formam um conglomerado como o tempo e o espaço na physica relativista.

Os longos annos, que o prof. Fidelino de Figueiredo tem dedicado a esses estudos, permittiram-lhe as duas attitudes: a juvenil, que considera a theoria como um solenne portico de entrada para a pratica ou como uma indispensavel introducção preparatoria; e a madura, que funde as duas coisas, como aspectos duma unica phenomenalidade. Foi o conjunto das idéas destes dois momentos da sua carreira intellectual que o conferencista expôz.

Descreveu, em seguida, as phases do trabalho critico e as suas normas: o inventario bibliographico duma época, dum autor ou dum problema; os quadros chronologicos e seu criterio; as classificações dos generos literarios, apresentando idéas pessoaes ácerca da genese e da differenciação dos generos, muito oppostas ás correntes nas preceptivas do ensino.

Explicou, depois, o criterio da divisão chronologica da historia literaria e sua terminologia. Mostrou como o primeiro contacto do critico com a obra literaria é a impressão de leitor e descreveu os inconvenientes da inevitavel subjectividade da impressão esthetica. Apontou, depois, os meios de os attenuar ou corrigir, como nas sciencias exactas se corrigem os erros dos dados immediatos dos sentidos. Entrou, logo, na ennumeração das graduações da analyse critica: caracterização, explicacação e juizo, detendo-se, particularmente, na exposição das difficuldades desta ultima.

Recordou e apreciou alvitres dos grandes mestres da methodologia da critica para combater o capricho arbitrario do juizo e evidenciou, com alguns exemplos, os grandes obices que se oppõem á perfeita objectivação desta fundamental operação da critica, em que se tem de recorrer a muitas sciencias auxiliares. O estudo psychologico dos autores e o papel da hypothese foram, tambem, por elle apontados e apreciados.

O prof. Fidelino de Figueiredo meditou annos consecutivos sobre este problema, porém, com pouco resultado. Para se consolar da magreza das suas conclusões, o critico portuguez foi contemplar de perto casos de grandes criticos creadores, que aponta e define nas suas pecularidades mais relevantes: — Boileau, Sainte-Beuve, Bielinsky, Herder, Brunetiére, De Sanctis, Menéndez y Pelayo, Croce, etc.. E conclue por affirmar que ha, sob o nome de critica, duas coisas muito distinctas: a critica-scientifica da literatura, que tem e pratica uma methodica efficaz; e a critica creadora, a critica como soberana direcção do espirito, que paira acima da methodologia e por inspiração resolve as suas difficuldades.

Essa critica é essencialmente interpretativa, mais do que judicativa, envolve a literatura, mas tem um alcance mais humanamente vasto. Será esta segunda forma de critica o thema da sua proxima prelecção, conclue o conferencista.

Ao terminar, o illustre prof. Fidelino de Figueiredo foi longa e calorosamente applaudido.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Meninos — Curt filho do sr. José Rodolpho França Junior; Walter, filho do sr. Djalma Soares; Pedro Ernesto, filho do sr. Fortunato Boarin.

Senhoritas — Altina, filha do sr. Annibal Sorrentino.

— Faz annos, hoje, a srta. Dulce, filha do sr. Adelino Poinha e da sra. d. Santina Poinha.

Senhoras — D. Alice Duarte de Vasconcellos, viuva do prof. dr. Carlos de Vasconcellos; d. Herminia Loschiavo, esposa do sr. dr. Januario Loschiavo.

Senhores — João Baptista Rocca; Francisco José Civatti; Clovis Coletty; José Antunes Lopes.

D. MARINA DE TOLEDO PIZA

Occorre, hoje, o anniversario natalicio da exma. sra. d. Marina de Toledo Piza, esposa do sr. dr. Juvenal de Toledo Piza, delegado da Delegacia de Jogos, do Gabinete de Investigações.

NUPCIAS

ENLACE LEGENDRE BRAGA-CERRI

Em Campinas, realizar-se-á, no proximo dia 29 do corrente, no altar-mór da Cathedral, o enlace matrimonial do sr. Guaracy Cerri, filho do sr. Augusto Leovigildo Cerri e da sra. d. Semiramis Thompson Cerri, com a senhorita Nair Legendre Braga, sobrinha do sr. Pedro Carlos Legendre.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Ferruccio, filho do sr. Rodolpho Giocondo Giovanni Betti e d. Diva Pettinati Betti.

— José, filho do sr. Elias Selaibe e de d. Rosaria Ferraz Selaibe.

— Mally, filha do sr. Oswaldo Gonçalves e d. Mafalda Marchi Gonçalves.

— Virginia, filha do sr. Sylvio Ricardo de Aguiar e de d. Luiza de Lucia Aguiar.

— Francisco, filho do sr. José Anaia e de d. Maria Josepha Clemente Anaia.

— Apparecida, filha do sr. João de Almeida e de d. Assumpção de Jesus de Almeida.

BAPTIZADOS

Foram baptizados nesta capital:

Sonia Maria, filha do dr. Geraldo de Campos Freire e da sra. d. Amelia Porto de Campos Freire. Padrinhos: sr. João da Rocha Porto e sra. d. Maria do Carmo Porto.

— Alzira Maria, filha do sr. Murcio Lucania e da sra. d. Maria Lucania. Padrinhos: sr. José Lucania e sra. d. Ida Alexandre.

— Luis Eduardo, filho do sr. Eduardo Queiroz Cintra do Prado e da sra. d. Carlotta Leonor Queiroz Cintra do Prado. Padrinhos: sr. Plinio de Queiroz e da sra. d. Lucilla Guimarães Queiroz.

HOMENAGENS

MAJOR JOSÉ LEVY SOBRINHO

O sr. major José Levy Sobrinho recebeu mais, por motivo da sua investidura no cargo de Secretario da Agricultura, cumprimentos dos srs.:

Dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saude Publica; Hilmar Machado de Oliveira, Prefeito de Garça; Alfredo de Camargo Fonseca, de Indaiatuba; Antonio Azzi, do D. N. C., Santos; Francisco Ferraz, dr. Hortencio Pereira da Silva, Joaquim Aguiar Barros e familia, Leopoldo de Freitas, Oswaldo Sampaio e senhora, Roberto de Almeida Leme, Rossini Capossoli, Salvador de Barros, dr. Samuel de Castro Neves, dr. Francisco C. Nogueira, dr. Flavio Franco, [illegible] Carlos Gomes de Sousa, Francisco Garcia, Dario de Oliveira e senhora; Alberto Whately, Piragibe Nogueira e senhora, [illegible]

AGRADECIMENTOS

DR. DIOGENES RIBEIRO DE LIMA

Envia-nos agradecimentos, pelas expressões com que esta folha se referiu á passagem de sua data natalicia, o sr. dr. Diogenes Ribeiro de Lima.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

[illegible]

PASSAGEIROS DA "VASP"

[illegible]

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

[illegible]

VISITAS

Deram-nos, hontem, o prazer da sua visita, os srs. Benedicto Pereira da Cunha, Prefeito Municipal de Capivary, e Rosario Capossoli, elemento de destaque da mesma cidade, que se encontram nesta capital, afim de participar das homenagens que serão, hoje, prestadas ao dr. Adhemar de Barros.

PLINIO CAVALCANTI E ROMEU RIBEIRO

Em companhia do nosso collega Plinio Cavalcanti, esteve, hontem, em nossa redacção, em visita ao "Correio Paulistano", o nosso confrade sr. Romeu Ribeiro, director-gerente do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro.

SEBASTIÃO ANTONIO DE CARVALHO E JOÃO VILELLA DE ANDRADE

[illegible]

JOSÉ GORGA E FRANCISCO GORGA

[illegible]

FLORIANO PEIXOTO VILLAÇA E JOÃO FORTELLA SOBRINHO

[illegible]

IGNACIO DA SILVEIRA GALVÃO

[illegible]

PREFEITO DE MATTÃO

[illegible]

BRIDGE

[illegible]

CONDOLENCIAS

DR. ALVARO GUIÃO

[illegible]

INDICADOR SOCIAL

[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

Cobrança da taxa de agua na capital

IMPORTANTE DECRETO ASSIGNADO, HONTEM, NA PASTA DA FAZENDA

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, assignou, hontem, na pasta da Fazenda, o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Ficam uniformizadas em vinte mil e quatrocentos réis .... (20$400) as taxas de aluguel annual de hydrometro mencionadas no artigo 4.º, livro IX, do Codigo de Impostos e Taxas.

Paragrapho unico — O aluguel do hydrometro será incluido na conta mensal de consumo e gozará do abatimento a que esta dér direito.

Artigo 2.º — Nas obras de construcção, onde não fôr installado hydrometro, a taxa de consumo será arbitrada pela Repartição de Aguas e Esgotos de conformidade com o diametro da ligação e a área a ser edificada.

Artigo 3.º — A fixação da taxa mensal para o fornecimento de agua exclusivamente destinada ao combate a incendio, a qual se refere o artigo 4.º do decreto n.º 9.808, de 10 de dezembro de 1938, obedecerá á seguinte tabella:

Ramal com diametro até 3'' — 40$000
Ramal com diametro até 4'' — 70$000
Ramal com diametro até 5'' — 100$000

Paragrapho 1.º — Se o predio ou estabelecimento necessitar de volume de agua superior ao de que é capaz um ramal com diametro de 5'', a Repartição de Aguas e Esgotos concederá tantos ramaes supplementares quantos forem necessarios, sujeito cada um delles, separadamente, á tabella supra.

Paragrapho 2.º — Esse ramal especial será dotado, internamente e em situação que a Repartição de Aguas e Esgotos determinar, de um registo de fechamento, sellado, que não pode ser aberto pelo consumidor senão em caso de incendio.

Paragrapho 3.º — Pela conservação do sello é responsavel o consumidor, que ficará sujeito á multa de um conto de réis (1:000$000) no caso de violação do mesmo.

Paragrapho 4.º — Aos ramaes já existentes para serviço exclusivo contra incendio applicar-se-ão as regras estabelecidas neste artigo e seus paragraphos.

Artigo 4.º — Se, em virtude de avaria ou desarranjo no hydrometro, fôr impossivel medir a quantidade de agua fornecida durante o mez, tomar-se-á como volume consumido a média dos consumos verificados nos tres (3) ultimos mezes.

Artigo 5.º — Nos predios de apartamentos residenciaes, providos de hydrometros, será cobrado á razão de trezentos réis ($300) por metro cubico o consumo mensal correspondente a tantas vezes dez (10 metros cubicos quantos forem os apartamentos, e á razão de seiscentos réis ($600) por metro cubico o que exceder esse limite.

Paragrapho 1.º — O pagamento da importancia correspondente ao volume cobrado á razão de trezentos réis por metro cubico será devido ainda que o consumo não attinja esse limite.

Paragrapho 2.º — Para obterem a applicação do disposto no presente artigo deverão os proprietarios dirigir-se á Repartição de Aguas e Esgotos mediante requerimento, do qual constem os dados necessarios para a verificação do numero e natureza dos apartamentos existentes. A mudança de regime effectuar-se-á dentro de sessenta (60) dias da data do deferimento do pedido.

Artigo 6.º — Exceptuando o caso indicado no artigo anterior, o limite de vinte e cinco (25) metros cubicos de que tratam o art. 1.º e seu paragrapho 1.º do decreto n.º 9.808 de 10 de dezembro de 1938, será computado uma só vez por ligação, qualquer que seja o numero de habitações abastecidas pela mesma.

Artigo 7.º — O prazo a que se refere o paragrapho 3.º do art. 1.º do já citado decreto 9.808 é de quinze (15) dias consecutivos.

Artigo 8.º — O montante da caução prévia destinada a garantir o consumo de agua durante tres (3) mezes será arbitrado pela Repartição de Aguas e Esgotos, observado, todavia, o minimo de vinte e cinco mil réis (25$000).

§ 1.º — A caução de que trata o artigo garantirá tambem as contas de reparação do hydrometro da responsabilidade do seu titular.

§ 2.º — Desde que o total das contas de consumo ou de reparação de hydrometro referentes a um predio attinja o montante da respectiva caução, a Recebedoria de Aguas procederá immediatamente á liquidação desta e determinará o côrte da ligação se o consumidor não pagar as referidas contas dentro de oito (8) dias contados da entrega a domicilio da notificação escripta.

Artigo 9.º — Dará egualmente lugar a suspensão do fornecimento de agua o não cumprimento, dentro de trinta (30) dias da entrega da notificação escripta, da intimação para construir caixa de abrigo para o hydrometro nos termos do art. 11 do regulamento baixado com o decreto n. 5.769, de 22 de dezembro de 1932.

Paragrapho unico — A ligação de agua nas obras de construcção só será feita após verificação da existencia do abrigo, adequadamente protegido, para o hydrometro e assignatura de termo de responsabilidade, por parte do constructor, pelos damnos que o citado apparelho venha a soffrer e pela observancia das exigencias regulamentares.

Artigo 10 — Continua em vigor o disposto no art. 25 do regulamento baixado com o já citado decreto n. 5.769.

Artigo 11 — As guias de mercadorias expedidas para fóra do Estado a que se refere o artigo 9.º do Livro VIII do Codigo de Impostos e Taxas (decreto n. 3.255, de 23 de abril de 1937) obedecerão aos modelos anexos ns. 1 e 2.

§ 1.º — A cada guia será collada pelo remettente uma relação detalhada das mercadorias expedidas.

§ 2.º — O disposto neste artigo e no § 1.º entrará em vigor em 1.º de outubro do corrente anno.

Artigo 12 — Ficam approvadas, para observancia do decreto-lei federal n. 292, de 23 de fevereiro de 1938, as modificações introduzidas nos modelos de estampilhas emittidas de accordo com o decreto n. 9.094, de 8 de abril de 1938.

Artigo 13 — Fica revigorado, até 30 de setembro de 1939 o disposto no artigo 75 e respectivos paragraphos do decreto n. 9.865, de 27 de dezembro de 1938, e entendido que a liquidação nas condições ahi previstas é final, não comporta pagamento sob protestos nem géra direito a restituições.

Paragrapho unico — Serão restituidas as differenças relativas a recolhimentos feitos entre a data do vencimento do prazo estabelecido nesse dispositivo e a do presente decreto, aos quaes, por isso, não aproveitou a concessão ora renovada.

Artigo 14 — Em relação ao exercicio de 1939, applica-se aos contribuintes mencionados no paragrapho unico do art. 67 do decreto n. 9.865, de 27 de dezembro de 1938, o disposto no artigo 66 do mesmo decreto.

Artigo 15 — As isenções mencionadas no artigo 41, do decreto n. 9.865, de 27 de dezembro de 1938, são apenas as que, anteriormente, eram concedidas a juizo do governo ou do Secretario da Fazenda.

Artigo 16 — O prazo para reclamações contra lançamentos do imposto de industrias e profissões referentes ao exercicio de 1939, fica prorogado até 30 de junho proximo futuro.

Artigo 17 — Os prazos mais amplos, estabelecidos em leis fiscaes para reclamações administrativas, ficam limitados ao do artigo 6.º do decreto federal n. 20.910, de 6 de janeiro de 1932.

Artigo 18 — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O corpo da extincta foi transportado para São João da Bocaina, onde se realizou o sepultamento.

MANUEL BANDEIRA DE MELLO — Falleceu, nesta capital, o sr. Manuel Bandeira de Mello, natural de Baturité, Ceará. O extincto contava 98 annos de edade e deixa viuva a sra. d. Maria Araujo Bandeira de Mello e os seguintes filhos: dr. José Bandeira de Mello, inspector de Previdencia do Ministerio do Trabalho, casado com a sra. d. Maria Cesar Bandeira de Mello; Odilon Bandeira de Mello, commerciante em Fortaleza, casado com a sra. d. Maria Mascarenhas Bandeira de Mello; Beatriz, Maria do Carmo e Maria José.

O sepultamento realizou-se hontem, ás 9 horas, no cemiterio São Paulo, sahindo o feretro do Sanatorio Esperança.

MISSAS

Os funccionarios do Departamento de Industria Animal, da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, convidam os amigos e admiradores do sr. dr. Paulo de Lima Corrêa, para assistirem á missa que, em acção de graças, pela passagem do seu anniversario natalicio, será celebrada, amanhã, ás 8,30 horas, na egreja de Santa Cecilia.

D. Isolina Affonso de Camargo

Realiza-se, depois de amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santa Cecilia, a missa de 7.º dia em suffragio da alma da exma. sra. d. Isolina Affonso de Camargo.

A cerimonia religiosa foi mandada celebrar pela familia da saudosa extincta.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1871, morreu, em Paris, Paulo de Kock, o celebre novellista francez.

Era filho de um banqueiro dinamarquez, que morreu, guilhotinado, em Paris, na época do Terror.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, possue espirito pratico e grande agilidade mental.

Não deve dar excessiva importancia á opinião que os demais possam ter de sua pessôa.

E' conveniente, deixe-se guiar, sempre, pela intuição. Por meio de uma herança, ou de exito em seus empreendimentos, conseguirá fortuna e renome.

Talvez encontre, na vida conjugal, toda a classe de satisfações e felicidade.

O homem, que faz annos hoje, terá grandes exitos, tanto em seus negocios como em sua vida social.

Deve dedicar-se á engenharia, ao jornalismo ou á literatura.

—— Em 27 de abril, nasceram Samuel Finley Morse, o inventor do telegrapho que tem o seu nome (1791) e Ulysses S. Grant, general na guerra civil americana e 18.º Presidente dos Estados Unidos (1822)

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 26.

NOVO DELEGADO REGIONAL DE POLICIA DE SANTOS — Causou vivo contentamento nesta cidade a nomeação do sr .dr. Aguinaldo de Araujo Góes para o cargo de delegado regional de policia de Santos, cargo que já exercera, com grande proficiencia.

Afastado do exercicio desse cargo, o dr. Araujo Góes exerceu a advocacia no fôro local, obtendo innumeras victorias profissionaes e grangeando a admiração e a estima dos seus collegas e das autoridades judiciarias da comarca. Cercou-se, na sociedade local, de largo circulo de amigos, alcançando assim o mais amplo prestigio pessoal.

A carreira dessa operosa autoridade policial é das mais brilhantes, deixando, em todos os cargos que exerceu, bem assignalado em realizações e emprehendimentos diversos, o seu espirito realizador, sua iniciativa e sua capacidade de trabalho.

Nascido na cidade de Guaratinguetá, em 26 de setembro de 1899, bacharelou-se em 1922, pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Ingressando na policia do Estado, foi nomeado delegado de Monte-Mór por decreto de 3 de janeiro de 1923. Occupou, successivamente, os cargos de delegado de Olympia, Piraju', Itararé, para onde foi enviado como delegado do governo Carlos de Campos, para exercer delicada missão para garantia da ordem publica. Removido para Batataes, dali foi promovido para Cruzeiro, passando depois a exercer o cargo de official de gabinete de seu irmão, dr. Coriolano de Araujo Góes, chefe de Policia do Districto Federal. Nomeado a 19 de abril de 1927 delegado regional de Botucatu', dali foi transferido para Ribeirão Preto, que a esse tempo era uma das mais trabalhosas regionaes do Estado. Em abril de 1930, foi nomeado para delegado regional de policia de Santos, onde veio substituir o dr. Ferreira da Rosa, que havia sido nomeado chefe de Policia do Estado.

Afastado, como dissémos acima, dessas funcções, foi reintegrado em 15 de março do corrente anno no cargo de delegado de policia de 1.ª classe, com exercicio junto á Secretaria da Segurança.

Agora, o dr. Aguinaldo de Araujo Góes acaba de ser reconduzido ao cargo do qual fôra afastado.

Grande numero de pessoas seguiu hoje para São Paulo, afim de apresentar cumprimentos ao novo delegado regional de Santos.

O acto de sua posse, que se realizará possivelmente depois de amanhã, deverá constituir um acontecimento social de relevo em Santos, devendo por essa occasião o illustre auxiliar da policia do Estado receber as mais inequivocas demonstrações de apreço e consideração.

—— O dr. Pedro Alcantara, que por duas vezes exerceu o cargo de delegado regional de Santos e que acaba de ser removido para a 1.ª circumscripção de policia da capital, deixa em Santos crescido numero de amigos e admiradores.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Porto Alegre, passou hoje por este porto com destino ao Rio de Janeiro, o hydro-avião da carreira da Panair, com os seguintes passageiros em transito: Karl E. Stebb, Adalgisa de Miranda, Myriam de Miranda, Helena Miranda e Arthur Concetti.

Neste porto desembarcaram Woitecos S. Bertoni, Leopoldo Bruck, Therezina Bruck e Alberto Bruck. Embarcou em Santos Vicente Salliture.

—— Procedente do Rio e com destino a Buenos Aires, passou o hydroavião "Tupan", da Panair ,com os seguintes passageiros para o porto: — Eduardo Linares e Antonia da Silva Diniz; nesta cidade embarcaram: Oscar Grosmann e Raphael Uruzua Canas Cordero.

Em transito passaram: Hugo Schlesser, João Bertolli, dr. Brenno Caldas, Oxilio Sichere, Felix Valeis e Haydée Alliate Valeis Lopez.

IRMANDADE DE NOSSO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS — E' a seguinte a nova mesa administrativa desta irmandade: provedor, Antonio Bento do Amorim; 1.º secretario, Mario Pacheco (reeleito); 2.º secretario, José Domingues Duarte Junior; thesoureiro, Manuel Elias Ruiz; procurador, Carlos de Barros Vasconcellos; consultores: Agnello Cicero de Oliveira, dr. Eduardo Corrêa da Costa Junior, Angelo Guerra, Frederico Ditt, Francisco Campos Oliveira, Julio Zorovitch, Julio Santos e dr. Clovis Galvão de Moura Lacerda.

EXCURSÃO DE SOROCABA A SANTOS — No proximo domingo, dia 30 do corrente, deverá chegar a esta cidade, entre ás 10 e 11 horas, uma caravana de excursionistas procedentes de Sorocaba, acompanhados da Corporação Musical Carlos Gomes, que realizará um concerto no José Menino. O alludido concerto realizar-se-á das 19 ás 21 horas.

HORA DE ARTE — A professora Mary Buarque, que mantem ha algum mezes um curso de violão e declamação para crianças e moças, e que já apresentou com muito successo algumas de suas alumnas, vae apresentar agora mais um programma de poesias e canções, a 29 do corrente, sabbado, ás 20,30 horas.

O programma, variado e interessante, constará além de canções e poesias com adaptações feitas pela professora Mary Buarque, de numeros de autores santistas. Assim, as alumnas interpretarão em primeira audição algumas quadras interessantes da poetiza Emilia Freitas Guimarães, e um fado com palavras de Martins Fontes.

Na segunda parte serão interpretadas canções e poesias portuguezas, com trajes typicos. A Associação Feminina Santista collaborará com a professora Mary Buarque para o exito do festival.

Primeiro anno!

LELLIS VIEIRA

Não ha nada mais facil do que definir os doze mezes de governo com que hoje se commemora a elevação do illustre dr. Adhemar de Barros á suprema administração do Estado. Basta vêr no monumento de sua obra os altos relevos de uma actividade intensissima servindo S. Paulo, dignificando o Brasil, e ninguem poderá recuar deante da evidencia desses frutos de trabalho e patriotismo.

Figura complexa e original de estadista. Homem que se fatiga dia e noite decidindo assumptos publicos. Tanto se debruça commovido, misericordiosamente doce, sobre um leito de indigente nas salas do hospital, como sobe ao avião, vencendo distancias, nuvens, astros, tempestades e novellões cyclonicos. Amaneira-se como "gentleman" no peitilho reluzente da casaca e retéza a musculatura como esportista dos mais ardorosos. Tem suavidades na voz quando defronta os humildes e altaneria nos gestos deante dos potentados. Sua idéa de patria, de brasileirismo arraigado, é uma especie de psalmo sagrado em recitações de Missal. As "ondas" que se formam em torno da sua individualidade inattingivel, compõe-se do que podemos chamar a maré montante de uma salsugem praiana... Ellas não passam de brós que se quebraram ao enncontro de ambições personalissimas e significam apenas o morcego que não supporta os raios do sol.

Em todos os tempos, épocas, cyclos e gerações, a perversidade humana constituiu molestia de nascença, aleijão que a natureza estampou para carimbar indelevelmente a atrophia do corpo e da alma!

Embora a sordidez perenne do anonymato viva a se remexer em cartas aleivosas, dizendo que a chronica se perde nos floreios do elogio, bemdita seja a penna que assim pratica a justiça e vão p'ra os quintos aquelles que desconhecem virtudes e destroem factos. Negue, se for homem, que o Chefe do governo paulista não tem sido um profundo gerador de trabalhos, desde as obras mais modestas, até aos emprehendimentos de alta significação!

Acceita-se qualquer controversia neste sentido, não por vias clandestinas de rabiscos encolhidos na escuridão do anonymato, mas pela imprensa, ás claras, argumento contra argumento, facto contra facto, prova contra prova. O eminente Interventor Adhemar de Barros, assim ascendeu ás culminancias do poder, teve logo suas vistas voltadas para a ordem das finanças internas. Andava tudo numa confusão tremenda de atrazos e, textualmente, aqui reproduzimos a phrase do bravo moço Uriel de Carvalho, fibra inamolgavel de servidor do Estado, quando, durante quatro mezes, esfalfou-se em attender credores, acalmando-os, até que foram integral, totalmente pagos, por esse governo formidavel que hoje celebra apenas 365 dias de administração publica!

Estas coisas precisam ser ditas assim sem rebuços. Nada de circumloquios, preambulos, rodeios, tapeações e prolegomenos...

Restaurado o credito de S. Paulo pela estructura moral de um Interventor moço, habituado a viver nas claridades da vida publica, collocadas as finanças em completo estado de saude, poz-se s. exc., o dr. Adhemar de Barros, a pensar maduramente nos problemas patricios, e ahi estão elles se realizando com a belleza optimista das consciencias de crystal e o coração exultando na melhor isochronia dos rythmos de operosidade.

As sundáras noctivagas, mochos que piam nos beiraes das velhas egrejas, vozes soturnas de trepidações esconsas, poderão aflautar desafinadamente a melopéa do derrotismo delinquente, mas, mecês p'ra cá vem de carrinho!

São muito conhecidas as manhas da pirataria que se occulta em jaquetões elegantissimos. Estamos no tempo em que o povo, o grande juiz, o unico tribunal á altura de lavrar seus accordams acêrca dos homens publicos, ha um anno viu subir ao governo o espirito conservador da estirpe bandeirante.

Podem as zabumbas de "ondas" encrespar os mares da insidia, que o veridictum popular sobre o primeiro anno de governo do sr. dr. Adhemar de Barros, é este:

Graças a Deus, temos homem ao leme, louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!

O NOVO REGIME NA BOLIVIA

WASHINGTON, 26 (T. O.) — Afim de inutilizar definitivamente as divulgações inveridicas da imprensa sobre os verdadeiros acontecimentos occorridos na Bolivia, a legação diplomatica desse paiz divulgou um communicado official, segundo o qual a noticia de que o regime instituido na Bolivia fosse totalitario, identico aos que existem na Europa, não corresponde á verdade.

Affirma a declaração que a situação politica e economica existente no paiz, obrigou o governo a tomar certas medidas de emergencias.

Salienta-se ainda na referida declaração que o presidente da Bolivia, sr. German Busch, por varias vezes, affirmára que elle está contra a extrema direita e tambem contra a extrema esquerda, pois, segundo sua opinião, na Bolivia não existe espaço para ideologias fascistas.

Realizou-se, hontem, a reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira

COMMUNICAÇÃO DO SR. BENTO SAMPAIO VIDAL SOBRE A DEFESA DO MERCADO DO CAFÉ — O MINISTERIO DA AGRICULTURA VAE DISTRIBUIR APATITE AOS LAVRADORES PARA A ADUBAÇÃO

Sob a presidencia do illustre dr. Alberto Whately, reuniu-se, hontem, ás 17 horas, em sessão semanal, a Sociedade Rural Brasileira.

Acharam-se presentes, entre outros, os srs. Jacob Guyer, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Arnaldo Pinto, Camillo Pigeard, Gastão Jordão, José Eduardo Ferreira. Secretariando os trabalhos o sr. Flavio Ferraz da Silva.

Aberta a sessão, procedeu-se á leitura da materia constante do expediente, no qual figurou um officio da Imprensa Brasileira Reunida, communicando a irradiação pela "Radio Record" de alguns topicos da palestra proferida pelo dr. Goffredo da Silva Telles. A casa tomou conhecimento, nessa sessão, de varias propostas de novos socios, augmentando, sob a gestão do dr. Alberto Whately, o quadro associativo da prestigiosa entidade.

DEFESA DO MERCADO CAFE'EIRO

Em seguida, o sr. Bento Sampaio Vidal apresentou á consideração dos presentes a seguinte importante communicação:

"Algumas firmas da praça de Santos, ao que nos informam, pleiteam a defesa do mercado de café a 8 centavos. E' considerar o problema por uma só face. Quem comprou café barato no interior fica contente em realizar seu lucro em altura que julga mais facil. Entretanto, para a economia nacional é preferivel nada fazer.

E' urgente a defesa do mercado a libra 4 ou 13 centavos. Em primeiro lugar, porque sendo certa a melhoria do cambio e, portanto, o valor em mil réis do café não seria tão alto como parece. Em segundo lugar, fazer a defesa e continuarem o corte de caféeiros, o commercio e a industria em crise, é preferivel nada fazer. Seria uma inepcia nossa promovermos a valorização razoavel da **unica coisa que temos para vender**, o que demanda sempre algum esforço e sacrificios, e depois ficarmos da mesma situação, ainda mais aggravada pelo fracasso. Sem duvida, existem cafezaes que não aproveitarão as libras 4 e serão cortados, porém, os demais precisam ser salvos.

Em todos os tempos, quando a situação tornou-se sombria, todos os governos lançaram mão da valorização do café, a unica mercadoria que temos para vender, que tudo salvou.

As poucas classes que estão bem manifestam horror á defesa do mercado do café, quando é a nossa unica sahida e a nossa salvação. Não é possivel continuarmos a vender café pela metade do custo de producção. E' caminhar para o suicidio. Nesse dia, essas classes que estão hoje prosperas, conhecerão a pobreza.

O mais grave é que estamos retendo o producto e só vendemos os pequenos lotes que os compradores precisam. Em lugar de vender a 6 centavos, venderemos a 13 centavos. A technica é simples como agua.

COMPRA DE "STOCK"

Tem sido noticiado que se cogita da compra de 6.000.000 de saccas de café para valorizar o restante.

Pedimos a Deus que nos livre de mais esta desgraça.

Falam em 65$000 por sacca, excluindo o Preferencial, porém sabemos bem que será a 50$000 por ser paga depois de classificada, como das outras vezes, depois de 6 e 8 mezes. Se uma firma poderosa ficar com este café, seguirá elle na frente da safra nova que já terá na sua frente os 3.000.000 de saccas da quota de sacrificio que vamos entregar e que pela letra do Convenio pódem ser exportadas para propaganda.

Um dos factores da má situação da lavoura é outros cafés passarem na frente e os productores ficarem á espera da sua vez.

Além disso, é certo como o sól que nos illumina que, dentro de pouco tempo, teremos de defender o mercado a po, teremos de defender o mercado a £ 4.

6.000.000 de saccas, pelo menos teremos pela frente poderosa casa com exigencias.

A quota chamada Preferencial, que não será comprada, ficará para entrar em Santos depois que entrarem os 9.000.000 de saccas compradas e de quota de sacrificio".

A communicação do sr. Bento Sampaio Vidal mereceu considerações dos drs. Alberto Whately, Jacob Sayer e Arnaldo Pinto. Dada a importancia desse trabalho e o que elle representa para a defesa da "rubiacea", a Sociedade Rural Brasileira, por suggestão de seu presidente, vae endereçar copia ao Departamento Nacional do Café, indagando, ao mesmo tempo, do departamento, informes sobre a propalada compra de cafés.

QUOTA DE SACRIFICIO

Analysando a questão da quota, a casa decidiu, por proposta do sr. José Eduardo Ferreira, officiar ao D. N. C. afim de que fosse a quota de sacrificio equiparada á que vigorou no anno passado.

ANNIVERSARIO DO GOVERNO ADHEMAR DE BARROS

Durante a reunião, o dr. Alberto Whately informou á casa que o sr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial, representaria as classes conservadoras, nas commemorações do primeiro anniversario do governo do dr. Adhemar de Barros. O sr. Couto de Barros communicou sua representação ao presidente da sociedade, por occasião dos trabalhos.

O APATITE COMO ADUBO

Em seguida, o dr. Alberto Whately communica que o Ministerio da Agricultura offerece a cada lavrador paulista, por intermedio da sociedade, cerca de 10 toneladas de apatite, destinadas á adubação das terras. Accentua s. s. que essa offerta representa um incentivo aos lavradores, cabendo á sociedade encaminhar os pedidos ao referido Ministerio.

A seguir, sobre o assumpto, é lida a seguinte communicação do sr. A. R. de Oliveira Motta Filho, sub-inspector da Inspectoria Agricola Federal:

"A apatite que o Ministerio da Agricultura vae distribuir aos lavradores, a titulo de experiencia, é o minerio tal qual é extrahido das minas. Soffre, unicamente, uma pulverização por meio de moinhos de modo a tornal-a mais accessivel ao ataque dos agentes atmosphericos chimicos e biologicos, e assim por á disposição das plantas o elementos phosphoro.

Esse minerio asim moido contem aproximadamente 80 a 90% de apatite, e a apatite segundo analyses feitas no Brasil e nos Estados Unidos contem mais ou menos 30 a 40% de acido phosphorico.

O phosphoro contido na apatite acha-se sob a forma de phosphato de calcio.

O effeito da apatite como adubo não é rapido. Só se manifesta de modo sempre crescente após o terceiro anno da adubação.

E' pois um adubo de acção lenta como a farinha de ossos. Portanto, muito recommendavel para as culturas permanentes, como seja o café, a laranja, etc..

Quando o dr. Fernando Costa foi Secretario da Agricultura do Estado, fizeram-se grande numero de experiencias com esse adubo em estado bruto verificando-se sempre excellentes resultados.

O Ministerio da Agricultura está installando em Ipanema uma usina para beneficio e tratamento da apatite, afim de preparar o super-phosphato de calcio, adubo actualmente muito empregado na lavoura, dada a deficiencia de phosphoro nas nossas terras.

Este super-phosphato será identico ao estrangeiro, isto é, com as mesmas indicações e com o teor de 18 a 19% de acido phosphorico".

EQUILIBRIO ESTATISTICO DO CAFE'

E' lida, depois, uma communicação do sr. Camillo Pigeard, na qual s. s. se dirige á sociedade adeantando o desejo de explanar considerações sobre o equilibrio estatistico do café.

O dr. Alberto Whately declarou que a sociedade recebe a proposta com sympathia, tendo já nomeado uma commissão, composta dos srs. A. C. de Arruda Botelho, Marcello Piza e Arnaldo Pinto, para attendel-o. A seguir é encerrada a sessão.

Um anno de governo

O vulto das commemorações que hoje festivamente assignalam o primeiro anniversario do governo do sr. Adhemar de Barros dá bem a medida de como a opinião popular comprehende que a 27 de abril de 1938 São Paulo passava pela mais necessaria das transformações. Naquella data, com effeito, entrou a nossa terra a fecunda e intensamente participar da natural evolução do direito publico brasileiro consubstanciada no Estado novo.

A Constituição de 10 de novembro não representa, em absoluto, um improviso. Não sahiu de um cerebro humano inopinadamente, numa estranha surpresa, como um bello dia surgiu Minerva armada e resplandecente, saltando da poderosa cabeça de Jupiter...

Passou o Brasil por longa crise, reflexo inevitavel da universal. No nosso paiz, ainda assim, graças ao admiravel feitio da gente, que tanto sabe prezar, com as instituições democraticas, a ordem, a liberdade e a justiça, decorreu a alludida crise bem menos aspera do que em outros pontos do globo. A historia desse mal e do seu remedio acha-se por inteiro nos cinco preciosos volumes do sr. Getulio Vargas, "A nova politica do Brasil". Nestas paginas, onde se espelha a serena acção de um completo estadista, sempre attento ao desenrolar dos acontecimentos, encontra-se quanto se aspirou, se soffreu e se realizou no paiz. Num momento conturbado para todo mundo o Brasil, inquieto, mas cheio de vitalidade joven e de confiança no futuro, procurava rumos seguros e definitivos. E ainda bem que lhe não faltou avisado conductor em horas tão incertas!

O perigo desses tacteamentos das nações está nas incursões da anarchia, monstro proteiforme, insidioso e de alta malignidade, que espreita sempre. Não conseguiriamos fugir á regra geral. Felizmente, apoiado com firmeza nas classes armadas, cujo patriotismo, em periodo algum da nossa historia deixou de brilhar radiosamente, e no bom senso da maioria esclarecida da opinião publica, o sr. Getulio Vargas permanecia vigilante. E com rigorosa opportunidade lançou a actual Constituição e nos encaminhou para o regime que, assegurando a existencia da Federação e demais conquistas republicanas, fortalece a unidade nacional e o principio da autoridade e, intensamente se aproximando das nossas realidades, assenta em novas e mais solidas bases a organização do trabalho e da economia e o proprio regime representativo. Estava o paiz salvo na sua estructura e no principal das suas instituições e larga e feliz sensação de desafogo se produziu. E, como os acontecimentos depressa se encarregaram de provar, essa forte armadura politica, social e juridica possue capacidade para desafiar as mais rudes investidas e todos os extremismos. E tão soberba resistencia se deve ao factor já devidamente assignalado, de que não se chegou a ella por improvisação, mas através varios annos de lutas, difficuldades e experiencias. E nesse cadinho que se apuram as formas politicas definitivas.

Lançado assim o paiz num largo periodo de reconstrucção nacional tornava-se indispensavel que São Paulo, até então victima de immerecidas circumstancias adversas, no seu dynamismo e na sua profunda brasilidade, nelle entrasse a collaborar. E assim coube ao sr. Adhemar de Barros aqui inaugurar o Estado novo.

Tenta o "Correio Paulistano", em outro lugar da sua edição de hoje, fazer uma resenha dos factos e realizações essenciaes que esse rapido espaço de doze mezes assignala. A resenha é fatalmente imperfeita, taes a extensão e a complexidade da obra, em todos os sectores da administração emprehendida pela energia joven e culta do eminente Chefe do governo paulista.

A administração tem sido remodelada, no sentido de attingir o maximo da efficiencia; innumeros problemas do mais alto interesse publico foram encaminhados para as respectivas soluções; a situação do Thesouro foi normalizada e o credito do Estado esplendidamente renasceu. E não ha melhor e mais justo elogio desse anno de intenso esforço que o de registar que foi todo elle despendido pela continuação do maravilhoso progresso de São Paulo dentro da grandeza maior do Brasil.

Credito á producção

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 26 (Da nossa succursal, via Vasp)) — Neste Brasil immenso e riquissimo de possibilidades, legado dos nossos maiores, que as gerações actuaes precisam transformar numa grande e poderosa nação, sob pena de attestarem a sua incapacidade, o desenvolvimento da producção constitue um dos grandes e complexos problemas, cuja solução não pode mais ser contemporizada.

Precisamos, urgentemente, augmentar e variar a nossa exportação, para equilibrar a nossa balança commercial, diminuir a evasão do ouro, e conseguir meios de realizar o nosso equipamento technico. Precisamos produzir mais, muito mais, para vitalizar o nosso anemico mercado interno e elevar o nivel de vida, das nossas populações.

O actual governo vem desenvolvendo um grande esforço neste sentido. No que diz respeito ao mercado interno, "as verificações estatisticas asseguram conclusões optimistas" se bem que a tarefa ainda a realizar seja enorme. Quanto á exportação, não acontece o mesmo: a differença entre os preços das mercadorias exportadas e importadas, desfavoravel ao Brasil, determina "a fuga constante dos saldos da nossa balança commercial".

Força é confessar: produzimos pouco, produzimos pouquissimo mesmo. A nossa exportação "per capita" alcança somente 9 dollares, quando (pasmem todos!) a da Malasia sobre a 118. Occupamos o vigesimo lugar nas estatisticas do commercio mundial, lugar insignificante para um paiz com a população do Brasil e as suas possibilidades economicas.

A nossa exportação de café e de algodão é grande, em volume e em valor. Se, porem, estabelecermos comparação com a de alguns paizes, mesmo da America Latina, reconheceremos a nossa inferioridade.

Fazendo estas constatações, não estamos olhando o Brasil com oculos escuros. Somos dos que acreditam no nosso futuro, e têm razões de sobra para confiar na capacidade de trabalho e de realização do povo brasileiro.

O augmento da producção brasileira prende-se a outros problemas nacionaes, que o Estado novo promette solucionar: transporte rapido e economico, saneamento do sertão, organização do trabalho rural, abolição das restricções que entravam a iniciativa particular e dos onus excessivos que levam ao desanimo as classes productoras. E, acima de tudo, credito facil, barato e a prazos longos.

O problema do financiamento da producção, em nosso paiz, vem sendo discutido desde que nos constituimos em nação independente. E, como acontece sempre neste paiz de parolagem, ainda não foi resolvido, até o momento, com a amplitude necessaria. A' falta de credito, devemos attribuir, em grande parte, as deficiencias do nosso apparelhamento economico.

Os poderes publicos, felizmente, acham-se seriamente interessados na solução immediata do problema, consultadas as nossas condições e conveniencias. A Carteira Agricola do Banco do Brasil, em funccionamento normal, já está produzindo seus resultados benfazejos.

Em varios Estados fundaram-se estabelecimentos de credito destinados ao financiamento da producção agro-pecuaria. O Banco da Producção do Estado de Minas desenvolve, de maneira auspiciosa, os seus negocios e já se faz sentir, na lavoura mineira, sua actuação.

O Banco Central de Reserva, para cuja fundação trabalha-se no momento, resolverá, definitivamente, o secular problema do credito a producção nacional.

Organizado o Banco Central, que coordenará os recursos esparsos, teremos assegurada a assistencia ampla e efficiente, á classes que cultivam a terra. Como os exemplos são sempre eloquentes, lembremos o da Republica Argentina que o credito facil e barato transformou numa das maiores potencias mundiaes no dominio agro-pecuario. O dia em que os nossos agricultores possuirem assistencia segura, larga e efficiente, o dia em que o verdadeiro credito agricola for uma realidade, deixaremos de ser um paiz de pequena producção e ainda menor consumo. Antes disso, em vez de falarmos em super-producção, cumprenos focalizar o nosso sub-consumo.

COMBATE Á TUBERCULOSE

RIO, 26 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Está convocada para amanhã, ás 14,30 horas, uma reunião da commissão especial instituida pelo sr. Ministro do Trabalho, para elaborar um plano de luta anti-tuberculosa, no seio dos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Nessa reunião, os membros da commissão assignarão o relatorio dos seus trabalhos, que será submettido á consideração do sr. Waldemar Falcão.

Notas e Commentarios

REGRESSOU, HONTEM, DE CAXAMBU', O SR. INTERVENTOR FEDERAL

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, acompanhado pelos srs. dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, e tenente Armando Salles, seu ajudante de ordens, regressou, hontem, ás 9 1|2 horas, de avião, de sua excursão a Caxambú.

S. exc., logo após a sua chegada, foi á residencia do sr. dr. Alvaro Guilão, Secretario da Educação e Saude Publica, apresentando-lhe condolencias pelo motivo do fallecimento da sua sogra, exma. sra. d. Izolina de Camargo.

NOSSA RIQUEZA VEGETAL

Pelas medidas que systematicamente vêm sendo tomadas pelos poderes competentes, o governo federal está no firme proposito de intensificar a producção nacional de plantas oleaginosas e ceriferas, tirando-se, tanto quanto possivel, o maximo de vantagem de certos vegetaes de industria extractiva, como a carnau'ba e a oiticica, que, hoje, formam duas importantes riquezas do Nordéste. Entre as uteis medidas postas em pratica pelo governo para a defesa desses productos conta-se a prohibição terminante da exportação, para o estrangeiro, das sementes de oiticica.

Os nossos votos são para que não tenham acordado muito tarde os technicos do Ministerio da Agricultura, quando propuzeram essa prohibição ás superiores autoridades federaes, afim de que se não repita o doloroso caso da borracha amazonense... Eramos, a bem dizer, o unico paiz do mundo productor da "hevea", que aqui brotava naturalmente e chegou a constituir uma das exclusivas e ponderaveis riquezas vegetaes do universo. Como se Deus tivesse derramado suas bençams somente sobre o Brasil, e a natureza, seguindo-lhe as pégadas, só a nós nos tivesse dotado de tantos beneficios.

Pois, para eterna tristeza nossa, não fomos capazes de garantir a exclusividade de tão immenso patrimonio. Com a nossa caracteristica impassividade, na attitude de embasbacamento que a grande fortuna foi capaz, ella só, de nos determinar, por aqui ficamos contemplativos, olhando para aquillo como quem olha para uma coisa que não mais terá fim. E riamo-nos, quasi, de gozo. Emquanto isso, o britannico, mais pratico, mais perspicaz e seguro de suas acções, muito subrepticiamente, conseguiu carregar do Amazonas mudas e mais mudas da seringueira, levando-as para suas privilegiadas colonias da India. Ali, scientificamente, estabelece verdadeira e racional industria extractiva da "hevea", conseguindo — o que ninguem esperava — producto tratado e muito superior ao nosso. Resultado: a nossa borracha, antes indispensavel e disputada, foi corrida dos mercados mundiaes.

Fizemos questão de relembrar estes factos, que são de hontem, precisamente porque, hoje, o que está na ordem do dia é a prohibição da sahida de sementes da oiticica, medida que o governo põe em execução com o evidente intuito de afastar um possivel concorrente. Este vegetal é genuinamente nosso e viça em todo o Nordéste. Arvore nativa e secularmente conhecida naquella região, onde cresce e vive de preferencia á margem dos rios, resiste galhardamente ás seccas. De suas sementes é extrahido o utilissimo oleo seccativo, similar ao "tung-oil" dos chinezes e indispensavel, hoje, em todo o mundo. E', como vemos, riqueza nossa, exclusivamente, que não podemos perder, como succedeu com a borracha.

——(o)——

O sr. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, compareceu aos funeraes do sr. Guilherme Bonamy Platt, realizados, hontem, nesta capital.

——(o)——

Esteve, hontem, na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior afim de agradecer ao respectivo titular as felicitações que lhe foram enviadas pelo transcurso do seu natalicio o sr. desembargador Achilles de Oliveira Ribeiro, presidente do Tribunal de Appellação.

——(o)——

O sr. dr. Tarcisio Leopoldo e Silva agradeceu aos srs. Secretario da Educação e Prefeito da capital as felicitações que ss. excs. lhe enviaram, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

——(o)——

O sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guilão, Secretario da Educação e Saude Publica, visitou o sr. dr. Julio Prestes, que se acha internado no Sanatorio Esperança, por intermedio do seu auxiliar de gabinete, sr. Fernando de Toledo Piza e Almeida.

——(o)——

O sr. José Ribeiro Soares, Prefeito Municipal de Igarapava, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guilão, Secretario da Educação e Saude Publica, a remessa de material escolar solicitada por aquella Prefeitura, destinado ás suas escolas ruraes.

——(o)——

O dr. Alvaro de Figueiredo Guilão, Secretario da Educação e Saude Publica, enviou ao dr. José Cassio Macedo Soares, pesames pelo fallecimento de seu sogro.

——(o)——

O sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guilão, Secretario da Educação e Saude Publica, que se acha de nojo, por motivo do fallecimento de sua sogra, exma. sra. d. Izolina Affonso de Camargo, só reassumirá o seu gabinete a 29 do corrente.

——(o)——

A fonte luminosa do Parque Ipiranga funccionará, hoje, á tarde e á noite.

PROFESSORES SECUNDARIOS

Segundo noticiou a imprensa, o governo federal, recentemente, baixou um decreto-lei pelo qual, a partir de 1943, em todos estabelecimentos secundarios da Republica, officiaes ou particulares, mas sob fiscalização federal, só poderão leccionar os professores que forem licenciados por Faculdades de Philosophia, Sciencias e Letras, da União ou dos Estados.

Genericamente, a medida é de merecer applausos, pois, pelo menos, ha a presumpção de capacidade dos que vão ter a seu cargo a formação intellectual das gerações novas. No entretanto, a mesma poderá causar profundas injustiças e, por outro lado, tornar-se-á de impossivel execução, pois até aquella data não teremos no Brasil tantos professores secundarios quanto o numero necessario para preencher todas as cathedras dos estabelecimentos secundarios.

Aliás, pelo simples facto de ser diplomado por uma escola de Philosophia e Sciencias, não quer dizer que o individuo seja capaz de leccionar, pois a capacidade didactica dos mestres não é fruto apenas de estudos philosophicos e scientificos, mas sim de dotes naturaes ou adquiridos, e que, com o correr dos tempos, são aprimorados. E' verdade que sem a cultura a didacticismo nada vale; mas a reciproca tambem é verdadeira.

Os actuaes professores secundarios do Estado já se movimentam no sentido de pleitear junto aos poderes publicos direitos que justifiquem e seguros os registos que têm no D. N. E., em face da lei cuja execução se aguarda para 1943. Legitima e justa apparece essa pretensão, tendo o governo elementos seguros para a ella attender.

Allegar-se-á que grande parte desses registos foram obtidos por intermedio de attestados mais ou menos graciosos. Comtudo, poderão as autoridades do ensino nomear uma commissão, nos Estados, para apurar a capacidade cultural e didactica desses professores, assistindo-lhes as aulas, inquirindo-os, de forma a produzir um veridictum acertado. E assim não se praticarão injustiças e se garantirá a idoneidade e perfeição do ensino secundario.

Antes da applicação daquelle decreto-lei, parece mais acertado que o governo federal organizasse um quadro de inspectores capazes, pois a funcção destas autoridades é muito mais importante e exige credenciaes especificas. E se assim for, poderão os inspectores exercer, completamente, as suas attribuições, afastando de seus cargos e pedindo o cancellamento do registo dos professores que se tornarem prejudiciaes ao interesse do ensino.

E já que nos encontramos numa época de selecção e aproveitamento de valores, não é justo que se afaste dos nossos cursos secundarios muitos lentes cuja capacidade intellectual, technica e didactica está perfeitamente comprovada, só porque não são licenciados por uma Faculdade de Philosophia...

Mais que elles proprios, com isso soffrerá o ensino patrio.

NATAL DE ROMA

Em attenciosa carta á direcção do "Correio Paulistano" o dr. Giuseppe Valentini, brilhante intellectual e addido jornalistico á Embaixada Italiana no Rio, salienta que foi ali vista "com muito interesse e satisfação", na nossa edição de 21 do corrente, a parte destinada á celebração do Natal de Roma. E muito gentilmente transmitte, com os seus proprios, os agradecimentos do embaixador, o illustre sr. Ugo Sola.

——(o)——

Estiveram, hontem, no gabinete do dr. Alvaro de Figueiredo Guilão, Secretario da Educação e Saude Publica os seguintes srs.: dr. Jayme Cavalcanti, dr. Renato Fonseca Rodrigues, dr. Sebastião Medeiros, dr. José de Vargas Cavalheiro, Francisco Alves Mourão, dr. Diogenes de Lima, commissão representando o "Gremio Polytechnico"; José Cintra de Almeida, Prefeito de Serra Negra; Romeu Bretas, Prefeito de Avaré; Plinio Cavalcanti, José Whitacker Penteado, dr. Roque Marchese, L. de Camargo Penteado, A. Marcondes Mattos, Prefeito de Taubaté; d. Elvira Reina, Areia Leão, Prefeito de Taquaritinga; dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, João Eduardo de Freitas, Beraldo Mendes da Silva Leite, dr. Marinho de Azevedo, dr. Sergio Valle, Joaquim Alves Velloso, dr. João Passos Filho, dr. Fabio Barreto, Prefeito de Ribeirão Preto; prof. José Bento de Assis, dr. Juares Barreto, Prefeito de Serra Azul; Armando Rios, José Coelho Gomes Ribeiro, Antonio Lacerda, Anatelia de Barros, Algemiro Ballio, Ildefonso Lisbôa, dr. Adamastor Cortez, dr. Antonio Pinto Rego Freitas, Irene Prado, João Reverendo Vidal, Prefeito de Ignacio Uchôa.

——(o)——

O sr. dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, agradeceu aos srs. Secretarios de Estado, Prefeito da capital e Chefe de Policia, as felicitações que ss. excs. lhe enviaram, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

——(o)——

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, cumprimentou, hontem, o dr. João Carvalhal Filho, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

——(o)——

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, fez-se representar, por intermedio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, nos funeraes do sr. Guilherme Platt, sogro do dr. José Cassio de Macedo Soares.

EDUQUEMOS O PEDESTRE!

Um dos problemas mais importantes de um centro urbano moderno, de uma grande metropole, é a conjugação do trafego de vehiculos com o dos pedestres, para que não surjam difficuldades áquelles e nem estes se vejam transformados em victimas latentes de desastres e accidentes que, constantemente, se repetem.

Em Chicago, por exemplo, uma das grandes cidades norte americanas, com uma população de cerca de 4 milhões de habitantes e mais de 1 milhão de automoveis, os pedestres sabem muito bem como se orientar nas ruas, razão por que raros, rarissimos, são os atropelamentos e accidentes. No Rio de Janeiro, metropole, tambem, intensamente movimentada e com um numero accentuado de vehiculos, que disparam pelas avenidas a beira mar, nota-se uma accentuada comprehensão dos viandantes que obedecem, rigorosamente, aos signaes luminosos e indicações dos guardas civis, quanto á direcção do trafego, o que facilita accentuadamente a fiscalização e evita consequencias funestas. O que se vê, assim, é que os signaes de orientação de transito interessam, não só aos carros, mas, principalmente, aos pedestres.

Entre nós, neste São Paulo agitado dos nossos dias, cujo trafego se torna cada vez mais intenso ainda se nota uma indifferença notavel dos pedestres quanto á orientação do transito, como se elles sejam as unicas pessoas que têm o direito de passar pelas ruas. Os vehiculos que se arranjem e os motoristas que se acautelem, para não atropelal-os, pois que a culpa só a estes cabe!

Isto é facil de ser observado na formosa capital. Entretanto, não deveria ser assim e preciso se torna que as autoridades publicas tomem a seu cargo a educação dos pedestres, o que constitue um complemento necessario da delegacia especializada de Transito. E meios magnificos possue o poder publico para dar ao povo principios elementares de "Como se orientar no trafego", através de exemplos praticos nos cinemas, palestras nos radios, publicações pela imprensa, cartazes e avisos apropriados, etc.

E assim como para o motorista negligente ha responsabilidades pelos actos que pratica, ao pedestre, tambem, quando for causa de accidentes ou contrariar as leis do transito deve haver pelo menos uma advertencia.

A suggestão ahi fica e, decerto de grande opportunidade e importancia para a completa solução do problema do transito em São Paulo.

——(o)——

A proposito do serviço de revisão do imposto de Industrias e Profissões, o sr. Secretario da Fazenda recebeu os seguintes telegrammas:

"Temos a honra communicar a v. exc. que depois escolhidos representantes maiores contribuintes municipio integrantes commissão mista revisão imposto Industrias e Profissões achamos serviço lançamentos effectuado maximo criterio não tendo quaesquer reclamações que fazer. Attenciosas saudações. — (a.) José Pedro de Sousa, Assis".

"Levo conhecimento v. exc. que commissão revisora imposto Industrias e Profissões deste municipio tendo terminado trabalhos revisão referido imposto resolveu não modificar lançamentos anteriores considerados justos e criteriosamente feitos. — (a.) José Rodrigues de Miranda, Prefeito Municipal de Gallia".

——(o)——

Com a presença de representantes da Fazenda, da Prefeitura local e de contribuintes do imposto de Industrias e Profissões, já terminaram os seus trabalhos de revisão desse imposto, de accordo com as suggestões da Commissão Mista, approvadas pelo sr. dr. Secretario da Fazenda, mais as sub-commissões installadas nas seguintes cidades:

Agudos, Americana, Apparecida, Araçatuba, Areias, Avahy, Avaré, Bernardino de Campos, Bocayuva, Bom Successo, Cabreuva, Cafelandia, Cajoby, Campo Largo, Casa Branca, Catanduva, Cerqueira Cesar, Chavantes, Cruzeiro, Duartina, Fartura, Franca, Gallia, Getulina, Gramma, Guarahy, Guarujá, Ipaussu', Otahy, Itapetininga, Itapéva, Itatinga, Limeira, Mattão, Oleo, Olympia, Paraguassu', Pederneiras, Pilar, Piquete, Piraju', Pirajuhy, Presidente Alves, Redempção, Salto Grande, Santa Barbara, Santa Barbara do Rio Pardo, Santa Cruz do Rio Pardo, São José do Rio Pardo, São Luis do Parahytinga, São Pedro do Turvo, São Roque, São Vicente, Serra Negra, Silveiras, Tabapuan, Tabatinga, Tapyratiba, Taquary, Taubaté e Vera Cruz.

Em todas, foi lavrada uma acta assignada pelos membros da respectiva sub-commissão, approvando e dando por encerrado esse trabalho.

——(o)——

Foram designados os srs.:

Sebios Chedid Simão para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da collectoria estadual de Serra Negra;

Altair Righetti para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escrivão da collectoria estadual de Nova Granada.

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje (Inst. Meteorologico do Rio):

Tempo — Perturbado com chuvas; melhorando no interior do Rio Grande; trovoadas em São Paulo. Nevoeiro no Rio Grande.

Temperatura — Em declinio; geadas no decorrer das proximas 36 horas no interior do Rio Grande e Santa Catharina.

Ventos — De oéste sul com rajadas possivelmente fortes.

— O Serviço de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que os ventos fortes de oéste e sul reinantes no Rio da Prata deverão propagar-se para nordeste, attingindo possivelmente o littoral do Estado do Rio.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem: — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas. A's 9 horas o tempo era encoberto, com chuvas esparsas. Os ventos sopraram de norte a léste frescos.

Documentação historica

(Para o "Correio Paulistano")

CAVALHEIRO FREIRE

As actas do Conselho Provincial nos referem questões interessantissimas, ventiladas nas reuniões que se realizavam pontualmente, nesta cidade de S. Paulo.

Damos hoje, aos nossos leitores, copia de uma dessas actas, existentes no archivo da Curia Metropolitana do Arcebispado.

Nessa reunião se tratou, como veremos mais adeante, dos seguintes assumptos:

1) Estatutos do Seminario da Gloria.

2) Queixa do Prior do Convento do Carmo, de Santos.

3) Dotação dos Seminarios da Gloria e de Sant'Anna.

4) Remoção da Freguezia de Itapecerica para a Colonia Allemã.

5) Creação do districto de Cabreúva.

6) A Camara de São Carlos (Campinas) pede a creação de uma cadeira de philosophia.

7) Prisão do tronco.

8) Moedas de cobre e operações bancarias.

Esta sessão realizou-se aos 7 de dezembro de 1829.

* * *

"Sessão de 7 de Dezbr.o de 1829.

Feita a chamada acharão-se pres.es 14 Senr.s Conselheiros, faltando com causa os Senr.s Ferreira, Bispo e Feijó, e sem participação d'ella os Senr.s Ribas, Galvão, Pinto, e Marcondes.

Aberta a sessão ás 9 horas, e lida a Acta da anteced.e, reflectio o Sr. Presid.e q. em lugar de se dizer, q. foi regeitado o parecer da commissão; mas offerecendo-se duvida sobre a votação, etc.ra se dissesse = foi approvado o Parecer da Commissão com a emenda do Sr. Costa Carr.o, o q. sendo assim resolvido p.lo Cons.o foi approvada a Acta.

Lerão-se os seg.tes off.os do Secretr.o do Governo:

1.º remettendo os Estatutos, p.r q. se rege a casa de Educação da Gloria. Foi á commissão compet.e. 2.º remettendo as informações de 21 Camaras da Prov.a prestando os esclarecim.tos exigidos p.a se formar a Proposta de div.ão Statistica. Foi a respectiva Commissão. 3.º transmetindo a informação da Camara da V.a de S. Carlos a resp.o da Estrada trancada p.r Ant.º da S.a Leme. Foi a Commissão encarregada do Cam.o de S.tos. 4.º remettendo as informações sobre a construcção de 2 Ranchos na Estrada do Cubatão á S.tos. Foi a d.a Commissão. 5.º enviando outras informações a cerca das obras da mencionada Estrada. Foi a m.ma Commissão. 6.º enviando o risco da ponte de Mambucava. Foi a m.ma Commissão. 7.º remettendo as informações a resp.o do estado emq. se acha a Estrada q. se mandou abrir da V.a de Itapetininga ao Rio Juquiá, e entre a Fregz.a de S.to Amaro e a V.a da Conç.ão de Itanhãe.

Foi a Com. encarregada da falla do Ex.mo Pres.e. 8.º transmettindo as enformações dadas p.r varios Professores d'esta Cid.e. Foi ao Sr. Conselheiro q. as pedida. 9º enviando p. r copia a Memoria sobre a antiga questão entre os lemites d'esta Prov. a e a de Minas g.es Foi a Com. de Statistica. 10º transmittindo a informação, e relação do Comd.te das Armas da Prov.a a cerca da organisação dos Batalhões de Caçadores de 2.ª L.a. Foi ao Sr. Conselhr. o q. a pedira. 11º remettendo os esclarecim.tos pedidos sobre as carradas de pedras q. são obr.os a pagar os Proprietarios de carros. Foi ao Sr. Conselheiro q.os pedira. 12º remettendo informações sobre o pagam.to de 80 r. p.r medida d'agoas ard.tes vendidas nas Tavernas das V.as de S. Sebastião, e Balla da Princesa. Tiverão o m.mo destino. 13º finalm.t mandando participar q. S. M. o Imp.or determinava em Aviso da Secr.ia d'Est.o dos N. da Justiça q. subisse a S. Aug. o Pres.e o original da representação da Camara da V.a da Parnahiba dirigida a este Cons.o contra o Des.or M.el da C.a d'Azevd.o Cout.o Dxa. Chichorro. Deliberou o Cons.o q. fosse remettido o original, ficando copia authentica. Da Camara d'esta Cid.e 1.º transmittindo as contas da Receita e Despesa somadas ao Proc.ro transacto até 5 de Março d'este anno. Foi a commissão respectiva. 2.º remettendo a representação do Fiscal da Fregz.a de S. Bernd.o sobre a de se crear ali hua Cadr.a de 1.as letras. Foi a Com. Permanente. 3º remettendo o relatorio da Commissão p.r ella nomeada p.a vizitar os Estabelecim.tos de Carid.e. Foi a Commissão compet.e Leo-se finalm. a hum requerim.to do Priohr do Conv.to do Carmo da V.a de S.tos queixando-se da Camara da d.a V.a, q. ataca o seu dir.to de propried.e. Foi a Commissão Permanente. Entrou-se na ordem do dia pela leitura dos Pareceres da Commissão encarregada de examinar a falla do Ex.mo Pres.e 1º fazendo hua proposta sobre a dotação das Casas d'Educação da Gloria, S.ta Anna, foi approvado p.a entrar em discussão. 2º sobre a remoção da Fregz. a de Itapecerica p.a a Colonia Allemã. Foi approvado com aditam.to do S.r Gavião — marcando-se o destricto competente. A Commisão perman.te appresentou os seg.tes Pareceres q. forão approvados: sobre o req.to de J.e de Barros L.te, q. a Camara da V.a de Sorocaba informe em virt.de de q. lei, ou dterminação impoz a mulcta de q. tracta o d.o requerim.to. — Indefirindo o Requerim.to do P.e Patricio M.el d'Andr.a e S.a — Remettendo a Com. competente as lembranças q. offereceu a Camara de V.a de Itu sobre o tractam.to da escravatura. — Sobre o requerim.to de Bento J.e de Abreu q. se queixa de hua postura da Camara da V.a de S. Carlos, remettido a Commissão de revisão de posturas. — Remettendo a Com.de Statistica a representação da Camara da V.a de Itu, pedindo a creação d'hua Fregz.a no Destricto de Cabreuva. — Pedindo esclarecim.tos ao Governo sobre hua representação da d.a Camara a cerca da mudança do corr.º — Sobre a representação da Camara da V.a de S. Carlos a resp.to de infracções da Constituição practicadas p.lo Cap.m Joaq. da S.a Leme, pedindo esclarecim.tos ao Governo. — Sobre a participação f.ta p.la Camara da V. a de Itu de ommissão de Juiz ordinr. o Carlos J. e Nardi, pedindo outras informações a tal resp.to. — Sobre a representação da Camara da V.a de S. Carlos pedindo a creação da Cad:. de Filosofia naq.la V.a, reservando p.a ser tomada em consideração, q. do for sanccionada a Proposta do Cons.o a cerca da creação de sim.es Cadr.as. — Finalm.te foi adiado p.r pedido do C.r Costa o parecer da m.ma commissão sobre a representação da Camara da V.a do Principe ácêrca de ser ou não abolida a prisão de tronco. O S.r Luz offereceo huma Proposta sobre varias providencias d.a a communicação entre a V.a de Parati, e as de S. Luiz, Cunha, Taibaté, etc. Ficou p.a 2.ª leitura. — Igual destino tiverão as Proposta do S.r Machado p.a se representar a S. M. o Imp.or a necessid.e. q. há de se restabelecer ja o cunho de cobre: e p. a q. se represente sobre as medidas q. se devem tomar p.a evitar os males q. ameaça a cerração das operações do Banco. — O S.r Bueno da Veiga indicou q. se officiase ao Governo a fim de se aproveitaram as taipas contiguas ao horto botanico. Foi addiada a pedido do Sr. Gomide. — Não havendo mais p.m pedisse a palavra, o S.r Pres.e deu p. a ordem do dia, Pareceres de Commissões, leituras de Propostas, e indicações. Levantou-se a Sessão as 11 horas.

(aa.) — Manoel Joaquim de Ornellas — Manoel Joaq.m do Am.ral Gurgel".

Abril de 1939.

HOMENAGENS AO GOVERNO E SOCIEDADE BRASILEIROS, A BORDO DO "AMPRESS OF BRITANNIC"

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Por motivo da primeira viagem do "Ampress of Britannic", ao porto do Rio de Janeiro, o embaixador da Inglaterra, sir Hugh Gurney, promoveu, hoje, a bordo daquelle transatlantico, um almoço que reuniu figuras representativas do nosso mundo official e social. Constituiu o banquete um acontecimento muito expressivo da cordialidade anglo-brasileira.

Fidalgamente recebidos a bordo pelo embaixador Gurney e pelo commandante Howard, os convidados tiveram, de inicio, a satisfação de percorrer o esplendido palacio fluctuante. Magnifica foi a impressão por todos recolhida nessa visita.

São, a seguir, os presentes conduzidos ao salão de refeições. Tomaram lugar á mesa, em companhia do embaixador Gurney, os srs. Waldemar Falcão, Alencastro Guimarães, commandante Americo Pimentel, embaixador Afranio de Mello Franco, Celso de Azevedo Marques, Ministro Freitas Valle, almirante Graça Aranha, Herbert Moses, Ministro Caio de Mello Franco, Jayme Chermont, além de varias outras pessoas de destaque social.

AS COMMEMORAÇÕES DO 1.º DE MAIO EM TODO PAIZ

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — As commemorações de 1.º de maio terão, este anno, em todo o paiz, uma significação excepcional, aproveitando-se a passagem do "Dia do Trabalho" para que as classes proletarias do Brasil inteiro, unidas num só pensamento, demonstrem perante a nação a sua perfeita identidade com o regime instituido a 10 de novembro e o seu Chefe o sr. Presidente Vargas.

Assim, será realizada, nesta capital, ás 15 horas do dia 1.º, uma parada trabalhista de proporções ineditas, pois que, no mesmo dia e na mesma hora, realizar-se-ão festividades semelhantes em todas as capitaes de Estados e em numerosas cidades do interior.

No Palacio do Trabalho, deante do qual desfilarão as massas operarias, o sr. Ministro Waldemar Falcão discursará, servindo de interprete da saudação que o proletariado brasileiro enviará ao sr. Presidente da Republica. O discurso do sr. Ministro do Trabalho será irradiado pelo Departamento Nacional de Propaganda para todo o paiz, tendo sido tomadas providencias afim de que nas capitaes de todos os Estados sejam collocados alto-falantes nos locaes onde se realizam as concentrações trabalhistas, de modo que a palavra do sr. Waldemar Falcão seja ouvida, ao mesmo tempo, por todo o proletariado brasileiro.

Entre outras pessoas procuraram, hontem, o director geral do Departamento de Educação os srs.: coronel G. Favila, dr. A. Almeida Junior, dr. Areia Leão, Prefeito de Taquaritinga; dr. Octavio Gouvêa, Prefeito de Catanduva; cel. Francisco Dionysio, Prefeito de Salto Grande; dr. Pinto Conrado, Prefeito de Franca; João Reverendo Vidal, Prefeito de Ignacio Uchôa, J. Fausto, Prefeito de Pitangueira; Marcos Nogueira Cobra, Prefeito de Cafelandia; dr. Romeu Bretas, Prefeito de Avaré; cel. Marcondes de Mattos, Prefeito de Taubaté; Francisco Bressane da Cunha, Prefeito de Bernardino de Campos; dr. Leonidas Camarinha, Prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo; Bellarmino del Nero, Prefeito de Pirassununga; dr. Mario Muller, Prefeito de Casa Branca; d. Maria Antonietta de Castro, acompanhada de uma commisão de educadoras sanitarias; dr. Durval Marcondes, dr. Continentino Guimarães, prof. Sizenando da Rocha Leite, prof. Adhemar Figueiredo, prof. Lafayette Alves Pinto, prof. Henrique Richetti, prof. João Silva, Homero Morell, dr. Canudo Abreu.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 25 (H.) — O intercambio commercial da Argentina no primeiro trimestre de 1919 alcançou a cifra de 713.216.000 pesos, contra 805 milhões quatrocentos e cincoenta e um mil pesos, no mesmo periodo de 1939.

OS ESTUDOS PARA FIXAÇÃO DO SALARIO MINIMO

O sr. Ministro do Trabalho focaliza o trabalho já concluido, apreciando os indices apurados no Rio e São Paulo

RIO, 26 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O sr. Ministro do Trabalho está ultimando o grande inquerito sobre as condições de vida em todo o territorio brasileiro, afim de proporcionar elementos para a fixação do salario minimo no Brasil.

Já estando apurados completamente os dados referentes a varias zonas em que a lei dividiu o paiz para o grande censo, a "Agencia Nacional" achou opportuno ouvir o sr. Waldemar Falcão sobre o assumpto:

— Primeiramente, o sr. Ministro esclarece a maneira de agir do seu Ministerio. O inquerito censitario só pretendeu reunir salarios até 400$000. Não seria necessario ultrapassar essa importancia. Uma retribuição mensal de 400$000 no Brasil, parece bastante em qualquer parte que o trabalhador possa viver e manter a sua familia em conforto relativo, com o typo de vida justo.

Um professor francez Ch. Antonione, — define o que seja o salario minimo com a clareza que o espirito francez dá a todas as definições. Repetindo os mesmos termos da grande Encyclica de Leão XIII, diz no seu "Cours de Economie Sociale", que "a equivalencia objectiva do trabalho do operario e o preço que elle recebe, depende de dois factores: de um lado, a subsistencia diaria do operario sobrio e honesto; do outro, o valor economico do trabalho executado".

Ora, ninguem dirá que, no Brasil, o salario mensal de 400$000 não baste para a subsistencia diaria de um trabalhador sobrio e honesto. Por isto, ao inquerito censitario não poderia interessar vencimentos maiores de 400$000. Até o momento já foram totalmente concluidos os casos referentes ao Districto Federal e São Paulo, devendo o termino dos trabalhos, em todo o Brasil, para dentro de vinte ou trinta dias.

O Districto Federal foi considerado uma zona integra, não se fazendo distincção entre perimetro urbano ou zona rural. Em São Paulo, entretanto, a distincção foi feita entre a capital e o interior.

Vejamos os dados obtidos no Districto Federal. O maior grupo de salario pago ao trabalhador adulto, abrangendo a agricultura, industria, commercio e outras actividades, está situado nos limites de 150$000 a .... 250$000 mensaes; alcançando uma percentagem exacta de 50,2%.

Quanto ao aprendiz e principiante nas mesmas actividades, o maior grupo fica situado nos limites de 50$000 a 150$000 mensaes, com uma percentagem de 63,6%.

Agora São Paulo. Na capital, para o trabalhador adulto, o maior grupo, como no Districto Federal, tem os mesmos limites de 150$000 a 250$000, augmenta, entretanto, a percentagem desses salarios, que passa a ser de 52,9%, para o aprendiz e principiante, os limites são identicos ao do Districto Federal, variando para 70,9% a percentagem. No interior descem os salarios, comprehendendo-se nos limites de .... 100$000 a 200$000 uma percentagem de 50,7%, e para aprendiz e principiante, percentagem de 62,3%, no limite maximo de 100$000. No Districto Federal a percentagem de salarios dispendida com a alimentação é de 46,4%. Na capital de São Paulo essa percentagem se eleva a 54,9% e a 61,4%, no interior. E, são estes, os dois maiores, mais populosos e mais ricos centros nacionaes. Esse indice de 61,4%, dispendidos com alimentação é, porém, grandemente suggestivo. Salario de fome. Nem pode haver outra expressão para classifical-o... — conclue o sr. Waldemar Falcão.

CHEFATURA DE POLICIA

Foi declarado em serviço publico nesta capital, sem prejuizo de seus vencimentos, o bacharel José Ferreira da Costa Neto - delegado especializado de Vigilancia e Capturas do Gabinete de Investigações.

Foi designado o bacharel Antonio Monteiro de Araripe Sucupira - delegado regional de Policia de Presidente Prudente - 2.ª classe, para exercer, em commissão, as suas funcções junto ao Instituto de Café do Estado de São Paulo, sem prejuizo de seus vencimentos, afim de proceder aos inqueritos e demais diligencias em que seja interessado esse Departamento.

Foi nomeado o bacharel Mario Machado do Malta, para exercer, interinamente, o cargo de delegado de Policia do municipio de Glycerio - 5.ª classe.

Foi declarado á disposição da chefatura de Policia, sem prejuizo de seus vencimentos, o bacharel Venancio Ayres - 3.º delegado auxiliar para organizar o Codigo Telegraphico desta Repartição.

Foi removido o bacharel Yelmo Ribeiro dos Santos, delegado de Policia do municipio de Descalvado, para egual cargo no municipio de Santo Anastacio - 4.ª classe.

Foi removido Gilberto Quintanilha Ribeiro - escrivão da Delegacia de Policia do municipio de Americana - 5.ª classe, para egual cargo em Ubatuba - 5.ª classe.

Foi mantido, sem interrupção de exercicio, á disposição da Delegacia de Accidentes em Trafego, o sr. Gilberto Quintanilha Ribeiro, escrivão da Delegacia de Policia de Ubatuba - 5.ª classe, com prejuizo dos seus vencimentos.

Foram nomeados, em commissão, os seguintes delegados de Policia:

Bacharel Laudelino de Abreu — effectivo da Delegacia Especializada de Terras do Gabinete de Investigações, para a 3.ª Delegacia Auxiliar; bacharel Gustavo Cordeiro Galvão — effectivo da Delegacia Especializada de Costumes, para egual cargo para a Delegacia Especializada de Terras do Gabinete de Investigações; bacharel João Cintra Junior — effectivo da Delegacia da 9.ª circumscripção de Policia da capital, 1.ª classe, para a Delegacia Especializada de Costumes do Gabinete de Investigações; bacharel Miguel Teixeira Pinto — delegado regional de Policia de Araraquara, 2.ª classe, para a Delegacia da 9.ª circumscripção de Policia da capital, 1.ª classe; bacharel Jeremias de Oliveira Franco, adjunto da Delegacia de Ordem Politica e Social, 3.ª classe, para o cargo de delegado regional de Policia de Araraquara, 2.ª classe; bacharel Adamastor Pinheiro Vergueiro — effectivo da Delegacia de Pirassununga, para o cargo de adjunto da Delegacia Regional de Rio Preto, 2.ª classe; bacharel Paulo de Oliveira Filho, effectivo da Delegacia de Pitangueiras, para egual cargo em Serra Negra, 4.ª classe; bacharel Hugo Ribeiro da Silva, effectivo de Itajobi, para egual cargo na Delegacia de Pitangueiras, 4.ª classe; bacharel Aleixo Lentino Junior — effectivo da Delegacia de Glycerio — 5.ª classe, para egual cargo em Itajoby, 4.ª classe; bacharel Walter Autran — effectivo da Delegacia Especializada de Repressão a Vadiagem, para egual cargo — na Delegacia Especializada de Vigilancia e Capturas, do Gabinete de Investigações; bacharel Hugo Agripino de Azevêdo — delegado effectivo da 4.ª circumscripção de Policia da capital, 1.ª classe, para a Delegacia Especializada de Repressão á Vadiagem, do Gabinete de Investigações; bacharel Carlos de Barros Monteiro — effectivo da Delegacia da 1.ª circumscripção de Policia da capital, para egual cargo na Delegacia da 4.ª circumscripção de Policia da capital, 1.ª classe — bacharel Pedro Alcantara Carvalho de Oliveira — delegado regional de Policia de Santos, 2.ª classe, para o cargo de delegado da 1.ª circumscripção de Policia da capital; bacharel Aguinaldo de Araujo Góes — delegado de 1.ª classe, pertencente ao Q. S., para o cargo de delegado regional de Policia de Santos, 1.ª classe; bacharel Raphael Caramuru' Lanceloti — delegado adjunto do Gabinete de Investigações — 3.ª classe, para o cargo de Regional de Policia de Presidente Prudente, 2.ª classe; bacharel Joaquim Humberto de Moraes Novaes — delegado de Policia de 3.ª classe pertencente ao Q. S., para o cargo de adjunto do Gabinete de Investigações — 3.ª classe.

Foram nomeados, em commissão, os seguintes delegados de Policia: bacharel Deloque Garcia Ribeiro, effectivo da 8.ª circumscripção de Policia da capital, 1.ª classe, para a Delegacia Especializada de Falsificações e Defraudações, do Gab. de Investigações; bacharel Luis Gonzaga Mendes de Almeida, delegado regional de Policia de Campinas, 2.ª classe, para o cargo de delegado da 8.ª circumscripção de Policia da capital, 1.ª classe; bacharel Francisco Gonçalves Belchior, effectivo da Delegacia Regional de Policia de Ribeirão Preto, 2.ª classe, para egual cargo na Regional de Campinas, 2.ª classe; bacharel Abelardo de Albuquerque Laranjeira, delegado regional de Policia de Pennapolis, para egual cargo na Regional de Ribeirão Preto, 2.ª classe; bacharel Cyriaco Rodrigues de Mendonça, adjunto da Delegacia Regional de Policia de Botucatú, 3.ª classe, para o cargo de Regional de Pennapolis, 2.ª classe; bacharel Paulo Martins de Queiroz, delegado effectivo de S. Manoel, 4.ª classe, para o cargo de adjunto da Delegacia Regional de Botucatú, 3.ª classe; bacharel Abelardo de Mendonça Simões, delegado effectivo de Igarapava, para egual cargo em Sertãozinho, 4.ª classe; bacharel Miguel de Campos Peres, delegado effectivo de Caconde, para egual cargo em Igarapava, 4.ª classe; bacharel Luiz de Oliveira Lima, delegado effectivo de Ribeira, 5.ª classe, para egual cargo em Caconde, 4.ª classe; bacharel Antonio Ottoni Lopes, effectivo de Itapira, 4.ª classe, para egual cargo em Pirassununga; bacharel José Augusto Valle de Almeida, effectivo de Mirasol, 4.ª classe, para egual cargo em Itapira, 4.ª classe; bacharel Gerson de Mendonça Ribeiro, effectivo de Bella Vista para egual cargo em Mirasol; bacharel Gercino de Fartura, effectivo de Fartura, 5.ª classe, para egual cargo em Bella Vista, 4.ª classe; bacharel Carlos Eugenio Bittencourt da Fonseca, adjunto da Regional de Rio Preto, 2.ª classe, para egual cargo no Gab. de Investigações; bacharel Ruy de Almeida Barbosa, effectivo de Serra Negra, 4.ª classe, para egual cargo em Pinhal, 3.ª classe, e o bacharel Emygdio Lino Moreira, adjunto do Gabinete de Investigações, para encarregado da Censura Postal.

As emissoras sovieticas dirigem severos ataques á Grã-Bretanha

MOSCOU, 26 (T. O.) — As emissoras russas, nas suas irradiações, dirigem severos ataques á Grã Bretanha e os circulos moscovitas consideram esse facto como uma demonstração de que as negociações anglo-russas não attingiram um bom resultado.

Uma estação official criticou acerbamente a actual situação social ingleza. Entre outras coisas, declarou que "na Inglaterra existem mais de 2 milhões de desempregados. Os patrões não demonstram o menor interesse por esses infelizes e preferem dar lugar á criança, pois a mão de obra é mais barata. Segundo dados officiaes, augmenta diariamente o numero de jovens occupados nas industrias e, pelo mesmo motivo, augmentam consideravelmente as enfermidades profissionaes. O governo — finalizou — nada faz para por um termino a essas injustiças".

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

OS TRABALHOS DA ULTIMA SESSÃO

RIO, 26 (Da nossa succursal, via Vasp) — Sob a presidencia do prof. Annibal Freire, e com a presença do sr. director do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação a 14.ª sessão da primeira reunião ordinaria do anno.

No expediente, após a leitura dum telegramma do sr. Ministro da Educação, agradecendo a demonstração de applauso com que o Conselho assignalou a creação da Faculdade Nacional de Philosophia, foram submettidos á apreciação dos srs. conselheiros os pareceres ns. 172, da Commissão de Legislação, referente a uma consulta do professor Ary de Abreu Lima sobre funccionamento de institutos de ensino superior deante do que dispõe o decreto-lei n. 421, de 11 de maio de 1938; 126, da mesma commissão, relativo ao recurso apresentado ao sr. Presidente da Republica pelos srs. Raul Pinto Monteiro, Olavo Braga da Silva, José Campos Fernandes e Pedro Raposo Lopes, contra o cancellamento de suas matriculas e 128, da Commissão de Ensino Superior, referente á indicação do prof. Ary de Abreu Lima sobre a conveniencia de se estudar a organização e os processos de concurso de habilitação ás escolas de engenharia.

Na ordem do dia, entrou em discussão, sendo unanimemente approvado o parecer n. 124, da Commissão de Ensino Superior, referente ao reconhecimento dos cursos da Faculdade de Pedagogia mantida pelo Instituto Granbery, concluindo por que seja o julgamento transformado em diligencia, afim de que a requerente possa se adaptar ao padrão federal, recem creado. A seguir foi adiada a discussão do parecer n. 125, da mesma commissão, sobre o pedido de reconhecimento da Escola de Architectura de Bello Horizonte, — o que foi feito em virtude de uma proposta do prof. Cesario de Andrade, unanimemente approvada, no sentido de ser adiado o debate do parecer, até que o Conselho resolva a consulta sobre o mesmo assumpto formulada pelo prof. Ary de Abreu Lima e constante do parecer n. 127, lido no expediente.

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO NACIONAL EM PERNAMBUCO

A collaboração do Ministerio do Trabalho — Telegrammas trocados entre os srs. Waldemar Falcão e Agamenon Magalhães

RIO, 26 (Da nossa succursal, via Vasp.) -- O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, recebeu do Interventor Agamenon Magalhães o seguinte telegramma:

"Communico a v. exc. que o governo do Estado instituiu, pelo decreto 94, de 2 de abril de 1938, a realização de uma grande exposição nacional em Pernambuco. O referido certame, que terá inicio em dezembro proximo, revestir-se-á de grande significação social e economica para Pernambuco e para o paiz. A grande exposição nacional incentivará o maior intercambio entre Pernambuco e as demais unidades da Federação, exercendo sobretudo uma funcção eminentemente nacionalista compativel com os postulados do Estado novo. Pernambuco, no elevado intuito de fazer conhecida a grande obra do Presidente Getulio Vargas, através desse Ministerio, que, sob a honrada gestão de v. exc., vem realizando um programma de renovação á altura do grande ideal que determinou o actual regime, quer convidar esse Ministerio a collaborar no brilhantismo da grande exposição projectada, fazendo-se representar na mesma. E' desejo do governo do Estado organizar, com o apoio de todos os Ministerios, um pavilhão onde, aproveitando-se uma parte do material exposto na Exposião do Estado novo ultimamente realizada nessa capital, se faça conhecida dos brasileiros do Norte a obra dynamica que vem sendo realizada pela actual administração do paiz. Dada a premencia de tempo e os innumeros affazeres que determinam a realização de tão importante emprehendimento, peço permissão a v. exc. para solicitar uma resposta urgente e satisfatoria a este appello do governo de Pernambuco. Cordiaes saudações. (a.) Interventor Agamenon Magalhães".

Respondendo ao telegramma do Interventor em Pernambuco, o Ministro Waldemar Falcão declarou que o seu Ministerio está prompto a cooperar, com os meios ao seu alcance, na futura exposição a ser realizada pelo governo daquelle Estado, pondo, desde já, á sua disposição os elementos que forem necessarios para tal fim e que puderem ser enviados pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

O GENERAL HORTA BARBOSA FEZ UM RESUMO DE SUA VIAGEM AO URUGUAY E ARGENTINA

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo. No seu relatorio verbal, o sr. general Horta Barbosa communicou ao plenario haver o sr. Presidente da Republica approvado o programma elaborado pelo Conselho para as pesquisas officiaes de petroleo no corrente anno.

Em seguida, s. exc. fez um resumo da viagem que acaba de realizar ao Uruguay e Argentina, attendendo a convites que lhe foram feitos. Refere haver visitado, em Santos, as installações da Companhia Docas de Santos, situada na ilha Barnabé, tendo colligido informações e dados technicos relativos ás mesmas.

Em Montevidéo, percorreu todos os orgams que compõe a Administration National de Combustibles, Alcohol y Portland, obtendo do directorio dessa entidade os esclarecimentos solicitados. Do mesmo modo, na Argentina, visitou as principaes distillarias, installações distribuidoras e campos petroliferos pertencentes a Yacimientos Petroliferos Fiscales, cujos directores e funccionarios lhe forneceram amplas informações e detalhes. Alem das installações officiaes, visitou uma distillaria da Standard Oil.

O sr. Fleury da Rocha propoz que se approvasse uma moção de agradecimentos e de sympathia á Administration National de Combustibles, Alcohol y Portland e ao Yacimientos Petroliferos Fiscales, pela fidalga acolhida e pelas expressivas homenagens que se dignaram de prestar ao presidente do Conselho Nacional do Petroleo e pelas amplas facilidades que lhe foram proporcionadas para a realização cabal dos objectivos que tinha em vista, fazendo-se sentir áquellas entidades, o vivo empenho do Conselho de orientar as soluções dos graves problemas pertinentes á politica do petroleo pelos elevados sentimentos de cordialidade, harmonia e communhão de interesses que unem as nações sul-americanas.

O Conselho deliberou, ainda, conceder autorizações a varias firmas para importação de derivados de petroleo, satisfeitas as exigencias legaes e nos termos dos respectivos requerimentos.

SETE ANNOS NO COMMANDO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO CAPITÃO DE MAR E GUERRA MILCIADES PORTELLA FERREIRA ALVES

Fuzileiros Navaes prestaram hontem ao telephone) — Os officiaes, sub-officiaes, sargentos e praças do Corpo de Fuzileiros Navaes, prestaram, hoje, ao capitão de mar e guerra Milciades Portella Ferreira Alves, commandante daquella corporação, significativas homenagens, por motivo da passagem do 7.º anniversario do seu commando, á frente da referida força da Marinha.

A primeira solennidade do dia constou de u'a missa votiva, mandada rezar pelos officiaes e demais commandados na Egreja da Cruz dos Militares, cerimonia essa que se realizou ás 9,30 horas, officiada pelo padre José Barbosa Lima, tendo assistido ao acto religioso, alem do commandante Milciades e senhora, o almirante Guilhem, titular da pasta, e o chefe do seu gabinete, commandante Landin, bem assim os officiaes, sub-officiaes, sargentos e praças do Corpo, em grande maioria.

A missa foi acompanhada de orchestra, sob a direcção do maestro Arnod Gouvêa, tendo cantado varios trechos sacros o barytono Asdrubal Lima e a soprano Eneida Silva. Tomou parte na orchestra, fazendo solo de violino, a sra. Maria Guimarães.

A's 12 horas, no casino dos officiaes, teve lugar o almoço de cordialidade ao commandante Milciades, ao qual compareceram, o sr. Ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior, o director do Pessoal; representante do sr. Ministro da Guerra, grande numero de officiaes, representando commandantes, directores e chefes de navios, corpos e estabelecimentos da Armada e os do Corpo.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Foi aposentado o official de justiça da comarca de Piracicaba, sr. Joaquim Rodrigues de Castro, nos termos do decreto n.º 9.702, de 5 de novembro de 1938.

Foram exonerados:

O sr. Baldio Gomes Pereira, do cargo de supplente do juiz de paz do districto de Mauá, comarca de São Paulo;

o sr. Arnaldo Lopes de Mesquita, a pedido, do cargo de juiz de paz do districto de Anhemby, comarca de Botucatu';

o sr. Mauro Mendes, a pedido, do cargo de supplente do juiz de paz do districto da séde da comarca de Dois Corregos;

o sr. Jayme Góes, a pedido, do cargo de official maior do cartorio do 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Caçapava.

* * *

Foi designado:

O dr. Arthur Piqueroby de Aguiar Whitaker para examinador no concurso para provimento do cargo de juiz substituto do 16.º districto judicial (séde em Bauru').

Foram concedidas as seguintes licenças:

De um anno, em prorogação, para tratar de sua saude, ao sr. Antonio Nogueira, official do registo geral de hypothecas e annexos, da comarca de Paraguassu';

de um anno, em prorogação, para tratar de sua saude, ao sr. Rodolpho Negreiros, escrivão de paz do districto da séde da comarca de Marilia.

Foram nomeados:

O sr. José de Figueiredo Torres, escrevente do cartorio do 1.º officio do registo de titulos e documentos da comarca de São Paulo, para o cargo de official maior do referido cartorio, nos termos do paragrapho unico do artigo 15, do decreto n.º 6.986, de 1935;

o bacharelando Francisco Eumene Machado e o quartannista de Direito Geraldo Araujo Guimarães, para os cargos de estagiarios do Ministerio Publico, junto á setima promotoria publica da comarca de São Paulo;

o sr. José Cyrillo Junior, escrevente do cartorio do 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Nova Granada, para o cargo de official maior do referido cartorio, nos termos do paragrapho unico do artigo 15 do decreto n.º 6.986, de 1935;

o sr. José Moraes, escrevente do cartorio de paz do districto da séde da comarca de Taubaté, para o cargo de official maior do referido cartorio, nos termos do paragrapho unico do artigo 15, do decreto n.º 6.986, de 1935;

o sr. Wlademir Nicolau, escrevente do cartorio do official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de São Joaquim, para o cargo de official maior do referido cartorio, nos termos do paragrapho unico do artigo 15, do decreto n. 6.986, de 1935;

o sr. Asturio Pupo de Moraes, para o cargo de supplente do juiz de paz do districto de Mauá, comarca de São Paulo;

o sr. Benedicto Nunes Pinto, para exercer o cargo de porteiro do Instituto de Menores de Taubaté do Serviço Social de Menores — do Departamento de Serviço Social do Estado, a que se refere o artigo 38, letra "o", do decreto n.º 9.744, de 19 de novembro de 1938, a partir de 1.º de janeiro ultimo.

DR. ADHEMAR DE BARROS

Ainda por motivo de seu anniversario natalicio, transcorrido a 22 do corrente, o sr. Interventor Federal recebeu cumprimentos de mais as seguintes pessoas:

Dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica; Celso Calmon Nogueira da Gama, Interventor Federal Interino do Estado do Espirito Santo; dr. Herbert Moses, em seu nome e no da Associação Brasileira de Imprensa; João B. Conti, Prefeito Municipal de Atibaia; dr. Abelardo Laranjeira, d. Jesuina Andréa, directora do Externato Julio Ribeiro; Amadeu Ennes Baptista, Humberto Sprêga, cap. Saturnino Moreira Dias dos Santos, José Alves Carvalho, dr. Honorio Faustino de Oliveira, Lupercio Teixeira de Barros, Olympio Franco Suannes, dr. M. R. Louzã, d. Maria de Lourdes de Magalhães Castro, João Alcantara da Cunha, director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo; dr. José Nicolão Miléo, José de Paiva Lopes, Amando de Queiroz Telles, d. Maria Apparecida da Silva Pinto, Licinio R. A. Duarte, Luis Corrêa Teixeira do Prado, Adhemar Ferraz Scott, Antonio José Silveira, Paulo de Godoy Botto, Gustavo Pires Amaral, Francisco Luis da Silva, Vicente Ribeiro da Luz, pelo Centro de Assistencia Social Braz-Mooca; dr. Felix Guisard Filho, Hygino Pereira, João F. de Lima, Leopoldo de Freitas, Alexandre Martins Pinheiro, Aprygio Jardim Sousa Rodrigues, padre João Maria R. da Silva, Fernando de Sousa Queiroz, pelo Clube Piratininga; Antonio José Guimarães Freitas, Santos Abreu, Alcebiades Pires, Sub-Prefeito Municipal de Itoby; Edgard Paula, F. Hernandes e Nelson Toledo Martins, pelo Clube Athletico Limense, de Lins; Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, dr. Alberto Nunes Brigagão, Reynaldo Dorth Freire, Marcello Olyntho Portella, e Antonio Candido Nogueira, do Departamento de Saude do Estado; Tancredo Spindola, Antonio Peinado, Francisco de Paula Loureiro, Arturo Argento Loureiro, José Argento Loureiro e Nilza Argento Loureiro; José Gomes Talarico, presidente do Centro Academico de Criminalogia; Alcindo Tortima, José Eduvaldo Sampaio, cap. Arcowaldo Panadés, Arthur José da Costa, Prefeito Municipal de Santa Isabel; Amadeu Gomes de Sousa, em nome da Cia. Mogyana de Estradas de Ferro; Paulo Carvalho de Barros, Guilherme Schmidt, Prefeito Municipal de Sertãozinho; Cesario Bastos Neto, em nome dos funccionarios da Secretaria da Fazenda; Pedro Gad, em nome do Clube Paulistano de Tiro; Jacques O. Carvalho e Manuel Gonçalves Silva; Sebastião da Silva Porto, collector estadual de Viradouro; Olympio de Sousa Ramos, Prefeito Municipal de Piedade; d. Perola Ellis Bynvelra, delegado de policia de São Roque; Arnalpho Lima, José Alves do Rosario, menina Delza Amaral Cruz, Leopoldo F. P. Queiroz e Maria Paes Fernandes Silva, dr. José de Oliveira Botelho, J. Bueno Peixoto, Antonio Renato Paes de Barros, cap. Candido Rodrigues de Mendonça, Jacques Boud Hors, director da Société de Sucreries Brésiliennes, em seu nome e no dessa Companhia; d. Noemia Saraiva Mattos Cruz, directora do grupo escolar rural de Butantan; Celestino Americo, Prefeito Municipal de Piedade; d. Perola Ellis Byington, em nome da Directoria da Cruzada Pró-Infancia; Nelson Vieira de Mello e senhora; Brenno Tavares, Lauro Costa e senhora; dr. Ricioti Alegretti, director do Hospital Militar da Força Publica do E. de São Paulo; dr. Vicente de Paulo Neto, Eusebio de Queiroz Filho, commandante da Policia Especial; prof. Antonio Moraes Rosa, em nome do corpo docente do grupo escolar Prontino Guimarães; Sylvio Alberto Neto Costa e Paulo Garcia.

PERY MACHADO REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS

A bordo do "Delmundo", o artista patricio fala á nossa reportagem

RIO, 26 (Da nossa Succursal, Via Vasp) — A's sete horas de hoje estava ancorado na Guanabara o navio misto "Delmundo", procedente de New Orleans. Esse navio, cuja hora de chegada era completamente desconhecida pela Policia Maritima, recebeu a visita protocollar no ancoradouro. Conduziu para este porto alguns passageiros, dentre elles o violinista patricio Pery Machado que, ha um anno mais ou menos, se encontrava nos Estados Unidos em viagem artistica. Fomos vel-o. Emquanto as autoridades examinam os documentos de desembarque, Pery Machado conta, ligeiramente, sua visita ao grande paiz.

SIMPLES TURISTA

— Fui aos Estados Unidos, posso assim dizer, como um simples turista, se bem que levava a idéa de me apresentar ao publico americano de qualquer maneira. Precisava conquistar aquelle mercado, tido e, de facto o é, como immensamente exigente. Verdade é, pois, que para ali se vencer, necessario se torna possuir qualidades. Estudando o ambiente norte-americano, lancei-me ao arrojo. Fui vencedor. Recebido com carinho pelo povo e imprensa, enchi-me de mais coragem ainda para proseguir na luta. E esta não foi pequena.

AMBIENTE ARTISTICO AMERICANO

— O ambiente artistico dos EE. UU. é, dos mais interessantes.

CONCERTOS NOS ESTADOS UNIDOS

— Como já disse, fui na qualidade de turista, cheio de curiosidade pela vida americana. O meu violino debaixo do braço respirava ansiosidade. A luta seria por demais intensa, mas havia de sahir algo. E assim aconteceu. O primeiro concerto me deu ligeiras esperanças para o segundo; este veiu naturalmente, e sob as melhores impressões do publico e da critica. Um outro ainda não seria demais. A mim me parecia ter o publico ficado satisfeito. E os concertos foram augmentando a excursão. Em pouco, havia vencido um publico difficil de ser conquistado.

EMPRESADO PARA SETEMBRO

— Estava assim como que num sonho, quando recebi uma excellente proposta para nova temporada nos EE. UU., agora sob a direcção do empresario Flecha, para setembro proximo. Devo dizer, antes de mais nada, que os meus concertos foram por minha exclusiva responsabilidade. De setembro em deante, terei um empresario. Já assim consegui um grande passo naquelle ambiente de arte elevada.

CONCERTOS NA EXPOSIÇÃO DE SAN FRANCISCO

— Com uma credencial assim, consegui fazer-me ouvir na Exposição de San Francisco, na Golden Garde, para onde, neste momento, correm multidões avidas em assistir a um espectaculo grandioso, como é aquella exposição. Fui bem feliz ali e da mesma trago sensiveis impressões.

SATISFEITO EM REGRESSAR

— Regresso ao meu paiz, depois de quasi um anno ausente. Volto contente por todos os motivos. Ademais, precisava mesmo vir, para buscar minha esposa. Estou bastante contente por tudo.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente da Sociedade "Amigos da Cidade", enviou em data de 22 do corrente, ao sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, o seguinte officio:

Exmo. sr. dr. Adhemar de Barros — dd. Interventor Federal — S. Paulo.

Respeitosas saudações.

Tenho a honra de communicar a v. exc. que, em sessão extraordinaria de 20 do corrente, especialmente convocada para o fim de se pronunciar esta Sociedade sobre o assumpto de uma eventual exoneração do Prefeito da capital, foi unanimemente approvada a "moção" em annexo, apresentada pela mesa e subscripta por todos os membros presentes de nosso conselho director.

Dando conhecimento do facto ao supremo Chefe do governo paulista, que, com tão lucido patriotismo e tão constante abnegação, se vem consagrando ao patrocinio da causa publica, não preciso encarecer a significação do voto assim emittido pelos "Amigos da Cidade".

Alimentamos a esperança de que v. exc. saberá encontrar, dentro da lei, com rigoroso acatamento ás prescripções do poder federal, a solução administrativa que assegure a permanencia de seu dedicado collaborador, dr. Francisco Prestes Maia, no posto em que se acha, á frente de nosso governo municipal.

Rogo a v. exc. acceitar os protestos de viva e respeitosa admiração, com que me subscrevo attenciosamente.

De v. exc. patricio vendor, obgdo. — (aa.) Goffredo T. da Silva Telles, presidente; Ubaldo Franco Caiuby, secretario."

E' a seguinte a moção approvada pela Sociedade "Amigos da Cidade", já publicada pela imprensa:

"Considerando os inestimaveis serviços com que o dr. Francisco Prestes Maia, eminente Prefeito de São Paulo, por seus meritos de cidadão, de technico e de realizador, se tem imposto á admiração e ao reconhecimento de seus conterraneos; e attenta, como lhe cumpre, ás legitimas aspirações de municipio.

A Sociedade "Amigos da Cidade" formula votos no sentido de que não seja interrompida a gestão do illustre governador da capital e, appellando respeitosamente para as supremas autoridades do Estado e da União, invocada a razão do interesse publico, roga-lhes que consintam em assegurar a permanencia daquelle benemerito administrador no posto que tanto tem sabido honrar".

EXCURSÃO A POÇOS DE CALDAS

ENCERRAM-SE, HOJE, AS INSCRIPÇÕES PARA O PASSEIO PROMOVIDO PELO TOURING CLUBE DO BRASIL

A secção paulista do Touring Clube do Brasil realizará, como annunciámos, depois de amanhã, sabbado, uma excursão a Poços de Caldas. O exito desse passeio já está plenamente assegurado, uma vez que a caravana será composta de cem excursionistas, estando os seus preparativos ultimados com enthusiasmo. Todos os detalhes foram estudados com carinho e nada faltará mais a esta excursão turistica da conhecida entidade.

A's 13 horas e meia de sabbado, dia 29, sahirá desta capital a caravana, rumando a Campinas, onde deverá juntar-se aos excursionistas procedentes de Ribeirão Preto e da "cidade das andorinhas". Em seguida, a delegação turistica seguirá com destino á bella estancia, viajando em automoveis particulares. A noite do primeiro dia é livre aos componentes da caravana, estando marcados varios passeios no domingo, pela manhã e á tarde, quaes sejam á Cascata das Antas, Fonte dos Amores, "Country Clube", Villa Quisisana, Represa e ao campo de aviação, recentemente inaugurado. A' noite, realizar-se-á baile de gala promovido pelo "Rotary Clube" de Poços de Caldas, no salão nobre do "Casino", ao qual deverá comparecer a caravana do Touring, como convidada de honra.

As inscripções encerram-se, hoje, impreterivelmente, restando poucos lugares, uma vez que foi limitado o numero de participantes.

Toda e qualquer informação deve ser pedida pelos telephones 4-4124 e 4-4125, ou na séde do Touring, á rua 24 de Maio n.º 20.

TRIBUNAL DE ÉTHICA PROFISSIONAL

Na séde da Ordem dos Advogados, no Palacio da Justiça, realizou-se hontem, ás 14 horas, uma reunião do Tribunal de Ethica Profissional. Estiveram presentes os drs. prof. Francisco Morato, prof. Sebastião Soares de Faria, prof. Laurentino Azevedo, Antonio Leme da Fonseca, Jorge Araujo da Veiga, Gabriel de Rezende Filho. O prof. João Braz de Oliveira Arruda deixou de comparecer por motivo justificado. Assumiu a presidencia o prof. dr. Francisco Morato, que abriu os trabalhos e determinou a leitura da acta da ultima reunião. A seguir o prof. Morato expoz os fins da reunião. Os drs. prof. Laurentino Azevedo e Leme da Fonseca propuzeram que fosse acclamado presidente para o novo biennio 1939|41 o prof. Francisco Morato, o qual agradeceu a indicação de seu nome e confirmou no cargo de secretario, para o mesmo periodo, o dr. Ruy Pinheiro de Amorim Cortez, que com dedicação e proficiencia, já vem exercendo essas funcções.

A seguir entrou em julgamento o processo C-61, ficando deliberado que seja previamente enviada copia do parecer do dr. Leme da Fonseca a todos os membros do Tribunal, adiando-se o julgamento para a proxima sessão.

O presidente, a seguir, marcou nova reunião para o dia 10 de maio, ás 14 horas, devendo então ser approvada a redacção definitiva do regimento interno, elaborado pelo prof. João Arruda e Sampaio Doria.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

NECROLOGIA

Ainda repercute com profunda consternação em nossos circulos sociaes, a noticia do fallecimento do sr. Miguel Rizzo, que por longos annos, exerceu nesta capital a profissão de esculptor, tendo deixado innumeros trabalhos que são uma revelação de seu talento artistico.

O extincto deixa viuva d. Josephina Rizzo. Era progenitor dos srs. dr. Vicente Rizzo, medico director do Sanatorio das Thermas de Lindoya; Armando Rizzo e d. Gioconda Rizzo, viuva do sr. Paschoal Lucci.

Acompanharam o enterro do extincto até sua ultima morada as seguintes pessoas:

General Silva Junior, commandante da 2.ª Região Militar; embaixador J. C. de Macedo Soares, prof. J. C. de Ataliba Nogueira, dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, dr. Mauro Tozzi, Palaride Mortari, dr. Arnaldo Delliverner, dr. Herminio Costabile, dr. Benjamim Credidio, dr. Francisco Patti, dr. Hugo Pasqualucci, dr. De Plantullis, dr. Arthur de Santis, dr. Mario de Santis, dr. Mario Pernambuco, dr. José Antonio Cesar, Romildo Tortelli, A. Lafer, Roberto Andreoni, Alfredo Costabile, Alfredo Nardini, Hermenegildo Gagliardi Affonso de Leo, Baptista Campilongo, Oswaldo Stabile, Alberto Lage, José Martins Santos, Luis Dias de Carvalho, Antonio Gonçalves Valente, Maria Gonçalves Affonso, viuva dr. Campos Seabra, Francisco Sprovieri, Pereira da Fonseca, José Camera, Petrone Junior, Luis Villela, Pedro Luis Bodros, Angelo Giorgi, Matera, João Fraraccio, Herminio della Guardia, João Massucci, Raphael della Guardia, Luis della Guardia, Caetano Pironti, Arlindo Rodrigues de Aguiar, pela Fabrica Sudan; Armando Ribeiro Jordão, Oscar Ribeiro Jordão, Caetano Celentano, Eraldo Giordani, Francisco Conde, Antonio Grisi, João Pagano, Antonio da Costa Machado, cap. Pedro Duzett, Fortunato Naccarato, Jayme Teso, Nilo Hercolani, Americo Luis Giannini, Domingos Vavanzio, dr. Hercilio Marrocco, Alfredo Vennevi, Miguel de Fragale, Henrique H. Costabile, Raphael Costabile, familia Villari, dr. Humberto Tozzi, tenente Cherubim Alvares Morales, Donador Giannini, Caio de Battellis, Sebastião Nino, Humberto Avanzini, Apparecido Piranha, Luis Bracco, Adolpho Gallo, Vicente Costabile, José Spina, Leonardo Smilari, Antonio Goulart, Mario Ziglotti, Rosa Logullo, Domingos Logullo, Bernardo Logullo, Rachel De Guglielmo, Joaninha Logullo, Chiquinha Fraraccio, Clementina Matera, Potito Petrone, Francisco Provenzano, Emilia Canataro, familia Durand, Jordão Montesuna, Musaio Somma, familia Rocha Prata, Alcibiades Salvaterra, Lourenço Colucci, [illegible]

Enviaram telegrammas as seguintes pessoas: [illegible]

[illegible] Silva, Arthur Santucci, dr. Joaquim Barros de Moraes, dr. João Xavier da Silveira, [illegible] dr. A. de Lemos Junior, dr. Felix Buscaglia, [illegible] Antonio Santos Macedo, Achilles Tortora, [illegible] Lina Rocha Viza, [illegible] Guido Mantovani.

Prepare-se para O INVERNO

PARA MANTEAUX

AVELLUDADO. Largura 140. Metro 18$500
DIAGONAL. Largura 140. Metro ... 28$000
TWEED. Largura 140. Metro 38$5 e 56$000
ANGORA'. Largura 140. Metro .... 47$000
SARGEADA. Largura 150. Metro ... 22$000

PARA CASAQUINHOS DE CRIANÇAS

ORSINE. Largura 130. Metro 26$, 28$000

PARA VESTIDOS

GIBRE'. Largura 130. Metro ...... 30$000
GIBRE' c/ salpico. Larg. 130. Metro 38$500
ANGORA'. Largura 130 cms.
Metro 40$000 52$500, 60$000
ESCOSSEZ "Novidade". Largura 130.
Metro 32$000, 43$500, 45$000

VELLOUR BROCHÉ

Rosa, Azul e Branco. Larg. 120. Metro 65$000

Secção de crianças

COSTUME DE LÃ. N. 303, lindos desenhos:
Tam. 1 — 2 — 3 .... 33$500
Idem, N. 406. Tam. 1 — 2 — 3 ... 33$500
Idem, N. 404. Tam. 1 — 2 — 3 ... 35$000
Idem, N. 405. Tam. 1 — 2 — 3 ... 36$000

CALÇÃO DE LÃ. N. 407.
Tam. 1 — 2 — 3 .... 25$000
VESTIDINHOS DE LÃ. N. 403.
Tam. 1 — 2 — 3 .... 25$000
Idem, N. 401. Tam. 1 — 2 — 3 ... 32$000
Idem, N. 412. Tam. 1 — 2 — 3 ... 38$000

PULLOVERS de algodão p/ crianças, c/ manga.

Tam. 26	28	30	32	34
9$500	11$500	13$000	14$500	16$

PULLOVERS de lã, para crianças, c/ manga.

Tam. 26	28	30	32	34
21$500	23$000	24$500	27$500	30$

Idem, de lã, sem mangas .... 22$000
BLUSA de lã, azul marinho, com mangas, para collegiaes, desde .... 22$500
BLUSA de lã, para crianças, desde 30$000

TERNINHO, blusa listada e calça azul marinho, desde .... 32$000
CALÇAS de casemira, desde ...... 19$000
CASAQUINHOS brancos, p/ meninas 33$500
CASAQUINHOS em Orsine, lindos modelos, desde .... 45$000
ALMIRANTES para crianças, desde 40$000

AGASALHOS

PIJAMAS

PIJAMAS de malha para homens.
Todos os tamanhos .... 28$000
PIJAMAS de flanela para homens.
Todos os tamanhos .... 32$000
PIJAMAS de malha para crianças.

Tam. 2	3	4	5	6
13$000	14$000	16$000	17$000	18$

PULLOVERS

PULLOVERS de lã sem mangas.
Todos os tamanhos 48$ - 60$ - 62$000
IDEM, mangas compridas.
Todos os tamanhos 45$ - 48$ - 60$000
IDEM, algodão, sem mangas.
Todos os tamanhos ..... 12$ - 19$500
IDEM, mangas compridas.
Todos os tamanhos .... 22$000

BLUSÃO DE SUEDINE p/ homens 150$000
CACHE-COLS de algodão .... 6$000
CACHE-COLS de lã 19$500 - 20$ - 42$000
CAMISAS DE MALHA para homens.
Todos os tamanhos ... 10$500 - 12$000

PARA RECEM-NASCIDOS

TOUCAS de malha 1$000 - 1$500 - 2$800
TOUCAS de lã .... 3$200 - 4$500
GORROS de lã .... 5$000
SAPATOS de lã .... 1$600 - 4$500
CHALES de lã 35$000 - 40$000 - 45$000

BRASSIERES de linha 3$8 - 4$5 - 5$ - 5$800
IDEM de lã .... 5$500 - 8$000 - 10$000
CINTEIROS umbigueiros desde 1$200 - 3$000
FAIXAS a metro ... $800 - 1$400 - 1$800
MANTAS de flanela .... 7$000
CALÇAS de borracha ...... 5$500 - 8$500
POLAINAS de lã .... 4$800
BABADORES, desde .... 1$800 - 3$500
CAPAS de ratine de algodão 15$ - 18$500
IDEM de lã .... 25$ - 30$000

MANDRIÕES com mangas e sem mangas .... 3$500 — 4$500
CASAQUINHOS de malha .... 3$500 — 4$500 — 6$500
IDEM, de lã .... 8$500 — 13$500 — 15$000
VESTIDINHOS para recem-nascidos, c/ manga 12$ — S/ manga 11$000
JACSON de flanela c/ manga 10$000 — S/ manga .... 9$000
FRALDAS de flanela, quadradas 3$800 — Triangulares ..... 2$800
FRALDAS de gaze, ½ dz. 12$500 — De morim, dz. 16$5 — 18$500

CAPAS bordadas, desde .... 18$500
COBERTORES 6$800 — 8$500 — Idem, lã, para berço ..... 29$500
CALÇÕES, malha de algodão 7$000 — Idem, de lã 25$000 — 33$500
VESTIDOS de lã .... 25$000 — 32$000
VESTIDINHOS para baptisados, desde .... 18$500 — 22$000

COBERTORES DE ALGODÃO

Para cama de solteiro 6$500 e 14$500 — Para casal .... 25$000

COBERTORES DE LÃ

Para cama de solteiro 22$5 - 28$5 - 29$5 - 37$5 - 42$ - 48$5 - 55$
Para cama casal 39$5 - 62$ - 68$ - 75$ - 80$ - 100$000 - 115$000

ACOLCHOADOS

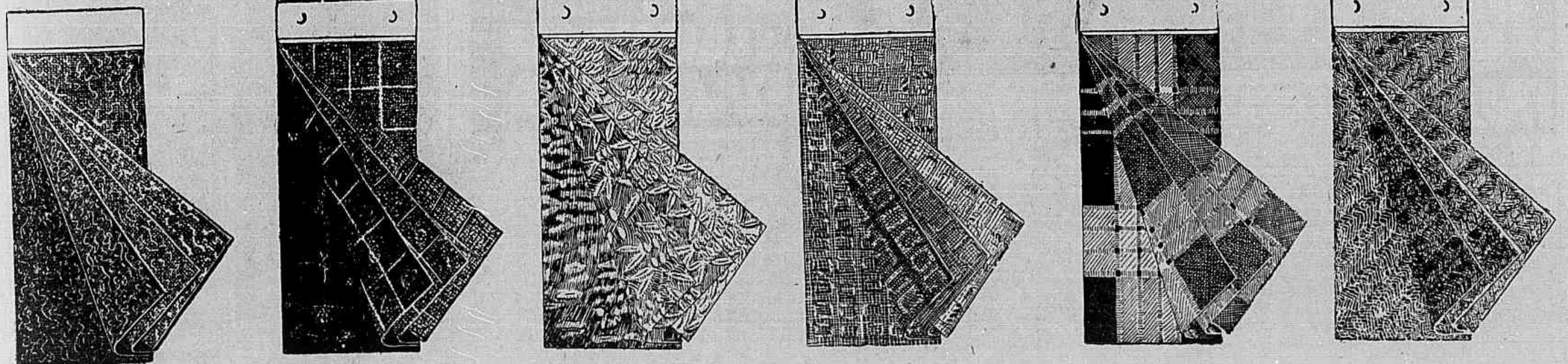
De cretone fantasia, para cama de solteiro .... 35$000
Idem, para cama de casal .... 45$000
Em setineta lisa, côres variadas, solteiro .... 48$000
Idem, para cama de casal .... 78$000
Acolchoados de pura lã, para casal .... 160$000
Idem, artigo finissimo .... 240$000

NOIVAS!

O mais variado sortimento de enxovaes completos para noivas. Dos mais modestos aos mais luxuosos e ricos. Uma das nossas especialidades. Peças avulsas para todos os preços, de gosto o mais apurado. Peça folheto descriptivo. Remessa gratis.

AO INTERIOR — Remettemos qualquer dos artigos annunciados mediante remessa da respectiva importancia em vale postal ou cheque. A nossa secção INTERIOR, completamente remodelada, attende os pedidos no mesmo dia que são recebidos.

CASA ALMEIDA & IRMÃOS

MATRIZ: Praça da Liberdade, 42 — Telephones: 2-1185 e 2-1183
FILIAL: Rua da Barra Funda, 368 — Telephone: 4-4744

ODEON ★ ROSARIO ★ S. BENTO ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone: 4-7191

A'S 15, 19,40 E 21,50 HORAS

UM DESENHO E UM JORNAL

Poltronas .. .. 3$500
1|2 entradas .. .. 2$000
— A' noite: —
Poltronas .. .. 4$500
Meias entradas .. .. 3$000
Balcão .. .. 3$000

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-7192

A'S 19,30 HORAS

TRANSPACIFICO com Victor MacLaglen e Chester Morris — R. K. O. —

O FUGITIVO com Paul Muni — Warner — (Prohibida até 18 annos)

Poltronas .. .. 3$500
1|2 entradas .. .. 2$000

ROSARIO

Telephone: 2-6439

DESDE A'S 14 HORAS

— UM JORNAL —
Poltronas, 3$500; meias entradas e balcão, 2$. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$000

S. BENTO

Telephone: 2-[illegible]

DESDE A'S 14 HORAS

UM BENEMERITO com Anne Shirley — R. K. O. —

CINCO DO MESMO NAIPE com as irmãs Dionne — 20-th. Fox —

Poltronas .. .. 3$000
1|2 entradas .. .. 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1180

DESDE 14 HORAS

— UM JORNAL —
Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500. A' noite: poltronas, 4$500; meias entr., 3$[illegible]

BROADWAY

Telephone: 4-2233

DESDE 14 HORAS

Edward G. ROBINSON
O GENIO do CRIME
WARNER BROS.

— UM JORNAL —
Poltronas, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000. A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 2$500

PARAMOUNT

A'S 19 HORAS

ALMAS BRAVIAS c| Wallace Beery MGM - (Prh. até 14 annos

A FUGA DE MR. MOTO c| Peter Lorre — 20th-Fox (Proh. até 14 annos)

Polt., 3$; 1|2 ent., 1$500; balcão, 2$000.

PARATODOS

A'S 14,30 E 19 HORAS

A UNICA SOLUÇAO com William Powell e Kay Francis — Warner

QUATRO FILHAS com Priscilla Lane e Gale Page — Warner

Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

UNIVERSO

A's 14 e 18,45 HORAS

QUATRO FILHAS Priscilla Lane e Claude Rains — Warner

INGRATIDAO Walter Huston e James Stewart — M.G.M.

Polt., 2$000; 1|2 ent., 1$000; balcão, 1$200. A' noite: polt., 2$300; 1|2 ent. e balc., 1$200

CAPITOLIO

A's 19 horas

POR CONTA DO BONIFACIO com os Irmãos Marx — RKO

LABYRINTOS DO DESTINO com Luise Rainer e Spencer Tracy — M. G. M. —

Polt., 2$300; 1|2 entr., 1$200; balcão, 1$500

BANDEIRANTES · B. POLYTHEAMA · Sta. CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA · PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA · UFA PALACIO

BANDEIRANTES

DESDE A'S 14 HORAS

"SUEZ" com Tyrone Power — Loretta Young e Annabella 20th-Fox

— UM JORNAL —

Poltronas .. .. 4$000
Meias entradas .. .. 2$500
Balcão .. .. 2$500
— A' noite: —
Polt. .. .. 4$500
Meias entradas .. .. 3$000
Balcão .. .. 3$000

B. POLYTHEAMA

Propr.: Canuto, Ciociola e Rocha
Telephone: 3-1220

A's 14 e ás 19 horas

FLORES DA PRIMAVERA com Anne Shirley — Columbia —

MOLEQUE DE CIRCO com Tommy Kelly — R. K. O. —

Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$200
Galeria . . . . 1$000
— A' tarde: —
Senhoras . . . 1$500

Sta. CECILIA

Telephone: 5-2544

A's 14 e ás 19 horas

POR CONTA DO BONIFACIO os irmãos Marx. RKO.

A UNICA SOLUÇAO com Kay Francis e William Powell — Warner —

Poltronas . . . 2$500
1|2 entr. . . . 1$500
— A' tarde: —
Senhoras . . . 1$500
— A' noite: —
Balcão . . . . 1$500

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A'S 19 HORAS

HOLLYWOOD E' NOSSA c| Fred Mac Murray — Paramount —

QUATRO FILHAS c| Priscilla Lane e Gale Page — Warner —

Poltronas . . . 2$000
1|2 ent. . . . 1$200
Geral . . . . 1$000

OLYMPIA

Telephone: 2-9531

A's 14 e ás 19 horas

SEGREDOS DE UM D. JUAN com Fredric March e Joan Bennett — United —

MENINA TALISMAN com Ann Sheridan — Warner —

Polt. . . . . . 2$000
Meias entrada 1$200
Galerias . . . 1$000
— A' tarde: —
Senhoras . . . 1$500

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A'S 19 HORAS

SWEEPSTAKE DO BARULHO com os Irmãos Ritz — 20 th-Fox —

PRINCEZA DO ELDORADO com Jeanette Mac Donald

Poltronas . . . 2$500
1|2 ent. . . . 1$500

COLOMBO

Telephone: 3-1057

A's 14 e ás 19 horas

A CIGANINHA com Jane Withers — 20th-Fox —

EDADE PERIGOSA com Deanna Durbin — Universal —

Poltronas . . . 2$000
Senhoras . . . 1$500
1|2 ent. . . . 1$200
Geral . . . . 1$000

ROYAL

Telephone: 5-3601

A'S 19 HORAS

NO TURBILHAO PARISIENSE com Jack Benny — Paramount —

SEGREDOS DE UM D. JUAN com Fredric March e Joan Bennett — United —

Poltr. . . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$200

BABYLONIA

Telephone: 3-1276

A's 14 e ás 19 horas

SI EU FORA REI com Ronald Colman e Basil Rathbone — Paramount —

RUAS DA CIDADE com Leo Carrillo — Columbia —

Poltronas . . . 3$000
Senhoras . . . 1$500
— A' noite: —
Poltrona . . . 2$300
1|2 entr. . . . 1$200
Gal. . . . . . 1$000

UFA PALACIO

Telephone: 4-1426
DESDE A'S 14 HORAS

Constance BENNETT
Serviço de Luxo
UNIVERSAL — VINCENT PRICE

1 DESENHO E 1 JORNAL
Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000

LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · COLON · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

LUX

Telephone: 4-2421

A'S 19 HORAS
OS 3 CAMARADAS c| R. Taylor e F. Tone — M. G. M. —
FILHO DE HEROE com Mickey Rooney Intern.

Poltronas . . . 1$500
1|2 ent. . . . 1$000

ASTURIAS

Telephone: 7-5313

SARAU A'S 19 HS.
Anjo da Felicidade com Shirley Temple — 20th-Fox —
DEFESA DE MAE com Walter Albel — RKO —

Poltronas . . . 2$300
1|2 ent. . . . 1$200

CAMBUCY

Telephone: 7-4988
A's 19,15 horas
Os reis do circo Progr. Art. (Prohibida p| crianças até 10 annos)
Cupido ao microphone W. Bros. (Prohibido até 10 annos)
Poltr. 1$500; 1|2 entr. 1$000; balcões, 1$200
Senhoras . . . 1$000

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A's 14 e 19,30 horas
RED BARRY, 1-2 eps. (Proh. até 10 annos)
Nas garras da féra c| Relampago - Int.
Circulo do Crime c| Allan Lane - RKO
Polt., 1$500; 1|2 ent., e geral, $700. A' noite: polt., 2$000; 1|2 ent., e geral, 1$000.

RECREIO

Telephone: 5-0490
A'S 19 HORAS
MADRESELVA c| Libertad Lamarque Argent. - Son. Films
A CIGANINHA com Jane Whiters — 20th-Fox —
Polt., 2$; 1|2 entr., 1$; balcão, 1$500

COLON

Telephone 3-8315
A's 14 e ás 19 horas
FILHO DE HEROE com Mickey Rooney — Intern.
Quem é mais feliz do que eu? com Tito Schipa — Art-Films —
Polt., 2$; 1|2 entr., 1$200. A' tarde: sras., 1$200

S. PEDRO

Telephone: 5-3348
A'S 19 HORAS
Conquistadores do Ar com Fred MacMurray — Paramount —
Salvando um reino com Brian Donlevy — 20th-Fox —
(Proh. até 10 annos)
Polt., 1$500; 1|2 entr., 1$000

GLORIA

Telephone: 2-0616
A'S 19 HORAS
Ruas da cidade com Léo Carillo e Edith Fellows
Se eu fôra rei com Ronald Colman
Poltr., 2$000; 1|2 entradas, 1$200

AMERICA

Telephone: 5-1636
A'S 19 HORAS
Um dia nas Corridas com os Irmãos Marx — M. G. M. —
QUERO UM MARIDO com Martha Raye — Paramount —
Poltronas . . . 1$200

MAFALDA

Telephone: 2-[illegible]
A's 14 e ás 19 horas
Moleque de circo com Tommy Kelly — R. K. O. —
Flores da primavera com Anne Shirley — Columbia —
Poltr., 2$000; 1|2 entradas, 1$200
A' tarde: sras., 1$200

PARAISO

Telephone: 7-7484
A's 14 e ás 19 horas
QUERO UM MARIDO com Martha Raye — Paramount —
FILHOS SEM LAR com Kay Francis — Warner —
Polt., 2$; 1|2 ent., 1$2[illegible]
A' tarde: sras., 1$200

UM ESPECTACULO NOTAVEL QUE O MUNDO INTEIRO APPLAUDIU COMO UMA DAS MAIORES E MAIS PERFEITAS REALIZAÇÕES DO CINEMA MODERNO.

Verdi

Fosco Giachetti
Gaby Morlay
Maria Cebotari
e grande elenco incluindo
GIGLI
como o "Tenor Mirate"

ART

2.ª FEIRA

UFA PALACIO

Cinematographia

"VERDI"

O trecho mais commovente da vida de Verdi é o da morte de sua esposa e filhos quasi que ao mesmo tempo. Foi no fatidico anno de 1840. Verdi que já estreára uma opera no Scala, principiava a ser famoso. Casára com a delicada Margherita Barezzi, e, apesar de pobre, vivia feliz com a esposa e dois filhos, Icilio e Virginia. Bruscamente o destino o envolveu nas garras da fatalidade. E como um pesadelo tremendo, morrem-lhe os filhos e a seguir a propria esposa no curto intervallo que ia de abril a junho... Esmagado pelo golpe terrivel, Verdi não quer trabalhar... Por uma cruel ironia, o empresario havia-lhe encommendado uma opera comica!

Como poderia fazer rir o publico, um homem que acabava de perder os seus entes queridos? Verdi revolta-se. Mas a opera tinha de ser escripta.

Elle o faz com a morte n'alma. Compõe "Um dia de reinado" e soffre o seu primeiro revés. A opera é vaiada implacavelmente. Parecia mais uma marcha funebre que um espectaculo alegre. Estava de accôrdo com o estado de espirito do pobre Verdi. Esse episodio é dos mais commoventes no filme "Verdi" — sumptuosa biographia do genial compositor italiano!

Fosco Giachetti e Germana Paolieri é a sua amada Margherita Barezzi.

"Verdi" será estreado por Art-Filmes no Ufa Palacio a partir de segunda-feira.

* * *

"IRMÃS"

Para Bette Davis não ha papeis difficeis. Ella nunca hesita em sacrificar sua belleza, desde que assim o papel o exija. Em "A Barreira", aquella scena do tribunal, que a apresenta louca, transfigurando-se de tal forma que ficou confirmado!

Em "Mulher marcada", que ninguem pôde ainda esquecer, a grande "star" da Warner submetteu-se a uma dramatica desfiguração. Mesmo em "Jezebel", difficilmente se encontraria uma actriz com a necessaria coragem de viver tão intensamente, o papel da perversa Julie, cujos accessos de odio transfiguravam e afeiavam. A extraordinaria artista nunca hesitou. Fez-se feia. Acceitou o aspecto antipathico e chegou, na arte dramatica, a planos jamais alcançados por suas mais famosas rivaes. Tudo porque foi sincera. Respeitou a arte puris..na, de que poucos, infelizmente bem poucos luminares de Hollywood, constituem uma barreira á marcha desmoralizadora da futilidade e da mentira!

Agora, ell-a em "Irmãs" (The Sisters). Ella propria confessa que foi o papel que mais a amedrontou, principalmente quando se aproximou a filmagem do terremoto, que a apresenta, louca de terror, entre quatro paredes e sob um tecto que ruia fragorosamente. Porque é preciso que se note. O panico apaga toda dignidade e se aproxima humilhantemente do ridiculo! Qualquer pessoa presa de pavor panico esquece tudo e não se lembra de "posar". E' um instante doloroso em que os gestos, as attitudes, vistos de longe, por quem não sente os mesmos riscos, traduzem o grotesco de uma situação que, ao contrario é dramatica!

— Muito elogiaram minha acção nessa sequencia. Porém maior elogio merece Litvak, que soube me enlouquecer de pavor. Sim, confesso. Senti pavor tal que esqueci as "cameras" e o proprio director e agi como uma allucinada!

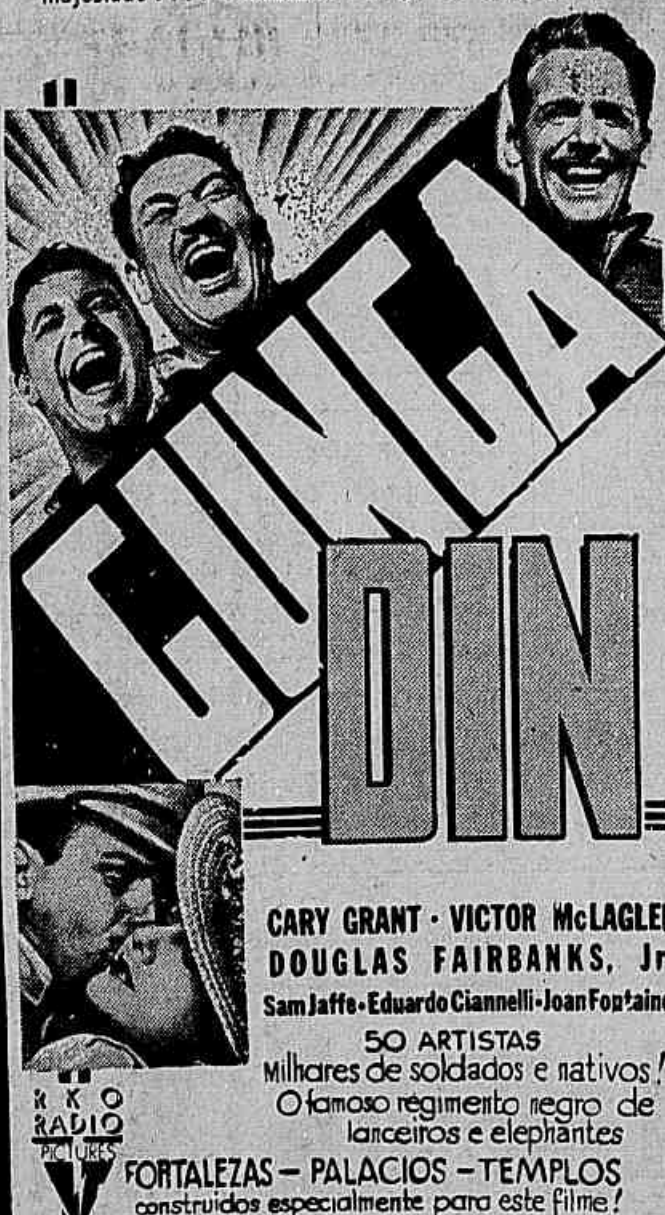
— Tambem elogiaram a minha "mascara de tragedia", que exponho nesse momento e nas sequencias immediatas. E' um elogio injusto e que não quero receber. Tomo a liberdade de transferir todos os elogios para o grande Pere Westmore, director do "make-up" que soube realizar um trabalho magnifico, logrando o desejado effeito!

"Irmãs" se inspirou em uma novella sentimental de Myron Brinig, que relata a historia de tres irmãs, as quaes o Destino dá caminhos differentes. A mais velha (Bette Davis) abandona sua cidadezinha natal para conhecer São Francisco, acompanhando um joven jornalista de alma aventureira (Errol Flynn). A segunda casará com homem de eda avançada, porém, endinheirado, que a rodeará de luxo nababesco, mas não lhe dará o amor sonhado por toda a mulher. A terceira, emfim, será a unica que encontra uma vida de paz e tranquillidade.

Anita Louise, Jane Bryan, Donald Crisp, Alan Hale, Dick Foran, Patric Knowles, Henry Travers, Beulah Bondi e outros.

O Bandeirantes, iniciará amanhã um glorioso periodo, com as primeiras apresentações desse primeiro filme de Bette Davis e Errol Flynn!

Eil-os que se aproximam!... Ansiando por um combate ou promptos para o amor!... Resolutos, valentes, leaes!... Endiabrados sargentos de sua majestade!... Provocando brigas e paixões!...

GUNGA DIN

CARY GRANT · VICTOR McLAGLEN
DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
Sam Jaffe · Eduardo Ciannelli · Joan Fontaine
50 ARTISTAS
Milhares de soldados e nativos!
O famoso regimento negro de lanceiros e elephantes
FORTALEZAS — PALACIOS — TEMPLOS
construidos especialmente para este filme!

RKO RADIO PICTURES

ODEON SALA VERMELHA
BROADWAY
ALHAMBRA

"GUNGA DIN"

Estejam alerta!... Pois, está marcada para segunda-feira proxima, a apresentação dessa collossal pellicula que a RKO Radio produziu, a qual será exhibida simultaneamente em tres grandes salões de S. Paulo: Odeon, sala vermelha; Alhambra e Broadway!... Poucas vezes, um filme tem sido esperado com tanta ansiedade, como "Gunga Din", essa pellicula espectacular que custou á sua productora, apenas a bagatella de (dois milhões de dollares)!... Mas, poucas vezes ainda, essa ansiedade prometteu ser tão bem recompensada, como desta vez; pois com "Gunga Din", S. Paulo assistirá de facto um espectaculo que ha muito não assistiu, e que não assistirá tão cedo!...

Assim, dizem os que já assistiram: — "Gunga Din", é um verdadeiro monumento!" "E' uma pellicula gigantesca, que tem de grande não só a sua historia, como tambem os seus scenarios, a sua acção rapida, suas aventuras empolgantes, e seus personagens incomparaveis!..." "Gunga Din", é ainda uma pellicula cheia de humor, um humor sadio, fornecido na maioria das vezes, por esse artista admiravel que se nos revela Cary Grant, que está acima de todos os seus anteriores trabalhos. E o mesmo, poderemos dizer á Victor MacLaglen e Douglas Fairbanks Jr., que com os seus grandes saltos e a sua agilidade, e principalmente os seus sorrisos, que por vezes cynicos, compara-se á um dos maiores artistas do tempo do "Silencioso"; (Douglas Fairbansk, pae). Os cinemas Odeon, Alhambra e Broadway, viverão os seus dias mais gloriosos, quando a RKO Radio apresentar com orgulho, esse filme que ficará por certo, gravado na memoria de todos!...

"A CIDADELLA"

A partir de amanhã o Cine Metro (ar condicionado) terá em sua téla "A Cidadella", um filme baseado no conhecido livro do dr. A. J. Cronin, traduzido em nosso idioma por Genolino Amado e editado pela Livraria José Olympio.

Robert Donat e Rosalind Russell estão á testa do elenco, que compreende alguns nomes destacados dos palcos inglezes e norte-americanos.

O romance tem o seu inicio numa região de mineiros, onde um joven medico (Robert Donat) salva a vida de um trabalhador, arriscando a sua. Encontra-se, nessa occasião, com uma joven professora local (Rosalind Russell) e acaba casando-se com ella. Desenvolvendo suas actividades, o medico consegue transferir-se para Londres e lá passa a servir a alta sociedade, transformando o seu sacerdocio em prosaico mercantilismo e esquecendo todos os ideaes pelos quaes se batia. Uma operação mal succedida, porém, e o empenho de sua esposa, fazem-no voltar á trilha antiga, e o medico redime-se da sua ambição, voltando a uma vida simples e modesta, mas cheia de nobres ideaes.

THEATRO SANT'ANNA

DELORGES

dará, HOJE, ás 21 horas, a ULTIMA representação de

IAIÁ BONECA

Amanhã — A satira de grande actualidade:
O GRANDE LADRÃO
Sabbado, vesperal a preços reduzidos:
A VIDA BRIGOU COMMIGO
Dia 4: MAUÁ

Encerrando o cyclo dos cruzeiros turisticos maritimos, aportou á Guanabara o transatlantico «Empress of Britain»

Uma viagem de 120 dias — Trechos interessantes da vida do commandante Sapsworth — Palavras da jornalista canadense Gladys M. Gowlland á nossa reportagem

RIO, 26 (Da nossa succursal, via Vasp) — Com a vinda do transatlantico inglez "Empress of Britain" da "Canadian Pacific Line", aportado na manhã de hontem á Guanabara está virtualmente encerrado o cyclo dos cruzeiros turisticos para a nossa cidade.

Cerca de quatrocentos turistas de todas as nacionalidades encontram-se a bordo do palacio dos mares. Realmente, o "Empress of Britain" é um navio de luxo. Seus enormes salões, decorados com um caracter modesto, porém que satisfaz; sua tapeçaria riquissima, impressiona á primeira vista pelo gosto que presidiu a sua escolha. Seus "decks" são amplos, seus corredores internos facilitam, com vantagem, o transito dos viajantes.

O navio inglez desloca 42.300 toneladas, tem 758 pés de comprimento e 97 de largura, com um desenvolvimento de 64.000 H. P., para render uma velocidade de 25 1|2 nós. Possue a mais completa installação de ar condicionado, bem como segura rêde de salvação em caso de perigo. Cada "deck" tem 6 metros de largura e a volta redonda do "promenade deck" tem .... 26.000 pés, podendo ser comparado com os maiores campos de "golf" da Inglaterra. Todas as dependencias do navio impressionam ao mais exigente gosto.

As carissimas tapeçarias são da Persia e da China, deslumbrantes pelos seus lindos padrões.

A RÓTA TURISTICA

O cruzeiro do "Empress of Britain" teve inicio em Nova York, a 17 de janeiro, e á sua rota foram accrescidos os portos da Madeira, Gibraltar, Alger, Monaco, Napoles, Athenas, Beyruth, Port Said, Suez, Bombaym, Colombo, Penang, Singapura, Bangkop, Hong-kong, Manila, Bali, Java, Burdan, Cape Town, St. Helena, Rio de Janeiro, Bahia, Trinidad e Havana. Aliás, os portos de St. Helena, Rio, Bahia e Trinidad foram, realmente, os novos portos quasi exigidos pelos tomadores de passagens, pois declararam naquelle acto o desejo de conhecerem esses portos.

UTENSILIOS DE COZINHA

Espantoso é o serviço de cozinha: o "breakfast" consiste de 150 "menu's", o almoço de 120 e o jantar de 80, independente dos pedidos especiaes. Todo o serviço de mesa é de prata ingleza e o seu archivo accusa um total de 31.000 peças de prata. Nessa viagem de quatrocentos turistas tem sido empregados cerca de 4.000 talheres, 1.500 copos e 5.000 peças diversas de prata.

Na cozinha são empregados 90 homens, dos mais competentes nos mistéres da arte culinaria.

do mar. A fé de officio do commandante Sapsworth é cheia de passagens interessantes, mormente durante o periodo da Grande Guerra.

Falando-nos, o sorridente homem do mar exalta, com enthusiasmo, a nossa bahia, dizendo que, deante da grandiosidade da Guanabara, o homem se torna por demais pequeno. Tem, então, opportunidade de contar-nos detalhes de sua vida maritima, inclusive durante a guerra de 1914, quando prestou serviços no transporte de tropas entre a India e Suez, bem como no Atlantico Norte. Nesta phase, muitas vezes se viu perseguido pelos submarinos inimigos. Em 1915 actuou na campanha de Gallipoli, tendo sido commandante de uma secção de baterias, servindo nesse serviço até 1916, quando se deu a evacuação.

Em 1917, o seu navio "Missanabie" foi torpedeado cheio de tropas para a França, tendo salvo por milagre. Depois desse facto, — accrescenta ainda — foi destacado para servir no "Express of Asia", transformado em transporte de guerra, tambem, victima dos submarinos inimigos. Teve sempre o bafejo da sorte. Em 1923 foi promovido para commandante do "Express of Britain". Essa viagem ao Rio veio-lhe dar grande satisfação, pois, desde ha muito ansiava por isto. Desejava conhecer o nosso paiz, tantas são as proclamações que lhe tem sido feitas.

JORNALISTA MISS GLADYS M. GOWLLAND

Miss Gladys M. Gowlland é uma nossa collega de imprensa. Actua no jornalismo do Canadá, collaboradora que é dos seus principaes orgams. Viaja no "Express of Britain", designada pelos jornaes canadenses e, ao mesmo tempo, tem as funcções de receptora dos jornalistas nos portos em que atracar o navio. Em seu elegante "bureau", miss Gladys M. Gowlland recebe a nossa reportagem, offerecendo-nos interessantes photographias do cruzeiro, assim como detalhes outros. Miss Gladys M. Gowlland, preliminarmente, declara-nos encantada com o panorama da cidade, dizendo, mesmo, que em nenhum dos portos visitados, encontrou uma vista que se egualasse á nossa. Accentuou que nenhum estrangeiro jamais poderá fazer uma idéa do que isso seja, vendo somente photographias daqui. Quiz saber, qual a população carioca e do paiz. Quando lhe respondemos, fica admirada para dizer-nos que, uma cidade como a nossa e um paiz como o Brasil, com uma área territorial tão extensa, necessitam de augmento de população. Aborda aspectos das vantagens do turismo, um meio pelo qual os povos ficam se conhecendo e que tem trazido excellentes resultados. Depois, deseja saber o numero de jornaes e revistas. Satisfeita na resposta, miss Gladys M. Gowlland pergunta, ainda, qual a circulação desses jornaes e se os mesmos têm circulação immediata nos Estados brasileiros.

A nossa collega demonstra, assim, verdadeiro sentido de observação jornalistica. Precisava de dados para as suas reportagens.

DESEMBARQUE AO LARGO

Devido á falta de cáes, o "Express of Britain" somente conseguiu atracar depois das dez horas. Deante desse impecilho, os passageiros desembarcaram ao largo, em varias lanchas, dando esse detalhe interessante cunho de festividade ao cáes do porto.

A CURIOSIDADE DE UM MARINHEIRO

Quando a nossa reportagem deixava o "Empress of Britain", numa das lanchas, viu-se abordada por um marinheiro. Desejava saber se o "Normandie" havia atracado ao cáes. Com a nossa resposta, um sorriso lhe veio aos labios. Diz-nos, então, que o seu navio atracaria com facilidade, apesar do seu grande "calado".

PASSAGEIROS PARA O RIO

O "Express of Britain" conduziu para o nosso porto onze passageiros, dentre elles o coronel reformado do exército inglez Thomas Garnet Leary, vindo de Burbam; Herta Selma Marcuse, May Ethel Hare, William George Hare, Maurice Balzam, Elizabeth Barlow, Irma Ginnes e Else Rose.

O coronel Thomas Garnet Leary viajá com passaporte diplomatico do governo da Africa do Sul. Aliás, a maioria dos turistas são pertencentes áquella região. Desses passageiros, a sra. Irma Ginnes fala bem o nosso idioma, e que, devemos accrescentar, pela primeira vez, vem ao Brasil.

PALAVRAS DO COMMANDANTE CHARLES HOWARD SAPSWORTH

A nossa reportagem foi a unica a estar no "Express of Britain", quando este ainda se encontrava ao largo na visita das autoridades portuarias.

Eram precisamente seis horas e quinze minutos, quando esta teve inicio.

Visitamol-o, pormenorizadamente, colhendo sensivel impresão.

Nessa visita tivemos o prazer de manter uma ligeira palestra com o commandante Charles Howard Sapsworth. E' irmão do famoso professor de linguas Sapsworth, da "Cambridge University", e sua familia é uma das mais conceituadas em todo o reino da Grã Bretanha, sendo que a maioria de seus membros se têm dedicado á vida

THEATROS

COMMUNICADOS

"O GRANDE LADRÃO", AMANHÃ, NO SANT'ANNA

E', finalmente, amanhã, que será levada á scena, no theatro Sant'Anna, em primeira, a peça de Castello Branco de Almeida — "O grande ladrão" — que é representada, pela primeira vez, no Brasil.

Trata-se de uma das comedias mais interessantes e originaes do repertorio. Uma historia de amor através de uma aventura rocambolesca. Armando Chaves, o personagem central, rouba aos ricos para dar aos pobres. E' uma peça que aborda um thema arriscado, possuindo uma dialogação cheia de verve e scenas profundamente humanas, finamente observadas pelo autor, que satyriza os costumes da sociedade hodierna.

Delorges é o protagonista da peça.

Amelia de Oliveira incarna uma criatura um tanto bizarra, que se apaixona pelo imprevisto e que possue alma sensivel. Nos demais papeis, actuam Rodolpho Mayer, Lucia Delor, Restier Junior, Palmyra Silva, Modesto de Sousa, Carlos Medina, João Martins e Francisco Moreno. Os scenarios foram realizados pelos artistas Luciano Trigo e Oscar Lopes.

"IAIA' BONECA", HOJE, NO SANT'ANNA, PELA ULTIMA VEZ — SABBADO, EM VESPERAL — "A VIDA BRIGOU COMMIGO"

Mais uma vez será representada, hoje, a comedia de Ernani Fornari — "Iaiá Boneca" — o maior successo do conjunto de Delorges.

— Sabbado, em vesperal das moças, a preços reduzidos — 4$600 a poltrona — irá á scena a comedia romantica de José Wanderley e Daniel Rocha "A vida brigou commigo", que se despede, nesse dia, do cartaz. Os bilhetes já estão á venda.

— Dia 4, inicio da temporada official com "Mauá", notavel pagina de civismo.

HOJE, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO", NO BOA VISTA

As duas sessões desta noite, no theatro da rua Boa Vista, serão destinadas ás ultimas representações da comedia de José Wanderley e Daniel Rocha, "Era uma vez um vagabundo".

No desempenho dessa comedia brasileira, brilha a arte humoristica de Mesquitinha, ao passo que a "estrella" Alma Flora encontra, na personagem de "Sylvia", mais um ensejo para reaffirmar o seu talento artistico. Outros animadores de "Era uma vez um vagabundo" são Manuel Pera, Armando Rosas, Carmen Lobato, Antonia Marzullo, Raphael de Almeida, Carlos Torres e Augusto Barone.

"NA CURVA DA GLORIA", A NOVIDADE DE AMANHÃ, COM MESQUITINHA E ALMA FLORA

São 3 actos devidos ao escriptor carioca Armando Gonzaga, o cartaz novo que se annuncia para a noite de amanhã, no Boa Vista. Intitula-se "Na curva da gloria". Uma galeria de typos nacionaes é exhibida durante esses tres actos de Armando Gonzaga. Alguns interessantes comicos, como aquelle que terá o desempenho de Mesquitinha, ao passo que á Alma Flora caberá um papel conforme o seu feitio artistico. Os bilhetes referentes ao dois espectaculos novos de amanhã já se encontram a venda.

"LUCIA DE LAMERMOOR", DE DONIZETTI, NO THEATRO CASINO ANTARCTICA

Realiza-se no dia 6 de maio p. f., no Theatro Casino Antarctica, um espectaculo lyrico com a opera em 4 actos, "Lucia de Lamermoor", de Donizetti, com os seguintes artistas:

Soprano, Irma Gambaro; tenor, Alberto Sartorato; barytono, Ernesto Kiersky; baixo, João Molder; director de scena, Umberto De Villi; ponto, Tino Bruno.

Orchestra do Centro Musical de São Paulo e côro sob a regencia do maestro Alfredo Bellardi.

ESPECTACULOS DE HOJE

SANT'ANNA — "Iaiá Boneca", pela Cia. Delorges.

BOA VISTA — "Era uma vez um vagabundo", pela Cia. Mesquitinha-Alma Flora.

MUSICA

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO ARTISTICA DE S. PAULO

O Conselho de Orientação Artistica acaba de receber communicação do sr. Mozart Camargo Guarnieri, que obteve o premio "Aperfeiçoamento Artistico": compositores, actualmente em estudo em Paris, transmittindo um attestado comprovante de seu aproveitamento, assignado pelo prof. Charles Koecklin, professor da "Schola Cantorum" e da "Ecole Normale de Musique" e membro do Comité Consultivo da Opera Comica de Paris, que abaixo transcrevemos:

—"1re fevrier 1939 — 26 — Rue des Boulangers, Paris — 5 — Je certifie que monsieur Camargo Guarnieri travaille avec mois depuis octobre 1938, régulierment et avec fruit. C'est un excellent éléve, tres bon musicien, travailleur, et qui fait beaucoup de progrés. — Ch. Koecklin — professeur á la Schola Cantorum e á l'Ecole Normale de Musique — Membre du comité consultif de l'Opera-Comique".

VERIFICAÇÃO PRE'VIA PARA RECONHECIMENTO DE INSTITUTOS MUSICAES

De accôrdo com as deliberações tomadas na ultima sessão do Conselho de Orientação Artistica, em 14 de abril p. p., foram escolhidas as seguintes commissões que, conforme o decreto 9.798 de 7 de dezembro de 1938, deverão proceder á verificação prévia dos Institutos Musicaes que requereram reconhecimento: — para o "Instituto Musical de São Paulo", prof. Samuel Archanjo dos Santos e Accacio Machado de Campos; para o "Conservatorio Musical de Santos", maestro Armando Bellardi e Accacio Machado de Campos; para a "Academia Musical Villa-Lobos", de Bauru', o maestro Armando Bellardi e prof. Alberto Marino; para o "Instituto Dramatico e Musical de Bauru'", o maestro Armando Bellardi e prof. Rossini Tavares de Lima; para o "Conservatorio Musical Carlos Gomes", de Campinas e para o "Instituto Musical Carlos Gomes", da mesma cidade, o maestro Samuel Archanjo dos Santos e prof. João Caldeira Filho; para o "Instituto de Musica Benvinda Silva", de Santos, o maestro Armando Bellardi e Rossini Tavares de Lima.

A secretaria do Conselho de Orientação Artistica pede o comparecimento dos membros dessas commissões para uma reunião em conjunto no proximo dia 27, quinta-feira, ás 17 horas, em sua séde, á rua Onze de Agosto, 39.

A proxima visita dos principes herdeiros da Noruega aos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (T. O.) — O sr. Roosevelt annunciou que hoje ou amanhã seguirá para sua villa particular em Hyde Park, onde permanecerá até terça-feira da semana proxima.

O presidente dos Estados Unidos receberá ali os principes herdeiros da Noruega, que deverão chegar afim de assistirem á inauguração da Exposição Internacional de Nova York.

Os circulos politicos adeantam que o sr. Roosevelt deseja ouvir em sua casa particular ao discurso que o "fuehrer" allemão, sr. Adolf Hitler, pronunciará sexta-feira, afim de poder responder no domingo, por occasião da inauguração daquella Exposição.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

O sr. Secretario, nos termos do acto de 15 de junho de 1937, revigorado pelo de 18 de fevereiro ultimo, concedeu dispensa do pagamento de taxas de matricula, durante o corrente anno, aos alumnos de estabelecimento de ensino secundario abaixo discriminados:

Cléo Véra da Penha Galvão Sant'Anna, Lucia Ricci, Elza Ricci, Clemilda Coppio, Enny de Camargo Guarnieri e Carolina Moura Campos e Irene França, da Escola Normal "Padre Anchieta", na capital; Lucia Barros Gustafson e Yolanda Helmeister, da Escola Normal de Campinas; Isaura Ragalzi de Faria e Carmen Valerio, da Escola Normal de Botucatu'; Alayr Grassescki, Walter de Magalhães Barros, Maria de Lourdes Menezello, Clarice de Vasconcellos Leal e Norma Clarinda Pereira da Silva, da Escola Normal de Casa Branca; Gulomar Pereira de Moraes, da Escola Normal de Itapetininga; Leonina Alves Fêo e Gebardo Teixeira Whitaker, da Escola Normal de Piracicaba; Nair de Freitas, da Escola Normal de São Carlos; Leovergilio Moreira e Maria Luisa Corrêa, do Gymnasio de Itapéva; Zuleide Gomes Gonçalves, do Gymnasio de Itapolis; Claudio Zimmermam e João Baptista Filho, do Gymnasio de Piraju'; João Hernandes, do Gymnasio de Pirajuhy; Benedicto Walter Marinho Martins, João Tortello e Nair Maganini, do Gymnasio de Sorocaba; Jean Malbom Moreira, do Gymnasio de Taubaté; José Geraldo da Luz, do Gymnasio de Tieté.

* * *

Foi nomeada d. Maura Lourenço Rodrigues para exercer o cargo de substituta effectiva do Instituto Profissional Feminino desta capital.

Nomeação de substituta effectiva:

Lydia Pires de Camargo para o g. e. "Dr. Cardoso de Almeida", em Botucatu';

Remoção, a pedido, de substituta effectiva:

Edith do Amaral Mello, do g. e. "Armando Bayeux", para o g. e. de Villa Anglo-Brasileira, ambos na capital.

Exonerações, a pedido, de substitutos effectivos:

Dinah Togeiro Costa, do 1.º g. e. de Cruzeiro; Carolina Iamone, do g. e. "Marechal Deodoro", na capital; Mercedes Valente, do 2.º g. e. de Mocóca; Nelson Leme do Prado, do g. e. "Barão de Monte Santo", em Mocóca.

Dispensa:

Heloisa de Paula Assis, substituta effectiva do g. e. "Maria José", na capital, por estar exercendo outro cargo.

Cancellamento de nota:

Foi cancellada a nota "nos termos do artigo 280 do Codigo de Educação", com que foi dispensada a prof.ª Lydia Pires de Camargo, do cargo de substituta effectiva do g. e. "Dr. Cardoso de Almeida", em Botucatu', por acto de 10 de março de 1939.

Licenças concedidas nos termos do art. 5.º do decreto 6.055, de 19-9-933:

de 5 dias, a contar de 1.º do corrente, ao prof. Arnaldo Rossi, adjunto do g. e. do bairro dos Gonzagas, em Promissão; a contar de 16 de março ultimo, a prof. Celia Cerqueira Guimarães, adjunta do g. e. de Tayu'va, em Jaboticabal; a contar de 11 do corrente, a d. Benedicta Rocha Falco, adjunta do g. e. de Villa Formosa, na capital;

de 6 dias, a contar de 22 de março ultimo, a d. Amelia Alvarenga Réboa, adjunta do g. e. "Cel. Venancio", em Mogy Mirim; a contar de 1.º de fevereiro do corrente anno, a d. Maria Benedicta de Toledo Silva, adjunta do g. e. "Julio Ribeiro", na capital;

de 8 dias, a contar de 20 de março p. p., a d. Assumpta Manzoni, adjunta do 4.º g. e. do Braz, na capital; a contar de 20 de março p. p., a d. Maria Apparecida Gomes Pinto, adjunta do g. e. de Ibirapuéra, na capital; a contar de 20 de março ultimo, a d. Isaltina Leme, adjunta do g. e. de Tayu'va, em Jaboticabal; a contar de 2 de fevereiro p. p., a d. Heledina de Oliveira, adjunta do g. e. de Pereira Barreto;

de 10 dias, a contar de 24 de março p. p., a d. Maria Odette da Veiga Pinheiro, adjunta do g. e. "Cel. Francisco Martins", em Franca; a contar de 25 de fevereiro do corrente anno, a d. Hermengarda de Godoy Cesar, adjunta do g. e. "Dr. Alfredo Pujol", em Pindamonhangaba; a contar de 27 de março ultimo, a d. Herminia Palma Figueiredo, adjunto do g. e. "Eduardo Carlos Pereira", na capital;

13 dias, a contar de 24 de março ultimo, ao prof. Angelo Barreto Primo, adjunto do g. e. "Cel. Franco", em Pirassununga;

de 15 dias, a contar de 15 de março p. p., a d. Maria Conceição Mesquita, adjunta do g. e. de Ibirapuéra, na capital; a d. Iracema Ramos, adjunta do g. e. de Palestina, a contar de 10 do corrente; em prorogação, a d. Maria de Lourdes Evora, adjunta do g. e. "Cel. Ribeiro da Luz", em São Bento do Sapucahy; em prorogação, ao sr. José Miranda Alves, adjunto do g. e. de Promissão; a contar de 30 de março p. p., a d. Clotilde Gumerato Bernardo, adjunta do 4.º g. e. de Ribeirão Preto; a contar de 11 de março p. p., a d. Renata Graziano, adjunta do g. e. "Senador Flaquer", em St.º André; a contar de 17 de março p. p., a d. Alayde Santos Moraes, adjunta do g. e. de Gavião Peixoto, em Araraquara; a contar de 22 de março p. p., a d. Oraida Bernadette Ribeiro Pereira, adjunta do g. e. de Pedro de Toledo, em Prainha; a contar de 14 do corrente, a d. Isabel Gonçalves Corrêa, adjunta do g. e. de Sarapuhy;

de 18 dias, a contar de 1.º de fevereiro p. p., a d. Moema Castanho, adjunta do 4.º g. e. de Bauru'; em prorogação, a d. Dulce Colaço Pontes, adjunta do g. e. "Martim Affonso de Sousa", em Cananéa;

de 19 dias, em prorogação, ao sr. Paulo Santos Vieira, adjunto do g. e. de Coroados;

de 20 dias, a contar de 11 de novembro de 1938, a d. Alice Rocha, adjunta do g. e. de Presidente Prudente; a contar de 17 de março p. p., a d. Antonieta Mesquita, adjunta do g. e. "Visconde de Congonhas do Campo", na capital;

a contar de 11 de março p. p., a d. Ismenia Mayme, adjunta do g. e. de Ituxerava; a contar de 16 de março p. p., a d. Emilia Zicardi, adjunta do g. e. "Oswaldo Cruz", na capital;

de 25 dias, a contar de 27 de março p. p., a d. Castorina Toledo Rangel, adjunta do g. e. "Eduardo Prado", na capital;

de 28 dias, a contar de 14 de fevereiro p. p., ao sr. Galileu Cicarelli, porteiro do g. e. de Pindorama;

de 30 dias, em prorogação, a d. Maria Apparecida Vieira, adjunta do g. e. de Villa Sabino, em Lins; a contar de 3 do corrente, a d. Elvira Cardieri, adjunta do g. e. de Piedade; a contar de 31 de março p. p., a d. Hermelina Bicas, adjunta do g. e. de Villa Leopoldina na capital; a contar de 21 de março p. p., ao sr. Francisco Gomes Ferraz Sobrinho, porteiro do g. e. "Bernardino de Campos", em São Roque; a contar de 13 de março p. p., a d. Zulmira da Silva Salles, adjunta do 1.º g. e. de Sacoman, na capital; a contar de 14 de fevereiro p. p., a d. Leonor Schmidt, adjunta do g. e. "Eduardo Carlos Pereira", na capital; a contar de 1.º do corrente, a d. Eulina Zuquim, adjunta do g. e. de Villa Formosa, na capital.

AINDA O CASO DELEUSE

A ARRECADAÇÃO DOS BENS, PROCEDIDA PELO CURADOR DE AUSENTES — CARTA SENSACIONAL

RIO, 26 (Da nossa Succursal, pelo telephone) — Hontem, á tarde, proseguindo-se nas diligencias das autoridades para encerramento do rumoroso caso, o curador de ausentes procedeu á arrecadação dos bens de Paul Deleuse, existentes na residencia da rua do Triumpho n.º 34, em Santa Thereza.

Acompanharam o curador Gomes de Paiva, o juiz Narcelio de Queiroz, o procurador Oscar Barroso, dos Feitos da Fazenda Municipal, e varios funccionarios da policia e da justiça.

Nada de importante para as diligencias que se realizam foi encontrado no predio. Nos commodos, onde o suicida trabalhava e dormia, foram encontrados apenas papeis velhos, roupas usadas, livros dos mais variados, etc.

Ao contrario do que se noticiou, anteriormente, Deleuse não tinha 120 ternos de roupas, mas cerca de 40, na sua maioria imprestaveis para uso.

Hoje, ás 13 horas, será feita a arrecadação dos bens de seus escriptorios do Leme.

CARTA SENSACIONAL

Entre os papeis encontrados no archivo de Deleuse, que a imprensa já cognominou o novo "Stavisky", transmittimos a seguinte missiva endereçada ao seu advogado, dr. Plinio Barreto, datada de 2 de julho de 1937. A carta refere-se ao livro "Da desapropriação em face do nosso direito constitucional", publicado com o nome do dr. J. Oliveira Cruz, membro do Conselho Superior do Instituto dos Advogados, e está assim redigida:

"Tenho o prazer de lhe mandar junto um exemplar da monographia que redigi sobre o instituto da desapropriação, seguindo assim os conselhos das suas cartas de 28 e 30 de outubro do anno passado... Esta primeira tiragem do novo trabalho é, por assim dizer, clandestina, uma vez que só tem por fim provocar commentarios que possam lhe ser incorporados como uma sorte de prefacio, quando o livro fôr officialmente lançado.

Junto uma copia de varias cartas que o dr. Cruz recebeu de alguns dos juristas a quem escreveu, offerecendo um exemplar desse opusculo. Esperamos outra dos drs. Paulo de Lacerda, Ribas Carneiro, Guilherme Estellita, etc. Entre as cartas já recebidas ha uma do dr. Cardoso de Mello a quem enviámos tambem o folheto... Bem sei que colhido elle de surpresa, com a remessa desse livro sem qualquer indicação sobre a sua verdadeira origem, poderiamos talvez obter delle uma apreciação que pudesse ser aproveitada. Nada consegui, porém, uma vez que a resposta do dr. Cardoso foi redigida de maneira muito cautelosa...".

Campanha do padrão de vida da cidade de São Paulo

Realiza-se amanhã, ás 20 1|2 horas, no salão nobre da Escola de Commercio "Alvares Penteado", a sessão de installação da Campanha do Padrão de Vida da Cidade de São Paulo, certame promovido pela Faculdade de Sciencias Economicas e Ordem dos Economistas de São Paulo, com a collaboração das mais representativas entidades.

Para essa solennidade são convidados todos os interessados e, em particular, os componentes dos syndicatos trabalhistas desta capital.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

O brasileiro é assim mesmo. Sentimental e imprevidente. Pouco lhe importa que, em determinada occasião deva manter um prestigio completo, desde que elle satisfaça uma tendencia do coração.

Foi o que se viu no recente campeonato sul-americano de cestobol. Depois de garantido o successo final, abusou do nosso prestigio para premiar um elemento reserva, o que nos custou caro.

Vejamos um judicioso commentario de José Brigido, no "Diario de Noticias", do Rio:

"Terminou o Campeonato Sul Americano de Basket-Ball. Entre os louvores devidos aos technicos nacionaes incumbidos da selecção brasileira, Arno Frank e Octacilio Braga, ha, infelizmente, uma observação a fazer. Quizera eu que as minhas palavras, hoje, fossem somente de elogio aos dirigentes do nosso quadro. Isto porque Arno Frank revelou uma dedicação illimitada, sacrificando seu repouso para que a turma brasileira se apresentasse em condições technicas e physicas capazes de lhe assegurar a almejada victoria no certame. Octacilio Braga tambem collaborou com efficacia para esse resultado. Mas, ha um "porém", em tudo isso: os nossos technicos falharam justamente na hora de colher os louros da campanha, devido a lamentavel excesso de sentimentalismo, em virtude da inadmissivel preoccupação de pretender premiar jogadores reservas com o titulo de campeão sul-americano. Esqueceram-se do que o campeonato não se fizera para satisfazer vaidades ou ambições pessoaes, mas para dar ao esporte nacional a opportunidade de revelar, deante de fortes conjuntos estrangeiros, seu progresso, seu inequivoco poderio. Não fôra o erro dos technicos, teriamos derrotado a Argentina e conservado o titulo de campeões sul-americanos invictos. Sacrificou-se o prestigio do nosso "five", que tão galhardamente derrotára a temivel equipe uruguaya. Como já estavamos com o titulo garantido, por causa do triumpho dos peruanos sobre os orientaes, permittiu-se a entrada e permanencia de jogadores improductivos. O dever dos technicos era orientar o nosso quadro para perseguir a victoria, porque não se estava ali para fazer esse ou aquelle jogador campeão, mas para que o Brasil vencesse como devia e podia ter vencido, sem a evitavel derrota deante dos argentinos, derrota que tira muito do brilho do nosso successo, embora eu esteja convencido de que não seriamos derrotados em condições normaes pela equipe de Biggi. Por isto, affirmo: os technicos, entre os encomios que merecem, fazem jus a esta censura, porque de algum modo diminuiram o fulgor de uma conquista, obrigando-nos a deixar o campo como campeões derrotados! E foi pena, porque toda aquella multidão que se acotovellava no Estadio Brasil estava prompta para festejar com estrepitosas e delirantes manifestações de enthusiasmo, não apenas a nossa victoria, mas a obtenção do campeonato sem derrota. Que tão amarga lição seja aproveitada pelos nossos technicos, muito dedicados, porém, um tanto imprevidentes".

Billy Sunday

A HISTORIA DO JOGADOR DE PELOTA QUE ABANDONOU O GRANDE ESPORTE AMERICANO PARA GUIAR UM MILHÃO DE PESSOAS PELO CAMINHO DA SALVAÇÃO

NOVA YORK (Editors Press) — Especial para o "Correio Paulistano") — O prégador mais popular de toda a historia religiosa dos Estados Unidos foi um jogador de pelota, discipulo de Baccho, que se chamou Billy Sunday.

Oitenta milhões de pessoas — dois terços da população norte-americana — incluidos homens, mulheres e crianças — accudiram para ouvir as mensagens do peccado e da salvação que os traça este homem, prototypo de todas as rudezas. Billy Sunday assegurava que durante seus trinta e cinco annos de prégações havia arrancado um milhão de almas dos dominios de Satanaz, conduzindo-as até a Verdade e a Luz. E elle foi, sem duvida alguma, o homem que mais batalhou para o advento do prohibicionismo nos Estados Unidos.

Vimos muitas vezes Billy Sunday prégar. Parecia um cyclone, um dynamo humano, tal a furia que emprestava aos seus gestos durante a prédica. Vimol-o golpear o peito, rasgar a roupa, subir no pulpito, pôr um pé sobre o bordo e lançar-se no solo com um perfeito estylo de jogador de pelota quando se atira sobre as bases.

Nunca ninguem sentiu vontade de dormir emquanto Billy prégava, porque seus sermões entretiam tanto como uma funcção de circo.

Punha tanto vigor em sua oração que levava comsigo um massagista com o fito de devolver-lhe as energias perdidas no dia anterior. Durante oito semanas seguidas prégou em Pittsburgh, e todos os jornaes dedicaram excepcional interesse aos seus sermões.

A população ficou excitada e as grandes empresas enviavam seus empregados para ouvil-o.

Num dia dez policiaes, dos que estavam mantendo a ordem, avançaram até o prégador e ante a presença de 15.000 patentearam sua conversão ao Senhor, influenciados pelas palavras de Sunday. Ao contrario da maioria dos evangelistas, Billy Sunday obtinha exitos entre os homens. Costumava dizer: "Sou apenas um camponez e o balir do rebanho me commove".

UM INSTANTANEO DE SUA VIDA

Billy Sunday nasceu numa cabana de Iowa e foi criado num asylo de orphams. Quando tinha 15 annos conseguiu um emprego como porteiro de um collegio, ganhando 25 dollares ao mez e a opportunidade de ir estudando pouco a pouco. Sua incumbencia ali era de levantar-se ás duas da madrugada, alimentar com carvão quatorze brazeiros, mantel-os accesos durante o dia, varrer e encerar o chão. O tempo que sobrava podia aproveitar para estudar. Depois entrou numa casa funeraria em Marshalltown, Iowa, e foi quando revelou aptidões como jogador de pelota.

Podia correr as bases tão depressa que Pop Anson, um dos donos da novena da Liga Grande de Chicago, resolveu buscal-o.

Antes dos 21 annos já era uma estrella no time da cidade dos ventos. Sunday costumava correr as bases em 14 segundos, um recorde que nunca foi batido. Depois de cinco annos de beiseboleiro profissional, occorreu a revelação que o transformou, de um jogador de pelota amigo do alcool, no prégador de faculdades hypnoticas mais notaveis que existiu desde os dias de John Wesley. Eis como isto aconteceu, usando as mesmas palavras de Sunday, ditas certa occasião:

— Um dia, de domingo, em 1887, passeava por uma rua de Chicago em companhia de alguns dos mais famosos jogadores de pelota de todo o paiz. Estacionámo-nos na esquina de um bar para beber. Noutro lado da rua, um grupo de homens e mulheres tocavam cornetas, flautas e trombones, emquanto que outros cantavam hymnos, os mesmos hymnos que eu ouvira minha mãe cantar na velha cabana de Iowa. Sem saber porque, comecei a soluçar, e de repente um joven approximando-se de mim disse: — Vamos á missão do Jardim Pacifico, não quer vir comnosco? Tenho certeza que gostará. Poderá ouvir o que dirão velhos bebados a quem salvamos, e pessôas que se regeneraram".

Levantei-me e me dirigi aos companheiros: Nada mais de baisebol. Chegou o momento da separação. Vou até Jesus Christo!

Dei meia volta e os deixei estatelados. Alguns começaram a rir-se julgando que era caçoada de minha parte, outros quizeram ridicularizar-me. Somente um veio abraçar-me proferindo palavras de alento.

CONCEITOS DE SUAS ACTIVIDADES

Os scepticos e os mal informados accusavam Billy Sunday de haver tomado a religião como meio de vida, mas a verdade é que renunciou ao soldo mensal de 500 dollares que recebia como pelotario, para trabalhar na Associação Christã dos Moços a tres dollares mensaes. E havia occasiões que passava seis mezes sem recebel-os.

Billy Sunday esteve pela primeira vez em Nova York em 1917. E' interessante recordar esta passagem de sua vida de orador sacro.

Nunca a grande cidade do Hudson passou por uma excitação religiosa tão intensa. Sua viagem fôra annunciada com mezes de antecedencia, tendo os preparativos para sua recepção utilizado vinte mil crentes. Nas ruas 168 e Broadway, quatrocentos trabalhadores empenhavam-se febrilmente para construir um tabernaculo com capacidade para 25.000 pessoas. Duas mil cadeiras foram collocadas na plataforma do côro, e dois mil voluntarios disputaram ansiosos a honra de indicar aos fieis os respectivos lugares.

Durante sua permanencia em Nova York, os sermões de Billy Sunday foram ouvidos por um milhão e quatrocentas mil pessoas, e cerca de cem mil peccadores, depois de ouvil-o, arrependeram-se de seus peccados e tomaram o caminho do céo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26.

A's 18 horas de hoje, no salão nobre do Fluminense, será encerrado solennemente o Quarto Congresso Sul Americano de Bola ao Cesto. Varios assumptos ahi serão tratados.

— O Fluminense contará mais um anno com a serena e criteriosa collaboração do sr. Alaôr Prata, em sua presidencia. Esse prestigiado paredro do gremio tricolor, aquiesceu á sua reeleição, por pedidos feitos por innumeros companheiros de seu clube.

— A derrota do Vasco na peleja de domingo deu margem a uma série de commentarios envolvendo a direcção technica do Vasco. Russinho, o veterano crack e hoje dirigente do gremio das "camisas negras", defendeu a sua orientação no jogo de domingo, bem como o que tem feito sob sua responsabilidade.

Pela estréa de Gandulla, Emeal e Dacunto, não podemos avaliar os seus valores technicos. Os tres jogadores não produziram senão muito menos de 50 °|° de suas capacidades.

— Na reunião da directoria do Vasco da Gama para dar uma resposta ao emissario do Bocca Juniors, ficou resolvido que o Vasco não abre mão dos jogadores, estando disposto a comprar os passes.

— A directoria do Vasco resolveu dispensar alguns dos seus jogadores. Nada menos de 26 titulares estão presos por contractos ao Vasco, devendo o quadro ficar com menos de 20.

— Aguirre que vem de recindir seu contracto com o Vasco, providenciou, hontem, em torno de seus documentos, inclusive passaporte, pois, por toda esta semana pretende regressar ao Uruguay.

— Foi entregue o attestado liberatorio do arqueiro Joel, que fazia parte do Vasco. Caso não fique no Rio, Joel embarcará para essa capital na proxima semana.

— Ainda não foi escolhido o juiz que deverá actuar na partida de domingo proximo entre os quadros do Botafogo e Madureira. Não ha entretanto, qualquer prognostico a respeito.

— O departamento technico da Liga de Futebol vem de modificar o horario das partidas do campeonato, a começar de domingo proximo. Agora os encontros dos amadores terão inicio ás 13,50 e as partidas entre profissionaes ás 15.50 minutos.

— Deram entrada na secretaria da L. C. B. mais os seguintes pedidos de transferencia: Mario C. Farias e Nilo Lins, do Santa Heloisa para o Mackenzie; José Paiva da Silva, do Sampaio para o Mackenzie; Adahyl Pillar Valença, do Riachuelo para o Mackenzie; Cyrillo W. Oliveira, do Mackenzie para o Sampaio.

— De accôrdo com os boletins da Liga de Futebol, vinte quatro mil, seiscentos e tres "fans" pagaram para assistir as tres partidas de ante-hontem em disputa do campeonato da cidade.

A renda apurada, nesses tres jogos foi de 117:718$500 a saber: Fluminense vs. Vasco, 76:298$200; S. Christovam vs. Flamengo, 38:571$500; Madureira vs. Bom Successo, 2:846$800.

A quota dos juizes foi de 900$000, sendo 300$000 para cada um.

ESPORTES

Disputa-se, domingo, o campeonato de "juniors"

215 ATHLETAS COMPETIRÃO NO IMPORTANTE CERTAME DO ESPORTE-BASE BANDEIRANTE — OS INSCRIPTOS NAS PROVAS DE CORRIDAS E SALTOS — OUTRAS NOTICIAS

Proseguindo o calendario da temporada vigente, a Federação Paulista de Athletismo levará a effeito no proximo domingo o campeonato destinado á classe de "juniors", reunindo o total de 215 athletas, representando nove clubes participantes.

Como nos demais torneios desta natureza, o enthusiasmo cresce á medida que se aproxima a data das disputas, ainda mais em se considerando a importancia que sempre mereceu o torneio de "juniors", um dos mais significativos das varias classes.

Inscreveram-se para as varias provas que constituem o programma, os seguintes athletas:

100 metros rasos:

Associação Allemã de Esportes — José Vana.

C. Esperia — Karnick A. Nahas, Caramuru' Corrêa, João Ercoli.

S. C. Germania — Fabio Azambuja, Rolf Ilenburg, José C. Castro Mello.

Palestra Italia — Horacio H. da Costa, Antonio Genovesi.

C. A. Paulistano — Carlos P. C. Vergueiro, Ariovaldo Muniz, Walter Mello.

C. R. Tietê-S. Paulo — Gil S. Veiga, Francisco Monteiro, Desiderio A. Fontana.

C. Esportivo da Penha — Luis Azevedo Rodrigues, José dos Santos.

200 metros rasos:

S. C. Corinthians Paulista — Thucidides Civatti.

C. Esperia — Karnick A. Nahas, João Ercoli, Mario Pini.

S. C. Germania —.

Palestra Italia — Antonio Brandão Nogueira, Oswaldo Rugna.

C. A. Paulistano — Frontino Guimarães Junior, Luis Loureiro Neto, Aurelio Gelpi Sobrinho.

C. R. Tietê-S. Paulo — Gil S. Veiga, Carlos A. Flores, José Teixeira.

C. Esportivo da Penha —.

400 metros rasos:

S. C. Corinthians Paulista — Thucidides Civatti.

C. Esperia — Sadame Mine, Mario Cerello, Pedro Gherardi.

S. C. Germania — Herman Friese, George Wellbaun, Julius Ringel.

Palestra Italia — Ernesto Rapani, Carmo Bruno.

C. A. Paulistano — Sylvio C. Mello Filho, Carlos H. Bahiana, José F. Machado Soares.

C. R. Tietê-S. Paulo — Joaquim Paes Manso Junior, Germano R. Naschold, Alberto Saad.

C. Esportivo da Penha — Sebastião F. Oliveira.

800 metros rasos:

A. Allemã de Esportes — Franz Uhl.

S. C. Corinthians Paulista — Aristides Silva, José de Sousa Luz.

C. Esperia — Geraldo de Barros, Nelson Pereira, André Preixegolovitch.

S. C. Germania — Herman Friese, Oswaldo Cavalheiro, José Bianchini.

Palestra Italia — Renato David, Rodolpho Orlando.

C. A. Paulistano — Adrião A. Nunes, Francisco P. Silva, Luis Glycerio de Freitas Filho.

C. R. Tietê-S. Paulo — Durval N. Miele, Antonio Hellmeister, Ismael Mori Junior.

1.500 metros rasos

A. Allemã de Esportes: — João Frenster.

C. A. Araraquara: — Silvino Marciano.

E. C. Corinthians Paulista: — Aristides Silva e José de Sousa Luz.

Mario Cerello, do Esperia

C. Esperia: — Geraldo de Barros, Nelson Pereira e André Preixegolovitch.

E. C. Germania: — José Bianchini e Oswaldo Cavalheiro.

Palestra Italia: — Miguel Messina, Alberto Camargo e Renato Mastandréa.

C. A. Paulistano: — Fritz Borrman, William Resston e Hellmuth Wandrey.

C. R. Tietê-São Paulo: — Francisco Salvia, Roberto Caetano Curcio e Raul Novo Sacs.

C. Esportivo da Penha: — Protogenes Conceição e Arnaldo Tavares Silva.

3.000 metros rasos

A. Allemã de Esportes: — João Frenster e Ewaldo Dafferner.

E. C. Corinthians Paulista: — Alcino Ferreira Silva.

C. Esperia: — Paulino Rosal e André Preixegolovitch.

Palestra Italia: — Augusto Azevedo, Sylvio Vernacci e Claudio Mandari.

C. A. Paulistano: — Fritz Borrman, José Agnello e José Martins.

C. R. Tietê-São Paulo: — Antenor Valle, Humberto Salerno e Fuad Diab Maluf.

C. Esportivo da Penha: — Armando Garcia Moreno.

3.000 metros rasos

C. Esperia: — Alcides Machado, Paulino Rosal e André Preixegolovitch.

E. C. Germania: — Gottfried Gigger.

110 metros barreiras

C. Esperia: — Giro Shimada e Ascendino Rizzo.

E. C. Germania: — Carlos Bresch Junior e Benedicto N. Mezzacappa.

Palestra Italia: — Arnaldo Hentschel e João Gyeney.

C. A. Paulistano: — Nestor C. B. Tavares, Joaquim P. Araujo e Rubens Cyro Costa.

C. R. Tietê-São Paulo: — Oswaldo Ranzane, Ricardo Reviglio e Joaquim J. das Neves.

C. Esportivo da Penha: — Jandyr Solano.

400 metros barreiras

C. Esperia: — Giro Shimada, José Benigno Alves e Geraldo de Barros.

E. C. Germania: — John Borba, Julius Ringel e Herman Friese.

Palestra Italia: — Pedro Paggi.

C. A. Paulistano: — Oswaldo Moraes e Silva, Luis A. S. Doria e Nicolau Mauri.

C. R. Tietê-São Paulo: — Joaquim J. das Neves, Leonidas Mazzur e Jordão Bruno Vecchiati.

Revesamento de 4x100 metros

E. C. Corinthians Paulista: — 1 turma; C. Esperia, 1 turma; E. C. Germania, 1 turma; Palestra Italia, 1 turma; C. A. Paulistano, 1 turma; C. R. Tietê-São Paulo, 1 turma.

Revesamento de 4x400 metros

E. C. Corinthians, 1 turma; C. Esperia, 1 turma; E. C. Germania, 1 turma; Palestra Italia, 1 turma; C. A. Paulistano, 1 turma; C. R. Tietê-São Paulo, 1 turma.

Salto de altura

C. A. Araraquara: — Ronan Junqueira.

E. C. Corinthians Paulista: — João F. Alcantara, Pedro Nagasse e Angelo Galli Filho.

C. Esperia: — Raphael Puglieli, S. Fujisawa e Dacio Ramos Pinto.

E. C. Germania: — Jorge Safady, Sinibaldo Gerbasi e Walter Thuemmel.

Palestra Italia: — Antonio C. Landell e Antonio Brandão Nogueira.

C. A. Paulistano: — Rubens Cyro Costa, Marcelo L. Moraes e Maury F. Julião.

C. R. Tietê-São Paulo: — João Baptista Fernandes, Nazih Buchala e Caetano Miritelo.

C. Esportivo da Penha: — Jandyr Solano.

Salto de extensão

A. Allemã de Esportes: — Ricardo Thiele.

C. A. Araraquara: — Ronan Junqueira.

E. C. Corinthians Paulista: — Angelo Galli Filho, Luis Papavero e José Fassão.

C. Esperia: — José Audician, Dacio Ramos Pinto e Shoki Fujisawa.

E. C. Germania: — Georg Wellbaun, Ralph Ludwig e Roland Rittmeister.

Palestra Italia: — Antonio Brandão Nogueira.

C. A. Paulistano: — Yoshiaki Myiata, José C. M. Vieira e José C. Meirelles.

C. R. Tietê-São Paulo: — Nazih Buchala, Arnaldo C. Pinerolli e Francisco Biancardi.

C. Esportivo da Penha: — Luis Azevedo Rodrigues e José dos Santos.

Salto com vara

E. C. Corinthians Paulista: — Luis Bueno, Pedro Nagasse e Geraldo Ruroda.

C. Esperia: — Ascendino Rizzo e Fernando Polidoro.

E. C. Germania: — Werner Garni, Bodo Niewerth e Floduardo de Barros.

Palestra Italia: — Origenes Campion.

C. A. Paulistano: — José C. Meirelles, José L. Talliberti e Guaracy P. Torres.

C. R. Tietê-São Paulo: — Nelson A. Faucon, Francisco Vaz e Nelson Doval.

C. Esportivo da Penha: — Archimedes Pavanello.

Em nossa proxima edição daremos a relação dos inscriptos nas provas de arremesso.

Capitães das turmas

São capitães das turmas os seguintes athletas, unicos autorizados a deliberarem em campo com referencia á turma de seu clube:

A. Allemã de Esportes: João Frenster; C. A. Araraquara: Armando Garlipp. E. C. Corinthians Paulista: Thucidides Civatti; C. Esperia: Karnick A. Nahas; E. C. Germania: Werner Garni; Palestra Italia: Caetano Eduardo; C. A. Paulistano: Oswaldo Cruz de Sousa Dias; C. R. Tietê-São Paulo: Antonio C. Dias Branco; C. Esportivo da Penha: Luis Azevedo Rodrigues.

COMPETIÇÃO DE INFANTIS — JUVENIS E MOÇAS

A Federação Paulista de Athletismo, realizará no dia 7 de maio a competição de Infantis-Juvenis e provas para moças, cujas inscripções serão recebidas até hoje, ás 18 horas. Os clubes são obrigados a apresentarem as certidões de edade dos Infantis e Juvenis antes da competição.

Serão realizadas as seguintes provas:

Infantis

50 metros rasos, 4x50 metros, altura e arremesso da pelota.

Juvenis

75, 300 e 1.000 metros rasos, saltos de altura, extensão e vara, arremessos do dardo, disco e peso.

Moças

80 metros rasos, 80 metros barreiras, 4x75 metros, saltos de altura e extensão, arremessos do disco, dardo e peso.

Poderão se inscrever 3 athletas effectivos por provas, sendo considerados todos os nomes da relação nominal.

Exhibiram-se em Jacarehy e Sorocaba

O CENTRAL DO BRASIL VENCEU O ELVIRA, SENDO O SUDAN DERROTADO PELO E. C. S. PAULO

Como noticiámos, realizaram-se domingo duas partidas intermunicipaes nas quaes tomaram parte os campeões lecianos.

O Central do Brasil, que rumou para Jacarehy, disputou peleja equilibrada. Apresentou-se em campo com o seu quadro em optimas condições e conseguiu vencer o quadro do Elvira F. C., equipe de classe, que tem conseguido, em seu campo, optimos resultados. A peleja foi assistida por numeroso publico. O seu resultado favoreceu o campeão: 3 a 2.

A caravana do Central do Brasil, da qual fazia parte o sr. Antonio Cardoso, representante da LECI, foi muito bem acolhida pelo povo de Jacarehy, prodigo em gentilezas aos visitantes.

Já a outra peleja, fóra desta capital, realizada em Sorocaba, entre o Sudan e o E. C. São Paulo, teve desfecho desfavoravel ao primeiro que, não contando com a presença de alguns elementos de seu quadro principal, não póde fazer frente ao quadro sorocabano, completo que é no manejo da pelota. Pela elevada contagem de 7 a 2, o Sudan cahiu vencido em Sorocaba, onde foi recebido com grandes homenagens pelo povo que compareceu á estação. O campo, apesar do temporal que desabou, esteve repleto. O jogo foi irradiado por potente estação diffusora. Teve optima actuação o juiz Arthur Rocha, que acompanhou o quadro do Sudan.

Os jogos olympicos de 1940

A VILLA OLYMPICA DE HELSINKI COMPORTARA' 3.000 ATHLETAS EM 29 PREDIOS — A FINLANDIA ESPERA A VISITA DE TODOS OS ESPORTISTAS DO MUNDO!... — 160 MIL VISITANTES PODERAO SER ABRIGADOS NA CAPITAL E NOS ARREDORES — UMA GRANDE TRIBUNA SERA' CONSTRUIDA PARA A IMPRENSA

Dois aspectos das obras realizadas em Helsink. Em cima: a construcção das ruas da villa olympica. Em baixo: o estadio actual com capacidade para 30.000 pessoas, que após as remodelações comportará cerca de 65.000 espectadores

A despeito de faltar ainda mais de um anno para a realização da olympiada, cuja séde será a Finlandia, os trabalhos desenvolvidos pelo Comité de Organização já estão bem adeantados, notadamente o serviço informativo internacional.

Assim é que, uma vez verificada a desistencia dos japonezes, os finlandezes se entregaram logo ao preparo das suas installações esportivas, no sentido de apresentarem todas as innovações que o progresso actual exige.

Vultosas e custosas obras foram emprendidas naquelle paiz, passando por uma reforma demorada todas as installações já existentes, ampliadas o quanto possivel, além de novas construcções que estão em vias de conclusão.

O Parlamento Finlandez votou uma verba de 30 milhões de "markas" para aquelle grande emprehendimento, sendo que uma terça parte, ou seja 100 milhões, serão empregados nos preparativos para os jogos olympicos.

A VILLA OLYMPICA

Seguindo um uso tradicional, os athletas que participam dos jogos olympicos ficarão alojados numa villa construida especialmente para este fim. A localização da villa, que tem uma superficie de 47 hectares, foi escolhida após maduro estudo, no bairro Kapyla, situado a tres kilometros do Estadio. São 29 as casas a serem construidas; terão tres andares e nella poderão se installar perto de 3 mil athletas.

Após o jogo, estas construcções tornar-se-ão casas de aluguel, sendo rejeitados projectos de transformal-as em cidade universitaria ou em quartel para o Exercito.

A villa, rodeada de collinas verdejantes, compreende numerosas áreas destinadas a treinos e collocadas como estão na pista de corridas de Kapyla. Além das habitações, a villa possuirá outros edificios em que serão installados refeitorios, salas communs e numerosas cozinhas necessarias á preparação de todas as refeições nacionaes que serão servidas ás delegações segundo o seu gosto. Uma parte dos athletas será alojada na Escola de Officiaes, que será construida para os jogos na ilha de Santahamina, a 5 kilometros da villa. As athletas serão localizadas num predio isolado, que será construido na zona dos hospitaes, na fronteira da cidade, junto á villa.

O Parlamento Finlandez abriu, para os Jogos Olympicos, uma verba de 300 milhões de "Markas", dos quaes 100 milhões serão empregados nos preparativos para os jogos.

A VENDA DE INGRESSOS E A HOSPEDAGEM

Estas duas questões, intimamente ligadas entre si, foram objecto de preparativos bem esclarecidos, durante os ultimos tres mezes. A metade das entradas será destinada aos espectadores estrangeiros. A venda dos bilhetes terá lugar no estrangeiro através dos intermediarios recommendados pelo Comité Olympico Nacional. O escriptorio de alojamento dos Jogos Olympicos garantiu a 160 mil visitantes alojamento na capital ou nos arredores. Os visitantes que não encontrarem lugar nos hoteis, serão abrigados nas casas de familia. Prevê-se que alojamentos baratos serão encontrados com facilidade. Todos os alojamentos serão classificados e cada espectador terá um quarto conforme as directivas que enviará ao escriptorio.

A TRIBUNA PARA OS JORNALISTAS

Mais ou menos 600 jornalistas encontrarão lugar na tribuna da imprensa, construida no Estadio Olympico. A repartição destes lugares se fará pela mesma maneira que se fez nos jogos precedentes, isto é, cada nação disporá de um numero de lugares relativo ao numero de athletas que envia. O Comité Olympico expedirá credenciaes para os jornalistas por intermedio dos Comités Olympicos Nacionaes, que as entregarão aos jornaes que as solicitarem.

DE TUDO UM POUCO

FOI escolhido para chefiar a delegação Brasileira de Athletismo, que irá a Lima o sr. tte. Abel Campbell de Barros. A escolha desse dirigente, foi recebida com geral agrado nos meios athleticos cariocas, pois o tte. Barros, além de campeão de salto, é membro do Conselho Brasileiro de Athletismo.

* * *

A FEDERAÇÃO Brasileira de Futebol, ha algum tempo, recebeu communicação do Santos, que o "player" gaúcho Elesbão, do Força e Luz, fôra contractado pelo gremio santista, o qual se compromettia a pagar o "passe" na importancia de 2:500$000.

Até agora, entretanto, o clube de Villa Belmiro não pagou o "passe" e o gremio gaúcho reclamou, em tal sentido, na Federação Brasileira, o dinheiro promettido.

* * *

O CENTRO-AVANTE Providente, que esteve algum tempo no Flamengo, ingressou no futebol italiano.

A Federação Italiana acaba de solicitar á C. B. D., o passe daquelle jogador, ao mesmo tempo que solicita uma resposta urgente. A entidade peninsular juntou ao officio, uma copia photographica do documento que prova ter o rubro-negro rescindido o contracto com aquelle atacante argentino.

A C. B. D. solicitará á Federação Brasileira os necessarios informes, afim de ser dada uma rapida resposta.

* * *

EM AMSTERDAM, o dr. Max Euwe, antigo campeão mundial de xadrez, declarou que estava combinado com Capablanca, Keres e Flohr, em Margate, a organização de um jogo para a disputa do titulo mundial contra Alekhine.

O dr. Euwe declarou que a bolsa seria de 8.000 dollares a serem repartidos entre os dois jogadores, na proporção de 6 para 4, não comprendidas as despesas. Essa proposta será submettida aos grandes mestres do xadrez, bem como á Federação Internacional.

* * *

ROBERTO GRAU conquistou ante-hontem, o titulo de campeão argentino de xadrez, depois de derrotar Carlos Guimard, no jogo que terminou após 13 partidas. Grau obteve 7 e 1|2 pontos e Guimard 5 e 1|2.

* * *

A ARRECADAÇÃO que fez a Federação Brasileira de Cestobol, na noitada final do 3.º campeonato sul-americano, foi de 34:646$700.

* * *

TELEGRAPHAM de Buenos Aires que foi resolvido designar o sr. Adrian Escobar, presidente da Associação de Futebol Argentina, para decidir, como arbitro unico, a questão do passe dos jogadores Gandula, Dacunto e Emeal. O sr. Escobar dará a conhecer sua decisão hoje.

Além dessa iniciativa, destinada a dar satisfação á C. B. D., a Associação de Futebol Argentino officiará á Fifa, pedindo a cassação do registo daquelles tres jogadores, por terem actuado em clubes brasileiros, sem que lhes tivesse sido concedido o respectivo "passe".

COISAS DO TENNIS...

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO — O TENNIS NO PALESTRA — CAMPEONATO ABERTO DO LIBANEZ

Realizou-se, ante-hontem, a reunião semanal da directoria da Federação Paulista de Tennis, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

1 — approvar os seguintes registos de tennistas: para a Soc. Harmonia de Tennis, Alcides Procopio, Francisco Garcia Pallares e Augusto da Rocha Azevedo; para o Clube Esperia, Hermenegildo U. Telles; para o T. C. de Santos, Onofre Ramos, George Mizukami, Theophilo Guerreira Falcão, José Guerra Figueiredo e Helio S. Lepage; para o T. C. Paulista, Lincoln Veras Werner e Keitaro Yasuoka; para o C. R. Tietê-S. Paulo, Nina Silva C. Leite; para o C. R. Saldanha da Gama, Rubens Del Rosso;

2 — classificar os seguintes tennistas: Nina Silva C. Leite, 4.ª série, 28.ª categoria; Helio S. Lepage, 4.ª, 31.ª; José Guerra Figueiredo, 5.ª, 33.ª; Rubens Del Rosso, 5.ª, 36.º;

3 — conceder licença ao C. R. Tietê-S. Paulo, para realizar, nos dias 25, 27 e 28 do corrente, um encontro amistoso com o Palestra Italia, em disputa da taça "Cupaiolo";

4 — solicitar as quadras da Soc. Harmonia de Tennis, para a realização dos jogos da taça "Herbert Filgueiras", entre esta entidade e a Federação de eTnnis do Rio de Janeiro, nos dias 30 do corrente e 1.º de maio;

5 — designar o director desta Federação, dr. Abilio P. de Almeida, para arbitro do encontro entre esta entidade e a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em disputa da taça "Herbert Filgueiras";

6 — convidar os tennistas Olivia Silva e Olga Mazziari, para integrar a equipe desta Federação que irá enfrentar a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, nos dias 30 do corrente e 1.º de maio, em disputa da taça "Herbert Filgueiras";

7 — resolver, caso não seja feriado, que os jogos de camp. inter-clubes, marcados para o dia 3 de maio fiquem transferidos para outra data a ser designada;

8 — approvar os seguintes relatorios de jogos de campeonatos inter-clubes:

4.ª série de senhoras — T. C. Santos, 4 vs. C. A. Paulistano "B" 1; Clube Esperia, 4 vs. E. C. Germania, 1; C. A. Paulistano "A", 5 vs. S. Paulo A. C. "B", 0; Palestra Italia, 4 vs. T. C. Paulista, 1;

2.ª série de homens — Harmonia "A", 5 vs. Harmonia "B", 0; T. C. Paulista, 3, vs. E. C. Germania, 2; C. A. Paulistano "B", 4, vs. Clube Esperia, 1;

4.ª série de homens — Harmonia "B", 3, vs. E. C. Germania "A", 2; Harmonia "B", 4, vs. Palestra Italia "A", 1; T. C. Campinas, 5, vs. Clube Esperia "B", 0; S. Paulo A. C., 3, vs. Palestra Italia "A", 2; Clube Esperia "A" 5, vs. T. C. de Santos, 0; Harmonia "A", 3, vs. E. C. Germania "B", 2; Tietê-S. Paulo, "A", 3, vs. C. A. Paulistano "B", 2; Tietê-S. Paulo "A", 4, vs. E. C. Syrio "B", 1; T. C. Paulista, 4, vs. C. A. Paulistano "A", 1; C. R. Tietê-S. Paulo "B", 4, vs. E. C. Syrio "A", 1; C. R. Saldanha da Gama, 3, vs. C. A. Paulistano "B", 0; T. C. de Santos, 4, vs. E. C. Syrio "A", 1; T. C. de Campinas, 4, vs. E. C. Syrio "B", 1; S. Paulo A. C., 3, vs. C. A. Paulistano "B", 0; E. C. Germania "A", 4, vs. C. R. Saldanha da Gama, 0; Clube Esperia "C", 3, vs. Palestra Italia "B". Campeonato de estreantes: — Clube Esperia "A", 3, vs. Tietê-S. Paulo "A", 2; Palestra Italia, 4, vs. Clube Esperia "A", 1; Palestra Italia, 4, vs. T. C. de Campinas, 1; T. C. Paulista "A" 3, vs. T. C. de Santos, 2; T. C. de Santos, 4, vs. Clube Esperia "B", 1; Harmonia, 3, vs. T. C. Paulista "B", 2; T. C. de Campinas, 4, vs. C. A. Paulistano "B", 1; E. C. Syrio, 3, vs. C. R. Tietê-S. Paulo "B", 2; E. C. Germania, 5, vs. C. R. Tietê-S. Paulo "A", 0; E. C. Germania, 3, vs. C. A. Paulistano "A", 2; T. C. Paulista "A", 4, vs. C. A. Paulistano "B", 1; T. C. Paulista "B", vs. Tietê-S. Paulo "B", 2;

9 — censurar o C. A. Paulistano, por não ter obedecido á classificação official desta Federação, na escalação de seus jogadores, para o encontro do campeonato inter-clubes da 4.ª série de senhoras, disputado entre sua turma "B" e o T. C. de Santos. Esta resolução é tomada em virtude do C. A. Paulistano ter perdido o encontro.

10 — devolver ao Clube Esperia, por incorrecções, o relatorio do jogo de campeonato inter-clubes de estreantes, disputado entre sua turma "B" e o C. A. Paulistano "A".

O TENNIS NO PALESTRA ITALIA

Primeira disputa da taça "Lourenço Cupaiolo" entre o Palestra e o C. R. Tietê-S. Paulo

Iniciou-se na terça-feira a disputa da taça "Loureiro Cupaiolo" entre as turmas tennisticas do Palestra e do C. R. Tietê-S. Paulo. Os jogos realizados tiveram o seguinte resultado:

4.ª Divisão de Senhoras — Nininha Grotta (Pl) venceu Nina Leite por 6|2, 6|3.

3.ª Divisão de Homens — Lair Cockrane-Amadeu L. Perroni (Pl) venceram Frederico Alayon-Elpidio R. de Paula, por 6|2 e 9|7.

Divisão Extra — Henrique Terroni (Pl) venceu Sylvio Fo , por 6|4, 4|6 e 7|5. Está pois o Palestra vencendo na rodada inicial por 3 a 1.

Jogos para hoje — A's 20 e meia horas:

Quadras

1 — Div. Est. — Waldemar Rosa vs. Dalstem Epplinghauss.

3 — 3.ª Divisão de Homens — Mario Quedinho vs. João Horta Noronha.

A's 21 e meia horas:

1 — 4.ª Divisão de Homens — Oswaldo Nunes vs. Venancio Pereira Alves.

2 — 5.a Divisão de Homens — M. Marques vs. Alex Burdallis.

3 — 4.ª Divisão de Homens — Joviro G. Foz vs. Gylvio Dias Rebello.

Jogos finaes para amanhã — A's 20 e meia horas:

1 — 5.ª Divisão de Homens — Ancsio Rodrigues vs. Mario Altenfelder.

2 — Divisão Est. — Sylvio Fox-Henrique Toledo vs. Dalstem Epplinghaus-Henrique Terroni.

3 — 4.ª Divisão de Homens — Joviro Fox-Oswaldo Nunes vs. Gylvio D. Rebello-Vicente C. Carvalho.

A's 21 e meia horas:

1 — 4.ª Divisão de Senhoras — Nina Leite-Zoé Gonçalves vs. Lucie Goldstein-Gina de Martino.

3 — 3.ª Divisão de Cavalleiros — Jatyr Gonçalves-Fernando Aguiar vs. Francisco A. Valls-João Horta Noronha.

Campeonato permanente de classificação — Jogos para hoje, ás 6 e meia, 3, José Ormando vs. José Edgard Pereira Barreto (ultima chamada); ás 17 e meia, 2, Mario Ferraz Braga vs. Leonardo F. Lotufo. Para sabbado, ás 15 e meal, 1, Lair Cockrane vs. Abaete N. Pedroso; ás 16 horas, P. Alex Burdallis vs. Amadeu Luis Perroni; ás 16 e meia, 1, Luis Piza de Sousa vs. Venancio Ferreira Alves. Para domingo, ás 9 horas, 2, N. O. Machado vs. Ernani Braga; 3, Otto Geier vs. José Perroni Jair e 4, David Gomes vs. José Fritelli; ás 10 horas, 3, Mauro Pinto e Silva vs José Junqueira de Oliveira. Para terça-feira, ás 16 horas, 2, Irma Goldstein vs. Amalia Braga.

O I CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DO CLUBE ATHLETICO LIBANEZ

Prosegue com bastante brilho nas quadras do C. A. Libanez, a disputa do primeiro Campeonato Aberto de Tennis que o grande gremio tennistico de nossa capital, em bôa hora promoveu.

Dentro de poucos dias o importante certame entrará em sua phase decisiva, quando então assistiremos interessantes cotejos entre tennistas de destacada categoria, que em demonstrações de elevada classe de jogo, tornarão o torneio do Libanez bastante apreciado pelo seu brilhantismo.

Para a bôa ordem do transcorrer do certame, que deverá ser encerrado impreterivelmente dia 7 de maio proximo, a Commissão Organizadora acaba de tomar a deliberação de não acceitar absolutamente pedidos de transferencia de jogos. Todo o tennista escalado para jogar que não comparecer no horario marcado perderá o seu jogo por ausencia. O maximo do prazo de tolerancia que será admittido é de quinze minutos.

Publicamos abaixo as chamadas de jogos para hoje:

A's 17 horas: quadra 1, Mercedes Carvalho Pinto e Sylvia Alves Lima vs. Maria Theresa de Castro e Zulmira; 2, Nicia Gomes da Silva vs. Alice da Silva Gordo; 5, Paulo da Silva Gordo e Mario Simonsen vs. Francisco Moraes Barros e Eurico Villela Filho;

ás 18 horas: quadra 3, Eurico Villela Filho vs. Waldemar Lerro; 4, Francisco A. Valls vs. Paulo Vampré;

ás 19 horas: quadra 3, Edgard Moraes vs. Adolpho Pamplona; 4, Flavio B. da Costa vs. vencedor do jogo de Henrique Dizzioli vs. Francisco Luis Ribeiro.

Liga Estudantina de Futebol

O TRABALHO QUE SERA' DESENVOLVIDO PELA ENTIDADE DOS ESPORTISTAS DAS ESCOLAS SECUNDARIAS

A todos os esportistas da classe estudantina secundaria de São Paulo, á fundação da Lefesp veio rasgar novos e promissores horizontes.

Realmente, com os grandes valores que conta a gloriosa classe estudantina, esparsos aqui e acolá, essa lacuna não poderia permanecer por mais tempo aberta, pois, as energias estavam sendo despendidas quasi que inutilmente, pouco se aproveitando de um tudo que o nosso estudantil, pois só elle poderá fazer um Brasil grande e forte.

Com esse fito, surgiu a Liga Estudantina de Futebol do Estado de S. Paulo, que justamente agora caminha a passos largos para a realidade fecunda. A'quelles que aspiram o engrandecimento esportivo de nossos collegiaes, apresenta-se a opportunidade de formar em torno da Lefesp, cerrando fileiras com e por ella, para maior engrandecimento do futebol em nossa terra.

A Liga Estudantina de Futebol do Estado de São Paulo terá muito que fazer, pois quasi nada está feito. Embora para alguns o esporte esteja no ról das coisas futeis, para aquelles que o praticam visando a recreação do espirito e o treinamento dos musculos, não é assim encarado.

Dos elementos estudantinos que actualmente estão á frente da Lefesp, tudo nos é dado esperar e dentro em breve esperamos poder encontrar a Liga Estudantina com apparelhamento e local necessarios.

Como dissemos, a Liga Estudantina de Futebol congregará toda a familia estudantina secundaria desta capital e do interior do Estado. Iniciando suas actividades, a Lefesp marcou para o mez de junho o seu campeonato estudantino, em que tomarão parte todos os seus filiados, destacando-se entre os seus primeiros clubes fundadores da Liga, que ultimam suas inscripções, e que são os seguintes gremios estudantinos: Eduardo Prado, Alvares Penteado, Carlos de Carvalho, Tiradentes, Faculdade Commercio de São Paulo, Instituto Profissional Masculino, Madureza Patriarcha, Ruy Barbosa e Departamento de Esportes da Escola Technica de Commercio de São Paulo.

No interior do Estado, a Liga Esportiva Piracicaba, que conta com o apoio de perto de 15 escolas secundarias, já solicitou a devida filiação na Lefesp. Além disso, a directoria tem recebido pedidos de informações das Ligas de Santos, Campinas, Baurú, Sorocaba e Botucatu' com as quaes a Lefesp entrou em entendimentos.

Jockey Clube Brasileiro

Para as reuniões de domingo e segunda-feira proxima, no Hippodromo Brasileiro, foram organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE DOMINGO

1. PROVA — PREMIO "RIO" — 1.200 metros — 7:000$000.

	Kilos
Batucada	53
Recatada	53
Sinhá	53
Linda	53
Oceano	55
Viçosa	53
Vix	53

2.ª PROVA — PREMIO "THEREZINA" — 1.500 metros. — 4:000$000.

	Kilos
Murupi	56
Ukraina	50
Mauricio	52
Cabo Frio	52
Patuska	54
Malabá	49
Grey Girl	50

3.ª PROVA — PREMIO "PENDULO" — 1.000 metros — 10:000$000.

	Kilos
Athleta	54
Grumete	54
Trevo	54
Mahu'	54
Sceptro	54
Albarran	54
Seductor	54

4.ª PROVA — PREMIO "SUENO LARGO" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Laila	58
Chicote	53
Ufal	51
Fada	51
Galerita	51
Aedo	51
Xique-Xique	51
Patrulha	51

5.ª PROVA — PREMIO "BRAMADOR" — 1.000 metros — 5:000$000.

	Kilos
Tabefe	55
Resalva	55
Bradador	55
Iracema	53
Ibirá	55
Messancy	55
Diamantina	55

6.ª PROVA — PREMIO "BRUNORB" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Bomsuccesso	53
Dinda	53
Bripohl	56
Aratau'	53
Mignon	58
Pogyruá	55
Miroró	53
Raio de Luar	52
Colorado	57

7.ª PROVA — CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 metros — 15:000$000.

	Kilos
Pasteur	54
Jarandina	52
Don Macon	58
Mi Acierto	55
Mandarim	55
Buru'	53
Reporter	46
Sixpenny	53

8.ª PROVA — PREMIO "CONJURADO" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Indayatuba	52
Kadjar	56
Uyrapara	53
Nhá	50
Urussanga	53
Satania	51

Premios do "betting": Brunorb, classico Prefeitura Municipal e Conjurado.

CORRIDA DE SEGUNDA-FEIRA

1.ª PROVA — PREMIO "TINTEIRO" — 1.200 metros — 4:000$000.

	Kilos
Uracó	58
Cafina	53
Disco	49
Regia	49
Faia	50
Itatinga	58
Liber	48

2.ª PROVA — PREMIO "HOCKERIDGE" — 1.000 metros — 10:000$000.

	Kilos
Carissa	54
Adis Abeba	54
Cosy	54
Yucoá	54
Andaluzia	54
Copa Roca	54

3.ª PROVA — PREMIO "MICUIM" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Gabino	52
Xamete	54
Lamina	53
Victoria Regia	54
Rosinario	58
Punhal	54

4.ª PROVA — PREMIO OH! — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Paisagem	49
Afortunado	54
Miss Bá	49
Casanova	53
Sylpho	54
Susan	58
Uraquitan	55
Prateada	49

5.ª PROVA — PREMIO "ZAGA" — 1600 metros — 4:000$000.

	Kilos
California	52
Condul	57
Discordia	58
Foguecada	49
Az de Paus	58
Carnaval	52
Yorena	49
Alegrilha	48
Fair Day	54

6.ª PROVA — PREMIO "CAPUÁ" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Carassu'	52
Malvino	56
Quincas Borba	57
Arypuru'	57
Gagé	58
Brauna	52
Gandaia	53
May Be	54

7.ª PROVA — CLASSICO "HENRIQUE POSSOLO" — 1.800 metros — 15:000$000.

	Kilos
Ornamento	49
Canicula	57
Barrforroz	56
Iapó	58
Ijuhy	55
Cantor	51
Marubá	53
Sanguenol	53
Hazel	55

Premios do "betting": Zaga, Capuá e classico Henrique Possolo.

OS EXERCICIOS DE FUNNY BOY E MARITAIN

Em preparo para a disputa do Grande Premio "Presidente do Jockey Clube", a ser corrido no dia 4 de maio no prado da rua Bresser, estiveram na pista da Moóca, segunda-feira ultima, os "cracks" Funny Boy e Maritain.

O tordilho do "Stud" Linneu de Paula Machado, trabalhou sob a monta de L. Gonzales, em parelha com Lucky Strick, abordando a distancia de 1.609 metros em 105" e 2|5.

Maritain, pilotado pelo freio Armando Rosa, foi tambem, uma hora depois, exercitado, na mesma distancia, marcando para essa trabalho o excellente tempo de 103".

ARMANDO ROSA DE NOVO NO "STUD" A. LARA CAMPOS

Deverá chegar amanhã do Rio de Janeiro, onde foi annullar o compromisso que assumira para montar D. Macon, no classico "Prefeitura Municipal", em virtude de ter voltado a prestar os seus serviços a coudelaria A. Lara Campos.

Terá assim Maritain, a direcção do seu jockey habitual, no grande premio "Presidente do Jockey Clube", no qual o filho de Sparus enfrentará o "crack" nacional Funny Boy.

AS INSCRIPÇÕES PARA AS PROVAS INTERNACIONAES NO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey Clube Brasileiro serão encerradas ás 5 horas da tarde de 28 de abril, as inscripções para os grandes premios Brasil, America do Sul, Jockey Clube Brasileiro e dr. Frontin, a serem realizados em 6 de agosto, 20 de agosto, 10 de setembro e 8 de outubro, respectivamente.

Até aquella hora tambem serão recebidas as inscripções para o grande premio "Presidente Vargas", cuja disputa terá lugar em 15 de novembro.

O GANHADOR DA PRINCIPAL PROVA DE SABBADO EM SAN ISIDRO

O encontro mais importante da corrida de sabbado ultimo no hippodromo de San Isidro, era o premio Libertad, "handicap" para animaes de 3 annos ganhadores até 60.000 pesos, com a dotação de 7.000 pesos e sobre a distancia de 2.400 metros.

Sahiu ganhador Corducho, filho Silurian e Caperucita Roja, dirigido pelo jockey J. P. Artigas, cobrindo a distancia em 149" e 2|5.

QUE TAL? MORREU HONTEM, REPENTINAMENTE

O cavallo Que Tal? de propriedade do "Stud" E. A. Assumpção, vencedor do grande premio "Cruzeiro do Sul", disputado em 1938, no prado da Gavea, morreu hontem, repentinamente, nas cocheiras do referido "stud".

Que Tal? estava sendo preparado para disputar, no corrente anno as importantes provas a serem realizadas nos prados da Gavea e de S. Paulo.

RESOLUÇÕES DA F. P. F. A.

Em reunião conjunta da directoria e commissões da Federação Paulista de Futebol Amador, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Approvar a acta da reunião anterior.

b) — Agradecer o convite do Gremio Alvares Penteado para o festival realizado a 23 do corrente.

c) — Conceder licença ao G. A. Alvares Penteado para disputar uma partida amistosa contra o Gremio Lyceu Coelho Neto, de Santos.

d) — Approvar os boletins e relatorios do jogo realizado domingo, dia 23, entre a A. A. Guanabara e Estudantes Paulistas, com a victoria da A. A. Guanabara nos primeiros e segundos quadros, por 1 a 0 e 2 a 1, respectivamente.

e) — Deixar de tomar em consideração o pedido de eliminação apresentado pela Associação dos Funccionarios Publicos por ausencia de provas, de accôrdo com o art. 12, do Cod. de Penalidades.

f) — Approvar os boletins dos jogos realizados domingo, 23 do corrente, entre o C. A. Indiano e Assoc. Funccionarios Publicos, com a victoria do C. A. Indiano, por 4 a 1 nos segundos quadros e W.O. nos primeiros quadros.

g) — Escalar os seguintes jogos para o proximo domingo:

E. C. Syrio vs. G. A. Alvares Penteado, no campo do E. C. Syrio, com juizes e representantes do Estudantes Paulistas.

A. A. Guanabara vs. C. A. Indiano, no campo do Indiano, com juizes e representantes da Assoc. dos Funccionarios Publicos.

h) — Chamar a attenção dos clubes A. A. Guanabara, Estudantes Paulistas e Associação dos Funccionarios Publicos, para que regularizem sua situação perante a thesouraria da Federação, afim de não incorrerem nas penas estatutarias.

FUTEBOL

CAPPELLIFICIO CRESPI F. C. vs. EXTRA C. A. JUVENTUS

Afim de inaugurar o seu estadio, o Cappellificio Crespi F. C. jogará no proximo dia 1.º de maio, á tarde, enfrentando o extra Clube Athletico Juventus, em disputa de rica taça. O jogo preliminar será disputado entre o Clube Athletico Villa Prudente e o Esporte Clube Quinta da Paineira, tambem em disputa de taça.

— Tendo sido já terminada a construcção do estadio do Cappellificio Crespi F. C., este clube acceita convites para jogar em seu campo, todos os domingos, á tarde. Acceita tambem para o Juvenil, pela manhã.

Correspondencia para caixa postal n.º 733, ou travessa Particular n.º 17, ou telephones 3-0304 e 3-0580, com Del Nero.

Ás quintas e domingos, o "CORREIO PAULISTANO" publica, na secção "Vida Judiciaria", collaboração especial do illustre advogado

DR. A. CAMARA LEAL

C. A. INDIANO

JOGOS DE FUTEBOL

São os seguintes os jogos de futebol desta semana, todos no campo de Parada Petropolis:

Sabbado, á tarde: — Extra Indiano "A" vs. adversario a ser designado.

Domingo, pela manhã: — Extra Indiano "B" vs. C. A. Casa Andrade.

Domingo, á tarde: — C. A. Indiano vs. A. A. Guanabara, em disputa do campeonato da F. P. F. A.

TURMAS PRINCIPAES DE BOLA AO CESTO

Os treinos das turmas principaes de bola ao cesto estão sendo realizados todas as 4.as e 6.as-feiras, á noite, na quadra social.

CAMPEONATO INTERNO DE BOLA AO CESTO

Teve um interessante final o campeonato interno de bola ao cesto, que o clube acaba de realizar, pois nada menos de tres turmas se collocaram em 1.º lugar. As partidas de desempate terão inicio a 8 de maio, jogando as turmas "Tupys" vs. "Aymorés".

O Gremio Academico Alvares Penteado venceu o Gremio Coelho Netto de Santos

Foi recebida com grande satisfação a caravana do "Gremio Coelho Netto", da vizinha cidade praiana, que aqui veio com a finalidade de estreitar mais os laços de amisade existentes entre os gremios estudantinos paulistas e santistas.

Inicialmente, enfrentaram-se os quadros de futebol, terminando o encontro com a victoria do Alvares Penteado" pela contagem de 7 a 3.

Esse prélio, que decorreu num ambiente de sadio enthusiasmo e dentro de uma disciplina impeccavel, agradou plenamente a numerosa assistencia.

A' tarde, visitando a séde dos "alvaristas", tiveram os visitantes o ensejo de assistir a uma interessante exhibição de pingue-pongue á moda internacional, realizada por 4 dos melhores jogadores do gremio local.

Encerrando essa cordeal reunião, foi servido aos presentes um "cocktail".

Como parte final do programma foi realizado, no salão do Portugal Clube, o baile em homenagem ao "Gremio Coelho Netto".

II VOLTA DE VILLA PRUDENTE

A PROVA PEDESTRE DO CAPPELLIFICIO CRESPI F. C. SERA' REALIZADA EM 1.º DE MAIO

O Cappellificio Crespi F. C., fiel ao programma que traçou, fará realizar este anno, no dia 1.º de maio, ás 9 horas, a grande prova pedestre "Volta de Villa Prudente", que tanto exito alcançou em 1937. Este anno, o Cappellificio Crespi F. C. resolveu fazer realizar esta prova, em homenagem ao vespertino "A Gazeta". Em Villa Prudente reina um grande enthusiasmo em torno desta prova, não só por tomarem parte corredores novatos, como tambem pela extensão accidentada da mesma, 6.000 metros entre subidas e descidas ingremes, que põem á prova de fogo os seus participantes.

O commercio em geral, de Villa Prudente, numa demonstração digna de nota, está concorrendo de um modo bastante satisfactorio com a doação de riquissimos premios, que serão conferidos aos corredores vencedores.

Espera-se, pelo numero de inscripções que já foram feitas, que este anno participarão para mais de 150 corredores.

Excursionará a Piracicaba o Recabo

NA "NOIVA DA COLLINA" O CLUBE LECIANO ENFRENTARA' A A. SUCRERIE E ESCOLA AGRICOLA "LUIS DE QUEIROZ", SABBADO E DOMINGO

Attendendo á solicitação dos clubes interessados, a Liga sportiva Commercio e Industria não realizará, esta semana, jogos do Torneio Eliminatorio.

Aproveitando essa folga, os quadros da A. E. R. Recabo irão excursionar a Piracicaba, onde realizarão dois jogos, um no domingo, dia 30, contra a A. A. Sucrerie, forte e homogeneo clube local e que é um dos mais fortes e adextrados quadros do interior, e no dia 1.º de maio pelejará então com os quadros da Escola Agricola "Luis de Queiroz", que tambem conta com elementos peritos no manejo da pelota.

O Recabo, dia a dia vem melhorando o seu conjunto, e de modo a se achar em optimas condições.

A caravana da A. E. R. Recabo embarcará para Piracicaba depois de amanhã.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DE INDUSTRIA ANIMAL"

Acaba de apparecer o numero de janeiro da "Revista de Industria Animal", publicação do departamento do mesmo nome, dirigida pelo dr. Paulo de Lima Corrêa e A. Mello.

Publicação periodica, a referida revista apresenta farto summario, do qual se destacam as seguintes collaborações: — "O teôr de gordura do leite produzido no Valle do Parahyba", por José Marcondes de Mattos; "A industria da carne no Brasil", Oscar da Silva Brito; "Uma observação de grande importancia pratica, na sericicultura", de Ignacio Fonseca Filho, além de informações e notas elucidativas.

"SERICICULTURA"

A Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura, acaba de publicar, em volume encadernado, a conferencia proferida, a 8 de novembro do anno passado, na Faculdade de Direito, pelo dr. Francisco de Assis Iglesias, chefe da 3.ª Secção de Sericicultura do Departamento de Industria Animal.

O volume insere, tambem, a entrevista concedida pelo dr. Francisco de Assis Iglesias á "Folha da Manhã", sobre se "a seda sob o aspecto economico, póde ter o valor do algodão e da laranja".

"ALLIANÇA FRANCEZA"

Recebemos exemplares do numero de fevereiro da revista "Alliança Franceza", orgam da entidade que lhe empresta o nome.

Do summario destacam-se as collaborações: — "O oxygenio nas aguas do oceano", de Camille Vallaux; "Paris e seu povo durante um seculo de historia", conferencia do prof. Jean Gagé, além de actualidades franco-brasileiras.

VIDA JUDICIARIA

REFLEXÕES JURIDICAS

VI

COMPREENSÃO E EXTENSÃO DA MORATORIA Á LAVOURA

(Para o "Correio Paulistano")

A. CAMARA LEAL

Em accordam de 17 de fevereiro do corrente anno, publicado pelo "Diario da Justiça, de 13 de abril, as Camaras Civis Conjuntas do egregio Tribunal de Appellação de nosso Estado, julgando, em grau de revista, o aggravo n. 4.695, de Bauru', affirmaram duas theses, relativas á interpretação do decreto-lei n. 150 — de 30 de dezembro de 1937, que merecem a focalização de nossos commentarios.

Aquelle decreto, conhecido pela vulgar denominação de — lei da moratória á lavoura — suspendeu até o dia 31 de março de 1938 as execuções contra agricultores, tendo sido esse prazo successivamente prorogado por varios decretos posteriores (1), dilatando-se até 31 de dezembro do corrente anno (2).

Entende o venerando accordam, contra os votos vencidos dos desembargadores PAULO COLOMBO, ARMANDO FAIRBANKS e MACEDO VIEIRA, que: — 1.o) o beneficio da moratória agricola só abrange as dividas sujeitas ao reajustamento economico, não comprehendendo as que lhe são posteriores; 2.o) o beneficio da isenção executoria é restricto ás execuções, não se estendendo ás acções executivas.

Eis ahi as duas theses do collendo Tribunal de Appellação, sobre as quaes incidirão nossas reflexões, com a devida venia.

* * *

Não nos parece fundada em boa interpretação a doutrina da primeira these, restringindo os effeitos da moratória-executoria agricola ás dividas sujeitas ao reajustamento economico e denegando o seu beneficio ás dividas posteriores.

Dispõe o decreto-lei n. 150 — de 30 de dezembro de 1937: — "Ficam suspensas até 31 de março proximo futuro as execuções judiciaes para obter o pagamento de dividas de agricultores" (3).

Esse preceito é concebido em termos amplos, referindo-se, a "DIVIDAS DE AGRICULTORES" —, em geral, sem estabelecer qualquer restricção. O legislador não especificou a natureza das dividas, não as individualizou, não fez qualquer indicação que as limitasse, nem quanto á sua especie, nem quanto ao tempo de sua constituição, nem quanto á época de sua exigibilidade.

Na ausencia de clausula restrictiva imposta pelo legislador, tendo elle usado da expressão generica — "dividas de agricultores" —, sem distinguil-as ou circumscrevel-as, não é licito ao interprete, ao applicador da lei, crear distincções ou limitações, porque a isso se oppõe antiquissima norma hermeneutica que diz: — ubi lex non distinguit, nec interpres distinguere potest — (4).

Se fosse intenção do legislador restringir o beneficio de isenção executoria ás dividas sujeitas ao reajustamento, elle estava na obrigação de exteriorizal-a no dispositivo legal, nelle inserindo uma clausula restrictiva, que indicasse expressamente essa limitação.

Não o tendo feito, não pode o interprete arbitrariamente presumil-a.

Na lei da moratória de 1933, concedendo o pagamento parcellado, em dez prestações, o legislador declarou expressamente quaes as dividas contempladas pelo beneficio moratório (5), e na lei de reajustamento economico de 1934 fez tambem o legislador explicita declaração das dividas favorecidas por aquella providencia. (6).

Se esta tem sido a orientação do poder executivo: especificar as dividas beneficiadas pela moratória ou favor legal — não se explicaria diversa orientação desse mesmo poder na moratória á lavoura, devendo, pois, o interprete concluir pelo caracter geral da isenção executoria, creada pelo decreto-lei n. 150, na ausencia ou omissão de qualquer limitação.

Além dessa conclusão emanada do criterio interpretativo geral, que veda ao interprete crear distincções não formuladas pelo legislador, outros elementos interpretativos ha que conduzem o applicador da lei á mesma deducção.

A lei de reajustamento, reduzindo as dividas reajustadas á metade de seu valor, declarou que essa reducção importaria em pagamento antecipado das cinco primeiras prestações da moratória decennal (art. 38). Ora, tendo a lei n. 98 — de 30 de setembro de 1935 — prorogado até 31 de dezembro de 1935 o prazo para pagamento da primeira prestação annual daquella moratória, é claro que as dividas reajustadas só serão exigiveis em 31 de dezembro de 1941, época do primeiro pagamento correspondente á sexta prestação. Se, portanto, o pensamento do legislador de 30 de dezembro de 1937, fosse isentar da execução sómente as dividas sujeitas ao reajustamento economico, essa moratória concedida á lavoura, até 31 de março de 1938, não teria razão de ser, porque, para as dividas reajustadas, já a lavoura se achava em gozo de moratória, estendendo-se esta até dezembro de 1941 quando o devedor agricola teria de effectuar o primeiro pagamento.

No entanto o legislador foi muito explicito na exposição de motivos, esclarecendo que a moratoria á lavoura, isentando os agricultores de execução por dividas, tinha em vista collocal-os ao abrigo de execuções a que estariam sujeitos em consequencia da expiração do prazo de obrigações vencidas. Donde necessariamente se conclue que essa moratoria não fôra concedida em virtude das dividas sujeitas ao reajustamento, porque estas não podiam constituir obrigações vencidas, uma vez que a exigibilidade parcial correspondente á sexta prestação só se venceria em 31 de dezembro de 1941, tendo, pelo reajustamento, ficado pagas as cinco primeiras prestações.

Outro argumento irrespondivel é o seguinte: as dividas sujeitas ao reajustamento são as anteriores a 30 de junho de 1933, contrahidas por agricultores, e com garantia real (Decr. n. 24.233 — de 12 de maio de 1934 — arts. 1 e 11), e as que tenham como credores bancos e casas bancarias, sendo agricultores os devedores (Decr. cit. — arts. 2 e 12).

Logo, as dividas de agricultores a seus colonos e empregados, por motivo de serviços, jámais ficariam sujeitas ao reajustamento. Ora, se o pensamento do legislador fosse conceder a moratoria á lavoura sómente em relação ás dividas sujeitas ao reajustamento, não teria necessidade de fazer expressa exclusão de dividas irreajustaveis. Não obstante, o decreto-lei n. 150 de 1937 assim dispoz: — "Não se incluem nas dividas referidas neste artigo: a) as dividas de agricultores a seus colonos e empregados, por serviços prestados" — (Art. 1.º, paragrapho unico).

Donde, "a contrario sensu", se conclue que todas as outras dividas de agricultores, não comprehendidas nas excepções expressamente estabelecidas pelo legislador, ficam incluidas no preceito geral da moratoria concedida.

Se a moratoria-executoria tivesse um caracter restricto, beneficiando apenas a uma determinada categoria de dividas, não haveria mistér de fazer o legislador indicação de excepções, mórmente quando estas não fazem parte da categoria contemplada.

Mais um argumento de força irrefragavel: as dividas beneficiadas pelo reajustamento foram as anteriores a 30 de junho de 1933 e existentes em 1.º de dezembro desse mesmo anno (Decr. 24.233 — de 1934 — arts. 11 e 12), no entanto o decreto-lei n. 1.001 — de 29 de dezembro de 1938 —, que prorogou até 31 de dezembro do corrente anno os effeitos da moratoria á lavoura, declarou serem beneficiadas por essa moratoria as pessoas physicas ou juridicas que em 31 de dezembro de 1938 exerciam, ou posteriormente vieram a exercer as actividades por elle definidas como constitutivas da profissão de agricultor (art. 3.º, paragrapho unico). Esse dispositivo, attribuindo expressamente o beneficio da moratoria-executoria a agricultores, que não o eram ao tempo das dividas sujeitas ao reajustamento, mas vieram a tornar-se agricultores depois, mostra claramente que essa moratoria não se restringe áquellas dividas, mas se extende tambem a outras dividas posteriores.

Como argumento final, apresentaremos mais este: da exposição de motivos do decreto-lei n. 150 de 1937, infere-se nitidamente que a moratoria foi instituida em favor dos lavradores cuja situação economica permittisse o amparo do financiamento pela Carteira especial em organização no Banco do Brasil, pondo-os para isso ao abrigo de execuções por obrigações vencidas. Ora, o decreto-lei n. 1.002 — de 29 de dezembro de 1938, regulando esse financiamento, concedeu emprestimos a agricultores pela Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, para pagamento de dividas contrahidas até 31 de dezembro de 1937 (art. 1). Logo, a moratoria teve em vista amparar esses agricultores contra essas dividas, sustando a sua execução, até que pudessem ser solvidas pelo emprestimo da Carteira Agricola.

Como se vê, todos os argumentos expendidos nos conduzem a uma unica e identica conclusão, diversa daquella a que chegára nosso egregio Tribunal de Appellação. Para nós, deante dos fundamentos apontados, a unica interpretação acceitavel é que — excepção feita das expressamente excluidas, a moratoria-executoria, concedida aos agricultores em 30 de dezembro de 1937 e em vigor até 31 de dezembro do corrente anno, comprehende todas as dividas, qualquer que seja a sua origem, especie ou época de sua constituição e vencimento.

* * *

Diversa tambem da conclusão de nosso colendo Tribunal é a nossa, relativamente á segunda these, que circumscreveu o beneficio de isenção executoria ás execuções de sentenças, deixando de extendel-o ás acções executivas.

O pensamento do legislador, creando a isenção executoria a favor dos agricultores, foi conceder-lhes uma moratoria para pagamento de suas dividas vencidas, segundo claramente se depreende do art. 1.º do decreto-lei n. 150 de 1937.

Ora, a finalidade das acções executivas é identica á das execuções de sentenças, todas ellas têm por fim tornar coercitivamente effectivo o pagamento de dividas liquidas e certas.

Se as execuções, por via de acção executiva, fossem permittidas contra agricultores, ficaria burlado o objectivo do legislador, e os agricultores não estariam ao abrigo das execuções, pois seriam obrigados a pagamento de dividas vencidas, o que o legislador quiz evitar, concedendo-lhes uma moratoria.

A expressão — execuções judiciaes — empregada pela lei, deve ser tomada em sua acepção lata, abrangendo, não só as execuções dos julgados, como tambem as acções executivas.

JOÃO MENDES JUNIOR diz que — "O processo executivo é imposto a certas acções fundadas em instrumentos a que a lei, por considerações de ordem publica, administrativa ou economica, deu effeito de confissão judicial, CONFERINDO-LHE A EXECUÇÃO PREPARADA" — (7).

NEVES E CASTRO, criticando a definição de execução formulada por PEREIRA E SOUSA — "o acto judicial pelo qual a sentença condemnatoria se reduz a effeito" — (8), julga-a incompleta e deficiente, por deixar de comprehender as execuções que emergem de titulos providos de força executiva (9).

E foi, attendendo a essa censura do processualista lusitano, que AFFONSO FRAGA, procurando supprir essa deficiencia, definiu a execução como — "o conjunto de meios coercitivos estabelecido pela lei para reintegração do direito reconhecido por sentença, ou POR TITULOS DE EGUAL FORÇA JURIDICA" — (10).

E, explicando, em nota, os fundamentos dessa definição, escreve: — "Esta definição parece convir ao definido mesmo quando se objecte que, por nosso direito, os titulos de força egual aos das sentenças são ajuizados por acção executiva e não por execução, porque, TAL ACÇÃO E', NO FUNDO E COM POUCA DIFFERENÇA NA FO'RMA, VERDADEIRA EXECUÇÃO".

MARTINHO GARCEZ inclue tambem as acções executivas no conceito geral da execução, quando a define: — "o acto pelo qual o juiz competente leva a effeito, a requerimento da parte, a sentença condemnatoria ou TITULO COM FORÇA EQUIVALENTE" — (11).

Tambem JORGE AMERICANO, proseguindo na obra sobre processo civil de GUSMÃO, referindo-se aos titulos liquidos e certos, que dão logar á acção executiva, escreve: — "Logicamente, todos estes titulos devem dar ingresso immediato á execução, tal como a sentença, porque todos elles representam obrigação liquida e certa" — (12).

Não ha duvida, portanto, que o termo — execução — comprehende, em acepção ampla, tambem as acções executivas, e foi, sem duvida, dada a finalidade do legislador, nessa acepção que o tomou o decreto-lei de moratória á lavoura, isentando da execução por dividas os agricultores, quer essa execução tenha por titulo uma sentença transitada em julgado, quer se origine de instrumento liquido e certo, exigivel por via executiva.

Qual foi a finalidade da moratoria? Suspender a obrigação de pagamento das dividas vencidas dos agricultores.

Para conseguir a realização desse objectivo, que medida procurou o decreto adoptar? Impedir a effectiva cobrança judicial dessas dividas, pelo meio coercitivo das execuções.

Ora, que são as acções executivas senão outros tantos meios de exigibilidade coercitiva das obrigações liquidas e certas? Que representam, senão verdadeiras execuções? Que é a penhora, pela qual ellas se iniciam, na falta de pagamento in-continenti, senão começo de execução? Tem ellas outra phase especial executoria? Não. Nas acções executivas, a execução corre simultaneamente com a acção, "emprestando a esta os seus meios de constricção — diz FRAGA — com ella se incorpora e conjuntamente marcha" (13).

Para nós, tendo sido pensamento e vontade do legislador, pela moratória, isentar os agricultores dos pagamentos coercitivamente exigiveis por via executoria, o que elle prohibiu, durante o periodo moratório, foi qualquer cobrança executiva contra os agricultores, quer esta se devesse tornar effectiva por meio de execução de sentença, quer por meio de acção executivo. Do contrario, não teria a moratoria assegurado á lavoura o abrigo que teve em mente proporcionar-lhe, isentando-a da obrigação de pagar as dividas vencidas, e impedindo que os credores a isso a compellisse pelos meios coercitivos.

(1) Decreto-lei n. 359 — de 30 de março de 1938; Decreto-lei n. 532 — de 1 julho de 1938; Decreto-lei n. 755 — de 30 de setembro de 1938; Decreto-lei n. 824 — de 28 de outubro de 1938.

(2) Decreto-lei n. 1.001 — de 29 de dezembro de 1938.

(3) Decreto-lei n. 150 — de 30 de dezembro de 1937 — art. 1.

(4) PORCHAT — "Direito Romano" — 459, regra 8.ª; PLANIOL — "Droit Civil — I, n. 217.

(5) Decreto n. 22.626 — de 7 de abril de 1933 — art. 10.

(6) Decreto n. 24.233 — de 12 de maio de 1934 — arts. 11 e 12.

(7) JOÃO MENDES JUNIOR — "Direito Judiciario" — 2.ª ed. — pag. 290.

(8) PEREIRA E SOUSA — "Primeiras Linhas" — III, paragrapho 383.

(9) NEVES E CASTRO — "Manual das Execuções" — pag. 9.

(10) AFFONSO FRAGA — "Execução das Sentenças" — n. 2, pag. 18.

(11) MARTINHO GARCEZ — "Execuções" — nota 1.

(12) JORGE AMERICANO — "Processo Civil" — n. 44, pag. 267.

(13) AFFONSO FRAGA — "obra citada" — n. 17, pag. 60.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA 4.ª CAMARA

Presidencia do sr. desembargador Theodomiro Dias; secretariada pelo chefe de secção dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora regimental, com a presença dos srs. desembargadores Meirelles dos Santos, Macedo Vieira e Cunha Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS

AUTOS DE SEGUNDA CAMARA — O sr. desemb. Mario Guimarães ao sr. desemb. Manuel Carneiro: carta test. 6.037 de Apiahy e embs. 5.128 de S. Paulo; ao cartorio e secret. com despacho: ap. 1.750, de Aracatuba, e bs. 3.983 de Santos e 5.340 de Barretos; devolvidos com accordams: ags. pet. 5.196, 5.822, embs. 4.618 de S. Paulo, instr. 5.844 de Batataes e embs. 3.434 de São José dos Campos.

O sr. desemb. Manuel Carneiro ao cartorio e secretaria com desps. embs. 5.572 e 3.237 de São Paulo; á mesa para julgamento: revistas 4.519, 4.610 de São Paulo e ag. pet. 5.786 de Cruzeiro; devolvidos com accordams: ag. pet. 5.865 de Santos, embs. 4.543 de Brotas e 4.977 de Itararé.

AUTOS DA QUINTA CAMARA — O sr. desemb. Paulo Colombo dev. com despacho: conf. jurisd. 1.045.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÃO CIVIL — 2.521 — Monte Aprazivel — Apellantes, Nestor de Vasconcellos e outros. Appellados, Manuel Gonçalves Fóz e outros. Relator, sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento, por maioria de votos, ás appellações do dr. Nestor de Vasconcellos e Caetano Mortati, contra o voto do sr. desemb. relator, e, por votação unanime, houveram por prejudicada a de Basileu Estrella; por egual votação negaram provimento ás appellações de Cassiano Baptista Rodrigues e outros, e de Salomão Francisco de Mello e outros, e, ainda, por egual votação não tomaram conhecimento das appellações de José Luciano Baptista e outros e de José Ferreira Dutra e sua mulher. Designado o sr. desemb. Meirelles dos Santos para escrever o accordam. Findo o julgamento, compareceu e assumiu a presidencia o sr. desemb. Manuel Carlos.

AGGRAVO DE DESPACHO — Nos embargos n. 5.071 — São Paulo — Aggravantes, Fazenda do Estado, massa fallida de Sergio Lourenço dos Santos e outro. Aggravado, Nicola Giannela. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Negaram provimento por votação unanime.

EMBARGOS — Na appellação civel n. 3.366 — Santos — Embargantes, d. Virginia Magdalena Matheus e sim. Embargado, o Juizo ex-officio. Relator, o sr. desembargador Theodomiro Dias. Receberam os embargos por votação unanime.

Na appellação civel n. 3.741 — S. Paulo — Embargante, Municipalidade de S. Paulo. Embargados, Francisco Hartunge e outros. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Adiado para o voto do sr. desemb. Theodomiro Dias.

Na appellação civel n. 4.212 — S. Paulo — Embargante, João Gonçalves Tavares. Embargado, Banco do Estado de S. Paulo. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Adiado para o voto do sr. desemb. Cunha Cintra.

Na appellação civel n. 3.614 — S. Paulo votação unanime. Findo o julgamento supra, Embargada, Prefeitura Municipal de Campinas. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Adiado o julgamento para o voto do sr. desemb. Meirelles dos Santos.

No aggravo de petição n. 3.727 — São Paulo — Embargantes, Raphael Bertolucci e outros. Embargados, Sixto Bertolucci e outros. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

Na appellação civel n. 3.785 — S. Paulo — Embargante, Municipalidade de S. Paulo. Embargada, d. Anna Elvira de Sousa Mello. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desemb. Cunha Cintra.

Na appellação civel n. 4.422 — S. Paulo — Embargantes e embargados, Aristides Pinheiro de Albuquerque e a Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Rejeitaram ambos os embargos por votação unanime. Findo o julgament supra o sr. desemb. Manuel Carlos transmittiu a presidencia ao sr. desemb. Theodomiro Dias, retirando-se em seguida.

APPELLAÇÃO CIVIL — 5.007 — Itu' — Appellante, Municipalidade de Itu'. Appellado, dr. Lauro Celidonio. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Deram provimento, em parte, sendo que o sr. desemb. Cunha Cintra o dava para effeito mais extenso, e o sr. desemb. Macedo Vieira para effeito menos extenso. Impedido o sr. desemb. Meirelles dos Santos.

[illegible]

do. Aggravado, Francisco Zambroni. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Deram provimento. 5.807 — São Paulo — Aggravantes, Lindemberg, Alves e Assumpção. Aggravado, Francisco Balek. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Deram provimento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO: — 5.723 — São Paulo — Aggravantes, José dos Santos Moraes e outros. Aggravado, André Potestate. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 22.561 — São Paulo — Appellante, Francisco Chiapazo. Appelladas, São Paulo Tramway Light e Power Co. e outra. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento, por votação unanime. 2.849 — São Paulo — Appellantes, Affonso Duarte Pereira e outros. Appellada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Adiado para o voto do sr. desemb. Theodomiro Dias. 5.418 — São Paulo — Appellante, Irmandade Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos de S. Paulo. Appellados, Domingos Alves da Silva e outros. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Negaram provimento por votação unanime.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO: — 5.308 — Santos — Aggravante, M. Vianna ou Amadeu Fernandes Martins Vianna. Aggravados, Francisco Dias de Sousa e outros. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Negaram provimento. Presidiu o julgamento o sr. desemb. Meirelles dos Santos. Impedido o sr. desemb. Theodomiro Dias. 5.863 — Piracicaba — Aggravante, João Baptista Alves. Aggravado, Haldrumond Campos Ferraz. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento.

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO: — 5.190 — Amparo — Aggravantes, Annibal da Costa Coelho e sua mulher. Aggravados, Orphanato da Divina Providencia e outros.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 3.839 — São Paulo — Appellantes, dr. Antonio Ildefonso da Silva Jr. e outros. Appellados, Fazenda do Estado e outros. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Negaram provimento á appellação, tendo acolhido a preliminar de carencia da acção, contra o voto do sr. desemb. Meirelles dos Santos. 4.965 — São Paulo — Appellantes, Loureiro, Costa e Cia. Appellados, Arthur Carbone e outros. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento, por votação unanime. 5.057 — Santos — Appellante, Nicola Papatizanakis. Appellada, Prefeitura Municipal de Santos. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Adiado, para o voto do sr. desemb. Meirelles dos Santos. 5.676 — Ribeirão Preto — Appellante, o Juizo ex-officio. Appellados, Dario Fernandes e d. Carmem Cabregas Fernandes. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento, por votação unanime.

CARTA TESTEMUNHAVEL — 5.842 — Rio Preto — Testemunhantes, José Angrisani e sim. Testemunhado, d. Maria Cavallaria Marassi. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Julgaram improcedentes a carta.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — 5.714 — 5.714 — S. Paulo — Aggravante, Jocelin Benaton. Aggravado, Emilio Santiago de Oliveira (dr.). Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Não tomaram conhecimento. 5.827 — S. Paulo — Aggravante, José Ciampiti. Aggravado, Alvaro Machado Pedrosa. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Negaram provimento.

5.829 — S. Paulo — Aggravante, Jacy Fagundes. Aggravados, Bertha Klabin e outros. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento.

5.835 — S. Paulo — Aggravantes, dr. João e Alvaro Machado Pedrosa. Aggravados, d. Maria Eugenia da Cruz Sensoni e outros. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Negaram provimento.

5.886 — S. Paulo — Aggravante, dr. Walter Schmid. Aggravados, José Braz Cesarino Junior e s/m. e outros. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Negaram provimento.

5.902 — S. Paulo — Aggravante, José Justino Fernandes. Aggravados, Hugo Helse e Cia. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento.

5.910 — Mocóca — Aggravantes, Heliodoro de Matteo, successor de Matteo Barbosa e Cia. Aggravado, Cesar Martins de Almeida e sua mulher. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

SEXTA CAMARA — O sr. desemb. Paulo Passalacqua ao sr. desemb. Azevedo Marques: rev. 3.060 de Sta. Cruz do Rio Pardo; ao cartorio com desp.: ap. 3.376 de S. Paulo; dev., com accs. rev. 2.920 de Araraquara.

PRESIDENCIA

CARTAS DE SOLICITADOR — Foi autorizada a expedição da carta de solicitador academico, para a comarca da capital, aos srs. José Amaro e Rodolpho Figueiredo Filho.

[illegible]

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Luis C. C. Aranha:

[illegible]

2.a VARA CIVEL — Dr. Renato Gonçalves Oliveira:

[illegible]

4.a VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro de Lacerda:

[illegible]

5.a VARA CIVEL — Dr. Antonio M. Cavalcanti:

[illegible]

no executivo cambial que João Mendes Pereira move a João Ferraz de Almeida e outro.

— Recebendo, para discussão, os embargos oppostos pela Cia. Prada de Electricidade, no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado.

— Julgando procedente a acção summaria que Luis Kirdmer move contra Manuel Marques dos Santos.

— Applicando a pena de confesso á ré Cia. Territorial da Penha S/A., na acção de dissolução de sociedade que contende com Sebastião José Nerino.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Pedro Chaves: Mandando incluir o credito de Basilio Bistaki na fallencia de Podolsky e Helu'.

— Julgando procedente, em parte, a impugnação do credito de Wenceslau Arruda na mesma fallencia.

— Julgando procedente a impugnação parcial do credito de Walter Scatena na mesma fallencia.

— Julgando improcedente a impugnação do credito da Casa Bancaria Administradora Paulista na mesma fallencia.

— Mantendo a decisão aggravada na fallencia da Empresa Papae Noel Ltda.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Julgando procedente o executivo hypothecario movido por Attilia Forti e outros contra Norberto Gouveia e sua mulher.

— Recebendo em ambos os effeitos a appellação interposta por Maria Dell'Aringa, na acção de usocapião que contende com a Fazenda do Estado.

— Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra José Joaquim Fernandes.

— Julgando a justificação para effeitos de naturalização, requerida por Werner Stein.

— Mantendo em despacho de sustentação a sentença proferida no executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra o dr. Virgilio Valentino.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vallim:

Julgando deserto o aggravo no executivo hypothecario movido por Egidio Smilari contra a Cia. Ind. e Constr. de São Paulo.

— Recebendo para discussão os embargos do terceiro José Ramos no executivo cambial movido por Arnaldo Alves contra José Olivieri.

— Mantendo a decisão aggravada na execução de sentença que F. Rolim Gonçalves move contra Miguel Tavolaro e outros.

— Homologando a desistencia dos embargos no executivo hypothecario que Anna Muller move contra B. da Silva Kleber e sua mulher.

— Homologando a desistencia no executivo hypothecario movido pela Casa Bancaria Pillon e Pinheiro contra Alvaro Moura Pimenta e outro.

FEITOS DISTRIBUIDOS

5.º Officio Civel: — Vistoria — Cia. Agricola Immobiliaria Brasil contra Benedicto Rodrigues Almeida e outro.

6.º Officio Civel: — Justificação — Francisco Grego.

7.º Officio Civel: — Justificação — Antonio Iguatemy de Camargo.

8.º Officio Civel — Justificação — Fidelis Sarra.

10.º Officio Civel: — Rescisoria — Ernesto Bertolli contra Eduardo Silva Pereira.

11.º Officio Civel: — Protesto — Armando Simões contra Empresa de Transportes Commerciaes.

12.º Officio Civel: — Notificação — De Sé Del Debbio contra Americo Zammerone. Despejo — Alfredo José Alves contra João Lamers e outro.

13.º Officio Civel: — Notificação — A Atlantica — Cia. Nacional de Seguros contra Decio Teixeira Aquino. Precatoria — Santa Isabel — Joaquim Pereira Sousa contra Armando Elias do Carmo. Despejo — Cesar Ciampolini Junior contra Jayme Gantmann.

14.º Officio Civel: — Despejo — José T. Araujo Silva contra Cesario Haddad. Summaria — Raphael Rocha. Campos contra Thereza Landulpho. Protesto — Abel Persali contra Luis Cavennagui e outros.

15.º Officio Civel: — Summaria — Sebastião Machado Campos contra Atugasmin Medici.

16.º Officio Civel: — Summaria — Santos e Guedes contra Salim Zaidan.

FALLENCIAS

DR. LUIS ABINADER — Dr. Luis Abinader, medico e tambem commerciante, estabelecido nesta capital, á rua 25 de Março, n.º 872, com o commercio de sedas por atacado, requereu em data de 25 do corrente, a decretação de sua propria fallencia. (14.º Officio).

ANTONIO RODRIGUES — Antonio Rodrigues, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Jairo do Góes, 45, com o commercio de calçados, requereu em data de 25 do corrente, a decretação de sua propria fallencia. (13.º Officio).

FLORISVAL OU FLORISVALDO SOARES — Por sentença de 25 do corrente, foi decretada a fallencia de Florisvaldo ou Florisval Soares, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Rio Bonito, 275, com o commercio e fabricação de doces. Foram nomeados syndicos os credores Piatti, Figueiredo e Cia. Ltda., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 14 de julho p. f., ás 14 horas. (9.º Officio).

F. M. SANTOS JUNIOR — Foi adiada "sine-die" a assembléa de credores da fallencia supra. (1.º Officio).

FORUM CRIMINAL

IMPETROU UMA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS"

Perante o juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Mamède da Silva, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Ramiro F. de Lima, que se encontra preso ha varios dias no Gabinete de Investigações, á ordem do delegado de Furtos, sem nota de culpa. Foram pedidas informações ao sr. chefe de Policia e marcado o dia de hoje, ás 14 horas, para a apresentação do paciente.

IMPRONUNCIADO POR DEFICIENCIA DE PROVAS

Pelo juiz da 5.ª Vara Criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi julgada improcedente a denuncia dada contra Eurico Magalhães e José Ramos, ambos processados por delicto de falsidade.

REQUERERAM E OBTIVERAM O "SURSIS"

A favor de Antonio dos Santos e Narciso Cardoso, processados por ferimentos leves, foram concedidos os beneficios do "sursis".

— Pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foram beneficiados pelo "sursis" Lino Turini, que fôra condemnado a tres mezes de prisão cellular por delicto de ferimentos leves; e Vaselovas Stankus, guarda-civil, condemnado por delicto funccional, á tres mezes de prisão cellular e perda do cargo por um anno. As penas impostas foram suspensas pelo prazo de dois annos.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

João Bernardino de Araujo e José Anastacio de Oliveira, processados por delicto de ferimentos leves, foram absolvidos por sentença do juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida.

CONDEMNADOS POR DELICTO DE FERIMENTOS LEVES

Francisco Mendes Benitez, José Alameda Campol e José Cordeiro Conceição, processados por delicto de ferimentos leves, foram condemnados: os dois primeiros a tres mezes de prisão cellular; e, o ultimo a um anno de prisão cellular.

JULGAMENTO SINGULAR REALIZADO

Em audiencia do juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, funccionando como promotor publico o dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida e servindo de escrivão o sr. Nelson Ferreira Leite, foi julgado o processo em que é réo Jacintho Della Sanitá, por delicto de attentado ao pudor. Após a audiencia os autos foram conclusos para decisão.

LIBELLOS-CRIMES ACCUSATORIOS OFFERECIDOS

Pelo 3.o promotor publico, dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, foram offerecidos libellos-crimes accusatorios contra Carlindo Luis dos Santos, por delicto de apropriação indebita; e contra Benedicto Lima, por crime de furto.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
RECORD — 7.00 Jornal.
S. PAULO — 7.00 Jornal — 7.05 Prog. despertador.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
BANDEIRANTE — 8,00, Programma internacional. — 8.30, Programma So...riso.
CRUZEIRO — 8.00, Programma Alvorada.
EDUCADORA — 8.00, Rep. jornal.
RECORD — 8,00, Prog. sertanejo.
S. PAULO — 8.300, Tudo é bão.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9,00, Ondas alegres.
COSMOS — 9.00, Musica popular.
CRUZEIRO — 9.00 Prog. classificador — 9.30 Prog. do livro.
EDUCADORA — 9.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 9,00, Jornal. — 9,30, Variado.
RECORD — 9,30, Prog. indicador.
CULTURA — 9.30 Prog. brasileiro.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10.00 Sonhos de valsa. — 10,30, Canção de Portugal.
COSMOS — 10.00, Momento musical. — 10,30, Seculo do samba.
CRUZEIRO — 10.30, Hora dos bairros.
DIFFUSORA — 10,00, Jornal. — 10.15 Variado.
EDUCADORA — 10.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 10,00, Prog. dos socios. — 10,30, Hora da Bolsa.
RECORD — Progr. brasileiro — 10,15, Musicas de filmes — 10,30, Orchestras populares — 10,45, Progr. brasileiro.
CULTURA — 10.00, Para você. 10.30, Hora lusa.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00 Prog. Piedigrota. — 11,30, Prog. brasileiro. — 11,45, Prog. brasileiro.
COSMOS — 11,00, Meia hora em Nova York—11.30 Saudade do sertão.
CRUZEIRO — 11.30 Concurso semanal.
DIFFUSORA — 11,0, Jornal. — 11,05, Prog. Arco iris. — 11,15, Variado. — 11.30, Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00 Prog. viennense — 11.30 Opera no ar.
EXCELSIOR — 11.00 Canções allemãs — 11.30 Horas portuguezas.
RECORD — 11.00 Prog. italiano — 11.15 Prog. portuguez — 11.30 Prog. brasileiro. 11.45 Prog. variado.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.
CULTURA — 11.00 Coisas nossas — 11.30 Variado.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00 Prog. brasileiro — 12,15, Prog. Bate papo. — 12,30, Prog. hispano-americano. — 12,45, Prog. argentino.
COSMOS — 12,00, Voz de Portugal — 12,30, Variado.
CRUZEIRO — 12.00 Variado — 12.15 Cantores celebres — 12.30 Variado — 12.45 Solos de orgam.
DIFFUSORA — 12,00, Jornal. — 12.05, Musicas de nossa terra — 12.15 Variado.
EDUCADORA — 12.00 Operetas — 12.15 Variado — 12.30 Almoço rythmado.
EXCELSIOR — 12,00, Jornal. — 12,10, Orch. ligeiras — 12.30 Solos.
RECORD — 12,00, Variado — 12,30, Prog. francez — 12,45, Prog. brasileiro.
S. PAULO — 12.30 Variado.
CULTURA — 12.00 Variado — 12.15 Variado — 12.30 Hora italiana.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13,00, Prog. senhora. — 13,30, Prog. Serrador. — 13,45, Prog. brasileiro.
COSMOS — 14,00, Artistas celebres. — 13,15, Canções francezas. — 13,30, Rythmos brasileiros.
CRUZEIRO — 13,00, Musica norte-americana. — 13,15, Musica brasileira. — 13,30, Intervalo.
DIFFUSORA — 13,00, Jornal. — 13,05, Breve e leve. — 13,30, Prog. de arte.
EDUCADORA — 13.00 A voz do Oriente — 12,30, Orchestras symphonicas.
EXCELSIOR — 13,00, Canções populares. — 13,30, Musica russa.
S. PAULO — 13,00, Prog. hispano-americano — 13,15, Prog. argentino — 13,45, Prog. feminino.
S. PAULO — 13,15, Odette Amaral — 13,30, Prog. vesperal.
CULTURA — 13,15, Valsas viennenses. — 13,30, Variado.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14,00, Prog. na roça.
COSMOS — 14,00, Intervallo.
CULTURA — 14,00, Intervallo.
DIFFUSORA — 14.00 Jornal — 14.05 Intervallo.
EDUCADORA — 14,00, Intervallo.
EXCELSIOR — 14,00, Intervallo.
RECORD — 1400, Prog. de rolistas — 14,15, Prog. viennense.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15,00, Hora social.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16.00 Astrologia — 16.15 Cartão de visita.
DIFFUSORA — 16,00, Clube Papae Noel. — 16,30, Romance musicado.
EDUCADORA — 16.00 Você manda e nós pede — 16.30 Cine radio.
RECORD — 16,00, Prog. Popeye.

DAS 17 A'S 18 HORAS
BANDEIRANTE — 17,00, Paginas — 17.30, Hora do estudante.
CULTURA — 17,00, Chá musicado. — 17,30, Seculo XX.
DIFFUSORA — 17.00 Jornal — 17.05 Prog. popular — 17.30 Radio social — 17.35 Popular.
EDUCADORA — 17,00, Saudades da roça — 17,30, A voz da Hespanha.
EXCELSIOR — 17,45, Hora do pensamento social christão.
RECORD — 17.00 Prog. brasileiro — 17.20 Variado.
S. PAULO — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,30, Radio aperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS
BANDEIRANTE — 18.00 Musica fina — 18.05 Prog. rythmo.
CULTURA — 18,00, Ave Maria. — 18,05, Seculo XX. — 18,30, Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00, Jornal. — 18,05, Livro do dia. — 18,10, Prog. popular — 18,30, Ensino secundario. 18,45 Variado.
EDUCADORA — 18.00 Prog. Evangelista — 18.30 Prog. ferroviario.
RECORD — 18.00, Prog. variado — 18.30, Manuel Durães e sua cia. — 18,45, Variado.
S. PAULO — 18.00, Joias musicaes — 18.30 Radio esportes — 18.45 Variado.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19.00 Ravengar — 19.15 Familia encrencada — 19.30 Instantaneos no ar — 19.45 Prog. brasileiro.
CULTURA — 19.00 Nho Totico — 19.45 Variado.
DIFFUSORA — 19.00 Jornal — 19.05

Roberto Fioravanti com jazz. — 19,15, Jockey Clube. — 19,45, Caricaturas dos amores celebres. — 19,45, Roberto Moreno. — 19,55, Jornal.
EDUCADORA — 19,00, Prog. viennense. — 19,15, Canto fino. — 19,30, Prog. argentino. — 19,45, Prog. brasileiro com Pedro Porto.
RECORD — 19.00 Prog. variado — 19.15 Estudio.
S. PAULO — 19,00, Filomena Grasso. — 19,15, Nha Tuca. — 19,30, Zé Coló. — 19,45, Variado.

DAS 20 A'S 21 HORAS
HORA DO BRASIL, em commemoração á passagem do 1.o anniversario do governo do dr. Adhemar de Barros.

DAS 21 A'S 22 HORAS.
BANDEIRANTE — 21.00 Prog. Bem que vi — 21.15 Estudi o— 21.30 Senhores jurados.
CULTURA — 21,00, Variado. — 21,15, Loita Landi. — 21,30, Conjuntos de rythmos. — 21,45, Conjunto Habana.
DIFFUSORA — 21.00 Jornal — 21.05 Roberto Fioravanti com jazz. — 20,15, Maria Pelman e orchestra. — 21,30, Hermann Fleischmann e orchestra.
EDUCADORA — 21.00 Prog. symphonico — 21,15, Canto por Regina Macedo. — 21,30, Prog. argentino. — 21,45, Arnaldo Carrara.
RECORD — 21,00, Prog. brasileiro. — 21,45, Estudio com R. T. Galvão.
S. PAULO — 21,00, Theatro alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
BANDEIRANTE — 22.00 Tio Juca.
COSMOS — 22,00, Prog. israelita. — 22.30 Prog. 1939.
CULTURA — 22,00, Solos de piano por um speaker. — 22,30, Nhô Totico. — 22,45, Conjunto Habana.
DIFFUSORA — 22,00, Jornal. — 22,05, Hora da saudade.
EDUCADORA — 22,00, Theatro gracioso.
RECORD — 22,00 Mercedes Simone — estudio. — 23,30, Estudio. — 22,45, Solistas.
S. PAULO — 22,00, Mercedes Simone. 22,30, Chuá.

DAS 23 A'S 24 HORAS
BANDEIRANTE — 23.00 Prog. brasileiro — 23.30 Prog. re-fa-si — 24.00 Final.
COSMOS — 23.00 Final.
CULTURA — 23.00 Musica no ar — 24.00 Final.
DIFFUSORA — 23.00, Jornal — 24.00, Final.
EDUCADORA — 23,00 Jornal — 23,30 Final.
EXCELSIOR — 23.30 Jornal e final.
RECORD — 23.00 Diga diga du" — 23.30 Variado — 24.00, O ultimo programma.
S. PAULO — 23,30, Final.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

Santo Anastacio, primeiro Papa eleito em 398 para succeder ao pontifice São Siricio, vindo a ser o 40.º na ordem da succcessão de São Pedro, tendo governado a Egreja até 402, quando o succedeu o Papa Santo Innocencio I, Romano, da familia dos Massimos, tanto possuia virtudes como saber, qualidades ás quaes alliava rara energia e extremado zelo na defesa da fé e da independencia da Egreja, pelo que o seu curto pontificado deixou sulco profundo de sua passagem pela cathedra de São Pedro.

São tambem commemorados nesta data: São Theophilo e São Tertuliano, ambos bispos da Egreja; o primeiro, de Brescia, no seculo quinto, e o segundo de Bolonha, no mesmo seculo; São Pellegrino Laziosi, da ordem dos Servitas, que viveu no seculo quatorze; Santa Zita, virgem, contemplativa e que viveu e morreu em Lucca, no seculo XIII; e Santa Maria, a Egypciana, a extraordinaria penitente do quarto seculo que, tendo sido uma grande peccadora quando pagam, tendo-se convertido á fé catholica, encheu de assombro a quantos a haviam conhecido quando fez timbre em ostentar, abertamente, os prodigios de humildade, de renuncias e de sacrificios pelos quaes quiz testemunhar a Deus e aos homens a profundeza do reconhecimento de todos os seus erros passados e a decisão com que resolvera delles penitenciar-se, pela pratica de todas as virtudes christãs. E foi assim que se finou após sublime poema tecido em torno do amor de Deus e do proximo e da adoração ás feridas, ás humilhações e ás agonias de Jesus Christo na sua Paixão e Morte. Tão sincero arrependimento e faltas resgatadas tão corajosamente, á frente do mundo attonito com a mutação daquella vida, tocou profundamente o coração divino e as graças estupendas com que o céo enriqueceu a peccadora contricta confirmaram, plenamente, as palavras dos Santos Evangelhos: "mais alegria haverá no céo pela conversão de um peccador" que pela vida santa de um justo".

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 859, paragrapho 2.º, o tempo util em toda a egreja universal, decorre desde o domingo de Ramos até o domingo "in albis".

O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar antecipar o dito tempo util ou prorogal-o, não porém antes do domingo de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o preceito da communhão pascal desde o domingo da Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 de junho). O indulto vale até o dia 30 do corrente mez.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Na Capella do Collegio S. Luis, na avenida Paulista, haverá no dia 3, domingo, terço, ás 20,15 horas, com sermão, pelo revdmo. padre Felix Pereira de Almeida S. J., recepção nas congregações de N. S. do Bom Conselho e de S. Luis de Gonzaga, terminando com a bençam do Santissimo Sacramento.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DO EXTERNATO S. JOSE'

Por motivo imperioso, não se realizou, domingo ultimo, como estava estabelecido, a reunião mensal da Pia União das Filhas de Maria, do Externato São José, ficando transferida para o domingo proximo, 30, ás mesma hora fixada.

UM AVISO DA RADIO EXCELSIOR

A Radio Excelsior participa que está fazendo, todos os domingos, ás 10 horas, irradiação de missas de varias egrejas da capital. A irradiação está a cargo do padre Elyseu Murari, locutor religioso da estação.

Todos os domingos, ao meio dia, monsenhor dr. Francisco Bastos, faz a explicação do Evangelho do dia.

GRANDE CONCENTRAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA DE S. PAULO

Em commemoração ao "Dia da Filha de Maria", reunir-se-ão a 1.º de maio, em missa de communhão geral, na Cathedral (Sé), milhares de Filhas de Maria da Archidiocese de São Paulo.

Celebrará a missa monsenhor vigario capitular, sendo irradiado pela "Radio Bandeirante" o canto coral de milhares de jovens componentes das Pias Uniões de Filhas de Maria da capital e do interior.

Em preparação estiveram sabbado ultimo em adoração ao SS. Sacramento na egreja de Santa Iphigenia, para mais de mil moças marianas.

Nessa mesma intenção será realizado um triduo de conferencias, amanhã, depois de amanhã e no dia 29.

A's 20 horas, na Basilica de São Bento:

Thema geral: "Ideal da vida da Filha de Maria — divinizar a propria natureza, para viver e irradiar a vida divina".

1.º dia — O estado divinizador da natureza humana.

2.º dia — A vida escondida, com Christo, em Deus.

3.º dia — O transbordamento da vida divina.

Encerrar-se-á cada dia com bençam do SS. Sacramento.

Dia 30 — Sessão religiosa no Collegio Assumpção, ás 15 horas, a convite da madre superiora; fará uma conferencia o revmo. padre Eroberto. Após a missa do dia 1.º de maio as Filhas de Maria do interior serão hospedadas gentilmente pela Liga das Senhoras Catholicas, no "Restaurante Feminino", reunindo-se ás 15 horas no salão da Curia Metropolitana, para uma assembléa.

Em toda a Archidiocese de São Paulo preparam-se as Pias Uniões para as commemorações condignas do Mez de Maria Santissima, cuja abertura solenne será nessa concentração.

PASCHOA DAS TELEPHONISTAS

Realiza-se, no domingo, dia 30 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Veneranda Ordem Terceira de São Francisco, a Paschoa das Telephonistas. Nos dias 26, 27 e 28, ás 17 horas e 15 minutos, haverá triduo preparatorio no Collegio de Santo Alberto.

"CURSO DE LITHURGIA"

Haverá hoje e todas as quintas-feiras, ás 9,30 horas, na séde das Filhas de Maria da parochia de Santa Cecilia, no largo de Santa Cecilia, um "Curso de Lithurgia", pelo revmo. padre João Pavesio, que dissertará em suas aulas, sobre "O anno lithurgico".

PASCHOA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Aproxima-se o dia 14 de maio, em que será realizada, ás 8 horas, na Basilica de São Bento, a Paschoa dos Funccionarios Publicos Catholicos.

Haverá, nos dias 11, 12 e 13, ás 18 horas e 15 minutos, na Basilica de São Bento, um triduo preparatorio prégado pelo padre Pedro Gomes, vigario da parochia de Santa Generosa (Villa Mariana).

CENTENARIO DE SANTA CRUZ

Hoje, ás 20 horas, na egreja de Santo Antonio, proseguirá o centenario de Santa Cruz, promovido pela Irmandade dos Passos. A festa será no dia 3 de maio, havendo, ás 20 horas e meia, missa rezada e communhão geral com canticos acompanhados de harmonium. A's 10 horas, haverá missa solenne, cantada, pelo conego José Joaquim Rodrigues do Carvalho, com sermão ao Evangelho, por monsenhor dr. João Martins Ladeira, vigario capitular. A's 20 horas, "Te-Deum" e bençam com o Santissimo Sacramento, officiando o capellão. A parte musical será desempenhada pelo maestro Carlos Cruz.

No dia 2 de maio haverá reunião da assembléa geral da Irmandade, afim de proceder á eleição dos novos funccionarios para o anno compromissal de 1939 a 1940.

O MOSTEIRO CHRISTO REI DAS MONJAS DOMINICANAS

No dia 30 deste mez, domingo proximo, ás 15 horas, monsenhor dr. Martins Ladeira, vigario capitular, dará a bençam lithurgica ao Mosteiro de Christo Rei, em Villa Formosa, definitiva residencia das monjas dominicanas que, desde alguns annos, estão estabelecidas no Ipiranga, em dois predios postos á sua disposição pelo sr. conde dr. José Vicente de Azevedo.

No mesmo dia e hora, se dará a enclausuração das monjas, de accordo com as regras estabelecidas pelo seu fundador, São Domingos de Gusmão, o apostolo da devoção do Santo Rosario.

ROMARIA A' BASILICA DE N. S. APPARECIDA

Com a approvação da autoridade ecclesiastica, sahirá desta capital uma grandiosa romaria á Basilica de N. S. Apparecida, no dia 1.º de maio afim de assistir ás festas em homenagem á excelsa padroeira do Brasil.

As passagens para essa romaria encontram-se á venda na egreja de Sto. Antonio do Patriarcha, todos os dias, das 14 ás 18 horas.

PAROCHIA DE S. JOSE' DO BELEM

Realiza-se, depois de amanh, na matriz de São José do Belém, a commemoração festiva do anniversario da fundação da adoração nocturna brasileira naquella parochia.

Como nos annos anteriores, os adoradores nocturnos farão a sua communhão paschoal, na missa de encerramento da vigilia.

As solemnidades terão inicio ás 21 horas, após a reunião da praxe, e encerrar-se-ão com a missa á meia noite e meia e procissão.

Especialmente convidadas, deverão comparecer ás solemnidades os adoradores da adoração primaria do Immaculado Coração de Maria e das Secções Adoradoras de S. José Baptista e Ipiranga.

FESTA DE S. PAULO DA CRUZ

Transcorrerá amanhã, o dia da festa do fundador dos RR. Padres Passionistas, São Paulo da Cruz. Em preparação a esta solemnidade, haverá todos os dias uma novena na egreja do Calvario (Pinheiros).

No Santuario do Calvario, os Passionistas celebrarão, com toda a solemnidade, essa data gloriosa. Haverá missas ás 6, ás 6,30, ás 7 e 7,30, ás 8 e 8,30 horas. A das 8 horas, solemnemente cantada, será celebrada pelo revmo. padre Ernesto de Paula.

No mesmo dia, ás 8 horas, será dada a bençam com a Reliquia do santo.

Para essas festividades os RR. Passionistas convidam a todos os fieis, principalmente os devotos do santo thaumaturgo.

CRUZADA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA DA MATRIZ DO BRAZ

A Cruzada de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, creada na egreja matriz do Braz, já deu inicio aos preparativos para que a sua proxima festa em louvor de Nossa Senhora de Fatima, a realizar-se em 13 de maio proximo, se revista da maior solemnidade. Para esse fim constituiu-se uma commissão para tratar do respectivo programma, o qual será opportunamente publicado.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

Monsenhor vigario capitular despachou:

Provisão de vigario da Moóca, a favor do padre Antonio Ariette.

Licença ao padre Clemente Dettmar para ausentar-se da parochia de Christo Rei por um mez.

Faculdade ao superior dos Padres Passionistas do Convento do Calvario para transmittir pleno uso de ordens por 8 dias aos padres da referida Congregação que estiverem de passagem por esta Archidiocese.

— O revmo padre Ernesto de Paula despachou:

Binação aos padres Edmundo Mayr, Anselmo Berteis, Bernardo Thewes, Elias Spruit e Luis Alves de Siqueira Catsro.

Licença aos vigarios de Sant'Anna e São Miguel para realizarem uma procissão.

Ritus Parvulorum a favor do padre Arnaldo Szeler.

Justificações: — Parochias: — Pary: Antonio Joaquim Martins e Anna Dias Martins; Narciso Marchi e Stephania Rauscher; Seraphim Albaladejo e Thereza Bellescso; Vicente Froise e Angelina Principe; Eduardo Dias de Carvalho e Purificação Puerto Guerrero; Caetano Luciano e Luisa Bovo.

Lapa: — Elydio da Silva e Lucinda da Conceição Serodio; José Dias e Odette Ramos; José Ramos e Anna Piccoli; Manuel Pereira e Pedrina Conrado; José Alves da Silva e Maria Braguini.

Pinheiros: — Albano Augusto e Maria do Carmo Cesar; Armando Paduan e Carmen Pires; João Maria de Oliveira e Laurinda Augusta Capella;

Aristoteris Teixeira Leão e Zilda Baptista Cepellos.

Santa Cecilia: — Antenor Perez da Silva e Alayde Caetano; Francisco Cruz Santos e Amelia Maria de Jesus.

Villa America: — Jayme Miguel Miranda e Francisca Pereira.

Barra Funda: — Luis Rodrigues e Marcolina Nunes.

Perdizes: — Arnaldo Serra e Yolanda Madlonado.

Santo André: — Candido Prado e Maria Clementina Sanchez Gonçalves.

Santa Iphigenia: — Theodoro Velasco e Aurora del Nero.

Hungaros: Antonio Bezetzky e Maria Fuse.

Osasco: — Dora Viel e André Manojo.

Oratorio particular: — Carlos Galvão Vicente de Azevedo e Nicia Brissac.

Aviso

Hoje as diversas repartições da Curia Metropolitana estarão fechadas.

Reforma da Lei de Nacionalização do Trabalho

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A commissão especial, constituida dos srs. Oscar Saraiva, Enio Leppage, Alberto Xavier Lopes, Renato de Castro e Paulo Burlamaqui, fez entrega, hoje, ao sr. Ministro do Trabalho, do ante-projecto de reforma da lei de Nacionalização do Trabalho, chamada lei dos 2/3, projecto esse pelo qual, mantidas as directrizes geraes em vigor, seja permittida melhor adaptação do texto legal ás necessidades praticas. O sr. Ministro do Trabalho vae fazer uma analyse do projecto antes de ser o mesmo transformado em lei.

Archivado o processo da tragedia das duas clandestina a bordo do "Bahia Camerone"

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A policia da embaixada allemã, deixaram, hontem, o Rio, de regresso á sua patria, a bordo do "Cap Arcona", os tripulantes do "Bahia Cammerone", personagens na tragedia de duas lindas clandestinas a bordo daquelle cargueiro, como o "Correio Paulistano" já noticiou. O processo em torno da occorrencia foi archivado.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

As bases do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: — 19$200 para o typo 4 de cafés molles; 17$300 para o typo 4 duro, isento de gosto Rio e 15$300 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL. — Não soffreu hontem, nenhuma alteração o mercado de café disponivel, que se apresentou estavel aos preços correntes, mas pouco activo, apesar dos grandes despachos do dia, que totalizaram 68.154 saccas. A influencia favoravel dos varios factores já aqui enumerados muitas vezes, continu'a a ser neutralizada pela situação politica européa, sempre muito tensa.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel, este mercado, fechou hontem, com possibilidade de negocios a 18$300 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de maio deste anno até dezembro de 1940, inclusivé.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 26.

Paulista	3.748
Regulador S. Paulo	2.188
Central	—
Sorocabana	—
Regulador Santos	39 561
Braz	—
Regulador Moóca	—
Regulador Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	45.497

PASSAGENS

	Saccas
Desde 1.º do mez	558.611
Desde 1.º de julho	7.069.945

BALDEADAS

Em 26	47249
Desde 1.º do mez	521.298
Desde 1.º de julho	7.032.632

ENTRADAS

Em 25	39.421
Desde 1.º do mez	719.043
Desde 1.º de julho	8.979.211
Média	39.944
Em egual data do anno passado:	
Em 25	48.523
Desde 1.º do mez	740.801
Desde 1.º de julho	7.328.447
Média	41.223

EXISTENCIA

	Saccas
Em 25	2.286.823
No anno passado:	
Em 25	2.002.793

DESPACHOS

	Saccas
Em 26	68.154
Desde 1.º do mez	765.913
Desde 1.º de julho	8.915.631
Em egual data do anno passado:	
Em 26	72.570
Desde 1.º do mez	874.961
Desde 1.º de julho	7.280.399

EMBARQUES

	Saccas
Em 25	51.648
Desde 1.º do mez	664.973
Desde 1.º de julho	8.778.417
Em egual data do anno passado:	
Em 25	14.083
Desde 1.º do mez	722.063
Desde 1.º de julho	7.069.467

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	817:848$000
Total	817:848$000
Café paulista	8.176:456$000
Total	8.176:456$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 26:

Vapor Goolistan	
Para Boston:	
American Coffee Corp.	5.000
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.500
S. A. Leon Israel e Cia.	1.125
Junqueira Meirelles e Cia.	250
Cia. Paulista de Exp.	250
Hard, Rand e Cia.	125
Para Nova York:	
S. A. Leon Israel e Cia.	500
Hard, Rand e Cia.	250
Vapor Mormacsul	
Para Nova York:	
Cia. Paulista de Exp.	4.416
Ray Deininger e Cia. Ltda.	2.000
Vidigal Prado e Cia.	1.375
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	1.000
Junqueira Meirelles e Cia.	625
Hard, Rand e Cia.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	500
Barros Mello e Cia. Ltda.	475
Para Boston:	
American Coffee Corp.	5.000
Lima Nogueira e Cia.	500
Junqueira Meirelles e Cia.	125
Para Jacksonville:	
Theodor Wille e Cia.	4.000
Para Philadelphia:	
Sampaio Bueno e Cia.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	500
Para Camden:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	250
Vapor Bollwerk	
Para Hamburgo:	
Lima Nogueira e Cia.	4.485
Cia. Prado Chaves	2.170
Vapor Hardanger	
Para San Francisco:	
Naumann Gep e Cia. Ltda.	2.686
Para Los Angeles:	
H. La Domus e Cia.	250
Vapor West Ira	
Para Los Angeles:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.500
Para San Francisco:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.306
Para Seattle:	
Exportadora Café Brasil Ltda.	250
Hard, Rand e Cia.	250
Vapor Cuyabá	
Para o Havre:	
Mellão Nogueira e Cia.	2.500
H. La Domus e Cia.	1.000
Vapor Alkaid	
Para Rotterdam:	
H. LaDomus e Cia.	1.750
Hard, Rand e Cia.	1.460
Sampaio Bueno e Cia.	275
Vapor "Jamaique", p| o Havre:	
H. La Domus e Cia.	1.500
Sampaio Bueno e Cia.	250
Vapor "Brasil", p| Helsingborg:	
Hard Rand e Cia.	1.494
Junqueira Meirelles e Cia.	375
Cia. Prado Chaves	154
Hermann Galh e Cia.	125
Para Malmoe:	
Hard Rand e Cia.	5.125
Almeida Prado e Cia.	500
Junqueira Meirelles e Cia.	375
Para Gothemburgo:	
Almeida Prado e Cia.	875
Theodor Wille e Cia. Ltda.	500
J. G. Martins e Cia. Ltda.	437
Exp. Café Brasil Ltda.	228
Hard Rand e Cia.	187
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	125
Para Stockholmo:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	750
Hard Rand e Cia.	728
Cia. Prado Chaves	521
S|A. Leon Israel Cia.	250
Junqueira Meirelles e Cia.	250
Para Gefle:	
S|A. Leon Israel Cia.	250
Para Karmar:	
Junqueira Merelles e Cia.	125
Theodor Wille e Cia. Ltda.	125
Hard Rand e Cia.	124
Para Halmstad:	
Hard Rand e Cia.	150
Para Ahus:	
Junqueira Meirelles e Cia.	125
Para Karlstad:	
H. La Domus e Cia.	125
Para Gaevle:	
H. La Domus e Cia.	125
Vapor "Angra", p| Helsingfors:	
S|A. Leon Israel Cia.	600
Para Turku:	
Martins Gregory e Cia. Ltd.	150
Para Gdynia:	
Junqueira Meirelles e Cia.	50
Vapor "Madrid", p| Hamburgo:	
Exportadora Café Brasil Ltd.	251
Sampaio Bueno e Cia.	200
Soc. Ed. Nioac Ltd.	132
Theodor Wille e Cia. Ltda.	125
Vapor "Oceania", p| Trieste:	
J. G. Martins e Cia. Ltda.	62
Para consumo de bordo:	
Diversos	5
Total	68.154

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 26 de abril de 1939:

Stock de hontem	2.312.151
Café entrado desde, 1.º do corrente mez	917.043
Café entrado hoje:	
Paulista	25.468
Mineiro	—
Goyano	—
Paranaense	—
Para o D. N. C.	627
	26.095
Total entrado durante o mez, até hoje	745.138

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	639.417
Café embarcado hoje	50.742
Total embarcado durante o mez, até hoje	690.159

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	697.759
Café despachado hoje	68.154
Total despachado durante o mez, até hoje	765.913

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock pelo D. N. C., desde 1.º do corrente mez	1.276
Idem, hoje	—
Total revertido durante o mez, até hoje	1.276

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	528
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	528
Stock na praça, hoje	2.287.504

Cotação do Café disponivel em Nova York:

Em 25 de abril de 1939:
Rio — typo 6 — 5 7|8 — Inalterado.
Rio — typo 7 — 5 1|8 — Idem.
Santos — typo 8, 7. Idem.
Santos — typo 7 — 6 1|2 — Idem.

Café disponivel — Informação do dia 26, ás 16,30 horas:

Typo 4, molle, por 10 kilos	19$200
Typo 4 duro, por 10 kilos	17$200
Typo 5, Rio, por 10 kilos	15$300

Mercado — Calmo.
NOTA: — Çotação para cafés solidos.

MERCADO DO CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 26 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo.
O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 13$300.

Até ás 10,30 as vendas effectuadas se elevaram a 3.598 saccas.

Cafés communs	1$300
Café finos	2$100
	Saccas
Entraram no mercado	7.950
Existencia	653.232

No disponivel o mercado funccionou na abertura ao fechamento com preços e vendas calmo.

Foram as seguintes as cotações respectivamente, para os

Typo 3	15$300
Typo 4	14$800
Typo 5	14$300
Typo 6	13$800
Typo 7	13$300
Typo 8	12$800
As vendas foram de	7.480
Os embarques foram de	9.909

Nova York mandou na abertura: — e no fechamento: —.

MERCADOS ESTRANGEIROS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	5.67	5.70
Julho	5.76	5.79
Setembro	5.84	5.87
Dezembro	5.89	5.92
Mercado	Estav.	Estav.

Fech.: — Alta de 3 pontos.
Vendas — 10.000 saccas.

CONTRACTO DO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	4.05	4.04
Julho	4.09	4.07
Setembro	4.07	4.11
Dezembro	4.10	4.14
Mercado	Calmo	Ap.|est.

Fech.: — Alta de 4 e baixa de 1 á 2 pontos.
Vendas: — 10.000 saccas.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Maio	212-1|2	211-1|2
Julho	209-1|4	208-1|2
Setembro	207-1|2	206
Dezembro	206-1|2	205
Vendas	10.000	17.000
Mercado	Estav.	Estav.

Fech.: — Baixa de 3|4 a 1-1|2 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 26 (Comtelburo).
Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Hoje
Preço do typo 4 Superior Santos. Prompto embarque - F. O. B.	27-|	27-|
Preço do typo 7. Rio prompto embarque	20-|3	20-|3

SANTOS: — Inalterado.
RIO: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella de taxas de compra, para os 30 °|°:

A' 90 d|v.: — Londres, 77$040 e Nova York, 16$470; á vista: Londres, 77$240 e Nova York, 16$500. Cabogramma: — Londres, 77$340 e Nova York, 16$520.

Os demais Bancos apresentaram as seguintes taxas de vendas:

A' vista: — Londres, 88$700; Nova York, 18$950; Paris, $502; Genova, .. $998; Madrid, 2$105; Berna, 4$260; Lisbôa, $805; Buenos Aires, papel, 4$400; Montevidéo, ouro, 6$810; Berlim, 7$620; Amsterdam, 10$080; Antuerpia, ouro, 3$190; Tokio, 5$190 e Marcos compensados, 6$100.

SANTOS

Estavel e regularmente movimentado para negocios abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio, em nossa praça. O Banco do Brasil para os trabalhos do dia affixou as seguintes taxas:

Mercado official, compras, a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 77$060 e dollares a 16$470; á vista, entregas a 30 dias, libras a 77$260; dollares a 16$500; francos a $435; liras a $865; pesos argentinos a 3$820 e pesos uruguayos a 5$930. Cabo-entregas a 30 dias, libras a 77$360 e dollares a 16$520. Mercado livre, compras a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 87$600 e dollares a 18$780; á vista, entregas a 30 dias, libras 87$800 e dollares a 18$810 e cabo-entregas a 30 dias, libras a 87$900 e dollares a 18$830. Marcos compensados, compras a 5$700 e vendas a 6$100.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 23$200.

Os bancos estrangeiros sacaram nas seguintes bases: libras a 88$900, dollares a 18$950, florins hollandezes a .... 10$070, reichsmarck a 7$600, verrechnungsmarck a 6$100, pesos argentinos a 4$390, francos suissos a 4$260, escudos a $805 e francos a $502. O mercado abriu com dinheiro para libras a 87$700 e dollares a 18$820 e fechou com dinheiro cotado para libras a .. 87$700 e dollares a 18$850. No decorrer dos trabalhos foram conhecidos negocios cabogramma dollares a 18$900.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 26.

Londres	89$397
Nova York	19$147
Portugal	$810
Italia	—
March	—
Belgica	—
Uruguay	—
Hollanda	—
Argentina	—
França	—
Suissa	—

MERCADO DO RIO

RIO, 26 (H.) — Cambio: — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres a vista	77$220
Paris	$435
Nova York	16$500
Hamburgo	—
Zurich	3$700

Milão	$865
Lisbôa	$700
Madrid	—
Bruxellas	2$770
Buenos Aires	3$810
Montevidéo	5$930

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.68.15	4.68-1|4
Paris	176.70	176.73
Genova	88.98-1|2	88.99
Berlim	11.66-3|4	11.66-3|4
Amsterdam	8.81-1|8	8.79-1|2
Berna	20.86-1|8	20.83-1|8
Bruxellas	27.81-1|4	27.76-3|4
Lisboa	110.18	110.18
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26. (Comtelburo).
S|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-1|4	4.68-1|8
Paris	2.65.00	2.64-7|8
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	N|cot.	N|cot.
Berna	53.20.00	53.22.00
Amsterdam	22.47.00	22.46.00
Bruxellas	16.86.00	16.89.00
Berlim	40.13.00	40.14.00

BUENOS AIRES, 26 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas
peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
peso ouro:		
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres
peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.21 p.	20.24 p.
Vendedores	20.18 p.	20.22 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 26 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas,

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres
por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.05 d.	13.05 d.
Venvedores	13.03 d.	13.02 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 °|°
Banco da Italia	4 1|2 °|°
Banco da Allemanha	4 °|°
N York a 90 dias (comp.)	1|2 °|°
Banco de França	2 °|°
Banco da Hespanha	6 °|°
Londres a 90 dias	1-11|32 %
N. York a 90 dias (Vend.)	7|16 °|°

TITULOS

S. PAULO

Em ambos os prégões effectuados hontem, na hora da Bolsa, este mercado decorreu bem movimentado, sendo grande o numero de papeis negociados, especialmente em torno de titulos particulares. Destes, foi notada a nova depressão soffrida pelas acções da Cia. Paulista que voltaram a baixar em seus preços.

O movimento correspondeu em mil réis a 1.127:619$000, sendo 326:145$ de negocios realizados na abertura e .. 801:474$ de transacções concluidas no fechamento. Os negocios em torno de titulos publicos produziram 780:755$ e as vendas de titulos particulares produziram 346:864$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
3 — Ap. Popul., port.	190$000
20 — Ap. Munic., 1937	969$000
51 — Ap. Unif., port.	1:005$
10:00$ — Obrig. Est. "Café"	759$000
3 — Let. Cam. S. Bernardo	1:010$
93 — Let. Cam. de Piracicaba	1:040$
Fundos particulares:	
500 — Acç. Cia. Paul., def.	237$000
100 — Acç. B. Comm. e Ind.	291$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
32 — Ap. Pop., port.	190$000
45 — Ap. Unif., nom.	1:005$
231 — Ap. Unif., port.	1:005$
60 — Ap. Mun., 1933	1:010$
10 — Ap. Fed. Reaj., (ex-j.)	805$000
42 — Ap. Pop., port.	180$000
27:700$ — Obrig. Est. "Café"	760$000
3 — Obrig. Est. 1927, port. de 5:000$000	4:450$
20 — Obrig. Est., 1922, port. de 1:000$	890$000
57 — Obrig. Est., 1922, port., de 1:000$	890$000
15 — Let. C. de S. Bernardo	1:010$
Fundos Particulares:	
277 — Acç. Cia. Mogyana	42$000
28 — Acç. Cia. Paul., nom.	231$000
510 — Acç. Cia. Paul., nom.,	230$000
126 — Acç. Cia. Paul., def.,	237$000
100 — Acç. B. Comm. e Ind.	291$000
Debentures:	
50 — Deb. Agua Exg. Rib. P.	98$000

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 26:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	910$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", nom.	—	—
Estado, "1922", port.	—	—
Estado, "1927", port.	—	—
Mayrink-Santos	1:015$	1:005$
"Café"	760$	758$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	—	990$
Municipaes "1931"	1:025$	1:010$
Municipaes, "1933"	—	1:005$
Municipaes, "1927"	970$	967$
Estado, 3., a 12.ª	—	730$
Estado, 7.ª a 15.ª	745$	730$
Federaes, port.	—	—
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	80$
Capital, "1909"	—	88$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	—	90$
Capital, "1918"	—	92$
Capital, "1925"	—	99$
Capital, "1926"	104$	—
Rio Claro "1937"	—	485$
São Bernardo	1:015$	1:008$
Campinas "1937"	—	1:015$
Bancos:		
Commercio e Industria	290$5	290$
São Paulo	190$	187$
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	—	88$
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	—	78$
Commercial, integ.	308$	305$
Nacional do Commercio de São Paulo	—	500$
Estado de S. Paulo	315$	—
Brasil	420$	—
Noroeste	185$	175$
Commercial, 60 °|°	—	—
Banco Mercantil c| 60 °|°	121$	119$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	230$5	230$
Idem, caut. port.	—	—
Idem, def.	237$	236$5
Mogyana	42$	40$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	280$
Debentures:		
Não houve offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 26:

APOLICES	Vend.	Comp.
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, da 7.ª a 14.ª	—	729$
Do Est. de S. Paulo. unif., fevereiro	—	1:005$
Idem, 1929	—	989$
Idem, 1931	—	1:000$
Idem, 1933	—	1:004$
OBRIGAÇÕES		
Estado de S. Paulo, emp. de "1921"	—	909$
Do Café	—	757$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	90$
S. Paulo, 1918	—	91$
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
COMPANHIAS		
Paulista Estrada de Ferro	233$	229$
Mogyana Estrada de Ferro	45$	40$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria São Paulo	294$	289$
Commercial	307$	304$
Noroeste do Estado S. Paulo	186$	174$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	68$000	69$000
Refinado, filtrado primeira	66$000	67$000
Moido, branco, 58 ks.	60$000	61$000
Crystal bom secco de Pernambuco	60$000	61$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	36$000	37$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	35$200
Terceira Sorte	30$700
Usina primeira	47$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	42$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	4$8|5$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	8.100	10.000
Desde 1.º de setembro	4.899.300	4.891.200

Exportação:

	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	5.400
Santos	—	13.300
Outros portos do norte do Brasil	2.000	5.000
Sul do Brasil	—	10.700
Existencia:		
Em saccas de 60 ks.	1:099.200	1.093.100

MERCADO DO RIO

RIO, 26 (H.) — Assucar — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	37$000 a 38$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	86.775
Entradas	—
Sahidas	4.400

Mercado sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26 (Comtelburo).
Cotação do fechamento:
Assucar para entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	1.98	1.96
Julho	2.02	2.01
Setembro	2.06	2.05
Janeiro	2.01	2.01

Mercado: — Estavel.
Fechamento — Baixa parcial de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA

	Comp	Vend.
Abril	44$000	S|V.
Maio	43$600	S|V.
Junho	42$500	43$200
Julho	42$100	42$500
Agosto	42$400	S|V.
Setembro	42$300	43$000
Outubro	S|C.	S|V.
Novembro	42$20[illegible]	S|V.
Dezembro	42$4[illegible]	S|V.

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

	Comp	Vend.
Presente	43$00[illegible]	S|V.
Maio	42$600	S|V.
Junho	42$700	42$800
Julho	42$200	42$700
Agosto	42$500	42$700
Setembro	42$000	43$000
Outubro	42$200	42$900
Novembro	42$500	43$000
Dezembro	42$500	42$800

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

500 a obas para o mez de maio a	43$000
500 arrobas para para o mez de agosto a	42$500

Fechamento

Sem negocios.

CLASSIFICAÇAO DE ALGODÃO

	Fardos
Clasificados até 5|4	193.595
Classificados hoje 26|4	9.715
Total	203.310

CONTRACTO "C"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Presente	S|C.	S|V.
Maio	44$000	44$800
Junho	S|C.	44$500
Julho	43$600	44$200
Agosto	43$000	44$000
Setembro	S|C.	44$000
Outubro	S|C.	44$000
Novembro	43$000	S|V.
Dezembro	43$200	S|V.

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1938

Classificados (desde 1.º de março):

	Fardos
Até hontem dia 25|4	193.595
Hoje dia 26|4	9.715
Total	203.310

Kilos — 36.258.150.
(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por fardos:

Exportação: — Desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emittidos:

Até o dia 24|4	173.985
Hontem dia 25|4	9.382
Total	183.367

Kilos — 32.663.426.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

Typo 2	Nominal	
Typo 3	44$000	45$000
Typo 4	44$000	45$000
Typo 5	44$000	45$000
Typo 6	44$500	45$000
Typo 7	Nominal	
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 25 do corrente:

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	4.171	753.645
Fardos de algodão	—	—
Algodão em rama	—	—
Sahidas:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama	288	52.744
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama	18.290	2.299.661
Algodão Linther	466	85.965
Residuos de algodão	167	34.403

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estavel	Estavel
Preços de primeira sorte, compradores	42$000	42$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	2.400	—
Desde 1.º de setembro proximo passado	246.100	243.000

Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 26 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — seridó	43$000 a 43$500
Fibra media, Sertão	39$500 a 40$500

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	8.959
Entradas — Não houve	
Sahidas	400

O mercado apresentou calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 26 (Comtelburo).

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant.
Mercado	Estav.	Estav.
São Paulo Fair	—	—
Norte Brasil Fair	—	—
Maceió Fair	—	—
American Fully Middling	—	—

American Futures para:—

Maio	4.54	4.54
Julho	4.32	4.31
Outubro	4.11	4.11
Janeiro	4.12	4.12

Disponivel São Paulo: —.
Disponivel Brasileiro: —.
Disponivel Americano: —.
Mercado — Alta parcial de 1 ponto.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26 (Comtelburo).
Cotações ás 11,30 horas.
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	8.33	8.27
Julho	8.04	8.02
Outubro	7.81	7.70
Janeiro	7.60	7.59

Alta de 1 a 6 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	64|66$	67|68$
Idem, superior	57|59$	60|61$
Idem, bom	52|54$	55|56$
Idem, regular	46|48$	49|50$
Idem, meio arroz	23|25$	26|27$
Quiréra	13|14$	14$5\|15$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca):
Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Não ha	
Bom	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	

Mercado —.
(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	50|52$	53|54$
Bom, claro	46|48$	49|50$

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	12|13$	13$5|14$5

Mercado: — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos peso, liquido	61$000	62$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	3$300	—
Ensaccado	3$700	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª saccos de 45 kilos	19|20$	20$5|21$5

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado	Não ha	

Mercado:
Por kilo:

Do Rio Grande do Sul de 1.ª	50$\|51$	52$\|53$

Mercado — Firme.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarelinho	15 |15 $2	15$3|15$5
Amarello	14$2|14$4	14$5|14$7
Amarellão	14$1|14$3	14$4|14$6

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	$560|570	$580|600
Miu'da	Não ha	
Misturada	$560|570	$580|600

Mercado: — Firme.

De Moinhos Nacionaes

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
de 1.ª	43$000	44$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	40$000	41$000

Mercado — Firme.

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, sup.	36|38$	39|40$
Amarella, boa	32|33$	34|35$
Branca, superior	Nominal	
Branca, boa	Nominal	

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	203$	204$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de ...	208$	209$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de	203$	204$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas e 2 kilos caixa de	208$	209$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

MERCADO DE BARRETOS

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	23$500
Novilhos gordos, postos no	

matadouro typo "Consumo" .. .. 228$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras .. .. 218$000
Vaccas gordas, "especiaes", postos no matadouro .. .. 218$000
Vaccas gordas, "regulares" postos no matadouro .. .. 198$000
Vaccas gordas, "Conserva", postas no matadouro .. .. 178$000

MERCADO DE S. PAULO

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled" . 248$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo" .. .. 238$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros .. .. 228$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro .. .. 228$000
Idem, regulares .. .. 208$000

Preço do gado em Matto Grosso:
Boi por cabeça .. .. 230$000
Vaccas, por cabeça .. .. .. 180$000
Vaccas magras, por cabeça . 150$000

Mercado de sebos:
Sebo derretido para fins industriaes, a .. .. 1$500
Para fins alimenticios, a . .. 1$700
Xarque de 1.ª .. .. 3$200
De 2.ª .. .. 3$100
De 3.ª .. .. 3$000

Mercado de couros
Xarqueada — Em São Paulo,
Frigorificos:
Bois .. .. 2$700
Vaccas .. .. 2$600

Mercado de porcos em Osasco
Porcos gordos, especiaes .. .. 41$000
Porcos, enxutos, gordos .. . 40$000
Porcos enxutos, magros .. .. 35$000
Mercado — Calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26 (Comtelburo).
Fechamento — 12,15 horas:
Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Maio	7.02	7.02
Junho	7.07	7.08
Julho	7.10	7.09
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Baixa e alta parcial de 1 ponto.

ALFANDEGA

SANTOS, 26.

ARRECADAÇÃO

Hoje	1.679:938$900
Desde 1.º do mez ..	40.441:056$600
Em 1938	31.703:979$600

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 26.

RENDA

Vendas e consignações ..	142:813$000
Sello por verba	157:282$500
Impostos	97:795$500
Estampilhas	4:238$200
	402:129$200

BANANAS

SANTOS, 26.

Para o mercado do Prata, 23$ e 25$ a duzia de cachos de bananas.

Cachos exportados, 13.855; desde 1 do mez, 661.576; desde 1 de janeiro, 3.266.593.

CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO"

CONFERENCIA SOBRE "ASPECTOS NORDESTINOS" — UMA HOMENAGEM A' MEMORIA DE D. NICOTA PINTO ALVES

Conforme já foi noticiado, o Centro Academico "XI de Agosto" e a Associação Academica "Alvares Azevedo" farão realizar hoje, por intermedio do orador official da primeira daquellas associações, sr. Ulysses Silveira Guimarães, uma conferencia subordinada ao titulo "Aspectos nordestinos". Servirá de assumpto a esse trabalho a recente excursão emprehendida pela Embaixada Universitaria Paulista a alguns Estados do Nordeste brasileiro, e na qual o orador desta noite teve o ensejo de tomar parte.

Serão desenvolvidas considerações sobre as principaes caracteristicas differenciadoras entre a civilização da canna de assucar e a civilização bandeirista e sobre phenomenos locaes que foram observados, principalmente a secca e as obras de açudagem.

Falará tambem o academico Mario Romeu de Lucca. Foram expedidos convites ás autoridades universitarias e a todas as entidades culturaes de São Paulo.

A sessão será aberta pelo bacharelando Trajano Puno Neto, presidente do Centro Academico "XI de Agosto", que aproveitará a opportunidade para prestar homenagem á benemerita paulista d. Nicota Pinto Alves.

Logo a seguir, passará a presidencia da sessão ao prof. Gabriel de Rezende. Tomarão assento á mesa os srs. Torres de Oliveira, presidente do Instituto Historico e Geographico de São Paulo; Rubens Vendoni, presidente da Associação Academica "Alvares de Azevedo"; Antonio Sylvio da Cunha Bueno, presidente da Embaixada Universitaria Paulista; Wilfrido C. Valerio, presidente do Departamento de Cultura do Centro "XI de Agosto", professores da Faculdade e outras autoridades. A conferencia realiza-se ás 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior" da Faculdade de Direito. A entrada será franqueada a todos os interessados.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE TULLIO MUGNAINI

Domingo, dia 30 do corrente, será definitivamente encerrada a exposição de pintura de Tullio Mugnaini, que estará franqueada, até áquella data, das 10 ás 19 horas, á rua Quintino Bocayuva, 54, (Casa das Arcadas).

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO CENTRO MUSICAL DE S. PAULO

Está marcada para hoje, quinta-feira, ás 14 horas, na séde social deste Syndicato, uma assembléa geral extraordinaria, para se tratar de assumptos de importancia.

SYNDICATO UNIÃO DOS COMMERCIARIOS DE S. PAULO

Em sessão de 19 do corrente, a Commissão Executiva do Syndicato União dos Commerciarios de São Paulo (séde á rua Dr. Miguel Couto, 33), tomou conhecimento do seguinte officio que lhe foi dirigido, com data de 6 do corrente, pela Associação dos Empregados no Commercio de Aracajú (Syndicalizada):

"Por especial obsequio de nossos communs amigos da Associação dos Empregados no Commercio dessa cidade, tivemos o grato prazer de saber que foi fundada a Federação de Syndicatos de Trabalhadores no Commercio do Estado de São Paulo sob o patrocinio do Syndicato que vossa senhoria dignamente dirige.

Nós, commerciarios de Sergipe, como trabalhadores syndicalizados, confiantes de nossos deveres, temos a honra de cumprimental-o pela dignificante e altruistica iniciativa e damos todo o apoio moral, emprestando o nosso prestigio no scenario trabalhista, para que a Federação vença quaesquer difficuldades de ordem material com que pretendam embaraçar a sua acção util e necessaria em pról dos direitos e interesses da corporação que desde a sua fundação ella legitimamente representa, caso se faça mistér.

Queira, pois, cumprimentar em nosso nome os dirigentes da Federação e acceite v. s. os nossos votos de felicidade. Saudações comerciarias. — (a.) J. A. Campos, secretario".

CULTO EVANGELICO

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

O rev. Egydio Gioia, pregador evangelico, vem realizando, desde o dia 24 do corrente, uma série de conferencias sobre o Evangelho de Jesus Christo. Essas conferencias, que são pronunciadas todas as noites, ás 20 horas, no templo da Egreja Baptista da Liberdade, rua Santo Amaro, 80 — se prolongarão até o proximo domingo, dia 30.

SECÇÃO LIVRE

O MELHOR CAMINHO

O Estado, explorando directamente as loterias, não poderá deixar de ter prejuizo.

O meio mais logico e seguro de participar dos lucros do negocio loterico é ainda o de exploral-o, entregando-o a terceiros, mediante concorrencia publica.

Essa deve ser honesta e feita de accordo com os rigores da lei.

A allegação de que os concessionarios de loterias não pagam pouco ao Estado não corresponde á realidade dos factos. A disputa estabelecida pela concorrencia acaba sempre levando a maior parte do lucro para o Estado, que, dessa forma, o obtem sem trabalho.

Muitos concessionarios de loterias já se viram obrigados a desistir do negocio ou a pedir a modificação das clausulas contractuaes, o que demonstra que os beneficios não são tão grandes nem faceis, como em geral se suppõe.

Os ultimos concessionarios da Loteria de São Paulo e a firma Beck & Cia., do Rio Grande do Sul, pediram aos respectivos governos reducção das contribuições a que estavam obrigados, porque o negocio ficára muito aquem das previsões.

Nesse caso, o Estado não deve transigir, mas chamar nova concorrencia.

A exploração loterica depende muito do factor administrativo. Só dará lucros razoaveis se os homens que estiverem á sua frente forem muito vigilantes na defesa dos seus interesses, o que, de ordinario, não acontece com o Estado, por motivo obvios.

A ultima concessão loterica em São Paulo provou que os concessionarios não realizavam lucros, apesar da reducção das contribuições, e tiveram que abandonal-a sob pretexto de que o decreto 854, de 12 de novembro de 1938, tornava difficil a exploração, quando, na verdade, essa lei nada lhes impunha do que estava na lei anterior.

Muitos concessionarios têm tido prejuizos arrasadores na execução de contractos tirados em concorrencia publica, como aconteceu a Palmeira & Cia., da Loteria da Bahia, mesmo quando as loterias estaduaes eram vendidas clandestinamente em todo o paiz.

O sr. Angelo La Porta desistiu da exploração da Loteria de Santa Catharina, e a Loteria Federal, na direcção do sr. Alberto Saraiva da Fonseca, que morreu pobre, durante muitos annos não distribuiu dividendos.

Citamos esses exemplos para accentuar ainda mais a nossa observação de que a loteria só é bom negocio quando administrada com rigor, fiscalização e vigilancia, e o Estado, de regra, pelas proprias condições da sua organização, não póde exercer essa fiscalização, já pela difficil escolha de agentes bons e idoneos, já pelo proprio caracter burocratico, inherente ás administrações publicas.

Nos paizes em que a exploração loterica foi tentada directamente pelo governo, não tardou que a experiencia revelasse os seus aspectos negativos.

(Transcripto do "O JORNAL", do Rio de Janeiro, de 22 de abril).

6.ª VARA CIVEL — 11.º OFFICIO CIVEL

PROTESTO

Eu, DOUTOR PEDRO RODOVALHO MARCONDES CHAVES, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial e dos Feitos da Fazenda Nacional, nesta comarca da capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital de protesto virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa que por parte de ANDRE' GALDEANO, me foi presente a seguinte PETIÇÃO: — "Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da sexta vara civel e commercial. André Galdeano, commerciante, residente na Capital Federal, tendo tido sciencia de um protesto contra a alienação dos seus bens feito por Antonio Rodrigues Martins, quer, como lhe faculta o art. 438 e seguintes do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado contra-protestar, requerendo se digne Vossa Excellencia mandar expedir os competentes editaes para conhecimento de terceiros, em que conste o seguinte: — A acção ajuizada por Antonio Rodrigues Martins, perante fôro incompetente não passa de uma aventura judiciaria. Das relações de interesses que existiram entre o supplicante e Antonio Rodrigues Martins, jámais resultou qualquer responsabilidade a seu cargo que não fosse immediatamente satisfeita, e se no momento surge algum debito, forçosamente ha-de ser a seu favor. Com um largo passado de honestidade commercial, sobejamente conhecido nas praças da Capital Federal e de S. Paulo, a unica pessoa que o julga incapaz de satisfazer os seus compromissos, usando de meios que não condizem com a sua proverbial honestidade é Antonio Rodrigues Martins, seu ex-socio durante o largo tempo de cinco annos, e parente proximo, pois é seu cunhado. O protesto feito por Antonio Rodrigues Martins visa unica e exclusivamente o descredito do supplicante, razão pela qual protesta contra esse acto, bem como contra a alienação de bens que, porventura, venha a fazer Antonio Rodrigues Martins, considerada em fraude de execução, pois respondem os mesmos pelos damnos que venha o supplicante a soffrer não só pelo protesto feito, como tambem pelo ajuizamento de uma acção que nada mais é do que uma aventura judiciaria! Ainda responde o mencionado Antonio Rodrigues Martins, pelas despesas de honorarios advocaticios, custas e quaesquer outras a que seja o supplicante forçado a fazer para sua defesa, numa acção intempestiva e aventurosa. Assim, tomado por termo o contra-protesto, e intimado Antonio Rodrigues Martins, requer sejam expedidos os necessarios editaes, afim de publicados serem pela imprensa, em ordem a ser dado conhecimento a terceiros do protesto feito pelo supplicante contra a alienação dos bens de Antonio Rodrigues Martins, em face do que exposto ficou. Nestes termos, J. P. Deferimento. São Paulo, dezesete de abril de mil novecentos e trinta e nove. Pp. (a.) Antonio Carlos Guimarães, advogado. (Está devidamente sellada). DESPACHO: J. Sim. S. Paulo, dezoito-quatro-novecentos e trinta e nove. (a.) Pedro Chaves". — TERMO DE CONTRA-PROTESTO — Aos dezoito de abril de mil novecentos e trinta e nove, nesta cidade de São Paulo, em cartorio, compareceu André Galdeano por seu advogado doutor Antonio Carlos Guimarães, e por elle foi dito que na fórma de sua petição retro que deste fica como parte integrante, vinha contra-protestar como protestado tem contra Antonio Rodrigues Martins, nos termos da sua referida petição, para os fins e effeitos ali contidos. De como assim o disse, lavrei este termo que lido e achado conforme assigna com as testemunhas abaixo. Eu, Marcos Antonio Alves Ribeiro Filho, escrivão, subscrevi. (a.a.) Antonio Carlos Guimarães — Bertho Condé — Francisco Vieira de Moraes Barros". E, em virtude do que, mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar publico de costume neste Palacio da Justiça e publicado pela imprensa, na fórma da lei, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia. Dado e passado nesta cidade e capital de São Paulo, aos vinte de abril de mil novecentos e trinta e nove (1939). Eu, Francisco Gonçalves da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei e assigno, autorizado. O Juiz de Direito: (ass.) Pedro Rodovalho Marcondes Chaves".

AVISOS RELIGIOSOS

A esposa, os filhos, a nora e o irmão, participam o fallecimento de

ANTONIO MANCINELLI

"RUSSINHO"

que se deu hontem, ás 13 horas, e ao mesmo tempo convidam os parentes e amigos, para acompanharem o feretro, que sahirá hoje, ás 15 horas, do bairro do Limão — Chacara do Russinho.

Os paes, irmãos e cunhados do pranteado

RAUL PAES DE BARROS

agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas por occasião do seu passamento e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 e 30 horas, na Egreja de Santa Cecilia.

D. Nicota Magalhães Pinto Alves

Os abaixo assignados, constituidos em commissão, resolveram promover significativa homenagem á memoria da virtuosa e benemerita dama da nossa sociedade, D. Nicota Magalhães Pinto Alves, fundadora e presidente da "ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA ÁS FAMILIAS DOS PRESOS E EXILADOS CONSTITUCIONALISTAS", de 1932.

Consistirá a commemoração em u'a missa solenne a realizar-se na Basilica de S. Bento, ás 10 horas, do dia 27 do corrente, trigesimo do fallecimento da illustre senhora; e de uma visita ao seu tumulo, para sobre elle ser depositada uma corôa de bronze.

Para esses actos de piedade e veneração são convidados todos os admiradores e beneficiados da virtuosa senhora.

São Paulo, 20 de abril de 1939.

(aa) ROBERTO SIMONSEN
ARGEMIRO COUTO DE BARROS
CARLOS DE SOUSA NAZARETH
ALBERTO WHATELY
GUILHERME DE ALMEIDA
A. C. ARRUDA BOTELHO
FRANCISCO MORATO
AURELIANO LEITE
HILARIO FREIRE
ALTINO ARANTES
JOAQUIM SAMPAIO VIDAL
JOSE' CARDOSO DE ALMEIDA SOBRINHO
CYRILLO JUNIOR
EDGARD BAPTISTA PEREIRA
CHRISTOVAM COLOMBO DE MELLO MATTOS
THYRSO MARTINS
ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA.

Taxas dos Serviços de Aguas e Esgotos

1.º TRIMESTRE

O Posto de Arrecadação n.º 2 — á Praça da Republica n.º 48 — na Capital, a Recebedoria de Rendas de Santos e a Collectoria Estadual de São Vicente arrecadarão de 21 ATÉ O ULTIMO DIA DESTE MEZ, com o desconto de 20 % (vinte por cento), a primeira prestação trimestral das taxas dos serviços de aguas e esgotos na Capital e de esgotos em Santos e São Vicente, devida pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "M" a "Z".

Os contribuintes que por falta de lançamento não puderem pagar as taxas, receberão na estação arrecadadora do seu districto fiscal, uma guia que lhes garantirá o desconto por occasião do pagamento.

DIRECTORIA GERAL DA RECEITA.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo

DEPARTAMENTO DE OBRAS PUBLICAS

SUB-DIVISÃO DO EXPEDIENTE

EDITAL

Concurso de projectos para adaptação ou remodelação da Praça da Republica

De ordem do sr. Director do Departamento de Obras Publicas, faço publico que se acha aberto concurso para apresentação de projectos de adaptação ou remodelação da Praça da Republica, o qual será processado de accordo com as seguintes condições:

1.ª — Os concorrentes poderão inscrever-se a partir do dia 25 do corrente e retirar na Sub-Divisão do Expediente do Departamento de Obras Publicas, mediante o pagamento da importancia de 50$000, os dados indispensaveis que consistem em:

a) — planta geral da Praça;
b) — planta detalhada do jardim;
c) — photographias (3);
d) — estudo explicativo e exemplificativo.

2.ª — O projecto comprehenderá no minimo:

a) — planta geral 1:200;
b) — um córte 1:200, em que tambem figurem os gabaritos dos edificios circumdantes.
c) — perspectiva á vol d'oiseau — 1:200;
d) — perspectiva com o ponto de vista normal, de um aspecto importante;
e) — detalhes principaes (monumentos, fontes, candelarios, vasos, etc.);
f) — memorial explicativo e justificativo summario.
g) — maquette (facultativo).

3.ª — A Prefeitura aproveitará, como entender, total ou parcialmente, os projectos apresentados, modificando-os ou fundindo-os.

4.ª — A Prefeitura conferirá tres premios, sendo o 1.º de rs. 15:000$000, o 2.º de 10:000$000 e o 3.º de 5:000$. Aos projectos não premiados e que o merecerem, a juizo da commissão julgadora, serão conferidas remunerações pró-labore, até perfazerem um total de 5:000$000. Se um dos premiados tiver apresentado maquette condigna, a Commissão Julgadora poderá arbitrar, ad-referendum do Prefeito, uma remuneração especial para tal trabalho. A um dos dois primeiros premiados a Prefeitura confiará ainda, mediante condições a estabelecer, o estudo para um dos novos jardins a serem realizados na Capital.

5.ª — Poderão concorrer engenheiros, architectos e, nos casos de composição predominantemente paizagistica ou esculptorica, architectos paizagista e esculptores, bem como firmas, desde que apresentem technicos ou artistas nominalmente.

6.ª — Para constituição da commissão julgadora serão convidados representantes da Escola Polytechnica, da Escola de Engenharia Mackenzie, do Instituto de Engenharia, da Sociedade Amigos da Cidade e da Escola Paulista de Bellas Artes. Haverá, ainda, um representante do Prefeito e outro do Departamento de Obras.

7.ª — A commissão julgadora poderá deixar de propor qualquer premio, em caso de absoluta insufficiencia dos projectos.

8.ª — Os projectos não premiados deverão ser retirados até 30 dias após o encerramento da exposição.

9.ª — A concorrencia encerrar-se-á a 30 de junho do corrente anno, devendo os trabalhos, com pseudonymo, serem entregues no Departamento de Obras Publicas, até ás 15 horas desse dia.

Juntamente com cada trabalho será entregue, encerrado em enveloppe com o pseudonymo, o nome e o endereço do concorrente.

10.ª — Os concorrentes deverão communicar, dez dias antes do encerramento do concurso, o numero e as dimensões dos trabalhos que pretendem apresentar.

São Paulo, 22 de abril de 1939.

NELSON GUALBERTO — Chefe da Sub-Divisão do Expediente.

Moacyr Santos

EX-AGENTE EM PALESTINA

Para regularização dos serviços da agencia que teve a seu cargo, em Palestina, convidamos o sr. Moacyr Santos a comparecer ao escriptorio desta folha.

Izolina Affonso de Camargo

José Franco de Camargo, os filhos e genros de IZOLINA AFFONSO DE CAMARGO, muito sensibilizados a quantos se solidarizaram com sua perda, participam que a missa de setimo dia em suffragio da alma da pranteada extincta, será celebrada no proximo sabbado, dia 29, na egreja de Santa Cecilia, ás 9 horas.

NOTA — A familia pede não sejam apresentados pesames na egreja.

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão.......... 2-6241
Escriptorio e Esporte.......... 2-0803
Publicidade e officinas.......... 2-6242

S. PAULO — Quinta-feira, 27 de Abril de 1939

Chamberlain annuncia, na Camara dos Communs, a introducção do serviço militar obrigatorio na Inglaterra

APRESENTANDO AS RAZÕES DETERMINANTES DESSA RESOLUÇÃO, O "PREMIER" BRITANNICO DECLARA QUE, SE ESTALAR UMA GUERRA, A INGLATERRA NELLA ESTARÁ ENVOLVIDA NAS PRIMEIRAS HORAS — A CONSCRIPÇÃO SE FARÁ PARA OS JOVENS DE 20 E 21 ANNOS E ATTINGIRÁ UM NUMERO CALCULADO EM 310 MIL HOMENS

LONDRES, 26 (T. O.) — O sr. Chamberlain, falando na Camara dos Communs, na tarde de hoje, abordou a questão da introducção do serviço militar obrigatorio na Inglaterra, de meio anno para os jovens entre 20 e 21 annos de edade.

O "premier" frisou que, sob o nome de "Legislação sobre effectivos da Reserva e Forças Auxiliares", será submettido ao Parlamento, na proxima semana, um projecto de lei, que facilitará, desse modo, por meio de decretos, a chamada ás fileiras de elementos destinados aos exercicios militares no corpo da reserva ou nas forças auxiliares.

Os projectos prevêm a chamada, ás armas, de todos os jovens entre 20 e 21 annos. O serviço será desempenhado na Inglaterra e em caso de guerra, todos os homens serão obrigados a servir fóra do paiz. Os jovens chamados ás fileiras receberão instrucção durante seis mezes e, depois, terão opportunidade de alistar-se no exercito territorial, pelo espaço de tres annos e meio.

O "premier", depois, accentuou que o governo estudou todas as medidas que deverão ser applicadas para que se realizem esses intentos, considerados necessarios, afim de collocar o paiz em situação de perfeita defesa.

Os resultados desse exame positivaram que a actual mobilização das forças armadas é antiquada e não corresponde ás finalidades modernas, pois se baseiam em hypotheses de uma guerra que pudesse estalar após um periodo de advertencias. Com as actuaes medidas, o paiz passará da defensiva para um estado de guerra.

As medidas actuaes — frisou o primeiro ministro — permittem decretar a mobilização completa ou parcial depois uma proclamação especial para differentes armas e que declaram o paiz em situação de emergencia. Em principios, taes proclamações estão previstas, porém, para uma data não determinada e, sim, para quando parecer imminente uma guerra.

Nos tempos actuaes — assignalou — embora não se acredite e as condições geraes sejam pouco seguras para um conflicto, é prudente ao governo tomar medidas especiaes, sem chocar a opinião publica. Qualquer outro paiz na Europa possue identicos poderes, ou mais, para fazer o que agora executa o governo inglez, mediante um projecto de lei.

Todos os paizes — continuou o "premier" — valeram-se em determinados tempos de taes plenos poderes para ordenar a mobilização parcial ou total de suas forças armadas.

O sr. Chamberlain annunciou, depois, que o governo cogita de tomar outras medidas, encaminhadas para limitar os beneficios das empresas que trabalham, sobretudo para a realização do rearmamento. As leis correspondentes serão submettidas, em breve, á approvação do Parlamento. Em caso de guerra, os operarios terão um soldo augmentado.

O primeiro ministro, a seguir, tratou das condições externas que obrigaram o governo a tomar essas medidas.

O governo — salientou — estudou as novas obrigações contrahidas nos ultimos mezes na Europa, com o consentimento de todos os circulos do Parlamento e examinou os meios de que dispõem para poder cumprir fielmente as referidas obrigações.

As conversações actuaes, feitas com outros paizes e outros governos, não visam desencadear a guerra, mas, sim, unicamente, impedil-a. O governo britannico, levando em consideração todos esses factores, compartilhou do ponto de vista dos demais paizes democraticos e nações amigas da Europa e a melhor resposta representa o serviço militar obrigatorio, afim de demonstrar ao mundo a firme decisão do paiz de se oppor a toda e qualquer tentativa de uma dominação geral e essa resposta — frisou — consiste na introducção do serviço militar obrigatorio, coisa commum em todos os continentes.

Segundo a convicção geral, em caso de guerra, o serviço militar obrigatorio seria uma coisa real e palpavel e representaria um dever até agora considerado necessario, pois, em épocas de paz, não se justificam enormes exercitos. Segundo a expressão de Baldwin, a Inglaterra não deveria implantar o serviço militar obrigatorio em épocas de paz. Não nos encontramos em uma época de guerra, porém, não podiamos agir de maneira differente, pois todos os paizes concentram as suas forças e se preparam para a guerra. Esta é uma época em que ninguem mais tem confiança na conservação da paz do mundo. Se estalar uma guerra, a Inglaterra nella estará envolvida não no decurso de semanas, mas sim de horas.

Depois expoz, detalhadamente, que as propostas sobre o serviço militar obrigatorio estão previstas no projecto-lei, acompanhada de disposições especiaes sobre uma mobilização accelerada.

Segundo esse projecto de lei, os elementos chamados ás fileiras, annualmente, attingem a 300 ou 310.000. Naturalmente, essa cifra será reduzida, pois elementos varios serão enviados para os departamentos especializados. Ambas as legislações vigorarão pelo prazo de tres annos.

Entretanto, o governo, caso as condições o permittirem, renunciará a esses poderes especiaes em época anterior á determinada, por meio de um decreto real. Assignalou, ainda, que as mesmas leis poderão ser prorogadas por identico prazo, com o consentimento do Parlamento.

TEXTO DA MOÇÃO APRESENTADA PELO CHEFE O GABINETE

LONDRES, 26 (T. O.) — O texto da moção apresentada pelo sr. Chamberlain, á Camara dos Communs, para a approvação da introducção do serviço militar obrigatorio, está assim concebido:

"A Camara dos Communs approva o projecto do governo para implantar, o mais cedo possivel, o systema de preparação militar obrigatoria, de accordo com o annunciado a 26 de abril. A Camara considera esse systema como uma necessidade para a segurança do paiz e representa um cumprimento das promessas recentemente feitas a certos paizes da Europa e congratula-se com o governo para que este una este projecto aos novos plenos poderes legislativos, para limitar os lucros das empresas que se occupam com a producção de armamentos e em caso de guerra poderá o governo tomar energicas medidas, para castigar a exploração, impedindo o augmento de fortuna de particulares em detrimento da população e amparados na guerra".

CONVOCAÇÃO DE TREZENTOS E DEZ MIL HOMENS

LONDRES, 26 (H) — O primeiro ministro declarou, hoje, á Camara dos Communs, que o serviço de recrutamento permittirá a convocação de 310 mil homens.

SERÃO INICIADOS, HOJE, OS DEBATES

LONDRES, 26 (H) — O primeiro ministro Chamberlain propôz que o debate sobre a instituição do serviço militar obrigatorio seja iniciado, amanhã, na Camara dos Communs.

RESPONDENDO A OPPOSIÇÃO

LONDRES, 26 (H) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, quando o major Attlee, chefe da opposição trabalhista, lembrou ao sr. Chamberlain o seu compromisso de não pedir o recrutamento em tempo de paz, varios membros da opposição gritaram: "Demissão! Demissão!".

O primeiro ministro respondeu que "sua consciencia está tranquilla" e accrescentou:

"Ninguem pode pretender que vivemos, actualmente, em condições normaes e em tempo de paz".

As palavras do primeiro ministro foram applaudidas pelos membros da maioria.

CHAMBERLAIN ENTREVISTA-SE COM OS CHEFES DAS "TRADE UNIONS"

LONDRES, 26 (H) — Os chefes do Conselho geral das "Trade Unions" conferenciaram uma hora e dez minutos com o sr. Neville Chamberlain, que lhes communicou o proposito do governo de apresentar ao Parlamento o projecto de lei sobre a conscripção.

O primeiro ministro explicou que a referida decisão fôra tomada em vista da insistencia das potencias occidentaes desejarem que a Grã Bretanha adoptasse o principio de conscripção de qualquer natureza, de modo a poder dispôr dos effectivos necessarios caso as circumstancias exigissem.

O chefe do governo frisou que seriam chamados, somente, os homens de 20 a 21 annos, que farão um periodo de instrucção intensiva durante seis mezes.

Terminado este praso, os conscriptos poderão optar pela reserva ou pelo exercito territorial. Disse por fim que todos os recrutas receberão o mesmo treino, sem nenhuma isenção nem excepção salvo no caso de incapacidade physica.

Sir Walter Citrine affirmou que o governo quebrou o compromisso assumido a respeito da conscripção e recordou que ainda em 29 de março de 1939 o sr. Chamberlain assegurára ao Partido Trabalhista que não haveria serviço militar obrigatorio em tempo de paz.

O orador citou que sir John Anderson, lord do Sello Privado, e o sr. Ernest Brown, ministro do Trabalho, tambem fizeram declarações analogas, em vista das quaes o partido trabalhista resolvera collaborar para o exito do projecto do serviço nacional voluntario.

Sir Walter Citrine alludiu ao ponto de vista sempre sustentado pelas uniões trabalhistas e perguntou, em seguida, porque as propostas de conscripção se limitavam a determinadas edades. Affirmou que se a conscripção era necessaria, a totalidade dos recursos da nação, inclusive a riqueza adquirida,

O sr. NEVILLE CHAMBERLAIN

deveria ser incluida no projecto, do mesmo modo que o potencial humano.

Terminado o tempo marcado para a reunião, os delegados dos "Trade Unions" resumiram ao primeiro ministro que essas entidades continuam oppostas ao principio de conscripção.

Os delegados trade-unionistas resolveram reunir-se, novamente, á tarde, para examinar mais demoradamente as suggestões formuladas pelo governo.

MEDIDAS LEGISLATIVAS A SEREM TOMADAS

LONDRES, 26 (H.) — O primeiro ministro, na sessão de hoje da Camara dos Communs, confirmando suas declarações feitas aos representantes das "Trade Unions", precisou que o governo resolveu apresentar um projecto intitulado "Reserve and Auxiliary Forces Bill", destinado a simplificar o methodo de convocação das forças de reserva ou auxiliares de qualquer classe e categoria.

Outro projecto sobre o treinamento militar será apresentado ao parlamento durante a proxima semana, autorizando a convocação de todos os homens de 20 a 21 annos com o objectivo de ministrar-lhes instrucção militar.

Esses convocados receberão instrucção pelo espaço de seis mezes, findos os quaes poderão alistar-se no exercito territorial.

No concernente á marinha, ao exercito regular e ás differentes categorias de aviação de guerra e de defesa, o recrutamento será baseado no principio do voluntariado.

O primeiro ministro precisou, além disso, que o governo tenciona tomar novas medidas destinadas a limitar os lucros das firmas, que trabalham, sobretudo, para o programma de rearmamento.

Essas medidas legislativas, ao que preconizou, serão apresentadas ao parlamento proximamente.

Quanto ao projecto relativo á simplificação do recrutamento e ao treinamento dos jovens de 20 e 21 annos, o sr. Chamberlain observou que o mesmo terá caracter temporario.

A DECISÃO DO GABINETE CAUSOU SURPRESA

LONDRES, 26 (T. O.) — Continua despertando grande interesse em toda a imprensa ingleza, o estabelecimento do serviço militar obrigatorio. O "Daily Express", na sua folha informativa, escreve em grandes "manchettes": "Serviço obrigatorio".

Vê-se claramente que a decisão do gabinete causou surpresa apesar de que nos ultimos dias viesse sendo thema principal de todos commentarios.

O "Daily Mail", commentando o facto, dedica longo editorial ao abandono do voluntariado em tempo de paz e attribue isso a historica mudança da politica ingleza e as garantias dadas na Europa. Com isso, o mesmo jornal refere-se a uma opinião muito diffundida nos ultimos tempos, segundo a qual a França e outros estados garantidos, empregaram sua influencia politica em Londres para que ali fosse implantado o serviço obrigatorio.

LONDRES, 25 (H.) — O principio da creação do exercito civil — "citizens army" — segundo as melhores informações colhidas nos circulos parlamentares foi admittido na semana passada pela maioria dos membros influentes do gabinete.

E', entretanto, ainda impossivel determinar se a decisão se tornará immediatamente executoria ou se dependerá do concurso de dois elementos:

1) — a adhesão á medida do partido liberal e da opposição trabalhista;

2) — os termos do discurso de sexta-feira proxima do chanceller Hitler.

E' provavel que as intenções do governo britannico sejam communicadas ao governo germanico mas parece prematuro querer adeantar se, nesse caso, o governo britannico terá a intenção de significar o seu proposito de cumprir integralmente todos os compromissos assumidos ou para indicar ao sr. Hitler que a acceitação das propostas do presidente Franklin Roosevelt poderia evitar ou retardar a adopção de uma medida extrema como a da instituição do serviço militar obrigatorio na Grã Bretanha.

No tocante á opposição liberal, é certo que o governo empregará todos os esforços no sentido de vencer essa resistencia. Cumpre notar a tal proposito que o governo nacional, por varias vezes, affirmou que não recorreria á conscripção em tempo de paz. E' difficil, portanto, comprehender como, sem recorrer ás eleições geraes, o gabinete poderá adoptar o projecto pela Camara dos Communs com a approvação ou pelo menos com a neutralidade da opposição esquerdista.

As rodas parlamentares acreditam que o governo possa dar hoje ou amanhã nas duas camaras, indicações precisas sobre os motivos do regresso a Berlim do embaixador sir Neville Henderson e a communicação que foi encarregado pelo gabinete de transmittir aos dirigentes do Reich.

Os mesmos circulos, tambem, esperam que o primeiro ministro dê a conhecer os verdadeiros propositos do governo no concernente á instituição do serviço militar obrigatorio e as condições a que se acha subordinada a decisão governamental.

Ao que se adeanta o systema encarado pelo governo não corresponde exactamente á conscripção tal como é applicada no continente. Trata-se antes da creação de um "citizens army" — exercito de cidadãos, a que serão chamados todos os homens de 18 a 25 annos, os quaes depois dos periodos de instrucção forçada dariam o total de cerca de 1.500.000 homens promptos a pegar em armas.

O governo teria assim a vantagem de contornar a difficuldade sem faltar á promessa de não instituir o serviço obrigatorio em tempo de paz, visto que nenhum compromisso existe no concernente á extensão do systema de recrutamento obrigatorio.

A infiltração nazista na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (H.) — Continúa em fóco o caso das actividades nazistas na Argentina. O Presidente da Republica recebeu em audiencia separada, para tratar desse assumpto, o Ministro do Exterior, sr. Cantilo, o chefe de Investigações, sr. Viancarlos e o promotor Paulucci Cornego.

FLAGRANTE DE EXTORSÃO

CONHECIDO MALANDRO FOI PRESO PELA DELEGACIA DE ROUBOS

Dia a dia surgem novas modalidades do crime de extorsão. Aproveitando-se de tudo e de todos, mesmo entre malandros impera o mais esperto.

Hontem, tendo conhecimento o dr. Homero Vaz do Amaral, delegado de Roubos, que um individuo, dizendo-se funccionario da policia, extorquia dinheiro das familias de presos, tomou as providencias necessarias para a prisão do meliante.

Assim, o sub-chefe Norberto, acompanhado do investigador Mandarano, ficou de espreita num predio da rua Humberto Primo. Ahi, afinal, prenderam em flagrante Nicolino Terni, no momento em que extorquiu dinheiro de uma das suas victimas.

Levado á delegacia de Roubos, Nicolino confessou o seguinte:

Que tendo estado preso num dos xadrezes do Gabinete de Investigações, travou conhecimento com Roberto Sabbato, que ali se encontra por ser autor de diversos assaltos nesta capital. Conseguindo liberdade, Nicolino, que sabia do endereço da familia de Sabbato, lá se apresentou como funccionario do Gabinete de Investigações, incumbido da carceragem. Allegou que Roberto o encarregara de arranjar dinheiro para sua defesa, requerimentos, advogado, etc..

Dessa forma, Terni, repetidas vezes esteve em casa dos progenitores de Roberto, exigindo diversas sommas, que attingem uma quantia elevada.

Recebeu tambem, roupas, sapatos, camisas, destinadas a Roberto, de que se apoderou.

O escrevente Antonio Paulo, lavrou o flagrante, em que prestaram declarações, Nicolino, as victimas e testemunhas.

Nicolino, que conta com diversas passagens pela Delegacia de Roubos, aguardará sua remoção para a Casa de Detenção.

VIOLENTO INCENDIO NA MADRUGADA DE HONTEM

Cerca das 4 horas de hontem, á Policia Central, onde se achava de plantão o dr. Carlos Pimenta, chegou o aviso de que na garage da Viação Urbana Piratininga, no bairro de Itahim, irrompera violento incendio.

Aquella autoridade solicitou o comparecimento dos bombeiros, seguindo por sua vez para o local. O fogo envolvera completamente a garage e o predio onde estão situados os escriptorios da companhia, sem que pudesse ser convenientemente combatido pela falta d'agua. Foi, pois, solicitado o comparecimento da Secção do Oeste, tendo as mangueiras, com o novo reforço, fornecido sufficientemente o precioso liquido, com que os bombeiros lutaram durante varias horas, até a completa extincção das chammas.

O proprietario da empresa, José Amadeu Luggeri, residente á rua Carlos de Carvalho, 2-A, convidado pelo dr. Carlos Pimenta a prestar declarações, esteve na Central, esclarecendo que, achando-se em sua residencia, fôra informado do facto, dirigindo-se para a garage.

Com o auxilio de empregados e de populares conseguiu retirar quinze omnibus do interior do estabelecimento. Os demais, em numero de seis, foram completamente destruidos.

José Amadeu Luggeri, entrando em detalhes quanto ás provaveis causas do incendio, insinua que, possivelmente, mãos criminosas tenham sido causadôras do sinistro.

Ha dias, José despediu alguns empregados que estavam envolvidos em um furto de dinheiro. Dahi a sua conclusão de que se trata de um caso de sabotagem. Os prejuizos elevam-se a duzentos e cincoenta contos, estando a empresa segurada em uma companhia desta capital.

O inquerito proseguirá pela delegacia districtal, para onde deverá ser remettido o laudo da vistoria procedida no local pelos peritos da Policia Technica.

Entrega de premios scientificos na Associação Paulista de Medicina

Realizou-se, hontem, ás 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, a solennidade da entrega dos premios scientificos de 1938 aos laureados por aquella entidade.

A sessão foi presidida pelo dr. José Medina. Os premios entregues são os seguintes: — "Honorio Libero", ao dr. Eduardo Etzel; "Margarido Filho", ao dr. Vicente Baptista; "José de Almeida Camargo", ao dr. Pedro de Alcantara; "Diogo de Faria", aos drs. Jairo Ramos, Ernesto Mendes e doutorando Emilio Mattar; "Clemente Ferreira", ao dr. Eduardo Etzel.

O premio "A. C. Camargo" não foi conferido.

Os homenageados foram saudados pelo dr. Barbosa Corrêa, agradecendo emnome dos premiados o dr. Pedro de Alcantara.

O cliché acima representa aspectos dessa solennidade, vendo-se ao alto alguns dos laureados, e, em baixo, a mesa que presidiu aos trabalhos.

Accordo absoluto entre o III Reich e a Yugoslavia

Depois de se entrevistar com o chanceller Hitler, o ministro Markovitch foi homenageado com um banquete pelo sr. von Ribbentrop — Varias

BERLIM, 26 (T. O.) — O accordo absoluto que reina entre o III Reich e a Yugoslavia, em todas as questões que interessam aos dois paizes, foi posto em destaque pelos discursos pronunciados pelos seus ministros das Relações Exteriores, respectivamente, von Ribbentropp e dr. Alexander Cincar Markovitch.

O ministro allemão saudou seu collega yugoslavo que, pela primeira vez, vem a esta capital em sua qualidade de ministro das Relações Exteriores, recordando o tempo em que o sr. Cincar Markovitch era diplomata junto ao governo allemão.

Expressou, tambem, a confiança de que de agora em deante as relações entre os dois paizes se ampliem enormemente.

Respondendo, o ministro yugoslavo agradeceu as attenções de que era alvo, fazendo votos para que mais se estreitem as relações entre os povos allemão e yugoslavo, no interesse da paz que deve ser mantida na Europa.

RECEBIDO PELO CHANCELLER HITLER

BERLIM, 26 (T. O.) — O chanceller Hitler recebeu, na manhã de hoje, em audiencia especial, o ministro das Relações Exteriores da Yugoslavia, sr. Cincar Markovitch. Assistiu á palestra o titular von Ribbentropp. Esteve, egualmente, presente, o ministro da Yugoslavia em Berlim, dr. Andric.

Antes de ser recebido pelo "fuehrer", Markovitch depositou uma corôa no monumento dos soldados tombados durante a guerra. Por essa occasião rendeu as honras de estylo um batalhão da Allemanha.

Depois da visita ao "fuehrer", o titular yugoslavo foi homenageado com um banquete offerecido por von Ribbentropp, em seu domicilio particular.

DECLARAÇÃO DO TITULAR YUGOSLAVO

BERLIM, 26 (T. O.) — O titular do Exterior da Yugoslavia, Cincar Markovitch, entregou, hoje, uma declaração á Agencia D. N. B., onde informa que a sua estada, nesta capital, prende-se a um contacto pessoal com o ex-ministro da Yugoslavia no Reich e, bem assim, para resolver questões que interessam a ambos os paizes.

A declaração do titular yugoslavo está assim redigida:

"Entre os governos do Reich e da Yugoslavia existem relações de plena confiança, que se baseiam na politica de boa vizinhança e mutuo respeito aos interesses communs. Por conseguinte, todas as palestras aqui realizadas servirão para aprofundar, cada vez mais, as boas relações existentes entre a Allemanha e a Yugoslavia."

OPINIÃO DA IMPRENSA DE BELGRADO

BELGRADO, 26 (H.) — Todos os jornaes consagram paginas inteiras á visita do sr. Markovitch a Berlim e accentuam a importancia e o alcance das conversações do ministro dos negocios estrangeiros.

O "Politika" adverte, em editorial, que as conversações de Berlim revestiram caracter amistoso e de informação. O jornal accrescenta:

"E' claro que as trocas de idéas têm como objectivo essencial a garantia da paz, a melhoria das condições de estabilidade dos paizes da bacia do Danubio e, sobretudo, o reforço das relações amistosas entre a Allemanha e a Yugoslavia".

O orgam "Vreme" accentua que a viagem do sr. Markovitch teve, por outro lado, caracter informativo tendente a tornar mais intimos os laços de amizade entre a Allemanha e a Yugoslavia.

O articulista termina:

"A visita do ministro dos Negocios Estrangeiros prova, sobejamente, que as noticias alarmantes de certos jornaes a respeito do estado das relações germano-yugoslavas são completamente destituidas de fundamento.

Sem intervir em lutas de caracter ideologico, a Yugoslavia collabora efficazmente na estabilização do reforço da paz nos Balkans e na Europa Central".

PRECISARIA INVENTAL-A

BELGRADO, 26 (H.) — O "Politika" e o "Vreme" de Zagreb, publicam editoriaes a respeito da visita do sr. Markovitch a Berlim.

Estes artigos, de inspiração visivelmente officiosa, são escriptos sob o mesmo ponto de vista e dizem que "a visita é de caracter puramente informativo e confirmará as relações de amizade entre a Allemanha e a Yugoslavia.

O Reich — proseguem — tem boas intenções a respeito da Yugoslavia, como o comprovam as declarações de Hitler e o artigo de um jornal allemão, segundo o qual "se a Yugoslavia não existisse seria preciso invental-a".

A visita do sr. Markovitch e, depois, a de Gafencu mostram o desejo de fazer uma politica leal e correcta para com a Allemanha no interesse da paz balkanica ou simplesmente da paz.

O QUE DIZ A IMPRENSA DE BERLIM

BERLIM, 26 (T. O.) — A imprensa matutina trata da chegada a esta capital e conversações mantidas com von Ribbentropp, do sr. Cincar Markovich ministro do Exterior da Yugoslavia.

Todos os diarios salientam o tom amistoso que presidiu todas as palestras entre ambos os titulares de Relações Exteriores.

Os jornaes qualificam o sr. Markovich de ministro do Exterior de um paiz que procurou, valentemente, o seu caminho, em uma época agitada e que apesar de todos os obstaculos, conseguiu firmar uma paz com a Italia e eliminar o bolchevismo de suas terras.

Um cortejo de 500 crianças bascas atravessa a fronteira, regressando á Hespanha

Embarcou para os Estados Unidos o sr. Juan Negrin, ex-ministro-presidente da Hespanha Republicana — De regresso da Allemanha, chegou a Burgos o general Moscardo — Thesouro artistico encontrado na cidade de Jativa — Outras notas

IRUN, 26 (T. O.) — Ao meio dia de hoje atravessaram a ponte internacional, 500 crianças bascas que os republicanos haviam transportado para a Belgica e que hoje regressam á patria, via Bilbáo.

Todas essas crianças foram recebidas por autoridades hespanholas, civis e militares.

O SR. NEGRIN EMBARCOU PARA OS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 26 (T. O.) — O ex-ministro-presidente da Hespanha republicana, sr. Juan Negrin, embercará, na tarde de hoje, a bordo do "Normandie", com destino aos Estados Unidos.

EM MEMORIA DOS VOLUNTARIOS ALLEMÃES

BURGOS, 26 (T. O.) — Na tarde de hoje, o governador militar de Victoria recebeu os membros da legião allemã "Condor", que lutaram durante a guerra civil com as tropas franquistas.

Depois do desfile, o governador militar dirigiu aos voluntarios allemães uma longa allocução, annunciando que nos arredores de Vitoria será construido um mausoléo em memoria dos legionarios germanicos mortos durante a guerra.

EM BURGOS O GENERAL MOSCARDO

BURGOS, 26 (T. O.) — Chegou a esta capital o general Moscardo, heroico defensor de Alcazar e que chefiou a delegação hespanhola que foi á Allemanha afim de assistir ás festas anniversarias do chanceller Hitler.

Falando aos jornalistas, esse militar externou a sua gratidão pela acolhida que teve em Berlim, por parte das autoridades allemãs. Assignalou que a sua estada na capital do Reich serviu para estreitar, ainda mais, as relações de amizade entre a Allemanha e a Hespanha.

DONATIVOS A'S VICTIMAS DA REVOLUÇÃO

MADRID, 26 (T. O.) — Os chefes da legião allemã "Condor" entregaram varios milhares de vestidos, destinados ás victimas da revolução hespanhola.

Depois de sua visita a Sevilha, o generalissimo Franco entregou 10.000 pesetas ás familias daquella cidade, que necessitam de amparo.

DESCOBERTA DE UM THESOURO EM JATIVA

VALENCIA, 26 (T. O.) — Na localidade de Jativa foram encontradas 22 caixas contendo quadros procedentes do Museu do Prado, de Madrid, e, entre elles, 10 de Zurbaran; um deposito de enxofre, avaliado em 300 milhões de pesetas; duas toneladas de ouro em barra, procedentes das reservas do Banco de Hespanha e varias caixas contendo lingotes de prata e platina. Os republicanos haviam escondido esse thesouro em Jativa, com o proposito de embarcal-o em um navio britannico. Este barco foi bombardeado por aviões nacionalistas, que impediram, assim, a sua sahida do porto.

APPELLO DIRIGIDO AOS VASCOS RESIDENTES NA FRANÇA

PARIS, 26 (T. O.) — Desde a conquista do territorio republicano, a Radio Nacional Hespanhola vem transmittindo appellos a todos os vascos, que se encontram refugiados em França, afim de regressarem á patria.

Muitos delles corresponderam e, por esse motivo, vae se dissolvendo a enorme colonia vasca em França.

Os vascos que viviam no centro da França, que não regressaram á Hespanha, cogitam de seguir para os paizes da America.

BURGOS, 26 (T. O.) — Os jornaes publicam u'a mensagem do Grande Oriente dos Maçons Hespanhoes, em Paris, dirigida a varios paizes hispano-americanos, solicitando conselhos.

Os maçons que desejarem residir no Chile, terão garantidas viagem e assistencia naquelle paiz. Os maçons argentinos, egualmente, estão dispostos a auxiliar os seus irmãos e os agasalharão na Argentina.

Os diarios hespanhoes advertem os paizes a evitar a emigração de maçons para os paizes hispano-americanos, pois, esses, ali irão preparar uma guerra civil, nas mesmas caracteristicas organizadas na Hespanha, a favor do Komintern.